Edição de hoje:
Trinta e duas páginas, em duas secções.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 | NÚMERO 911

Na terceira página:
★ AGITA-SE A U.D.N. EM TORNO DA FUTURA BATALHA PELA VICE-GOVERNANÇA DO ESTADO.

SOB VIOLENTO BOMBARDEIO A FERROVIA NANQUIM-SHANGAI

Ainda não foi cumprida a ordem de M. Tsé Tung para a cessação do fogo

OFENSIVA COMUNISTA NO YANG-TSÉ

NANQUIM, 11 (AFP) — Revela-se autorizadamente que os comunistas estão ameaçando, com sua artilharia de grosso calibre, a ferrovia de Nanquim a Shangai. Parece ser este o perigo mais grave para os nacionalistas, resultante da nova ofensiva vermelha.

NANQUIM, 11 (AFP) — Um milhão de comunistas, agrupados em três exercitos, começou a ofensiva para cruzar o rio Yang-Tsé.

O governo nacionalista informa que até agora as forças comunistas tentaram inutilmente a travessia do grande rio.

NANQUIM, 11 (AFP) — De acordo com noticias oficiais, os exercitos comunistas tentaram novamente, no dia de hoje, por varias vezes, cruzar o rio Yang-Tsé.

Prossegue assim, sem interrupção, a nova batalha do rio Yang-Tsé.

NANQUIM, 11 (AFP) — A guerra irrompeu novamente no setor do Yang-Tsé. Dois batalhões comunistas atacaram uma cabeça de ponte nacionalista proxima de Kiang, ao sul do rio Yang-Tsé, travando-se viva batalha. Os comunistas, segundo informações oficiais, foram repelidos após um canhoneio cerrado da artilharia nacionalista.

NANQUIM, 11 (AFP) — Anuncia-se a primeira vitoria dos comunistas, na nova ofensiva desencadeada para a travessia do rio Yang-Tsé.

Os comunistas se apoderaram da localidade de Kaochiao, que se encontra numa ilha do rio, a alguns quilometros a este de Chiang Kiang.

NANQUIM, 11 (AFP) — URGENTE — Os comunistas teriam transferido para 15 de abril a data primitivamente fixada para 12 de abril, a fim de que os exercitos nacionalistas sejam integrados no exercito libertador comunista.

NANQUIM, 11 (UP) — O general Chang Chih Chung, chefe da delegação de paz nacionalista em Pequim, telegrafou ao presidente Li Tsung Yen comunicando-lhe que o lider comunista Mao Tse Tung expediu uma ordem aos seus comandados, na manhã de domingo, para a imediata cessação do fogo em todos os setores de combate.

Em seu despacho, o general Chih Chung adverte que essa ordem somente poderia se tornar efetiva dentro de dois ou três dias, até que fosse conhecida por todas as unidades comunistas nos diferentes setores de luta.

NANQUIM, 11 (AFP) — Em meio de uma grande confusão do noticiario, foi reiniciada a ofensiva pelos comunistas, ao longo do rio Yang Tsé, "para libertar toda a China", segundo a emissora vermelha.

Ontem pela manhã, a emissora comunista revelou que três

(Conclui na 2.a pagina)

Vultoso crédito para a produção de bombas atômicas

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Comissão de Creditos da Camara dos Representantes aprovou o credito de 210.208.275 dolares, para a produção de bombas atômicas e outras armas nucleares. Esses creditos, atribuidos ao orçamento sobre o exercicio fiscal do ano que começará a 1 de julho de 1949, são ligeiramente superiores aos 191 milhões de dolares, votados pela Comissão de Energia Atômica, para a fabricação de armas atômicas no exercicio precedente. Os creditos pedidos se elevavam a 1 bilhão e 167 milhões de dolares, mas a Comissão de Creditos efetuou redução de 77 milhões de dolares.

DISPOSTA A ITALIA A ASSUMIR A TUTELA DA SOMALIA E ERITREIA



NA ASSEMBLEIA DA ONU — A sra. Roosevelt e a filha do atual presidente dos Estados Unidos, Margaret Truman, fotografadas em Flushing Meadows momentos antes da reabertura da Assembléia Geral das Nações Unidas. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A CONSTITUIÇÃO DE UMA FORÇA ARMADA PARA A ONU

DISCURSO DO CHANCELER SFORZA

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Falando hoje perante a Comissão Politica das Nações Unidas, o chanceler italiano, conde Sforza, declarou que a Italia está disposta a assumir a tutela da Somalia, nos termos da Carta da ONU.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Em exposição perante a Comissão Politica da ONU, rebatendo o ponto de vista etiopico, o conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, proclamou que a Eritréia jamais pertenceu à Abissinia.

Segundo Sforza, a melhor solução seria confiar a tutela da Eritréia à Italia, sob a condição de que esta ultima prepare a independencia desse territorio africano, o mais rapidamente possivel.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — A Comissão Politica das Nações Unidas, prosseguindo o exame da questão das antigas colonias italianas, ouviu hoje a exposição do conde Sforza, ministro do Exterior da Italia.

As nações latino-americanas tomaram depois parte saliente no debate que se seguiu às palavras do chanceler italiano. O sr. José Arce, delegado da Argentina, propôs dar à Italia a tutela sobre a Somalia, a Eritréia do norte e a Libia, sob a condição de que esses territorios obtenham a desejada independencia no mais breve prazo possivel. O delegado argentino propôs ainda que se outorgue à Etiopia a parte sul da Etiopia, com um vasto escoadouro pelo mar Vermelho.

Em seguida, o delegado do Peru, sr. Victor Andres Belaunde, sustentando a posição francesa, propôs a concessão à Italia da tutela sobre a Tripolitania. Para a Cirenaica, o Peru apoiou uma tese conciliatoria entre a Italia e a Grã-Bretanha, dando tambem à Etiopia um acesso ao mar. "Queremos que predomine, na partilha da Cirenaica, uma solução conforme a justiça internacional" — disse o delegado peruano.

Falou então o delegado da União Sul-Africana, que propôs a solução do problema das questões italianas através da concessão da tutela a apenas uma potencia, a saber: à Italia, sobre a Somalia, Eritréia e Tripolitania; à Grã-Bretanha, sobre a Cirenaica; e à França, sobre o territorio de Fezzan. Tambem declarou que o seu país apoia que seja dada à Etiopia uma saida pelo mar. Afirmou igualmente que o nivel da população desses territorios corresponde ao seu sentido de independencia.

O orador seguinte foi o sr. Eduardo Zuleta Angel, da Colombia, que igualmente apoiou o principio de que a administração da Eritréia e da Tripolitania seja confiado à Italia, com a anexação de parte da Eritréia à Etiopia, por motivos raciais e religiosos e para dar tambem à nação abexin um acesso ao mar. Finalmente, o delegado colombiano opinou que a tutela da Cirenaica deve ser dada à Inglaterra e a da Somalia à Italia.

O delegado do Uruguai, sr. Mateo Marquez Castro, falando em seguida e reconhecendo que a Carta da ONU permitia uma

(Conclui na 2.a pagina)



PRIMEIRO ANIVERSARIO DA E.C.A. — O administrador da E. C. A., Paul Hofman, e sua secretaria, Ann Winer, apagam a vela do bolo comemorativo do primeiro aniversario do plano de reconstrução e ajuda à Europa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Plano destinado a valorizar os recursos economicos do Brasil

IMPORTANTES PROBLEMAS SERÃO DEBATIDOS DURANTE A VISITA DO GENERAL DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Importantes preparativos já iniciados, para a recepção do general Eurico Gaspar Dutra, presidente do Brasil, nos Estados Unidos, fazem prever a realização de brilhantes cerimonias, em honra ao visitante.

Amanhã, personalidades oficiais estudarão nesta Capital o programa das solenidades em homenagem ao presidente Dutra, que foi pessoalmente convidado a visitar este país pelo presidente Truman.

O presidente Dutra chegará a Washington a bordo do avião pessoal do chefe do governo norte-americano, o "Independente", provavelmente às primeiras horas da tarde de 18 de maio proximo. Aviões de caça a jacto voarão, nesse momento, enquanto os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos trocarão cumprimentos e salientarão a importancia das relações de amizade que unem os dois países, particularmente num periodo de tensão internacional, como é o atual.

O general Dutra permanecerá em Washington três dias, devendo seguir em seguida para Nova York. Nesta Capital já foi prevista uma serie de importantes banquetes em honra do presidente do Brasil, ao qual o governo e o povo norte-americano desejam testemunhar sua simpatia.

Nos circulos diplomaticos desta Capital, salienta-se, a mais de um mês a chegada do chefe do governo brasileiro, que "o Brasil sempre esteve estreitamente ligado

(Conclui na 2.a pagina)

VIGOROSO APELO DE THOREZ AO POVO FRANCÊS EM FAVOR DA PAZ

RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DA FRANÇA

PARIS, 11 (AFP) — Nas suas ultimas sessões da Conferencia Nacional do Partido Comunista Francês, foram fixados os principais objetivos comunistas de acordo com a linha politica decidida para a politica interna e externa do partido.

PARIS, 11 (AFP) — Nas suas ultimas sessões, a Conferencia Nacional do Partido Comunista Francês adotou duas resoluções. A primeira refere-se à politica interna depois das eleições cantonais e da politica exterior, após a assinatura do Pacto do Atlantico. Essa resolução conclui com a enumeração dos objetivos imediatos do partido salientando que "são tambem os de milhões de franceses" e por um "apelo à união no mesmo combate das forças operarias e progressistas pela salvação da paz e pela vitoria da classe operaria do povo francês".

Eis os principais objetivos fixados nessa resolução:

1.° — Paz e aliança; 2.° — aliança contra o Pacto do Atlantico; 3.° — contra a guerra com a Russia, nossa aliada; 4.° — contra os militaristas da Alemanha e pela salvaguarda de nossos direitos; às reparações; 5.° — paz imediata com o Vietnam e negociações com Ho Chi Min; 6.° — restabelecimento com as negociações comerciais com o centro e oriente europeu; 7.° — defesa de nossa industria e de nossa agricultura contra a concorrencia dos americanos; 8.° — redução em massa dos efetivos militares; 9.° — aumento do poder aquisitivo da classe laboriosa; 10.° — estabilização do franco; 11.° — dissolução dos grupos para-militares da Concentração do Povo Francês.

A segunda resolução compreende um protesto contra o pedido de suspensão das imunidades parlamentares, apresentado à Assembléia Nacional contra o sr. Florimond Bonte, deputado comunista, devido a um artigo de critica à politica governamental, que publicou o jornal "France Nouvelle".

Na sessão de hoje, o sr. Maurice Thorez, secretario-geral do Partido Comunista pronunciou um discurso lançando um "vibrante apelo aos trabalhadores socialistas e aos republicanos e democratas de todas as opiniões politicas e religiosas para que se unam a fim de afastar os graves perigos da guerra e para salvaguardar a paz".

A conferencia terminou ao canto da Internacional.

PARIS, 11 (AFP) — "A guerra não é inevitavel se soubermos transformar a situação com vantagens para as forças da paz e das democracias, que marcam um progresso crescente através do mundo. A tarefa do Partido Comunista deve ser, pois, tudo por em obra para convencer e unir os franceses no mesmo combate em favor da paz e de liberdade. É preciso fazer renascer o espirito da resistencia, com um apelo aos trabalhadores socialistas e aos catolicos, a quem mais do que nunca, é preciso estender a mão." Tal é o tema principal que Maurice Thorez, secretario-geral do Partido Comunista francês, desenvolveu durante mais de duas horas no discurso de abertura pronunciado perante os delegados da conferencia nacional do Partido Comunista, e que teve como "leit motive" a "união a todo preço pela paz".

Maurice Thorez definiu primeiramente que "após o esmagamento da Alemanha hitlerista produziu-se no mundo uma modificação decisiva em favor das forças da democracia e do socialismo." Para ele, isto é o que explica a tentativa geral de reação que se chama principalmente Plano Marshall e Pacto do Atlantico."

Após ter afirmado que "o Plano Marshal que prende e compromete a França, a orienta para a produção de generos agricolas e materias-primas, estrangulando a sua industria de transformação, condição de sua independencia", o lider comunista condenou com violencia o Pacto do Atlantico.

"Esse Pacto — disse ele — faz da França a cabeça de ponte da coalizão dirigida contra a Russia. O Pacto fará a França representar um papel de "almofada atômica", enquanto que a estrategia americana rearma a Alemanha Ocidental.

(Conclui na 2.a pagina)

TITO PROMETE EDIFICAR O SOCIALISMO NA IUGOSLAVIA

CONDENOU A CAMPANHA SOVIÉTICA

BELGRADO, 11 (AFP) — O marechal Tito encerrou hoje o terceiro Congresso da Frente Popular. Afirmando, em discurso, que se conservará no poder, disse o marechal:

«Apesar de todos os apelos para que nos afastemos do poder, continuaremos em nossas funções, para defender os direitos do nosso país e do nosso povo, bem como edificar o socialismo na Iugoslavia.

BELGRADO, 11 (UP) — A Frente Popular do marechal Tito sugeriu uma reconciliação com a Russia, mediante uma «associação baseada na igualdade».

A Frente Popular disse que o «Kominform» desenvolve uma politica de hostilidade em relação a ela e acusou os países ocidentais, qualificando-os de «capitalistas belicistas».

Na resolução aprovada por unanimidade, ao terminar seu congresso que durou três dias, a Frente Popular traçou uma linha pelo proprio Tito em seu discurso de sabado.

BELGRADO, 11 (AFP) — Em discurso que pronunciou durante o terceiro congresso da Frente Popular Iugoslava, o marechal Tito declarou particularmente: «Os trabalhos deste congresso demonstrarão a unidade indivisivel do nosso movimento. Isto nos obriga, portanto, a cumprir nossas obrigações, apesar das dificuldades em que nos encontramos. Nenhuma delas poderá ser tão grande que não possamos vencê-la. Não devemos ouvir senão a voz do nosso proprio povo. Consideramo-nos os unicos responsaveis por nós mesmos».

A essa altura o marechal Tito declarou que «apesar de todos os apelos para que abandonemos o poder, nele permaneceremos para defender os direitos do nosso povo e do nosso país e o «socialismo». O marechal aludiu então às tarefas futuras do partido e da Frente Popular: «A Iugoslavia não sofrerá nenhuma crise. Temos que enfrentar uma unica crise: a dos tecnicos. E a venceremos. Se temos dificuldades este ano e as teremos nos proximos dois anos, estamos convencidos de que nossa patria socialista não se abaterá com elas. Nenhuma dificuldade nos fará desviar de nosso caminho». O marechal concluiu seu discurso exclamando: «Morte aos fautores da guerra».

Será submetido hoje ao exame do Congresso o Pacto do Atlantico

CARTA ABERTA DE 300 PERSONALIDADES SOLICITANDO A REJEIÇÃO DO ACÔRDO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Charles Ross, secretario do presidente, transmitiu à imprensa a comunicação oficial da Casa Branca, segundo a qual o chefe de Estado, sr. Harry Truman, submeterá amanhã ao Congresso o texto do Pacto do Atlantico Norte, pedindo a sua ratificação. Truman lerá ao Congresso uma mensagem, de um milhar de palavras, consagrado exclusivamente ao tratado, sem qualquer referencia ao programa de armamento, pelos Estados Unidos, das nações signatarias do Pacto.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Trezentas personalidades do mundo religioso, intelectual e de negocios dirigiram uma carta aberta ao Congresso, pedindo-lhes que rejeite o Pacto do Atlantico. Acentuam particularmente os signatarios, nesse texto, o qual foi entregue aos jornalistas pelo sr. James Baker, presidente do Conselho de Bispo da Igreja Metodista, que "o Pacto do Atlantico representa um passo na direção da guerra. As medidas e contra-medidas tomadas pelos Estados Unidos e União Sovietica poderão conduzir a uma catastrofe, em que perecerá toda a humanidade". Os signatarios pedem ainda que o presidente Truman inicie conversações com a União Sovietica, salientando: "Exortamos o presidente dos Estados Unidos a que mande um enviado especial à União Sovietica com o objetivo de preparar uma reunião entre as mais importantes autoridades dos dois governos".

Generalizou-se a greve dos portuarios no cais de Londres

AMEAÇADO O ABASTECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

LONDRES, 11 (UP) — Cerca de dezessete mil operarios portuarios declararam-se em greve no cais de Londres, paralizando o movimento de abastecimentos alimenticios que escasseiam na Grã-Bretanha.

Doze mil operarios paralizaram seus trabalhos no cais em sinal de protesto contra a dispensa de trinta e dois trabalhadores supostamente "ineficientes". Depois de oito horas, cinco mil operarios em transporte e outros trabalhos no porto, uniram-se tambem ao movimento paredista.

Em consequencia, milhares de toneladas de trigo, carne, manteiga, queijo, açucar e outros generos de primeira necessidade, ficaram nos depositos de muitos dos cinquenta e nove navios que esperam ser descarregados.

LONDRES, 11 (AFP) — Intervindo hoje na Camara dos Comuns, no terceiro dia dos debates consagrados às propostas orçamentarias de sir Staford Cripps, o ministro do Comercio, sr. Wilson, observou primeiramente que o tom geral da discussão era "favoravel à aceitação da politica economica do governo". Precisando em seguida que a cifra de exportações para o mês de março de 1949 se elevara a 159 milhões de libras, ou seja, 7 mil libras a mais do que em janeiro, o ministro acentuou que o "deficit" da balança visivel de contas é, todavia, maior do que em janeiro. O sr. Wilson insistiu sobre a necessidade de aumentar as exportações inglesas para os Estados Unidos e o Canadá, "a fim de manter o nivel de vida atual dos ingleses. O orador acrescentou que a Inglaterra deverá, em 1953, quando cessar a ajuda norte-americana, exportar para os Estados Unidos e o Canadá ao ritmo de 185 milhões de libras por ano, à base do preço de 1948".

MAIS UMA LINHA DA "VASP"



Contando com a honrosa presença do Governador de S. Paulo, Dr. Adhemar de Barros e do Governador de Santa Catarino, Dr. Aderbal Ramos da Silva, a "VASP" inaugurou sua nova linha ligando SÃO JOSÉ DO RIO PRETO e CATANDUVA a São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Na fotografia vêem-se os Srs. Governadores de São Paulo e Santa Catarina ao lado do Presidente da "VASP" e "AEROVIAS BRASIL", dr. Marcello Ulysses Rodrigues, do Major Jorge Marques de Azevedo, Diretor-Tecnico da "VASP" e "AEROVIAS BRASIL" e do Cel. Flodoaldo Maia, Vice-Presidente da "VASP", no momento do embarque.

ULTIMAS NOTICIAS

A POSIÇÃO DOS EE. UU. NO CASO DA ESPANHA

LAKE SUCCESS, 11 (U.P.) — Os esforços do Brasil e outros países latino-americanos para normalizar as relações diplomaticas entre as Nações Unidas e a Espanha Franquista foram "friamente recebidas" pela delegação dos Estados Unidos na Assembléia Geral da ONU quando se tratou pela primeira vez do caso, em situação oficial com a delegação dos Estados Unidos. Essa atitude contrasta com os desejos dos Estados Unidos, de que tal normalização tenha lugar.

Movimento de renovação no teatro norte-americano

MARK STRAGE
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (ONA) — Em vista do alto custo de produção, que se reflete nos medioeres espetaculos de Broadway, os criticos e o publico em geral estão muito interessados nas atividades dos pequenos teatros de Nova York.

Os produtores, tendo de gastar milhares de dolares para apresentar uma revista em Broadway, não podem assumir os riscos — ou, pelo menos, dizem que não podem — de lançar generos teatrais discutidos ou experimentais. Mesmo levando em conta que os produtores estão, atualmente, onerados com despesas maiores que jamais — são necessarios, hoje, pelo menos 200.000 dolares para lançar uma comedia musical — interessantes exemplos do que pode ser feito com 200.000 dolares, alem de inteligencia e imaginação, são oferecidos por meia duzia de companhias de pequenos teatros, fora de Broadway.

Constituidas por jovens atores e tecnicos, com novas ideias e peças que, por um motivo ou outro, foram recuzadas na Broadway, essas companhias apresentam constantemente as melhores peças modernas, aventurando-se, uma vez ou outra, a levar os classicos.

Uma das mais bem sucedidas dessas pequenas companhias teatrais, a New Stages, Inc., foi lançada depois da guerra, por cem atores e tecnicos, entrando cada um com 100 dolares. A companhia arrendou um velho cinema em Greenwich Village, em Manhattan, adaptando-o para servir de teatro. Uma das primeiras peças levadas à cena, "A Prostituta Respeitosa", de Jean Paul Sartre, despertou tanto interesse que os 300 lugares se mostraram insuficientes e a companhia se transferiu para um dos grandes teatros de Broadway, onde a peça continuou a ser levada, com exito, durante duas temporadas.

Contudo, Broadway não era o objetivo da New Stages. Com os lucros obtidos com "A Prostituta Respeitosa", foram montadas três peças, novamente no pequeno teatro de Greenwich Village: "A Casa de Bernardo Alba", de Frederico Garcia Lorca, "Coriolano", de Shakespeare, e "Bôdas de Sangue", tambem de Lorca.

Todas as peças tiveram grande aceitação por parte do publico, tendo um espectador saido expressamente do New México para assistir "Bôdas de Sangue". Como o custo de produção é pequeno e o teatro está sempre lotado, New Stages é, atualmente, uma empresa teatral em boas condições financeiras, disposta a levar à cena produções de carater mais experimental, especialmente dos jovens autores norte-americanos que não conseguiram publico na Broadway.

"On Stage", outra das companhias novas, foi organizada em maio de 1947, para trabalhar no famoso Cherry Lane Theater, onde foram estreados alguns dos primeiros dramas de Eugene O'Neill. A presente atração de "On Stage" é o drama poetico "The Ascent of F-6", de Christopher Isherwood e W. H. Auden. Entre outras peças de sucesso destaca-se "No Exit" (Huit Cols) de Sartre.

Na escolha das peças, "On Stage" exige três qualidades: elevado valor literario, conteudo intelectual e verossimilhança social e adaptabilidade à representação imaginativa. Esses requisitos, em geral definem o programa de todas as pequenas companhias teatrais.

As representações imaginativas, que incluem cenarios sugestivos mais que realistas, grande rigor na iluminação e palcos do tipo "arena" (circular e completamente cercado pelos espectadores) são fruto tanto da necessidade monetaria como do esforço artistico. O cenario da peça "Juno and the Paycock" (Juno e o Pavão), levada por "On Stafage", custou apenas 14 dolares e foi tão ou mais eficiente que as representações de Broadway, que ficam em mil vezes mais.

No que diz respeito à verossimilhança social, a politica atual de Broadway é evitá-la tão escrupulosamente quanto possivel. No ano passado, os inqueritos contra o comunismo em Hollywood e a tensão geral no ambiente politico guiavam o gosto dos frequentadores de teatro de Nova York: comedia musical, drama historico e psicologico, peças de misterio e farças.

Um dos fatores mais valiosos do movimento das pequenas companhias teatrais é dar maior importancia à homogeneidade dos elencos e ao repertorio, em contraste com o sistema de "estrelas" individuais. O teatro de repertorio, pratica seguida na maior parte dos países europeus, não tem sido popular nos Estados Unidos nos ultimos anos, sendo a tendencia para uma unica peça ficar no cartaz até sete anos. Um dos motivos é, evidentemente, que a longa permanencia de uma peça é mais lucrativa e outro é a dificuldade de formar um repertorio compativel com o sistema de "estrelato".

Alem de estimularem os novos talentos e as novas peças, as pequenas companhias teatrais estão desempenhando um papel de grande importancia, ao salientar a bancarrota artistica dos teatros de Broadway. Talvez a superioridade estetica dos pequenos teatros não tenha influencia sobre os grandes produtores, mas sua capacidade de atrair o publico certamente afetará.

Companhia Paulista Editora e de Jorna' S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 3-8430 Divulgação 2-8447
Redação.. .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas 2-3261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5562 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 90,00
6 meses Cr$ 50.00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A paz de Moscou

NÃO haverá mais formoso ideal do que o estabelecimento da paz universal. Os pacifistas, isto é, aqueles que, há seculos, porfiam em concretizar o alto sonho de fraternidade humana, pertencem a uma categoria de apostolos dotados de extraordinaria pertinacia. Profetas de uma idade utopica, não se deixam abater pelas crueis lições da realidade. A obstinação com que perseguem a quimera, reunindo a coragem da ação à visão poetica de um mundo melhor, lhes circunda de compreensiva simpatia as lutas e os esforços belamente desinteressados.

Vem a proposito a evocação desse idealismo pacifista quando ainda repercutem no país os ecos dos acontecimentos ocorridos na sede da União Nacional dos Estudantes. A bandeira desfraldada pelos organizadores do "Congresso da Defesa da Paz" despertou naturais entusiasmos, mobilizando energias que facilmente se inflamam ao calor das causas generosas. Entre a juventude das escolas não faltariam adeptos de um movimento que se inspirava numa das mais antigas e sedutoras aspirações da humanidade. Se a assembléia pró-paz que as autoridades policiais impediram de funcionar obedecesse ao mesmo velho espirito que anima os evangelizadores da concordia entre os homens e as nações, a opinião publica deveria sentir-se efetivamenute humilhada, em face do triste episodio cujas ressonancias ainda perduram. A intervenção ex-abrupta da policia representaria simplesmente a violação de um dos direitos essenciais dos regimes democraticos, com a agravante de os seus agentes terem consumado uma violencia contra um grupo de poetas e utopistas do futuro reino da paz. Ora, a divulgação dos comunicados oficiais veio iluminar a cena, esclarecendo as origens dos lamentaveis sucessos e, ao mesmo passo, confirmando as suspeitas já levantadas sobre a deturpação dos objetivos da imprevista cruzada a favor da paz. Por mais cautela que nos recomende a observação dos abusos da força, numa terra em que as liberdades publicas e individuais frequentemente servem apenas para ornamentar a Constituição, não poderiamos admitir a inocencia dos paladinos da inesperada evangelização pacifista no Brasil. Muitos aderentes da cruzada teriam sido traidos na sinceridade do seu pensamento: supondo estivessem contribuindo para a formação de uma atmosfera psicologica infensa à guerra, em verdade estavam sendo instrumento das manobras diplomaticas russas, por intermedio de suas secretas ligações na maioria dos países do Ocidente. A assinatura do Pacto do Atlantico Norte irritou profundamente os dirigentes do Kremlin que desencadearam contra aquele acordo violenta campanha destinada a confundir-lhe as finalidades. A palavra e a ação do governo moscovita transparecem na sua perfeita sincronização com o falso fervor antibélico dos seus sequazes na Europa e na America. A subita exaltação pacifista que irrompeu no Brasil sofre da mesma estranha coincidencia, mercê da qual os sons são identicos em toda a parte, porque afinados pelo diapasão de Moscou.

A opinião nacional está competentemente informada sobre os designios do "pacifismo" bolcrevista. Repele, por conseguinte, qualquer tentativa tendente a implantar e a garantir, no orbe cristão e democratico, a decantada paz de Moscou.

NOSSO TERCEIRO ANIVERSARIO

Com o numero de hoje completa o JORNAL DE NOTICIAS o terceiro aniversario de sua existencia. Em três anos de vida, não tem este jornal, evidentemente, uma historia a recapitular, nem dos seus arquivos podem emergir acontecimentos legendarios, episodios esmaecidos pelo tempo. Entretanto, pode o JORNAL DE NOTICIAS proclamar o seu orgulho pelo sentido da sua presença entre os demais orgãos da imprensa brasileira, nestes trinta e seis meses de militança a serviço do povo.

Fundado e inicialmente dirigido pelo sr. Fernando Marrey, tornou-se desde seu primeiro numero, este matutino, um interprete das mais lidimas e justas aspirações populares e uma voz independente na defesa das instituições legais do país. Sob a posterior direção dos srs. Carlos Laino Junior e Carlos Rizzini e sob a direção atual prosseguiu o JORNAL DE NOTICIAS o rumo que foi o proprio objetivo de sua fundação, isto é, a defesa honesta e vigilante dos interesses do Brasil, de São Paulo e de todos os artifices de sua grandeza.

Não se visa, nesta ligeira nota, acentuar o vitorioso significado da data de hoje, para este jornal e seus orientadores e funcionarios, mas tão-somente dar corpo a um agradecimento e uma promessa. Um agradecimento a todos aqueles — do povo, da indutria, do comercio ou das classes liberais — que de qualquer modo têm correspondido com o seu apoio aos objetivos deste jornal; e uma promessa no sentido de que continuaremos o nosso programa sem nos afastarmos um milimetro da orientação que o povo de S. Paulo consagrou com uma aceitação que constitui o melhor testemunho da justeza da nossa conduta.

O PROJETO DE LEI SINDICAL

Entre as disposições contidas no projeto de lei sindical elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares e ora em andamento na Camara dos Deputados, as que se nos afiguram de maior gravidade, são as que estão contidas no Capitulo IV, que institui as chamadas "Comissões de Empresa". O exame da materia de tal relevancia, trouxe-nos a convicção de que a aprovação e promulgação da lei, contendo esse Capitulo, seriam altamente prejudiciais aos interesses do sindicalismo e à harmonia entre empregados e empregadores, sem se falar do que ele contem de contrário ao regime constitucional democratico sob que vivemos. A existencia de comissões de empregados, dentro das empresas privadas, para fiscalizar a execução da legislação do trabalho, atenta, sem duvida, contra todos os principios de equidade e de justiça, com o se atribuir, a uma das partes interessadas, a faculdade de exercer uma atividade que só pode ser da competencia, que consta da legislação vigente, que foi, por certo, inspirada nos melhores principios de direito, de vez que só ao Estado, equidistante dos interesses particularistas dos individuos, pode caber a tarefa de ser o arbitro de qualsquer divergencias resultantes da aplicação da lei trabalhista.

Proceder como pretende o projeto, será criar a indisciplina, admitindo a intromissão dos empregados nos assuntos da atribuição do Estado e propiciando, tambem, a sua intervenção nos da economia privada da administração da empresa.

A reação natural dos empregadores, provocada por essa intervenção descabida, teria consequencias funestas para a paz social, dada a frequencia com que se observariam as divergencias que o projeto permite e estimula, com o transformar em autoridades fiscalizadoras, empregados das empresas.

Por outro lado não haveria qualquer vantagem para as classes de empregados no exercicio dessas funções que já vêm sendo exercidas pelos orgãos fiscalizadores existentes e com a faculdade que têm de recorrer à Justiça do Trabalho que dispõe de meios coercitivos para restaurar direitos violados.

Acreditamos que, melhor ponderando sôbre os inconvenientes apontados, a Camara e o Senado hão-de suprimir o Capitulo IV do projeto, com o justo proposito de dar ao país uma lei que realize o ideal de Paz Social, assegurando às forças produtoras, empregados e empregadores, o exercicio dos seus legitimos direitos.

A BROCA

Está a Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura distribuindo um comunicado em que chama a atenção dos cafeicultores para a necessidade de vigilancia em torno da infestação da broca. Adverte aquela diretoria que nas lavouras onde o serviço de inspeção não foi suspenso, a disseminação se reduziu consideravelmente, enquanto naquelas em que foi interrompido o tratamento ou não vem sendo feito com a necessaria pertinancia, a infestação aumentou bastante.

Assim, renova o orgão publico a advertencia para que a vigilancia não seja interrompida. Nova infestação poderá redundar em serios prejuizos para a lavoura, e cumpre evitá-los, enquanto é tempo. O perigo de disseminação cresce agora, depois das chuvas de fevereiro, as quais propiciam a propagação. O comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola dá alguns conselhos para o serviço de combate.

"A contagem para a verificação da atividade da broca, assim se expressa o documento a que nos referimos, deve ser feita sobre 100 frutos atingidos, colhidos nos locais suspeitos. Se forem encontradas mais de 20 brocas vivas, haverá necessidade de novo polvilhamento. E' importante observar tambem o tempo empregado em localizar os 100 frutos atingidos. Quando a procura é demorada, ou exige o emprego de varias pessoas, trata-se de infestação tão baixa que não se justifica o polvilhamento".

Ninguem ignora a ameaça que a broca representa para o futuro da lavoura cafeeira. Poderá significar a sua morte e, com o colapso, serio abalo à estrutura economica nacional, que seria atingida no seu suporte principal. Nem se limite, nos trabalhos de combate, ao simples fogo de palha do vezo brasileiro. Esse serviço não pode sofrer interrupção: deve ser mantido, ao contrário, com espirito de continuidade, de modo que não se repita o surto violento verificado no ultimo ano.

PLANO DESTINADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

às concepções anglo-saxonicas", não apresentando, aos olhos dos dirigentes norte-americanos, os problemas resultantes dos golpes de Estado de carater militar e da instabilidade politica que caracterizam, segundo os circulos diplomaticos, certos países hispano-americanos.

Os circulos diplomaticos americanos esperam, sinceramente, que a visita do presidente Dutra preparará o caminho, no quadro da famosa sugestão do presidente Truman relativa ao auxilio as regiões economicamente pouco desenvolvidas, a um programa americano-brasileiro destinado a valorizar os recursos economicos do grande país da America do Sul.

Salienta-se, nesta Capital, que o Banco Internacional concedeu um emprestimo de 75 milhões de dolares à companhia brasileiro-canadense "Light and Power", e que uma comissão conjunta canadense brasileira estudará, pormenorizadamente, as possibilidades de desenvolvimentos economicos suplementares.

Todavia, considera-se nesta Capital que cabe sobretudo aos países latino-americanos encorajarem o capital privado dos Estados Unidos, oferecendo-lhe condições vantajosas para a sua aplicação.

O desenvolvimento das importantes jazidas petroliferas do norte do Brasil interessa igualmente Washington, embora a natureza destas jazidas ainda esteja para ser determinada por uma serie de estudos geologicos e perfurações.

E' possivel que a Administração de Cooperação Economica, no decorrer dos proximos meses, faça um esforço suplementar para adquirir no Brasil certos produtos e materias-primas, enquanto que o Departamento de Defesa norte-americano procuraria obter esclarecimentos sobre a natureza das jazidas de uranio e de torio que o sr. João Alberto descreveu aos especialistas norte-americanos durante sua estada nesta Capital, em fevereiro ultimo.

Não se afasta tambem a possibilidade de os presidentes Dutra e Truman trocarem opiniões sobre a "epidemia de revoluções militares na America", das quais a mais recente foi a dirigida contra o governo liberal da Guatemala.

Salienta-se, finalmente, nos circulos diplomaticos que sejam quais forem os problemas a serem discutidos pelos presidentes Dutra e Truman, uma coisa é certa: os dois chefes do governo estreitarão ainda mais as relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, no decorrer de suas conversações, relações essas já estreitadas por ocasião da assinatura do Pacto do Rio de Janeiro em setembro de 1946.

SOB VIOLENTO BOMBARDEIO...

(Conclusão da 1.a pagina)

exercitos comunistas reiniciariam a ofensiva, para cruzar o Yang Tsé e levar a uta até Nanquin. Segundo a emissora comunista, esses três exercitos eram os seguintes: o antigo exercito que libertou a China Central, ora sob o comando do general Liu Po Cheng; as forças comunistas que dominaram a China do Oeste, entregues ao comando do general Chenyi; e, finalmente, o exercito vermelho libertador da China do Norte, comandado pelo general Lin Piao.

Fazendo prognosticos de uma rapida vitoria comunista, o locutor declarou então que apenas 500.000 soldados nacionalistas defendiam o Yang Tsé, numa frente de 800 quilometros, sendo portanto bem inferior àquela que Liu Po Cheng e Chenyi esmagaram, ao fim do ano passado, em Fucheu e Peng Pu.

DISPOSTA A ITALIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

elasticidade consideravel na procura das diversas soluções para o assunto em debate, admitiu que a Italia tinha certos direitos nesse dominio.

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — O Comitê Politico Especial das Nações Unidas aprovou hoje por quarenta e um contra seis votos e três abstenções, a criação de uma Comissão Especial, integrada por representantes de quatorze nações, para estudar e informar sobre a formação de uma força armada para a ONU. Votaram contra a proposta apresentada pelo secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie, e apresentada em força oficial pelas Filipinas, a Russia, Polonia, Russia Branca, Ucrania, Checoslovaquia e Iugoslavia. Abstiveram-se de votar a França, Australia e o Iemen.

Os salarios da Caixa Economica Federal de São Paulo

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto, fixando os salarios dos dirigentes e servidores da Caixa Economica Federal de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO

TREMENDO LIBELO AO GOVERNO EM VIRTUDE DA CONCESSÃO DE REFINARIAS DE PETROLEO

Acusações do deputado Hermes Lima na sessão de ontem da Câmara Federal — Repto ao lider da maioria — "É preciso que a nação saiba desta bandalheira"

RIO, 11 (Asapress) — O ultimo orador da sessão de hoje da Camara Federal foi o sr. Hermes Lima, que fez um tremendo libelo ao governo por motivo da concessão de refinarias de petroleo aos grupos financeiros "Drault Ernanni" e "Soares Sampaio". As duas firmas referidas habilitaram-se à concorrencia publica realizada em 1946, mas deixaram correr todos os prazos sem atender às obrigações contratuais. Não obstante isso, o governo vem concedendo aos dois grupos as maiores regalias possiveis. Assim foi vendido ao primeiro grupo sem concorrencia, para pagamento em 15 anos e sem juros, o terreno onde deverá ser instalada uma refinaria, por Cr$ ...... 31.000.000,00, quando o seu valor é de Cr$ 115.000.000,00 e alem disso o general Dutra, sem licença do Congresso, autorizou o Banco do Brasil a financiar até Cr$ .... 200.000.000,00, para compra de aparêlhagem da refinaria. Porem isso não é nada em relação ao concedido ao segundo grupo; "Soares Sampaio, do qual, segundo se diz, faz parte o filho do ministro da Fazenda. Este grupo havia conseguido concessão para uma refinaria de 3.000 barris diarios, porem deixou caducar o contrato, mas agora obteve uma refinaria para 20.000 barris diarios, em São Paulo e apesar de haver deixado caducar a nova concessão, o general Eurico Dutra autorizou o financiamento de Cr$ 260.000.000,00 para compra da maquinaria necessaria. Em aparte, o sr. Domingos Velado declarou que "talvez seja esse um dos maiores escandalos desde o descobrimento, pois nunca houve bandalheira igual. Isto é um caso de policia". Continuando, disse o orador, que tudo foi feito sem autorização do Congresso, mas sob a responsabilidade exclusiva do general Eurico Dutra. Essas despesas não serão as unicas, pois para o funcionamento, serão precisos outros Cr$ 500.000.000,00 e naturalmente o governo irá concedê-los. O mais grave é que, aprovado o estatuto do petroleo, os proprietarios poderão vendê-las a Standard Oil, por exemplo, e então chegaremos a este resultado espantoso: o Brasil financiando a Standard Oil. Em novo aparte, disse o sr. Domingos Velasco que "é preciso que a Nação saiba dessa bandalheira e para isso é que se quer a aprovação do estatuto do petroleo".

Continuando, disse o sr. Hermes Lima que o país está a exigir que o lider do governo vá à tribuna responder ao seu discurso. Terminando disse que, se começa desta maneira a exploração do petroleo em nosso país, será preciso um esforço das gerações vindouras para apagar a mancha que o petroleo deixará na historia nacional.

CAMARA MUNICIPAL

Será realizada hoje mais uma sessão extraordinaria

Os feriados religiosos no município — Foi aprovado em segunda discussão o projeto que anula a concessão de área do Parque Pedro II à Exposição Industrial e Agricola

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 15,15, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli.

O primeiro orador da tarde foi o sr. João Carlos Fairbanks que, desgostoso pelo fato de não ter sido invertida a Ordem do Dia, de maneira que um seu projeto figurasse como item primeiro, renunciou ao seu posto na Comissão de Fomento.

O HOSPITAL INFANTIL DO PARAISO

O sr. Janio Quadros relatou ao plenario o que lhe foi dado verificar na visita que fizera à Clinica Pedriatica da Municipalidade, onde funciona o Hospital Infantil, apresentando duas indicações ao Executivo no sentido de que atente para a carencia de recursos que ali se verifica, bem como para a situação das enfermeiras, auxiliares de enfermeiras e arrumadeiras, contratadas como simples braçais e percebendo baixos salarios.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Depois de aprovar um requerimento do sr. Yukishigue Tamura, pedindo a consignação em ata de um voto de aplausos à Sociedade Rural Brasileira, pela realização da 1.a Mesa-Redonda de Conservação do Solo, o plenario considerou objeto de deliberação um projeto de lei do mesmo vereador pelo qual a Prefeitura ficará autorizada, juntamente com o Estado ou a União, a prestar a necessaria cooperação aos lavradores do municipio e dos vizinhos, na obra da conservação da fertilidade do solo. Essa cooperação compreenderá desde a assistencia técnica até as de ordem economico-financeira e educacional. Para os efeitos da lei, ficarão isentas de quaisquer impostos as fábricas de adubos com sede no municipio e as escolas mantidas por este incluirão em seus programas assuntos pertinentes à necessidade de conservação do solo.

Quando defendia o seu projeto de lei, o sr. Yukishigue Tamura foi interrompido por vários apartes do sr. João Carlos Fairbanks, que, em certo momento proferiu estas significativas palavras:

"Enquanto a Camara não levar a serio meu trabalho, eu não levarei a serio a Camara". Dito isto, retirou-se acintosamente do plenario, numa eloquente demonstração de que não é a imprensa, como alega, mas são alguns vereadores, entre os quais se situa o edil integralista, que contribuem com suas atitudes antidemocraticas para maior desprestigio do Legislativo.

A CONCESSÃO DE MATRICULAS GRATUITAS

Aprovou, em seguida, a Casa, um requerimento do sr. Cid Franco solicitando do Executivo informações sôbre a quantidade de estabelecimentos de ensino que se beneficiam com a isenção de impostos e como está sendo fiscalizada pelo Estado a concessão de matriculas gratuitas.

Tambem do sr. Cid Franco, foi aprovado outro requerimento, pedindo ao prefeito informações acerca de uma revisão, que está sendo feita, do imposto predial e territorial urbano. Afirmou o autor do requerimento que, segundo dados que possui, haverá aumentos até de 300 por cento, os quais necessariamente recairão sôbre os inquilinos.

Voltando a tratar da situação dos internados no Abrigo de Menores, o vereador do PSB disse que o visitou há dias, tendo verificado as mesmas irregularidades constatadas quando da visita que fizera em companhia do deputado Castro Neves.

GRUPO ESCOLAR EM BELA ALIANÇA

O sr. Valerio Giuli apresentou um requerimento, que foi aprovado, pedindo ao prefeito que informe com urgencia qual a situação do processo 29.436|35 e se pode a Prefeitura lavrar a escritura de doação do terreno do bairro de Bela Aliança, na Lapa, para nele ser construido um grupo escolar.

HORARIO DOS BARBEIROS E AUXILIO AO CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Foram, a seguir, aprovadas as redações finais do projeto que institui a Semana Inglesa para os barbeiros e do que concede o auxilio de cinquenta mil cruzeiros para a realização do Congresso Nacional dos Jornalistas, já encerrado.

APELO DE MORADORES DO BOSQUE DA SAUDE

Foi aprovado um requerimento do sr. José Estefno, encaminhando à Secretaria de Viação e Obras Publicas, por intermedio do prefeito, um abaixo-assinado, para que o secretario daquela pasta tome, com a devida urgencia, as providencias reclamadas por moradores das ruas Corrêa Lemos e Rondinha, no bairro do Bosque da Saude.

CORTINA PARA BONDES E ONIBUS

O sr. Nicolau Tuma apresentou uma indicação ao prefeito no sentido de que determine à C.M.T.C a obrigatoriedade do uso de cortinas nos seus novos bondes e onibus. "Não se compreende — diz a referida indicação — que os veiculos destinados ao transporte coletivo, numa cidade tropical como São Paulo, sejam desprovidos dessa elementar proteção contra o sol, atendendo-se principalmente às linhas de maior percurso, nas quais a viagem se torna um suplicio em certas horas.

FERIADOS RELIGIOSOS NO MUNICIPIO

Apresentou o sr. Marrey Junior em seguida, um projeto de lei pelo qual são considerados feriados religiosos, no municipio, para os efeitos no disposto na lei federal n. 605, de 5 de janeiro de 1949, os dias 25 de janeiro, quinta e sexta-feira da Semana Santa, Corpus Cristi, 29 de junho, 1 e 2 de novembro.

O sr. Pedro Brasil Bandecchi requereu a inclusão do projeto na Ordem do Dia, com o que concordou o plenario.

O MANDADO DE SEGURANÇA DA BANCADA UDENISTA

Antes de suspender por dez minutos a sessão para dar inicio à discussão e votação da Ordem do Dia, o sr. Valdemar Teixeira Pinto, então na presidencia, leu a seguinte declaração:

"Srs. vereadores. Desejo fazer uma rapida comunicação à Casa sobre o mandado de segurança impetrado pelos srs. vereadores da União Democratica Nacional.

Por sentença proferida em 4 deste mês, o Juiz Pereira da Costa, titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal, não tomou conhecimento daquele mandado. A copia da decisão, brilhante, fundamentada e longa, encontra-se na secretaria da Presidencia, à disposição dos srs. vereadores que a queiram conhecer na integra.

Possivelmente, os reclamantes não se conformarão com essa juridica decisão e dela interporão recurso, facultado por lei.

Entretanto, a sentença em apreço, pelos sólidos fundamentos que contem e como manifestação que é do Poder Judiciario, é respeitavel, conforta e demonstra a perfeita e legal constituição das Comissões Permanentes, formadas como foram de acordo com o nosso Regimento Interno.

Este fato deve ser considerado pelos srs. membros das ditas Comissões, estimulo e segurança para que trabalhem desanuviados e certos da legalidade dos seus atos amparados como estão pelo Direito e reconhecidos pela Justiça.

ORDEM DO DIA

Como não se encontrasse no plenario o sr. João Carlos Fairbanks, o sr. José Estefno solicitou o adiamento, por três sessões, do requerimento solicitando a convocação de sessões extraordinarias às quartas-feiras, com inicio noventa minutos após encerradas as ordinarias.

Aprovou o plenario o projeto do Executivo 1-49 alterando dispositivos de duas leis e a proposição dos srs. Janio Quadros e José de Moura, alterando a lei que isenta de imposto predial a casa propria de jornalista profissional.

Entrou, em seguida, em discussão, o projeto do sr. Camillo Ashcar, tornando sem efeito o despacho proferido pelo prefeito sôbre uso de uma area municipal do Parque Pedro II, pela Exposição Industrial, Agricola e Comercial.

Combatendo o projeto, falaram os srs. Franchini Neto, Cantidio Sampaio e Jarbas Tupinambá. O sr. Camilo Ashcar ocupou, em seguida, a tribuna, para solicitar a sua aprovação e o sr. Roberto Gomes Pedrosa levantou uma questão de ordem, sôbre o prazo dentro do qual as comissões devem dar os seus pareceres.

O sr. Valerio Giuli, resolveu a questão de ordem, afirmando que o prazo de quinze dias, previsto pelo Regimento, deve ser contado do dia em que o projeto chega às mãos do presidente da comissão a que se destina.

Os srs. Cantidio Sampaio, Vallardi Portilho e Mario Ottobrini Costa protestaram contra a interpretação da Mesa ao artigo regimental, retirando-se do plenario, sob a alegação de que não poderiam votar o projeto do sr. Camilo Ashcar por haver o mesmo fugido àquela interpretação.

O projeto, foi entretanto, aprovado, por grande maioria.

Como não houvesse numero suficiente para que a Comissão de Justiça se pronunciasse sôbre o projeto de lei do sr. Marrey Junior referente aos feriados religiosos no municipio, foi convocada, para hoje, às 14,30, uma sessão extraordinaria.

Dirige-se aos ex-combatentes o mal. Mascarenhas de Morais

NÃO SE DEVEM IMISCUIR EM POLITICA OS "PRACINHAS" — APÊLO PATRIOTICO

RIO, 11 (Asapress) — O marechal Mascarenhas de Morais ex-comandante da FEB dirigiu hoje aos seus ex-comandados, a seguinte mensagem: "Como o mais velho e o mais graduado dos ex-combatentes sôbre quem pesaram as maiores responsabilidades da luta na Italia, inclusive a de defender os seus comandados de maleficas incursões politico-partidarias, vindas da patria distante, venho armado da mesma sinceridade e nobreza que professei na guerra, no mesmo espirito de renuncia e compreensão que processo na paz, resguardar a memoria dos mortos, a vida dos mutilados e dos humildes, todos ex-combatentes, contra a imprudencia de alguns delegados da causa expedicionaria que pretendem há muito desviar as associações dos ex-combatentes de suas finalidades eminentemente civicas e essencialmente restritas à sobrevivencia de nossa gloria, à assistencia aos nossos camaradas e às suas familias, à veneração e respeito aos que pereceram ou foram mutilados.

Já temos perdido terreno no conceito da opinião publica e de nossas autoridades por pretenderem aqueles delegados se imiscuir em assuntos que não interessam aos ideais preciosos e definidos das associações dos ex-combatentes.

Somos os brasileiros que nas terras e nos céus da Italia nas aguas e nos céus do Atlantico como muitos e muitos, tudo fizeram pela honra e soberania do Brasil, pela liberdade de direitos do homem e das nações. Nem por isso no entanto podemos explorar o titulo de ex-combatentes para conseguirmos resolver os problemas basicos da nação entrechocando-nos com os partidos politicos e intervindo em querelas internacionais.

Saiamos das cômodas almofadas da demagogia para enfrentarmos a realidade dos ex-combatentes, na sua miseria o sua desventura, cobrindo-os com o respeito da Nação e com o amparo do poder publico.

Servir-se dos ex-combatentes e de suas glorias para disputar ideias e opiniões que não solucionam os seus males fisicos e morais é crime contra a dignidade expedicionaria.

Dirijo-me a todos os ex-combatentes para que se orientem pelos propositos contidos nesta mensagem — patrioticos, apoliticos e fraternais — com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil e eterna gloria da participação brasileira na segunda grande guerra".

"Desafio quem quer que seja...

(Conclusão da ultima pagina)

nizar a população, dos rigores que se faziam sentir. Comprovando o nosso sistema de trabalho posso assegurar-lhe que naquela ocasião demos os melhores de nossos esforços que pode ser atestado ainda hoje, pelos srs. Augusto Barros Penteado, chefe do setor, e Francisco Malta Cardoso, secretario da Agricultura e presidente da Comissão, alem de outros membros como o cel. Hobson Coutinho. Esforçamo-nos, ao maximo, a fim de colaborar com o governo na solvencia do problema"

NÃO HA MAIS RAZÃO PARA CONTROLE

E adianta:

— «O atual controle, iniciado em novembro ultimo, achamos não haver mais necessidade, porquanto há grande quantidade de farinha em estoque; assim mesmo obedecemos as guias do setor, até o dia em que conseguimos diversos pareceres de professores de Direito de nomeada, os quais afirmaram ser ilegais todas as portarias emanadas nesse sentido, bem como as da Comissão Estadual de Preços. Diante disso resolvemos discutir as legalidades das portarias e só iremos atender qualquer requisição, após o pronunciamento da Justiça. A nossa firma tem grande numero de fregueses e temos compromissos serios para supri-los, principalmente por ser a nossa farinha importada de superior qualidade e preço inferior. Essa farinha que está originando toda essa celeuma e que o setor deseja requisitar, é para misturar a fim de dar ao consumo publico. Quanto menos ponderação nesse assunto quando podemos afirmar que não será o nosso estoque que resolverá a situação do Estado, se é que de fato falta farinha. A nossa reserva daria, apenas, para o consumo de um dia, apesar de os silos dos moinhos estarem abarrotados de trigo».

PROIBIÇÃO PREJUDICIAL

Prosseguindo em suas declarações o sr. Antonio Adib Chammas, teceu alguns comentarios sobre o assunto e disse:

— «Se há grande interesse pela farinha americana, para o consumo da população, por ser barata e de alta qualidade, não devia o secretario do Trabalho solicitar que se proibisse a sua entrada no Estado».

NAO HA SUBORNO

Nessa altura da palestra o reporter referiu-se às noticias publicadas, que afirmavam ter a firma procurado subornar o secretario do Trabalho, sr. J. J. Abdalla, ao que nos respondeu o seu chefe:

— «Quanto à noticia de suborno veiculada por um jornal desta Capital, posso lhe assegurar ser inveridica, mesmo porque o secretario visado em tal noticia, não aceitaria tal proposta. Desde que surgiu o caso, permanecemos tranquilos, e, de acordo com o nosso habito, vamos discuti-lo no Judiciario, para o que já constituimos nosso advogado, o professor Cesarino Junior, que tratará do assunto até a sua conclusão final, quando ficará decidido da legalidade ou ilegalidade das portarias.»

DESAFIO QUEM QUER QUE SEJA!

E finaliza a sua entrevista o sr. Antonio Adib Chammas, afirmando:

— «Desafio quem quer que seja a dar publicidade a carta que o noticiario sensacionalista de ontem afirmou estar em poder do secretario do Trabalho. Tal carta não pode existir, apenas, porque não é nosso costume negociar através desses metodos pouco decentes e comerciais. Somos bastante conhecidos por nossa honestidade, e, alem disso esse caso que estão explorando, envolve, nas mesmas condições a outras trinta e uma firma de nossa praça» — concluiu.

FIXADOS PELA C.M.P....

(Conclusão da ultima pagina)

pada, pequeno, 4,50 — Galo, grande, 6,00 — Galo, pequeno, 4,50 — Garopa, 13,00.

Bacalhau legitimo — Seco, meio seco e frescal: A: Filé, liberado; B: Sem pele, espinha dorsal e barbatanas, em qualquer forma de embalagem: preços por quilo: do atacadista para o varejista Cr$ 24,40; do varejista para o consumidor Cr$ 29,30 — C: Peixes inteiros, com pelo, espinha dorsal e barbatanas de qualquer tamanho, preço por quilo: do atacadista para o varejista Cr$ 19,00; do varejista para o consumidor Cr$ 22,80.

Peixes salgados secos, de importação estrangeira, qualquer procedencia: do atacadista para o varejista Cr$ 14,10; do varejista para o consumidor Cr$ 16,90.

CADEIA PARA OS IMPORTADORES...

(Conclusão da ultima pagina)

clarecimento à sua atitude, uma guia de transito das 27 mil sacas de farinha, que se pretendia dever ao Setor de Controle.

A uma ponderação do sr. José Abdalla que a guia de transito nada representava, sendo necessaria a guia de liberação, para que a farinha pudesse ser vendida, redarguiu o prof. Cesarino Junior que, consoante informações que lhe haviam sido prestadas pelo seu constituinte, o Banco do Estado procedia com a farinha de trigo que importara, da mesma forma que fizera. O exemplo vinha de cima e sua atitude com o mesmo se identificava.

Novamente com a palavra, fez ver o sr. José Abdalla que o aludido estabelecimento de credito procedia da maneira apontada antes do dia 15 de dezembro do ano findo, quando foi baixada a portaria respectiva. Se a firma «Irmãos Chammas» lhe mostrasse um documento que comprovasse o contrario, ele, secretario do Trabalho, se consideraria vencido.

ADIADA A DILIGENCIA CONTRA A FIRMA «IRMAOS CHAMMAS»

A esta altura, procurou o prof. Cesarino Junior verificar se não haveria a possibilidade de serem conciliados os interesses em jogo, redarguindo o secretario do Trabalho que a unica maneira da firma «Irmãos Chammas» atingir esse objetivo seria procedendo a entrega da farinha de que é devedora, ao Setor. Se não a possuia, no momento, que procurasse adquiri-la, a fim de saldar seus compromissos.

Após mais alguma discussão em torno do assunto, aquiesceu o secretario do Trabalho à solicitação do prof. Cesarino Junior, no sentido de que adiasse, por algumas horas, a diligencia que pretendia empreender na firma «Irmãos Chammas». De acordo com os planos traçados, dois panificadores, de posse das respectivas guias emitidas pelo Setor, procurariam na manhã de hoje a firma «Irmãos Chammas», a fim de adquirir .. 1.250 sacas de farinha de trigo, o que representa 5 por cento da quantidade de que é devedora, ou seja 27 mil sacas. Caso não fosse satisfeita a requisição, o que tudo leva a crer, a Comissão do Trigo tomaria as necessarias providencias junto à Segurança Publica, para que fosse processado o infrator. A todos os importadores em falta com o Setor, foi dado um prazo para que saldem os seus compromissos com o Setor, a vencer dia 30 do corrente.

Por solicitação do prof. Cesarino Junior, resolveu o secretario do Trabalho adiar a diligencia por algumas horas, devendo aquele advogado, nesse interim, processar entendimentos com seu cliente, informando o sr. José Abdalla, logo após, dos resultados obtidos.

Ao que tudo indica, formulará, na ocasião, nova proposta de conciliação. Sabe-se, contudo, que o secretario do Trabalho mostra-se intransigente na posição anteriormente assumida.

VIGOROSO APELO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Daí a inquietação que reina nos meios da propria burguesia.

Thorez exprimiu, em seguida, a "solidariedade e afeição dos comunistas e patriotas franceses em relação à União Sovietica".

O sr. Thorez concluiu o seu discurso com um apelo à união de todos os franceses em favor da paz.

"Aqueles que se recusam mergulhar no anticomunismo — declarou ele — não nos pedem para deixar de ser comunistas. Não lhes pedimos para deixar as suas proprias opiniões. Nós lhes diremos apenas: "Lutai contra a politica do governo, que sabeis má, e por uma Republica de paz".

CARTAS DO ARAXÁ

Henrique Pongetti

(Copyright da Distribuidora Record para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Em todas as estancias hidroterapicas existe o aquatico veterano pronto a ministrar seus conhecimentos especificos. Ele começa querendo que você lhe revele a causa da sua presença na fonte de agua sulfo-alcalina ou de rádio-tório-ativa. Sua medicina amadora trabalha na base de um diagnostico exposto. Ele não diagnostica: medica. E com uma segurança de deixar sob um pavoroso complexo de inferioridade do Genival Londres, o Velho da Silva, o Lafayette Pereira:

— Desvio do metabolismo, litiase biliar, angiocolite ou colecistite?

— Nada disso, meu amigo. Um simples reajustamento da carcaça para as ultimas etapas da curta viagem de volta.

— Então siga o meu conselho: cento e sessenta da sulfo-alcalina três vezes ao dia e um copo da rádio-tório-ativa quando sentir sede. Isto aqui é prodigioso. E como complemento, um banho sulfuroso, antes do café, e depois do café uma boa massagem e a ducha escocesa. Tem dores reumaticas?

— Não.

— Bem, mas pode vir a tê-las, é quase certo que as terá na idade oportuna. Banhe-se nesta lama bendita, preventivamente. Eu hoje sou um fervoroso adepto da medicina preventiva. Barrar às doenças todas as portas de entrada. Nós vivemos com a morte latejando na nossa carne. Eu vejo uma humanidade morrendo de desgaste, o coração parando de cansado, algum tempo depois da idade prevista. O homem tem sido ridiculamente estupido na sua imprevidencia. Para evitar um raio que talvez jamais o fulminasse ele pôs um pára-raio na ponta da sua torre. E para evitar a doença fatal, o que fez ele? Nada, meu caro senhor, nada. Uma sincope e um ataque de dispnéia deverão preveni-lo e só assim o cardiologista terá oportunidade de alertá-lo contra os perigos do seu estado. Beba, beba suas cento e sessenta sem susto. Eu me responsabilizo.

— O senhor é medico?

— Quase. Eu sou cirurgião-dentista. Antonio Castro de Araujo, um seu criado.

E mete o copinho graduado no esguicho generoso da fonte.

• • •

Esta agua sulfo-alcalina possui o que os franceses chamam de "arrière-gout". Começa com gosto de arrôto de ovo cozido e acaba dando uma deliciosa sensação de frescura como se tem com a magnesia. Ela experimenta se és um covarde, e se passas na prova, te dá um premio. Nos primeiros dias crianças e senhoras fazem muitos fricotes, depois aderem como se a fonte fosse de "ice-cream". Antonio Castro de Araujo, o quase medico, disse-me a proposito coisas muito ponderadas:

— As aguas agradaveis de certas estações mais mundanas do que de cura dão impressão da soda esperando seu marido indivorciavel, o "wiskey". Esta agua sulfo-alcalina de Araxá impõe-se como um remedio: não quer confusões com as aguas boemias de "boites" e cabarés. E' uma agua que se orgulha de seu primeiro mau gosto como o quinino se orgulha do seu amargor. Aliás, em Araxá, o senhor pode apreciar uma religiosidade aquatica comparavel à que leva os hindús a se meterem com suas vacas e seus tarecos nas aguas sagradas do Ganges. Os mais céticos acabam cumprindo os mandamentos hidroterápicos com uma intransigencia temivel. Todo o seu dia acaba sendo um rio digno de Iemangá, rainha das aguas, ou dos marrequinhos do lago das termas. Se as nadadeiras começarem a aparecer em seus pés dando-lhes a caracteristica definitiva de anfibios — eu não terei nenhuma surpresa. Araxá nos entrega de corpo e alma à agua que cura, pois quando não somos efetivamente enfermos, somos doentes imaginarios, buscamos sempre algum remedio na drogaria, na igreja ou nas fontes de aguas medicinais que são as farmacias do bom Deus...

ULTIMAS DE ESPORTES

Atraiu a atenção da C.B.D. a renda de domingo, no Pacaembu

É possivel que seja realizada mais uma partida da seleção brasileira, em São Paulo — O Equador vai protestar contra a arbitragem do uruguaio Armental — Apenas 4.815 pessoas pagaram ingresso em São Januário

RIO, 11 (Asapress) — Ao que se adianta nesta Capital, a C.B.D. estuda a possibilidade de realizar mais uma partida em São Paulo da seleção brasileira que assim realizaria no Pacaembu quatro exibições em lugar de apenas três como está programado. Compreende-se facilmente que a medida prende-se ao exito financeiro obtido com o jogo de domingo. Torna-se oportuno salientar que o orçamento do campeonato está fixado em cinco milhões de cruzeiros.

PROTESTAM OS EQUATORIANOS CONTRA A ARBITRAGEM

RIO, 11 (Asapress) — O delegado equatoriano, sr. Joaquim Silva, adiantou à imprensa que o chefe da delegação do Equador, sr. Fausto Gomes Teran, apresentará ao Congresso do Campeonato, protesto contra a atuação do arbitro uruguaio Armental, que dirigiu o "match" domingo com os paraguaios. Esclareceu todavia o representante equatoriano, que o protesto não apresentará anulação do jogo, mas apenas fazer sentir o desagrado causado pela atuação do citado arbitro que não será mais aceito pelo Equador.

RENDA DIMINUTA, NO RIO

RIO, 11 (Asapress) — Apenas 4.815 pessoas pagaram ingresso para os jogos de ontem do Sul-Americano, em São Januario. Por isso a renda foi apenas de Cr$ ...... 131.294,00. Com excessão da tribuna de socios do Vasco, era alarmante a vasante.

FERIADO NACIONAL SEXTA-FEIRA SANTA

RIO, 11 (Asapress) — Sexta-Feira Santa, dia 15 do corrente, será feriado nacional, apesar de não constar do recente decreto sancionado pelo presidente Dutra a respeito dos feriados nacionais. A sua não inclusão no referido decreto deve-se ao fato de ser uma data movel.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 3
(17 de Abril de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 3

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
BAR TUPI — Largo do Cambucí, 48.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Flor. de Abreu, 164

Agita-se a U.D.N. em tôrno da futura batalha pela vice-governança do Estado

O grupo que levantou a candidatura do sr. Prestes Maia a governador bate-se agora pela indicação do nome do juiz Laurindo Minhoto Junior para a vaga do sr. Novelli — As credenciais e a popularidade do titular da Terceira Vara Criminal — Reagem os udenistas que desejam um candidato representativo da mentalidade do Largo do Café

A União Democratica Nacional — secção de S. Paulo — resolveu decididamente assumir o comando da agitação sucessoria em S. Paulo. Assim é que tomaram os udenistas a iniciativa de lançar a candidatura do engenheiro Prestes Maia à sucessão do sr. Adhemar de Barros e, ao mesmo tempo, iniciaram a propaganda em muros e tapumes, na qual o nome do ex-prefeito — que por sinal tem ficha de inscrição no PTB — foi associado às iniciais do aguerrido grupo partidario do largo do Café.

Seria um erro negar a importancia da iniciativa udenista. Embora seja verdadeiro o velho ditado segundo o qual mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga, o certo é que os que acordam cedo têm mais disposição e "chance" para a luta. Os udenistas — que lançaram um candidato de oposição a outro que ainda não existe, mas que deverá sair das fileiras do situacionismo local — estão preparando o terreno e aliciando aliados para a campanha que se aproxima e que tanto poderá assinalar o renascimento politico da UDN como a sua liquidação final em nosso Estado.

Ocorre porem que janeiro de 1951 não significa apenas o termino do mandato do governador, mas tambem o do vice-governador. Os udenistas — que em tudo pensam — já iniciaram um movimento politico em torno do cargo atualmente ocupado pelo romancista Novelli Junior. E' certo que nem todos os associados do partido do sr. Valdemar Ferreira estão empenhados nesse caso. Uma boa corrente, porem, já se pôs em ação e as suas predileções pendem, segundo soubemos, para um candidato apolitico, recrutado nas fileiras da magistratura paulista.

O NOME: LAURINDO MINHOTO

Esse candidato — que conta, segundo apuramos, com a simpatia dos mesmos elementos que apoiam, na UDN, o nome do sr. Prestes Maia, é o juiz Laurindo Minhoto Junior, que se tornou popular em virtude de sua energica atuação na Terceira Vara Criminal desta Capital. Sua luta contra o cambio negro e a batalha em que se empenhou contra interesses poderosos grangearam-lhe uma popularidade que os udenistas estão dispostos a transformar em votos, se com isso concordar a maioria do partido e se não houver embaraço da parte dos eventuais aliados da UDN.

ANTECEDENTES DA CANDIDATURA

Não é a primeira vez que se procura colocar o nome do juiz Laurindo Minhoto na crista da onda dos acontecimentos politicos. Logo depois da eleição do sr. Adhemar de Barros o nome daquele magistrado foi sugerido para uma secretaria. Numerosas foram as cartas recebidas pelo JORNAL DE NOTICIAS, pelas quais gente do povo lembrava o nome do sr. Minhoto Junior para a pasta da Justiça ou da Segurança. No entanto, o secretariado foi organizado na base de negociações politico-partidarias e — desse modo — não havia como incluir entre os auxiliares diretos do governador o titular da Terceira Vara Criminal.

Agora, porém, o movimento é mais sério, porque se trata de submeter à apreciação do eleitorado um nome novo na politica, mas já prestigiado pela simpatia popular. Essa simpatia entretanto não parece ser unanime dentro da UDN, pois, segundo fomos informados, o trabalho favoravel à candidatura Minhoto Junior vem provocando serios atritos entre udenistas, muitos dos quais desejo candidatos que exprimam cem por cento a mentalidade e a tradição do grupo politico do Largo do Café.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A liquidação do D.N.C. tem todos os sintomas de falencia fraudulenta

Tomada toda a sessão de ontem com a discussão do problema do café — Discussão em torno de um requerimento apresentado pelo sr. Ferraz Egreja — Falta de número para votação — Os feriados da Semana Santa — Deverá estar presente à sessão de hoje o secretário do Trabalho

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Ladislau Rubens do Amaral, primeiro orador inscrito, que se ocupou de problemas da lavoura cafeeira paulista. O orador seguinte foi o sr. Ferraz Egreja, que vai à tribuna para debater o mesmo assunto, criticando com veemencia a erronea politica seguida pelo Departamento Nacional do Café, acentuando que a liquidação daquela autarquia apresenta todos os sintomas de uma falencia fraudulenta. Reporta-se ao convenio realizado em Ipauçu entre produtores de café, seguido de um encontro com o presidente da Republica. Na ocasião, o chefe do governo brasileiro prometera que nenhuma saca em poder do DNC seria vendida. O ministro da Fazenda, no entanto, ordenou fosse feita uma revisão do "stock". Com a terminação da Ordem do Dia, o sr. Ferraz Egreja teve que interromper o seu discurso.

VOTO DE LOUVOR

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento solicitando a consignação em ata de um voto de louvor pelo gesto da familia Armando de Sales Oliveira, que ofereceu à Biblioteca Municipal livros que pertenceram ao saudoso homem publico.

POLITICA DO CAFE'

Em regime de urgencia é discutido um requerimento apresentado pelo sr. Ferraz Egreja e outros, solicitando que a Comissão Parlamentar, nomeada para avistar-se com o presidente da Republica, a fim de tratar de assuntos relacionados com a economia cafeeira paulista, mantenha antes entendimento com as classes produtoras, fixando normas para o debate com o chefe da nação. Vai à tribuna o sr. Ferraz Egreja para condenar a orientação seguida pelo sr. Stockler de Queiroz, que chegou a afirmar que os cafés confiados ao DNC tinham sido transformados em dolares, o que constitui uma inverdade. O sr. Oliveira Costa aparteia o orador, conduzindo o debate para o terreno politico, o que provoca agitação no plenario. Segue-se com a palavra o sr. Arimondi Falconi, que extende as suas criticas ao ministro da Fazenda, responsabilizando-o pelo que acontece. O orador seguinte é o sr. Waldy Rodrigues, que se pronuncia em sentido contrario ao requerimento do sr. Ferraz Egreja. E diz que vota contra pois nada há mais que pedir ao presidente da Republica. Se o chefe da nação, quando procurado por uma comissão de deputados paulistas, prometera atender aos justos reclamos dos lavradores de São Paulo e não cumprira sua promessa, como enviar nova delegação para ouvir outras promessas que já não merecem fé? Fala, depois, o sr. Loureiro Junior, que diz ir à tribuna especialmente para declarar que dará o seu voto favoravel ao requerimento em discussão. E

(Conclui na 15.a pag.)

Não é por falta de candidatos que deixará de ser solucionado o problema sucessorio...

O deputado Amaral Peixoto recomenda cuidado com o povo — Para evitar surpresas e decepções irremediaveis -- acrescenta -- os chefes políticos precisam lembrar-se do eleitorado, ao escolher os candidatos — Posição do sr. Getulio e do P.S.D. em face da sucessão — "Somos realmente a maioria" — Celso Machado revela: "quem venceu as recentes eleições foi Valadares e não a U.D.N." — Difícil a unificação de Minas — Embora seja parlamentarista, o senador Hamilton Nogueira considera inoportuna e perigosa a reforma da Constituição agora

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Ernani do Amaral Peixoto, chefe do PSD do Estado do Rio e possivel candidato a governador, em conversa com o redator politico deste jornal, que o procurou, assim se manifestou, diante da primeira pergunta:

— "Antes de tudo, cumpre evitar a confusão que a idéia de uma candidatura unica tem suscitado. Trata-se, segundo creio, de uma tentativa no sentido de escolher um nome que pudesse ser aceito por todos os partidos. Na realidade, tal solução não dependeria de um só partido, mas de todos, evidentemente. Não se poderia, entretanto, impedir o aparecimento de outra candidatura, adotada, inclusive, por dissidencias surgidas porventura no seio dos proprios partidos empenhados na chamada candidatura unica. Que um dos partidos de maior responsabilidade e maior coeficiente eleitoral procure apresentar um candidato capaz de merecer o apoio de outros partidos, nada mais natural e razoavel. Vou mais longe: penso que nenhum partido deve aventurar-se, sozinho, na campanha da sucessão, pois nenhum está em condições de pleitear assim, desacompanhado, a presidencia da Republica, a não ser que não se verifique nenhuma coligação e cada qual tenha o seu candidato".

"SOMOS A MAIORIA"

Em face de outra interpelação, retrucou o comandante Amaral Peixoto:

— "A meu ver, seria um erro ter como ponto de partida o criterio de escolher o candidato fora dos quadros partidarios. Acho mesmo que o candidato deve ser um politico, e politico militante. Dentro dos partidos, há homens capazes e dignos do mais alto posto da Republica. Quanto ao PSD, porisso mesmo, sou de opinião que ele não deve entrar em entendimentos, desistindo previamente de sua aspiração, isto é, abrindo mão do ponto de vista preliminar segundo o qual deve sair de suas fileiras o candidato. No curso das "demarches", ele poderá modificar ou não essa atitude. Mas agora de antemão, renunciar ao direito de pretender a presidencia, seria um ato absurdo, antipolitico e decnecessario. Para ser franco, não vejo por que o candidato, dentro da solução interpartidaria, não seja do PSD. Somos, inegavelmente, o partido majoritario. Se isto não fosse verdade, não haveria tanto interesse dos outros partidos numa aliança conosco. A solução poderia ser procurada à nossa revelia".

APONTANDO CANDIDATOS

— "Não quero dizer, porem — continuou o sr. Amaral Peixoto — que o candidato deva ser forçosamente um membro da alta direção pessedista. O PSD dispõe de grandes valores, não somente entre os que estão no seu comando supremo. Tambem não quero dizer que os outros partidos não tenham bons candidatos. A UDN, o PSP, o PTB, todos os grandes partidos possuem, a meu ver, excelentes nomes, que eu não teria escrupulo em apoiar, desde que meu partido decidisse fazê-lo. Quanto ao PSD, não lhe faltam figuras eminentes, como os srs. Nereu Ramos, Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, para só citar três. Na UDN entre outros, há os srs. Eduardo Gomes, Milton Campos e José Americo. No PR, avulta o proprio sr. Artur Bernardes. Como se vê, não é a falta de candidatos capazes que poderá dificultar a solução do problema. Havendo patriotismo e compreensão, estou certo de que tudo correrá bem".

CONVEM NAO ESQUECER O POVO

A conversa prossegue e, a certa altura, o comandante Amaral Peixoto nos dá esta resposta:

— "Ninguem pode ser contra a chamada formula de Petropolis. De modo geral, tambem não se pode discordar do recente discurso do deputado Prado Kelly, cujo verdadeiro sentido foi depois esclarecido pelo proprio presidente da UDN, quando explicou que, em sua opinião, o candidato pode ser escolhido nos quadros de qualquer um dos partidos. Essa tentativa de solução interpartidaria, entretanto, não significa que outras forças politicas, não participantes do acordo, não possam congregar-se em torno de outra candidatura. Por outro lado, ninguem deve iludir-se quanto ao fator capital de uma eleição: o povo, o eleitorado... Convem ter muito cuidado na escolha do candidato, a fim de que se trate, realmente, de um nome simpatico, com boa ressonancia no seio das grandes massas. E' preciso evitar o perigo de uma candidatura indicada por um grupo de chefes politicos, cuja campanha, entretanto, possa culminar numa grande surpresa, numa decepção irremediavel".

CIVIS, MILITARES E GETULIO

— "E' outra confusão, essa historia de candidato civil ou militar", — diz-nos o sr. Ama-

(Conclui na 15.a pag.)

DECLARAÇÃO

JORGE ABDALLA CHAMMA, JOBERTO ABDALLA CHAMMA, SALIM ABDALLA CHAMMA, NELSON CHAMMA, HENRIQUE ABDALLA CHAMMA e WASHINGTON ABDALLA CHAMMA, unicos componentes das firmas: Organizações Texteis Jorge Chamma S.A., Organizações Texteis Irmãos Chamma S A., Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., Sociedade Brasileira de Imoveis Ltda. e Sociedade Brasileira de Siderurgia S.A., sendo que esta em sociedade com o grupo Mario d'Almeida vêm a publico declarar que alem das firmas acima, não têm interesses em mais nenhuma outra, no país, e que até o presente momento não participaram de transações comerciais, direta ou indiretamente, relacionadas com trigo.

Alem do mais, no intuito exclusivo de evitar novas duvidas, os declarantes informam que são os unicos de sobrenome acima descendentes da familia JAFET.

NOTINHA POLITICA

O INFERNO

A despeito do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que vem sendo disputado nas duas principais praças desportivas do país, e do incrivel prestigio que Mr. Barrick adquiriu entre nós nas ultimas semanas, ainda há por aí quem se ocupe de politica...

Nisto eu não acreditava, mas ainda ontem tive a surpresa de ver que errava em meu ponto de vista. De fato, encontrava-me num cartorio do Palacio da Justiça quando notei que, ao meu lado, um velhinho comentava a situação atual e a confrontava com o passado — para ele mais que perfeito. Fui anotando mentalmente as palavras do ancião — um advogado de cabelo branco — e tomo agora a liberdade de reproduzi-las, com a possivel fidelidade:

— "Dizem que a gente fazia fraude, naquele tempo. Mas agora está tudo pior. Havia fraude nas eleições. Falsificavam-se uns livros de atas, fraudava-se o voto, mas era só isso. E a administração era boa, não era como a de agora. A gente precisava fazer fraude para escolher homens como Rodrigues Alves e Campos Salles. E faziamos isso porque o povo era ignorante. Agora há eleições, mas a escolha dos governantes é muito pior".

Foi isto que ouvi, e notei que o escrevente de cartorio dava o maximo credito a tais palavras, talvez pelo respeito que lhe merecia o velho defensor da falsificação eleitoral. E dizia-lhe:

"Agora estou compreendendo muita coisa que não compreendia antes".

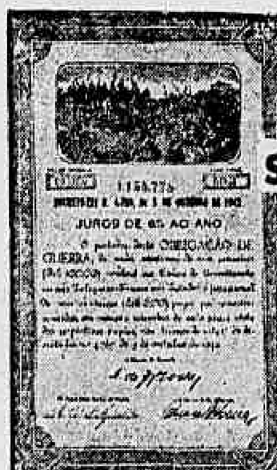
Não redijo estas palavras para polemizar com o velhinho saudoso do bico da pena nem para combater sua opinião, completamente revogada pelos fatos. Desejo apenas registrar a sinceridade com que se falsificava o regime democratico e até a honestidade de muita gente que acredita em que da fraude pode surgir o bem ou a verdade, como se os homens se igualassem a Deus na competencia para escrever direito por linhas tortas...

Este fenomeno tem importancia porque os regimes totalitarios repousam exatamente sobre a fraude convertida em instituto de direito publico. A diferença entre esses regimes e o velho perrepismo está em que os caciques do PRP praticavam a fraude direta e diziam: só assim podemos escolher os bons administradores, que somos nós mesmos. Os totalitarios de hoje têm, entretanto, uma "filosofia". Sistematizaram e mecanizaram a fraude, abolindo a pluralidade partidaria e a liberdade de disputa eleitoral e atribuindo aos orgãos policiais a função de "convencer" os possiveis oposicionistas a desistirem de seus objetivos.

Não mais se falsificam atas — ao que parece — nos paises totalitarios. Falsifica-se porem o direito publico, atribuindo-se ao Estado — isto é, à camarilha dominante — o direito de controlar a imprensa, a propaganda, a organização sindical, a atividade partidaria, a liberdade de reunião e associação, e mesmo a simples liberdade de mudar de residencia ou de escolher uma ocupação qualquer.

O mais tragico porem é que, entre a fraudinha dos carcomidos e a fraude filosofica dos totalitarios, há uma diferença dolorosa, que poderá ser compreendida se colocarmos à porta das ditaduras modernas a frase inscrita por Dante no portico do Inferno: "Perdei toda a esperança ó vós que entrais".

MONSIEUR BERGERET



SEUS TÍTULOS PODEM RENDER *mais* 30%

Através do "Trusting Indenture" o senhor pode *receber* mais 2 % a. a. sôbre o valor nominal de seu títulos.

E porque receber pelos seus títulos apenas os juros que lhes é atribuido pelas fontes emissoras, se o senhor pode ter em média mais 30% de renda? Visite-nos. Venha conversar conosco para melhor conhecer o "Trusting Indenture", uma operação bancária antiquíssima nos Estados Unidos e na Inglaterra, agora no Brasil, que movimentando valores móveis - títulos de Bolsa - dinamisa capitais habitualmente estagnados.

Outras operações: Compra e venda de títulos em Bolsa; Financiamentos para compras em Bolsa; Depósitos para Aplicações em títulos; Lançamento de títulos em mercado.

CASA BANCÁRIA INVESTIDORA BRASILEIRA S.A.

VIADUTO BOA VISTA, 60 - 2.o ANDAR
FONES: 2-6053 — 3-9716 — 3-2877



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

No seu próprio interêsse

SIGA ÊSTES CONSELHOS!

ESTEJA CERTO DO NÚMERO A CHAMAR

Não confie na memória e evite ligações erradas.

ESPERE O RUIDO ANTES DE COMEÇAR A DISCAR

Em caso contrário, não conseguirá a ligação ou a obterá errada.

REDUZA O TEMPO DE OCUPAÇÃO DO TELEFONE

Conversações longas impedem outras ligações com o seu telefone.

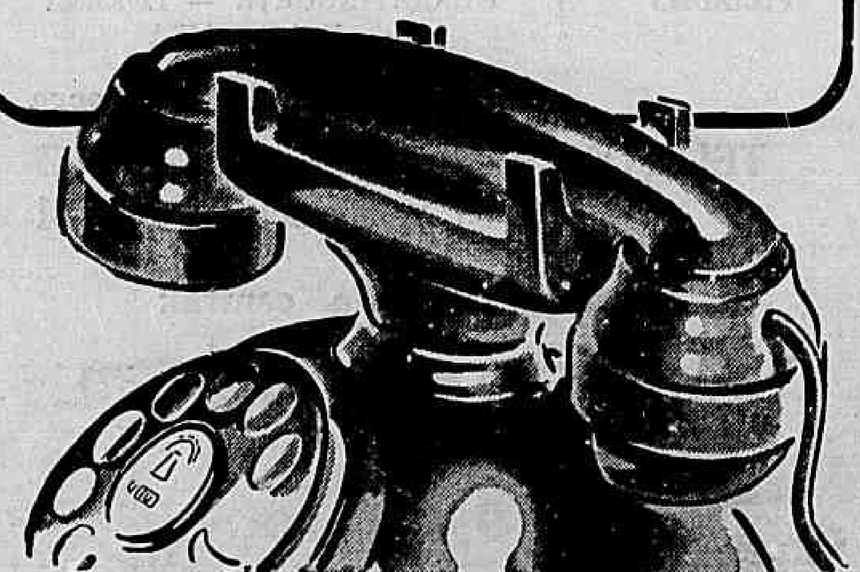
RESPONDA PRONTAMENTE OS CHAMADOS

Tal como deseja ser atendido.

ATENDA O TELEFONE DIZENDO O NÚMERO DÊSTE OU O SEU NOME

Poupará o seu tempo e o do seu interlocutor.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



PANAM - 47.001

MOVIMENTO SINDICAL

RESPONDE PELO MINISTERIO DO TRABALHO O PROFESSOR CANDIDO MOTA FILHO

O ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, deixou a direção daquela pasta, a fim de entregar-se a alguns dias de repouso, eis que se encontra realmente fatigado. O professor fará uma estação de aguas, aproveitando tambem as ferias de Semana Santa para o necessario repouso fora da Capital da Republica.

RESPONDE PELO MINISTERIO O PROF. MOTA FILHO

Na ausencia do prof. Honorio Monteiro, responde pelo Ministerio do Trabalho, o professor Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro e jornalista profissional.

No fim desta semana, o prof. Candido Mota Filho ministro interino do Trabalho, estará em São Paulo onde passará a Semana Santa com a familia.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Serão reempossados os diretores do sindicato das empresas de cinema

Amanhã, às 10 horas, será realizado o ato de recondução aos seus cargos dos diretores do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas de São Paulo.

A recondução dos srs. Mansueto de Gregorio, Nicolau Taddeu e Osvaldo Sampaio, no sindicato das empresas de cinema foi determinada pelo Ministerio do Trabalho.

Como se recorda, aquele sindicato, insurgindo-se contra a determinação da Comissão Municipal de Preços, que tabelou os cinemas, quando o assunto se encontrava em estudos na Comissão Central de Preços, determinou o fechamento dos cinemas de S. Paulo. Por esse ato de "lock-out" sofreu o sindicato a intervenção ministerial.

Normalizada a situação, serão os diretores reempossados, o que se dará com a presença de todos os socios e representantes das empresas produtoras, distribuidoras e exibidoras de filmes.

Registrada a chapa para vogais do Sindicato dos Metalúrgicos

Comunica o Sindicato dos Metalurgicos que foi ontem registrada a chapa para concorrer a vogais da Junta de Conciliação e Julgamento, da qual constam os seguintes nomes: — Joaquim Ferreira, Altino Cavallaro e Remo Forli.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Com o presente EDITAL DE CONVOCAÇAO, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE' com base na consolidação das Leis do Trabalho e nos Estatutos Sociais, convoca todos os associados que estejam no gozo de seus direitos sindicais e quites com os cofres sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no domingo proximo dia 17, em primeira convocação, às 14.30 horas caso haja numero legal e às 16.30 horas com qualquer numero, para tratar da eleição DOS VOGAIS PARA AS JUNTAS DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO DA CAPITAL na seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) Leitura do Edital de Convocação;

2.º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembléia anterior;

3.º) Eleição por escrutinio secreto dos candidatos aos cargos de vogais para as Juntas de Conciliação e Julgamento da Capital.

Outrossim, ficam pelo presente Edital convocados os associados de Santo André para se reunirem na mesma hora e com a mesma Ordem do Dia, no Salão do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Metalurgica de Santo André, sito à rua Siqueira Campos, 646 — Delegacia de Santo André.

São Paulo, 11, de Abril de 1949. — (a) Geraldo Santana de Oliveira, presidente. (12—13—14)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmores e Granitos de São Paulo

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITA

De conformidade com as prerrogativas legais e estatutarias CONVOCO todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral no PROXIMO DIA 20, às 18 horas, em nossa sede social na Praça da Sé, n. 297, 5.º andar, sala 518, na qual será observada a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da ultima assembléia;

2.º — Eleição dos componentes da Lista Triplice dos candidatos ao cargo de Vogal representante dos trabalhadores nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Capital.

Ficam portanto todos os associados com direito ao voto, convidados a apresentar uma chapa composta de 3 nomes até o dia 14 proximo, para concorrer ao pleito acima anunciado.

Acresce que, não havendo mais de uma chapa registrada até o dia 14 proximo, a assembléia realizar-se-á às 20 horas do mesmo dia com qualquer numero de eleitores presentes e, em caso de haver mais de uma chapa registrada será então realizada a assembléia no dia posterior, isto é, dia 21, às 20 horas no mesmo local e com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 9 de abril de 1949 — Roque Donato Dolce, presidente. (12)

Sapateiros despedidos em Campinas por motivo de sindicalização

Comunicação de Campinas para o JORNAL DE NOTICIAS informa que os trabalhadores na industria de calçados que se interessaram pela fundação e depois prestigiaram o surgimento de uma Associação Profissional representativa da classe estão sendo perseguidos pelos empregadores e mesmo alguns foram despedidos do emprego. Entre os despedidos estão dois diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Calçados. Um terceiro diretor da entidade profissional deixou de ser despedido por possuir estabilidade na firma para quem trabalha.

Trata-se de uma tentativa de entravar a marcha da sindicalização dos sapateiros de Campinas, o que tem bastante gravidade, sabido como é que a sindicalização é oficial, e desfechada no momento em que os trabalhadores tratam de reconhecer a sua entidade como sindicato representativo de toda a categoria.

Os sapateiros de Campinas estão à espera de uma providencia energica das autoridades do Trabalho de São Paulo.

Escolher um bom Fogão Elétrico...

1.º passo para não desperdiçar energia !

O fogão elétrico deve ser provido de chapas (bocas) controladas por chaves de duas ou três graduações. Essas chapas devem transmitir o máximo de calor para o fundo das panelas. O forno bem isolado contra perda de calor e si possivel, equipado com uma chave termostato.

O DESPERDICIO DE ENERGIA AUMENTA A CONTA MENSAL E DIMINUE A VIDA DOS APARELHOS

Light — A SERVIÇO DO LAR

Norton

Ninguém perde por saber...



A "ACUMULADA"

Escolha dois ou mais cavalos nos páreos que entender. O rateio do 1.º, se êste vencer, vai para as patas do 2.º. O do 2.º, multiplicado pelo 1.º, cái em cima do 3.º. E a multiplicação continúa pelo número de carreiras que V. tiver escolhido — indo para seu bôlso o produto final. O que V. tem a fazer é extremamente simples: basta acertar...



O "BETTING SIMPLES"

Indique um cavalo por páreo, nas três últimas carreiras. Preço do "betting": Cr$ 5,00. Prêmio? Bem... se seus palpites entrarem, V. vai cansar de contar notas no guichê do pagador.



O "BÔLO SIMPLES"

Para habilitar-se ao "bôlo simples" basta escolher um cavalo por páreo, nas seis últimas carreiras do programa. Cada vitória vale um ponto — e quem fizer mais pontos leva a "bolada". Está claro? A aposta custa só Cr$ 10,00.

Faça suas "acumuladas", "bôlos" e "bettings". No prado, assistindo às corridas e onde V. terá também a oportunidade de apreciar um espetáculo bonito e empolgante. Ou, se não puder ir no próximo fim-de-semana a Cidade Jardim, na CASA DAS APOSTAS, que aí está, à Ladeira Pôrto Geral, 24, para aceitar suas paradas. Das 9 às 22 horas nas vésperas de Corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.

Casa das Apostas

LAD. PORTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO) ANEXO A TESOURARIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo

Regist. M. A. sob n.º 4 e S. A. sob n.º 47

COOPERATIVAS REGIONAIS FILIADAS: SANTA ISABEL — JACAREI — SANTA BRANCA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — PARAIBUNA — TAUBATÉ — PINDAMONHANGABA — ROSEIRA GUARATINGUETÁ — LORENA — VALPARAIBA

TELEFONES: — Diretoria - 9-2658; S. Comercial - 9-2659; S. Técnica - 9-2681

Escritório e sede central:

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 523

São Paulo

1 SÓ ESCOVA em vez de 3

JOHNSON

— é a moderníssima enceradeira elétrica que, possuindo uma só escova inteiriça, proporciona:

DIRIGIBILIDADE mais fácil

UNIFORMIDADE de lustração

RENDIMENTO MAIOR que as enceradeiras comuns

ECONOMIA de energia

RAPIDEZ de serviço

Venha conhecer as linhas aerodinâmicas da enceradeira JOHNSON — expressão máxima da moderna engenharia.

Aceitamos Revendedores no Interior

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo

Ag. Pettinati

KITNEVE

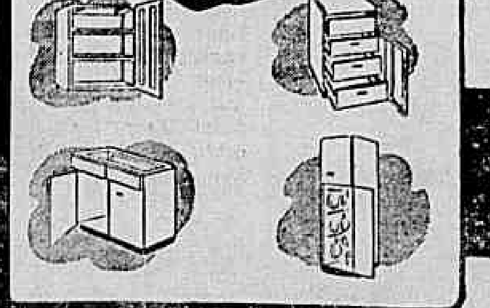


Conjunto Tipo Americano para Copa e Cozinha

● A modernização da cozinha é um imperativo da época. Todo construtor clarividente procura sempre adotar os processos mais perfeitos no traçado e nas construções das residências. E para facilitar os seus estudos foi que introduzimos nos conjuntos Kitneve novas linhas aerodinâmicas e vários melhoramentos como: gavetas superiores funcionando sobre rolamentos, sistema especial de abertura dispensando o uso de puxadores, ventiladores próprios nos armarios e bases dos gabinetes de ferro esmaltado a fogo, para evitar ferrugem, etc. Complete a modernização das residências, incluindo no traçado da cozinha o Conjunto tipo americano KITNEVE. Estará aproveitando espaço, mantendo limpeza absoluta e aumentando a beleza do ambiente. Consulte-nos sem compromisso. Estamos ao seu inteiro dispor.

A MAIS ELEVADA QUALIDADE — NEVE — EM MÓVEIS DE AÇO

INDÚSTRIAS "NEVE" LTDA.



Rua Rosa e Silva, 74 - Fones 51-1311 e 51-1322

C. Postal, 1456 - End. Tel. "Soneve" - São Paulo

artes

CINEMAS

"Paisá"

Uma noticia alvíçareira para os amantes do cinema é, sem duvida, esta de que a Europa Sul-America Filmes apresentará, em breve, nesta Capital, a famosa pelicula de Roberto Rossellini, diretor de "Roma, Cidade Aberta", "Paisá", filme premiado varias vezes e considerado pela critica européia e norte-americana, como uma das maiores produções do cinema italiano.

Trata-se de uma pelicula constituida por seis pequenas historias, cada uma das quais com um entrecho proprio, cujo interesse traz o espectador numa crescente ansiedade. Tentaremos dar uma idéia ao leitor dos aludidos argumentos: 1.o) desembarque dos comandos americanos na Sicilia. Um soldado americano procura fazer-se compreender por uma jovem italiana. Surpreendidos pelos alemães, são ambos mortos, não sem que a moça tente salvar o soldado que ela apenas conhece; 2.o) Um negro americano acha-se em Roma; um menino rouba-lhe um par de calçados. O negro, diante da miseria do garoto, desiste de persegui-lo; 3.o) Um soldado americano trava conhecimento com uma jovem romana; alguns meses depois, volta, de licença, a Roma. Mas não reconhece na mulher que fôra recebê-lo, aquela que amara e que a miseria fizera descer tanto; 4.o) Um pastor, um padre e um rabino americanos, chegam juntos a um convento italiano. Os monges, que ignoram completamente o que se passa no mundo, recebem-nos com certo constrangimento. Através das cenas que se seguem, Rossellini faz uma analise curiosa do problema da tolerancia; 5.o) Os "partisans" de Florença, durante uma tremenda batalha em curso na cidade, conseguem se unir ao comando aliado, e provocar a derrota do inimigo; 6.o) Aspectos da luta conjunta de "partisans" italianos, soldados ingleses e americanos, contra os nazistas, em qualquer parte da Italia.

A realização de "Paisá" obedece ao mais puro estilo realista, sem enfase e sem "mise-en-scene" grandiloquente. Estilo simples, diretor, comovente. As narrações, isoladas, mostram varios aspectos da mesma luta, e a unidade está no objetivo que Rossellini pretende ressaltar; isto é, na critica à guerra e na exaltação das qualidades humanas.

LUIZ GIOVANNINI

DESPEJOS

CONSULTA SEM PAGAMENTO

Dr. A. Pereira Pinto

R. QUINTINO BOCAIUVA, 176
4.o and. s/414 e 415 — Fones: 3-3018 e 2-5053

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
21.° — Penha — Vila Esperança	12-4-49	11-7-49
22.° — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	16-7-49
23.° — Bosque da Saude — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.° — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.° — Pinheiros — Butantã	26-4-49	25-7-49
28.° — Lapa — Vila Romana — Vila Ipoiuca	28-4-49	25-7-49
29.° — Freguezia do O' — Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
30.° — Tucuruvi — Parada Ingleza	1-5-49	30-7-49
51.° — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Pirituba	2-5-49	31-7-49
52.° — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Galoni — Vila Guaca	6-5-49	4-8-49
53.° — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.° — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.° — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.° — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não haiam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3.5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente da DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8.30 às 16.15 horas e nos sabados das 8.30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.°	BRÁS	Avenida Rangel Pestana n.° 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.°	PENHA	Praça 8 de Setembro n.° 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.°	LAPA	Rua 12 de Outubro n.° 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.°	VILA MARIANA	Rua Domingos de Morais n.° 581 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.°	PINHEIROS	Rua Butantã n.° 50 (Agencia do Bando Mercantil S/A.).
6.°	BELEM	Avenida Celso Garcia n.° 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.°	SANTANA	Rua Voluntarios da Patria n.° 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.°	OSASCO	Avenida Antonio Agú n.° 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.°	IPIRANGA	Rua Silva Bueno n.° 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.°	BOA VISTA	Viaduto Boa Vista n.° 61 (Associação Comercial).
11.°	V. PRUDENTE	Rua Pacheco Chaves n.° 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.°	BRÁS	Avenida Rangel Pestana n.° 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.°	CASA VERDE	Rua Marambaia n.° 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.°	Paula Souza	Rua Paula Souza n.° 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.).
15.°	P. da Republica	Praça da Republica n.° 76 (Agencia do Banco da America S/A.).

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS

Tendo em vista o interesse despertado pela audição da cantata "Jeanne au Bucher" (Joana na Fogueira), de Arthur Honegger, com texto de Paul Claudel, o Departamento Musical do Museu provavelmente repetirá o recital. Será distribuido o texto ao publico.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Reiniciando a sua serie anual de concertos sinfonicos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará, às 21 horas do proximo dia 26, mais um de seus concertos, com o seguinte programa:

1.a parte — Rossini — "Semiramis" — Abertura; P. Tschaikowsky — "Quebra nozes" — Baillet: a) — Marcha; b) — Danse de la Fée Dragée; c) — Danse Russe Trepak; d) — Danse Arabe; e) — Danse Chinoise; f) — Danse des Militons; g) — Valsa das Flores; Ponchielli — "Gioconda" — Danza das Horas. 2.a parte: Carlos Gomes — "Guarany" — Abertura; A. Catalani — "Loreley" — Danza delle Ondine; P. Tschaikowsky — 1812 — Abertura Solene.

TEATRO

"A ZINGARA" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia "Napoli Torna", dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, representará hoje, novamente, às 20 e 22 hs., no T. Santana, a canção encenada de Gaspari di Uralo "A Zingara", em que tomam parte Nunzia Fumo, Nino Veglia, Amedeo Girad, Salvatore Cafiero, Luisa Conto e outros.

— Amanhã, primeira representação, em espetaculo unico, às 21 horas, da absoluta novidade para S. Paulo, "Munasterio e Santa Chiara", extraida da celebre canção de Miguel Galdieri por Gaspara Di Maio.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Aimée e sua Companhia de Comedia levarão à cena hoje novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Ele, Ela e o Outro" ("Lamant de Coeur"), de Louis Verneuil, tradução de Daniel Rocha, tomando parte na interpretação Aimée, A. Fregolente e Paulo Porto.

— A seguir, Aimée apresentará a comedia de Silveira Sampaio "A inconveniencia de ser esposa".

"TERESA RAQUIN" HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte levará à cena hoje, novamente, às 21,00 horas, no Teatro Municipal, a peça "Teresa Raquin" de Emile Zola, na interpretação de Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Poloni e outros.

Está aquí

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC

RADIO

Ronda dos prefixos

* A Radio Record anuncia para amanhã a estréia de "Los Rancheros", um trio mexicano de cantores que pela primeira vez se exibe no radio paulista.

* O conhecido maestro Zico Mazagão, que durante muito tempo emprestou o brilho da sua colaboração à Radio Cultura, acaba de assinar contrato com a Radio Jornal do Comercio, de Recife, onde desempenhará as funções de diretor musical.

* Você sabia que o nome verdadeiro da apreciada programadora e radio-atriz Sarita Campos, do "cast" das "Associadas" paulistas, é Albertina Gramont Costalima?

* A Radio America apresentará, na sexta-feira santa, um programa de carater religioso e este irá para o ar às 21 horas. Constará essa audição a representação da peça sacra "Viernes santo em Sevilha", que contará com a participação do elenco de cantores, declamadores, atores e orquestra da companhia hespanhola de Maria Antinea, que nesse dia chegará a São Paulo, diretamente de Buenos Aires. A "estrela" Maria Antinea dirigirá o programa, que promete ser uma bonita realização no genero.

* Acontece cada coisa engraçada no radio e aqui vai mais uma. O locutor e comentarista esportivo Bruno Sobrinho, que havia ingressado na R. Excelsior não faz muito tempo, já se desligou dessa emissora, o que quer dizer que lá as coisas não correram como ele queria. Para que prefixo irá, agora Bruno Sobrinho que, indiscutivelmente, é um elemento de valor no setor esportivo?

* A cantora Eladia Blasques, que já realizou uma vitoriosa temporada na Radio Cultura, é uma das proximas atrações da Radio Bandeirantes.

* Quinta-feira proxima iniciará nova temporada na Radio Record, a festejada cantora Tati Casoni que, forçosamente, reeditará o sucesso alcançado da primeira vez que esteve n'"A Maior".

* No setor radioteatro, a Radio Cultura está apresentando uma verdadeira novidade, a qual consiste na radiofonização de uma historia completa dentro de quinze minutos. Para tanto, o encarregado de escrever a novela-relampago, deverá eliminar o superfluo das suas historias, como por exemplo, quando tiver de morrer alguem na novela isso se dará de um modo rapido, fulminante e assim por diante.

* Ana Maria Gonzalez, a famosa cantora mexicana que popularizou a canção de Agustin Lara "Maria Bonita", vem mesmo a S. Paulo, devendo estrear na Radio America, na primeira semana de maio vindouro.

MARIO JULIO

Art Club Brasileiro

Realiza-se no proximo dia 12, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.° andar, a reunião constituinte do "Art Club", associação internacional de pintores, escultores, criticos de arte e arquitetos. Essa entidade fundada em Roma há três anos, por Severini, De Chirico, Prampolini, Morse Brow, Venturi e outros artista de fama internacional, propõe-se a difundir as aquisições de arte moderna ao mesmo tempo que estabelecer um maior intercambio entre os artistas de todo o mundo. Entre outras atividades sobressai a de criar instrumentos de informação sobre os acontecimentos artisticos de maior importancia. Nesse sentido foram fundados varios "Art Club" em diversas cidades de diferentes paises, entre os quais Italia, Suiça, Austria e outros. Na reunião do proximo dia 12, será eleita pelos socios efetivos a diretoria que dirigirá os destinos da associação.

EXPOSIÇÕES

Clovis Graciano — O conhecido pintor está expondo na inaugura depois de amanhã, à Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, seus ultimos trabalhos. O laureado artista foi premiado com premio viagem à Europa no ultimo Salão Nacional de Belas-Artes, devendo logo após encerrar sua mostra de arte seguir para a Europa.

Exposição conjunta de pintores italianos — De Corzi Panza e Gatante, e uma exposição de arte marinha (conchas) da artista Dalgiza Corrêa, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclórica, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança" "Tecnica Popular" encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho 11, exposição de pintura.

Artes Plasticas — Exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 13 às 23 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19 horas.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos de ceramica de autoria do artista Murilo Dias da Cunha.

Cubismo, Fauvismo e Expressionismo — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de telas de pintores das escolas expressionista, fauvista e cubista.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Historia das Ideias Abstracionistas — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, exposição didatica da historia das ideias abstracionistas.

Fotografia — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, exposição fotografica promovida pela instituição.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros do pintor Dias Filho.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296, exposição do artista Francisco Cea.

Pintura e Escultura — A Galeria de Livros e Arte Itapetininga está organizando uma exposição de pintura e escultura. Os artistas plasticos que desejarem fazer sua inscrição no certame devem dirigir-se àquela galeria, à rua Barão de Itapetininga, 273.

VIII Exposição Coletiva da A. P. B. A. — Inaugurar-se-á dia 4 de junho, na sala Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, a VIII Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas-Artes. A inscrição ao certame permanecerá aberta de 2 a 16 de maio.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Geraldo Rossi, Manoel Cardoso de Oliveira e Milton de Araujo.

Sras.: Mirtes Pamplona, esposa do sr. Cid Pamplona; e Silvia Sales, esposa do sr. Carlos de Almeida Sales.

Menino Viriato, filho do sr. Viriato de Abreu e de d. Madalena de Abreu.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Nilson, filho do sr. Jurandir Pires Modesto e de d. Concetta Sartorelli Modesto.

— Maria Isabel, filha do sr. Waldemar Ruggieri e de d. Nair Pedri Ruggieri.

— Marcio, filho do sr. Orlando Silva Castro e de d. Nela M. Castro.

— Silvio, filho do sr. Fernando Freitas Vasconcelos e de d. Maria Conceição Vasconcelos.

— Mirva Maria, filha do sr. Gino Emilio Musetti e de d. Maria Aparecida Musetti.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Guilherme Cardoso Soares, filho do sr. Francisco Cardoso Soares e de d. Julia Cardoso Soares, e a srta. Celina Prestes de Oliveira, filha do sr. Cid Marcondes de Oliveira e de d. Léia Marcondes de Oliveira.

— O sr. René Galoux, filho do sr. Jean Galoux e da sra. Marguerite Galoux, e a srta. Maria Celia D'Arnoux Ferreira, filha do sr. Carlos Faria Ferreira e da sra. Jeannette D'Arnoux Ferreira.

CASAMENTOS

Matos-Dolci — Realizar-se-á dia 16, às 17,45 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o casamento do sr. Norival Dolci, filho do sr. João Dolci e de d. Maria Dolci, com a srta. Guiomar dos Santos Matos filha do sr. João dos Santos Matos e de d. Francisca dos Santos Matos.

Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia do noivo.

Enlace Meirelles-Madeira — Realizar-se-á no proximo dia 21, às 16,45, na igreja Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, nosso colega de imprensa, dos "Diarios Associados", filho do sr. Joaquim dos Santos Madeira, já falecido, e de d. Maria Tereza Madeira, com a srta. Aparecida Geralda Meirelles, filha do sr. Leandro Augusto Meirelles, já falecido, e de d. Palmira Mesquita Meirelles, residentes nesta Capital. Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte dos noivos, o sr. Nelson Madeira e sra., e, no religioso, por parte de ambos, o sr. Joaquim Ramos e sra.

DESFILE BENEFICENTE

Engenheiro William Roberto Marinho Lutz — Colegas, amigos e admiradores do engenheiro William Roberto Marinho Lutz vão oferecer-lhe, amanhã, às 12,30 horas, um almoço no Automovel Clube, por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente adjunto da "The São Paulo Light & Power".

As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2952 — 6-2698 e 3-0353, ou na portaria do Automovel Clube.

Escritor Edmundo Scala — Amigos e admiradores do escritor Edmundo Scala irão homenageá-lo por motivo da publicação do livro "Vendaval", oferecendo-lhe um chá, depois de amanhã, às 17 horas, no Restaurante Marco Polo. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 2-2844 e 52-2942, sr. Angelo Calabrese, redação da Folha da Manhã, e na Livraria Brasil, à rua Benjamin Constant, 123.

Mons. Deusdedit de Araujo — Amigos, admiradores e paroquianos do monsenhor Deusdedit de Araujo, irão prestar-lhe uma homenagem, em dia, hora e local que serão anunciados, por motivo de ter sido elevado a Camareiro Secreto de S. S. o Papa Pio XII. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: srs. comendador Vicente Amato Sobrinho, Aquiles Bloch da Silva, René Oliveira Barbosa, pe. Ulisses Antonio Salvetti, pe. Alberto Lopes Gonçalves, Alberto Carvalho Quartim, d. Fortunata do Espirito Santo e d. Estela de Albuquerque.

EXCURSÕES

Excursões Turisticas — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará interessante excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especial à estancia climatica de Campos do Jordão, com hospedagem no Grande Hotel. As inscrições se acham abertas e serão encerradas logo que o numero de excursionistas atingir o limite fixado. Informações e inscrições, com o sr. Affonso Sette, na sede social, à Rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, teefone 2-3269. Caixa Postal 4.369.

Americatur — A "Americatur" está organizando uma excursão turistica rodoviaria a Campos do Jordão a realizar-se durante a Semana Santa.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sloja. fone: 4-1196.

BAILES DE ALELUIA

Sociedade Sul-Rio-Grandense de São Paulo — A Sociedade Sul-Rio-Grandense de São Paulo fará realizar no proximo dia 16, sabado de Aleluia, em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1.267, o seu tradicional baile de Aleluia, oferecido aos seus associados e convidados.

Clube Alepo — O Clube Alepo fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, no salão do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, o seu baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e convidados. Informações e reservas de mesas, com a seguinte comissão: Odete Taback, Linda Brem, Ivone Haddad, Georgete Mehero, Nahiba Kanji, Emilia Sayegk, Americo Siufi, Salim Naccache e Anuar Tahan.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 16, sabado de Aleluia, nos salões do Clube Paulistano, um baile com inicio às 22 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Informações pelos fones: 2-0108 e 2-7944.

Palmeiras — A Sociedade Esportiva Palmeiras, fará realizar dia 16, às 22 horas, em sua sede social, um baile-fantasia, comemorativo do Sabado de Aleluia.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionarios do JORNAL DE NOTICIAS promoverão no proximo dia 1.o de maio, no Clube Benfica, em Santo Amaro, uma festa de confraternização, a qual constará de um churrasco, que será oferecido aos presentes, alem de varias provas esportivo-recreativas. Onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá.

"Noite de Maio" — Organizado pelo Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realiza-se no dia 14 de maio proximo, no Estadio Municipal, o tradicional baile denominado "Noite de Maio". A renda dessa festa reverterá em favor do departamento beneficente daquele gremio estudantil.

Os convites podem ser procurados na sede do Centro Academico Osvaldo Cruz, à Avenida Dr. Arnaldo, na Casa "Musseline", na Casa Anglo-Brasileira e na Casa São Nicolau.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. NORBERTO VEGA SASTRE — Anteontem, aos 53 anos, viuvo de d. Tereza Ferrero Vega. Deixa os filhos: Domingos, casado com d. Alice Vega; Germano, casado com d. Maria Gurgel Vega; Maria Blanco, casada com o sr. Conrado Blanco Puente; Beatriz, casada com o sr. João Trigo Gonçalez; Sarah, casada com o sr. Alberto G. Martina; Santiago, casado com d. Ida Cerri Vega; Agostinho, casado com d. Francisca Scott Vega; Angela, casada com o sr. Gabino Lopes; Antonio, casado com d. Zilda Vega; e Manoel, casado com d. Julieta Vega. O enterro realizou-se na cidade de Fartura.

D. GISELLA G. CARNEIRO — Anteontem, viuva do sr. Luiz de Sousa Gomes Carneiro, antigo redator do "Estado de São Paulo". Deixa sobrinha d. Bela Elta Trager, e a sobrinha neta, srta. Regina Trager. Era concunhada do sr. Sinesio Rangel Pestana. Enterro na Consolação.

SR. ABRÃO BUMRAD — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Amine Bumrad. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Jorge Gazal; Adelaide, casada com o sr. Nelson Gerarde; Julia, casada com o sr. Antonio Silva; Jorge, casado com d. Carmen Bumrad; José, Jamil e Rosa. Enterro ontem, em Santana.

D. MARTA HONORIA DE JESUS — Anteontem, aos 70 anos, viuva do sr. Procopio Gomes Guimarães. Deixa os filhos: Honorio, José Francisca, Gabriel, Martinho, Fernando, Gabriela, Josias, Benedita e Aparecida. Enterro ontem, Lapa.

D. CLARICE ARCURI DA SILVA — Anteontem, aos 49 anos, casada com o sr. José Antonio Filho. Deixa uma filha: Virginia, casada com o sr. Arcolino Di Pace. Enterro ontem, na Freguesia do O'.

SRTA. ROSA MADEIRA — Anteontem, aos 20 anos, filha do sr. José Antonio Madeira e de d. Florinda Carbone Madeira. Enterro ontem, na Lapa.

D. ANA JUSTINA DOS REIS — Anteontem, aos 58 anos, viuva do sr. Albertino Ferreira de Mello. Enterro ontem, em Santana.

SR. GERALDO JORGE — Anteontem, aos 71 anos, casado com d. Maria Jorge. Deixa um filho, Pedro Jorge, casado com d. Wilma Jorge. Enterro ontem, no Brás.

D. EDINA MINIOLI GUIDETTI — Anteontem, aos 28 anos, casada com o sr. Severino Guidetti. Era filha do sr. José Minioli e de d. Ercilia Mosca. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. GUIDO GIACOMINELLI — Anteontem, aos 64 anos, filho do sr. José Giacominelli e de d. Adalgiza Giacominelli, já falecida. Deixa os irmãos: Elisa Giacominelli; Inês, casada com o sr. José Pilotti; e Francisca, casada com o sr. Ferdinando Della Nora. Enterro ontem, no Araçá.

SR. BATISTA BARRA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Mariana Barra. Deixa um filho, Antonio Barra, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bairão, 160, para o Brás.

SR. FACUNDO HERNANDEZ — Anteontem, aos 81 anos, casado com d. Manoela Hernandez. Enterro, no Brás.

SR. VICENTE CARNICELLI SOBRINHO — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Ivany Carnicelli. Deixa uma filha: Marcia, menor. Enterro, no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO ARNALDO DA SILVA — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Maria Inacia da Silva. Enterro, no Brás.

D. ISABEL RODRIGUES — Ontem, aos 86 anos, viuva do sr. Francisco Rodrigues. Deixa os filhos: Francisco, Encarnação, Maria e Carmen. Enterro em Vila Mariana.

SR. MANOEL DE ALMEIDA BATISTA — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Clarinda de Almeida. Deixa os filhos: Joaquim, Antonio e Maria Teresa. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ISABEL CORREA — Ontem, aos 28 anos, casada com o sr. Francisco Corrêa. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ADOLFO MARTINEZ — Ontem, aos 64 anos, viuvo de d. Luiza Pinto Martinez. Deixa os filhos: Clotilde, casada com o sr. Francisco Ortiz; Serafina, viuva do sr. Miguel Vicente; Luiza, casada com o sr. José Catalan; Helena, casada com o sr. Antonio Costa; Fernando, casado com d. Ana Gimenez Martinez; Pedro, casado com d. Iolanda Martinez; Antonio Martinez. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Campos Sales, 168, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Vicente Galizi, às 8,30 horas, na igreja de São João Batista, (avenida Celso Garcia), de 7.o dia.

— Emilio Marques Moura, às 9 horas, na igreja de São Bento (altar do S. Sacramento), de 7.o dia.

— Benjamin Alberto Ribeiro, às 9 horas, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

— Carlos Sousa Gertibello, às 9 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Amanhã:

— Germano Puente Taborda, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, à praça da Politecnica, de 7.o dia.

LANCELLOTTI
CAMISEIRO
Artigos finos para homens
RUA 24 DE MAIO, 95
Telefone: 4-0404
São Paulo

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Aprovada 100%
em todo o mundo pelos homens dinâmicos!

Roupa Newtailor

• Modelagem anatômica, com menos enchimento
• Ombros redondos e robustos, acompanhando a linha natural do corpo
• Paletó mais comprido, de acôrdo com as novas tendências da moda
• Ampla liberdade de movimentos
• Enorme variedade de padrões

Desde $ 850

A EXPOSIÇÃO tem a roupa que lhe serve

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A Exposição PATRIARCA esq. S. BENTO

Sed-Et-252

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 9	11
Abril	94,00	94,00
Maio a junho 1949	95,50	95,50
Julho a dezembro	100,50	99,00
Jan. a junho, 1950	99,50	100,00
Julho a dezembro	100,50	101,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sind. dos Corretores do Café as vendas do dia 9 foram de 6.397 sacas e somando o total do mês 111.937 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de .... 25.453 sacas e passando os embarques para 26.747 sacas e constando a existencia de 2.300.514 sacas.

Os despachos foram de 20.518 sacas e as passagens orçaram em ..

Preços no disponivel — Tipo 4 32.182 sacas.
— Cafés moles Cr$ 91,50; Duros Cr$ 86,50.
Tipo 5 — Cr$ 60,50.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS
(Panameuro, 11)
CONTRATO "B"

	ant	Fech
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	62,00	68,00
Setembro	60,00	60,00
Dezembro	71,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	ant	Fech
Abril	95,00	94,90
Maio	94,50	95,50
Julho	96,10	97,10
Setembro	96,90	98,40
Dezembro	97,20	98,40
Janeiro	97,50	98,90
Março	97,70	98,90

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.000 sacas

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 11)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	19,45	19,57
Julho	18,51	18,63
Setembro	18,04	18,16
Dezembro	97,20	17,62
Março	17,35	17,52

Mercado: Ap. est.
Fechamento: Alta de 12 a 17 pontos.
Vendas: 15.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	25,00	25,30
Julho	22,70	23,00
Setembro	21,66	21,87
Dezembro	20,97	21,19
Março	20,39	20,60

Mercado: Ap. est.
Fechamento: Alta de 21 a 30 pontos.
Vendas: 22.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 11)

Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,00	17,00
Tipo "Santos" n. 2	21,50	21,50
Tipo "Santos" n. 4	21,75	21,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	28,50	26,50
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 09,14
Santiago (peso)	0 50,39
Buenos Aires (peso)	3.89,52
Montevidéu	6 11 40
Copenhague (coroa)	3 63,09
Estocolmo (coroa)	5 11,09
Bruxelas (franco)	0 41,95
Paris (franco)	0 06,97
Berna vista	4 23,90
Lisboa vista	0 74,61
Coroa checa	0 36,70
Amsterdam	6.92,03
Vendedores:	
S/Nova York	18,73
Londres (pronta)	75 44,18
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3.01,84
Montevidéu	5 43,24
Copenhague (coroa)	3.96,08
Estocolmo (coroa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0 07,11
Berna vista	4 37 38
Lisboa vista	0 75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama

Madrid	1.79,90

TITULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
84	Uniformizadas	890,00
2	Est. 12.a serie	620,00
700	Unificadas	620,00
66	Idem	822,00
16	Populares	191,00
107	Idem	192,00
137	Est. Ferroviarias	675,00
1700	Idem	673,00
1970	Idem	674,00
15	Idem	676,00
18	Idem	678,00
2	Est. Minas Gerais, serie "B"	157,00
32	Federais port.	660,00
8	Federais nom.	680,00
136	Est. S. Paulo Rod.	720,00
33	Idem	715,00
31	Est. R. G. Sul Rod.	933,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
14	5.000,00	3.485,00
3	5.000,00	3.500,00
2	1.000,00	696,00
10	1.000,00	695,00
6	1.000,00	693,00
282	500,00	347,00
71	500,00	346,00
7	500,00	345,00
2	200,00	138,00
18	200,00	137,00
1	100,00	68,00
66	100,00	68,50
	Letras:	
350	Camara Capital — "1913"	74,00
	Ações	
1151	Cia. Paulista nom.	164,00
100	Cia. Paulista port.	170,00
977	Impres. Guelantor	100,00
1125	Casa Anglo-Brasileira	75,00
100	Moinho Santista S. A.	185,00
200	Cia. Const. e Adm. S. A. nom.	220,00
65	Casa Anglo-Brasileira	75,00
210	Bco S. Paulo	253,00
200	Bco. Itaú c/80%	120,00
350	Bco. Bandeirantes Comercio	170,00
50	Bco. Itaú int.	165,00
364	Bco. Comercio Ind. ord.	400,00
500	Bco. Brasileiro Descontos	195,00
	Vendas por alvará:	
48	Apolices Uniformizadas port.	890,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Abril	N/C	N/C
Maio	201,00	199,00
Julho	198,20	198,00
Outubro	199,00	198,60
Dezembro	199,00	199,80
Janeiro	198,20	198,50
Março	198,50	199,60

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 9	11
3	217,00	217,00
3/4	216,00	216,00
4	213,00	212,00
4/5	209,00	209,00
5	204,00	204,00
5/6	197,00	200,00
6	185,00	184,00
6/7	172,00	175,00
7	166,00	169,00
8	162,00	165,00
9	159,00	162,00

Mercado: Firme.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.732	9.022
Consumo	100	100
Entradas	—	—
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Maio	32,37	32,58
Julho	31,47	31,73
Outubro	28,83	28,89
Dezembro	28,56	28,65
Março	28,42	28,54
Maio, 1950	28,18	28,33

Mercado: Firme.
Fechamento: Alto de 5 a 25 pontos.

Opiadas	32,66	32,81

Mercado: Alta de 15 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MOVIMENTO DO DIA 11
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	355,00 a 360,00
Idem, especial	340,00 a 345,00
Idem, superior	330,00 a 335,00
Idem, bom	320,00 a 325,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	Nominal
3/4 de arroz	230,00 a 250,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	110,00 a 115,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30 a 1,35
Mercado: Calmo	
ALHO (Quilo)	
Nacional	15,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	60,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.) Pinheiros e Interior	
Amarela, especial	160/180 90/100
Idem, de 1.a	140/150 60/70
Idem, de 2.a	70/80 30/46
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	80,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado: Frouxo.	
FEIJAO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	85,00 a 90,00
Branco, graúdo	Nominal
Chumbinho, lustroso	70,00 a 80,00
Idem, op. Paraná	85,00 a 90,00
Chumbão	110,00 a 115,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	85,00 a 90,00
Roxinho, mineiro extra	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Idem, comum	150,00 a 155,00
Roxinho, Paraná	100,00 a 125,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,80
Mercado: Calmo.	
MILHO — (S. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00 a 101,00
Amarelo	95,00 a 96,00
Amarelão	95,00 a 96,00
Comum	Nominal
Catete e Cristal	101,00 a 105,00
Mercado: Firme.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 8-4-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	70.108	12.671.403
Linter	31.438	6.288.371
Açucar	192.808	11.556.480
Alfafa	756	30.730
Amendoim	26.107	645.175
Arroz ben.	597	35.820
Far mand	—	—
Far. rasp. mandioca	—	—
Far. trigo	17.700	793.187
Feijão	73.176	4.390.642
Mamona	30.630	1.611.590
Meio arroz	3.991	239.460
Milho	2.914	176.302
Oleo de car de alg	—	—
Quir. arroz	267	16.020
Rasp. amnd.	441	20.290

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas especiais	62,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00
PORCOS EM OSASCO:	
Gordos especiais	Nom
Enxutos gordos	Nom
Mercado Nominal	
Idem magros	Nom



Um utilissimo presente para toda dona de casa

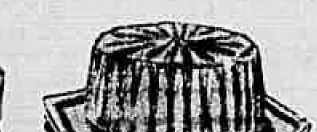
A simplicidade com que são ministradas as receitas dêste livro possibilita a qualquer pessôa, mesmo inexperiente em culinária, a fazer os mais saborosos quitutes.
O TRIVIAL está bem representado por receitas excelentes e práticas; os tempêros indicados e as instruções sôbre o cozimento de assados, peixes, cereais, verduras, legumes, etc., dão aos pratos sabôr especial, que agrada aos mais exigentes paladares.

Volume com 568 páginas, cartonado Cr$ 40,00

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
Rua dos Gusmões, 639 — São Paulo

Experimente estas deliciosas receitas


Sandwich ENROLADO pagina 117.


Pudim ROYAL ANGLAISE página 348.


Bolo de CASTANHA-do-PARÁ página 402.


Sorvete GOSTOSO página 511.

PELO INTERIOR

Predio escolar que ficou na mesma

De São Carlos solicitam-nos a transcrição das seguintes linhas, aliás, muito justas, e que dizem respeito ao predio escolar do bairro de Vila Prado, naquela prospera e bela cidade da Paulista:

"A 1.º de Fevereiro de 1934, foi instalado o grupo escolar de Vila Prado, em São Carlos, hoje "Bispo D. Gastão".

Quer dizer que há 15 anos que esse estabelecimento de ensino vem funcionando regularmente.

O predio em que ele está instalado desde 1934, é o mesmo ainda: casa de residencia à rua General Osorio n. 39, inadequada, anti-higienica, antipedagogica, com salas abafadas, pequenas, mal iluminadas, falhas, portanto, de conforto a professores e alunos.

Desde 1936 se vem cogitando da construção de predio proprio para esse grupo, porem, sem resultados positivos.

Nestes 15 anos passados, o bairro da Vila Prado se estendeu, consideravelmente, com a construção da grande vila Bela Vista, com o aumento de suas industrias, e, consequentemente, com aumento de residencias, casas comerciais, etc., enfim, de tal modo progrediu o bairro, que pode ser considerado uma cidade à parte.

Só o seu predio escolar é que ficou na mesma.

Será que a infancia estudantina do populoso bairro, em sua grande maioria filhos de operarios, não merece uma parcela da tão celebrada e louvada "assistencia à infancia", proporcionada pelo Estado?

E, assim, aqui se consigna MAIS UM APELO aos srs. deputados estaduais, por São Carlos, para que as crianças do bairro industrial tenham, de fato, o seu grupo escolar instalado, convenientemente, em predio proprio".

Pela transcrição,

SANTOS

Festivamente inaugurado o aeroporto da Praia Grande

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Foram coroadas do maior brilhantismo as festividades realizadas ontem na Praia Grande, onde está localizado o campo de pouso do Aero-Clube de Santos, o qual passou por sensiveis melhoramentos de adaptação realizados pela "Real". Essa companhia passará, doravante, a operar no referido aeroporto, resolvendo um dos seus mais imediatos problemas. Inaugurando o campo, um avião da "Real" alçou vôo para o Rio de Janeiro, levando diversos passageiros, entre os quais, autoridades e jornalistas.

Comemorando o acontecimento, o Aero-Clube de Santos promoveu uma festa aviatoria de confraternização com o Aero-Clube de São Paulo, que mandou sua frota completa de aviões, os quais realizaram vôos de acrobacia, demonstrações de planadores e de para-quedismo. Numerosas pessoas compareceram àquele local, tendo ficado extasiadas com o que lhes fôra dado presenciar.

Por ocasião da visita dos aviadores paulistas à Praia Grande, os diretores do Aero-Clube de Santos e do Aero-Clube de São Paulo estudaram um programa de intercambio de revoadas intensivas entre os dois maiores aeroclubes do Estado.

(NOTICIARIO DO INTERIOR NA 13.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO)

✝

A FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO convidam os senhores industriais e amigos do seu saudoso diretor

SR. BENJAMIN ALBERTO RIBEIRO

para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será rezada hoje, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento. Desde já manifestam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Rodoviario Santos - Jundiaí "R.S.J."

Inaugurado a 1.º do andante

Coleta e entrega de mercadorias e encomendas de PORTA A PORTA em SANTOS, SÃO PAULO e JUNDIAÍ em TRÁFEGO MÚTUO com:

CIA. PAULISTA DE TRANSPORTES (C.P.T.)
ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA (E.F.A.)
RODOVIÁRIO CENTRAL DO BRASIL (R.C.B.)
AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES (A.P.T.)

AGENCIAS em:

SANTOS (Armazem da Exportação) mercadorias e encomendas,
fone: 2-2272

SÃO PAULO
PARÍ (Rua Santa Rosa) mercadorias e encomendas,
fones: 3-6388 e 3-9513

JUNDIAÍ — mercadorias e encomendas,
fone: 6 8 7



Use o seu tel. para
informações e detalhes dos nossos serviços e pedidos de bilhetes.

Entrega
a domicílio de bilhetes para SANTOS e Interior, inclusive pulmans, numerados e leitos
Reserva e entrega antecipada de numerados também para o regresso de SANTOS

Agencia do Centro - Rua Anchieta, 40 - Telefone n. 2-5671

Campinas, a "Princesa do Oeste", vista de relance

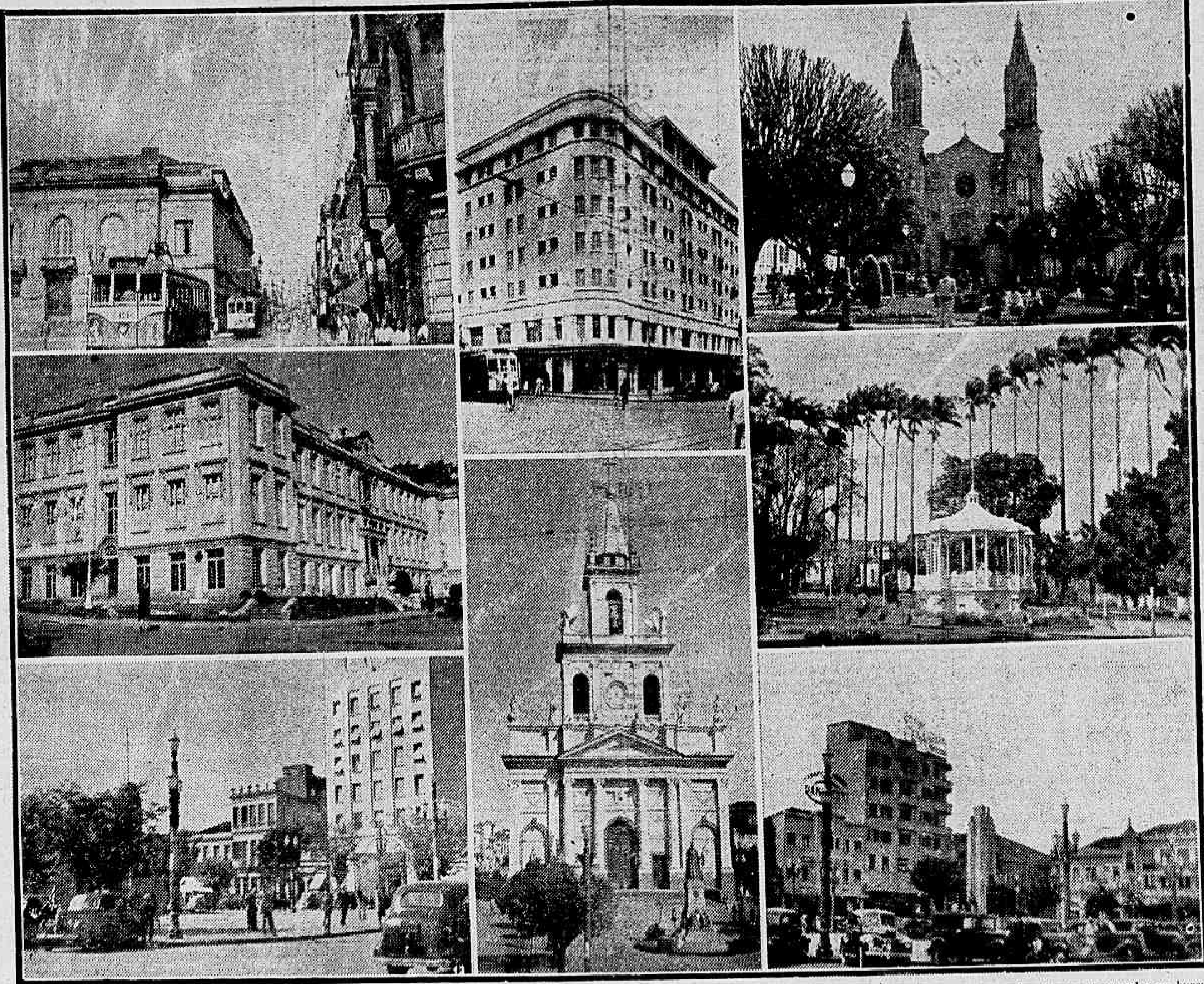
FILHA DE "BANDEIRANTES" E BERÇO DA REPUBLICA

Cidade que cresce e se moderniza dia a dia - Grande centro cultural - Um dos maiores centros médico-hospitalares da América do Sul - O maior centro rodo-ferroviário do Estado - O que pensam e dizem os campineiros sobre o governo do sr. Adhemar de Barros

Reportagem de HUGO PENTEADO TEIXEIRA

Campinas, a "Princesa D'Oeste", como sempre foi proclamada, é uma cidade que não honra apenas seus proprios cidadãos, pois constitui, inegavelmente, motivo de profundo orgulho para todos os paulistas. A sua historia remonta aos tempos heroicos das "bandeiras". Um dos seus fundadores foi Barreto Leme, tronco das familias mais tradicionais e respeitaveis do Estado. De Campinas sairam novos bandeirantes, levando para todos os quadrantes do Estado de São Paulo e mesmo do Brasil, a contribuição valiosa de sua experiencia, a sua cultura aprimorada, o fogo sempre aceso de seu inexcedivel civismo e mesmo o seu dinheiro. Ao Estado e à Patria, deu filhos que os honraram sobremaneira na politica, nas artes, no jornalismo, na agricultura, no clero, nas ciencias, em todas as atividades, enfim, em que se possam manifestar a inteligencia, o saber e o sentimento humanos. Ali nasceram Campos Salles, Francisco Glicerio, Carlos Gomes, Cesar Bierrenback, Dom João Nery e uma pleiade admiravel de varões extraordinarios, impossivel de se enumerar um a um, pois seria um nunca acabar de citações de cidadãos de elevada estirpe, de virtudes intemeratas, progressistas e patriotas tanto quanto os que mais os foram.

Campinas foi o berço da Republica. Já era republicana com Regente Feijó. A revolução de Sorocaba encontrou na Princesa D'Oeste solidariedade moral e material. Não se dobrando à serviz dos poderosos politicos da Regencia, muitos campineiros tiveram a sua cabeça a premio, e dentre eles Reginaldo de Moraes Salles e Francisco Teixeira Nogueira. Sempre formando nas fileiras do Partido Liberal, passaram depois à propaganda da Republica, os mais ilustres campineiros. Manoel Ferraz de Campos Salles, Carlos Alberto de Campos Salles, Joaquim Theodoro Teixeira, Paulo Machado Florence, Julio de Mesquita, Rangel Pestana, Antonio Sarmento e um infindavel rol de idealistas, pregaram desassombradamente as idéias que atiraram por terra o Imperio em 15 de novembro de 1889.



Campinas, a Princesa do Oeste, justo orgulho de seus cidadãos, encanto de todo paulista, como se fôra um imenso caleidoscopio, transforma-se, dia a dia, em sua estupenda e incessante marcha em busca de um progresso maior. No clichê, aspectos da cidade de Campinas.

Atualmente, Campinas é uma cidade moderna, com bairros residenciais que nada ficam a dever aos mais bonitos das grandes Capitais. O centro da cidade vai remodelando-se dia a dia, com ruas alargadas, com inumeros e majestosos edificios de seis, oito e mais pavimentos. E' o maior e o mais importante centro rodoferroviario do país, com o entroncamento das Estradas de Ferro Paulista, Mogiana e Sorocabana, e como ponto de convergencia das estradas de rodagem que ligam São Paulo ao sul e ao Triangulo Mineiro, e às principais cidades do Estado como Piracicaba, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, Jaú, etc. Possui uma população de 150 mil habitantes, sendo cem mil na cidade. Está servida por doze linhas de bondes eletricos e por quatro empresas de onibus urbanos. Como centro estudantil, Campinas ocupa lugar de grande destaque no país, com uma população de estudantes que excede a duas dezenas de milhar. Funcionam com otima frequencia e dirigidos por corpo docente especializado e dos mais cultos, onze ginasios, sete colegios, quatro escolas normais, quatro escolas de comercio, uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, uma Faculdade de Ciencias Economicas e Administração, uma escola de biblioteconomia e uma escola profissional. Alem do seu Teatro Municipal, Campinas conta com quatro cinemas, modernamente aparelhados, que apresentam duas sessões diarias. Admiravel como centro medico-hospitalar, sendo que em olftamologia é o mais adiantado da America do Sul. E para atender os viajantes que diariamente aportam à cidade, Campinas oferece seis grandes e luxuosos hoteis, e uma infinidade de estabelecimentos similares, porem mais modestos.

Encantado com a cidade, o reporter visitou todos os seus logradouros publicos e diversas repartições estaduais. E o que o impressionou de pronto foi a alta visão administrativa do atual governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, que tem procurado centralizar na cidade serviços publicos de alto alcance social, valendo-se de sua situação privilegiada de centro de irradiação e convergencia de zonas importantissimas do Estado. Aproveitando-se da oportunidade, o reporter desejou saber o que se pensa e se diz na cidade sobre o atual governador.

As opiniões foram quase unanimes. Ninguem, a não ser um ou outro oposicionista sistematico, com o espirito conturbado pelo partidarismo intransigente ou pervertido por idéias extremistas delèterias, escondeu a sua admiração pelo trabalho dinamico e construtivo do sr. Adhemar de Barros, que, em se tratando da administração publica, não vê cidades pelo prisma da simpatia pessoal, mas por um imperativo de ordem economico-administrativa.

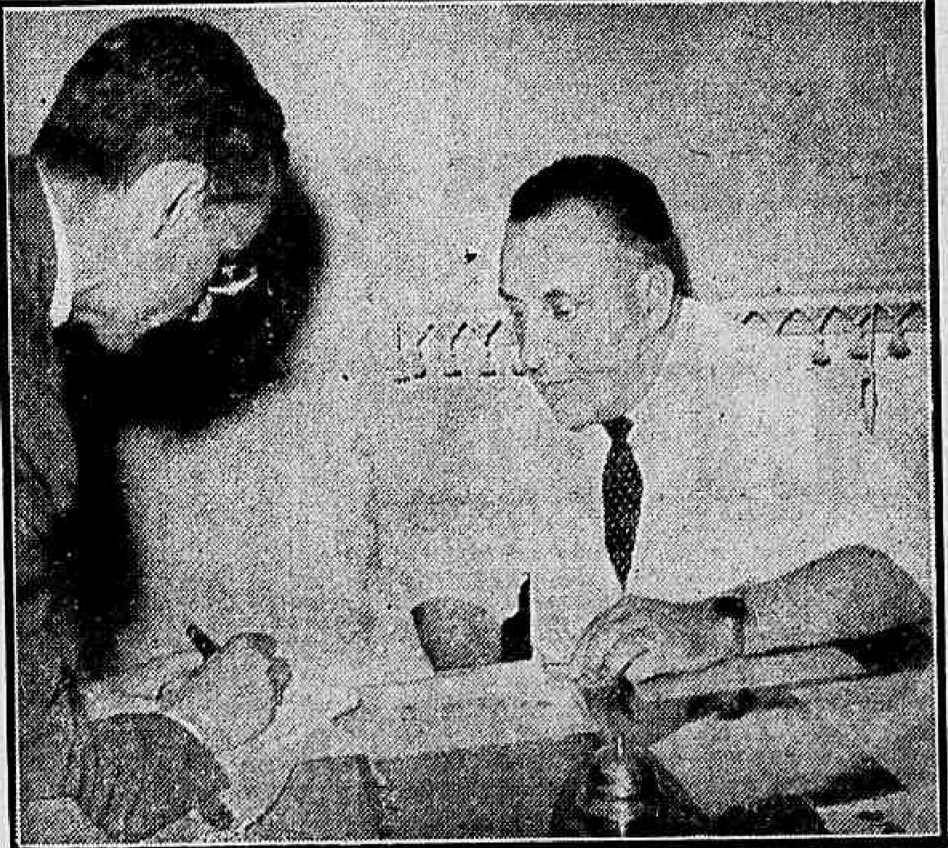
A pavimentação da estrada de rodagem São Paulo-Campinas, que se encontra entregue ao trafego publico até Jundiaí, representa para Campinas e para a sua vasta zona tributaria, que abrange até o Estado de Minas Gerais, um empreendimento que glorifica o governo do sr. Adhemar de Barros e que dará à cidade um novo surto de progresso simplesmente extraordinario.

O serviço de assistencia social-medico-sanitaria, feito pela Delegacia de Saude e pelos Centros de Saude, é outro ponto que merece os mais calorosos aplausos dos campineiros. A Delegacia de Saude superintende o serviço de trinta e nove unidades medico-sanitarias, espalhadas por uma vasta região, em que se situam importantes cidades do Estado e com uma população que excede a um milhão de habitantes. Alem da fiscalização geral no setor da higiene, essa vasta rede de assistencia medico-sanitaria tem sob sua dependencia os problemas epedimiologicos da região. Não obstante o estado sanitario de toda a região ser bom, o governador não descurou do desenvolvimento deste importante setor de sua administração. Pelo contrario, tudo tem feito para desenvolvê-lo ao maximo. No inicio do seu governo, existiam apenas 18 unidades sanitarias, cujo numero já elevou para 39, criando 21 unidades novas entre Centros de Saude e Postos-Medico-Sanitarios. Irá instalar agora mais sete postos de assistencia medico - sanitaria nos municipios recem-criados, ou sejam Vinhedo, Artur Nogueira, Monte Alegre, Jarinu, Aguas de S. Pedro, Conchal e Cordeiropolis, todos subordinados à Delegacia de Saude de Campinas.

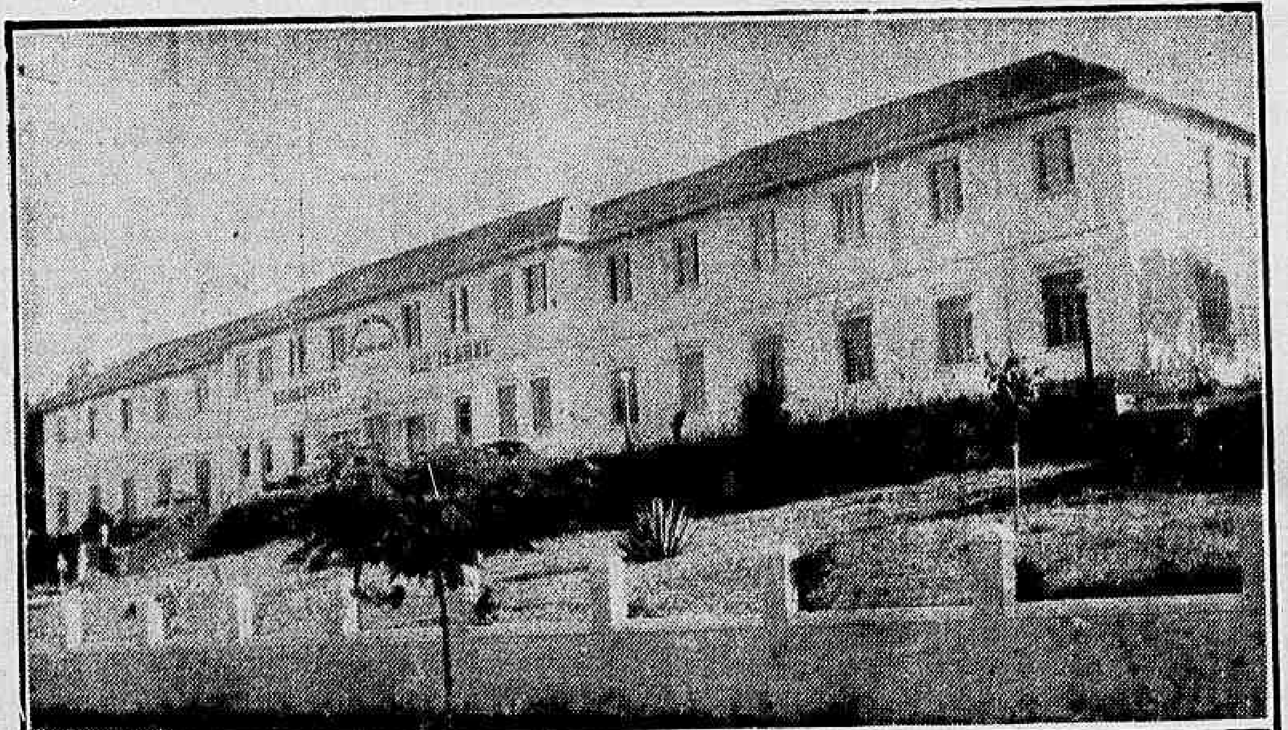
O Instituto Agronomico de Campinas, que sempre constituiu um centro de pesquisa cientifica dos mais importantes do país, sentindo o apoio moral e material do governador Adhemar de Barros, através da Secretaria da Agricultura, está entregue a trabalhos de seleção de sementes para varias culturas, que uma vez ultimados, garantirá ao Estado de São Paulo um progresso agricola que ultrapassará a expectativa dos mais otimistas. Ainda agora, em colaboração com outras dependencias da Secretaria da Agricultura, Campinas está obtendo a seleção de sementes de café, que pela sua rusticidade e grande força produtiva, dispensando viveiros de mudas, permitirá que se concretize o sonho de todos os paulistas — a restauração da lavoura cafeeira em toda a zona da Mogiana, produtora dos melhores cafés do Brasil, cuja bebida em nada fica a dever aos celebres cafés colombianos e da America Central.

Assim, Campinas, como todas as demais cidades de nosso imenso e rico "hinterland", vai sentindo os efeitos beneficos do governo fecundo do sr. Adhemar de Barros, tão criticado pelos politicos de bastidores e patriotas de gabinete, que desfazendo-se das convenções inocuas, não se acanha de tirar o paletó, arregaçar as mangas da camisa e trabalhar com vontade e patriotismo para que o Estado de São Paulo progrida, desenvolva-se cada vez mais, de maneira que ao invés de uma Campinas, possam os paulistas apresentar aos seus irmãos brasileiros e ao estrangeiro que nos visitar, inumeras "Princesas" do Centro, do Oeste, do Norte, de Leste e do Sul do nosso glorioso e querido estado.

Observando o governo do sr. Adhemar de Barros sob o prisma estritamente politico, o campineiro não pode deixar de aplaudir, como aliás não deixa, as atitudes desassombradas do nosso governador civil e paulista. Campinas sempre foi civilista. As palavras candentes de Rui Barbosa sempre encontraram eco profundo e ressonante na alma campineira. Na campanha memoravel entre Rui Barbosa e Hermes da Fonseca, sem desmerecer um Marechal do Exercito, do glorioso Exercito Brasileiro, Campinas cerrou fileiras ao lado de Rui, porque Rui simbolizava a força incoercivel do Direito, o imperio da Lei, a pureza da Democracia, melhor do que Hermes, imposto por uma camarilha de politicos reacionarios. E Rui venceu em Campinas. Depois, na campanha eleitoral de Rui Barbosa em disputa da presidencia da Republica com Epitacio Pessoa, novamente Campinas, liderada por Thomaz Alves, por Alvaro Ribeiro, por Pedro Magalhães e outros campineiros ilustres, deu a Rui uma votação três vezes maior do que a dada a Epitacio. Ainda no pleito eleitoral entre Artur Bernardes e Nilo Peçanha, Campinas confirmou a sua independencia politica, acolhendo numa verdadeira apoteose a J. J. Seabra, que completava, como candidato à vice-presidencia, a chapa de Nilo Peçanha, e dando a ambos uma votação das mais expressivas. Em 32, quando os paulistas se mobilizaram em defesa da Lei, exigindo de armas em punho uma Constituição para o país, Campinas foi a primeira a cerrar fileiras e o sangue campineiro correu durante e depois da campanha constitucionalista, em holocausto ao sagrado ideal. Está Campinas cheia de tradições tão belas, cem por cento civilista, perfeitamente consciente de suas responsabilidades civicas, alfabetizada, culta, progressista, civilizada, não poderia deixar de aplaudir os atos do sr. Adhemar de Barros, que está com o seu governo dinamico e democratico, defendendo, intransigentemente, o espirito civilista que sempre preponderou entre os campineiros. Assim, entre todas as classes sociais, sem distinção de cor e de posição financeira, os campineiros compreendem o grande esforço do sr. Adhemar de Barros para governar o Estado com sabedoria e eficiencia, mal grado as manifestações demagogicas de politiqueiros contumazes. Todos o aplaudem na defesa corajosa da autonomia paulista, que, em ultima analise, será tambem a autonomia do municipio. E todos esperam que o sr. Adhemar de Barros, honrando, como sempre honrou, os nossos militares, seja no momento oportuno o defensor intransigente dos ideais civilistas na alta esfera da politica nacional.



O dr. Bonifacio de Castro Filho, delegado de Saude da Região de Campinas, em palestra com nosso redator.





Campinas é um dos maiores centros medico-hospitalares do Brasil. No clichê, em cima, a fachada principal do Sanatorio Santa Isabel, considerado pelos entendidos como o mais moderno hospital do Brasil para doentes nervosos e para tratamento de repouso. Inaugurando-o, o prof. A. Austregesilo disse em sintese o que é o hospital: — "Ao inaugurar este Sanatorio sinto a comoção das coisas grandiosas. Tudo aqui é perfeito, desde a entrada, onde se nos depara a bela estatua, de linhas elegantes e modernas, de Santa Isabel, até a distribuição tecnica e, às vezes, luxuosa desta casa do Bem e do Dever". — Em baixo, à direita, o diretor clinico, dr. Rui Melo, em palestra com o nosso redator e, à esquerda, um angulo de um dos apartamentos.

Jundiaí – "a cidade das frutas gostosas"

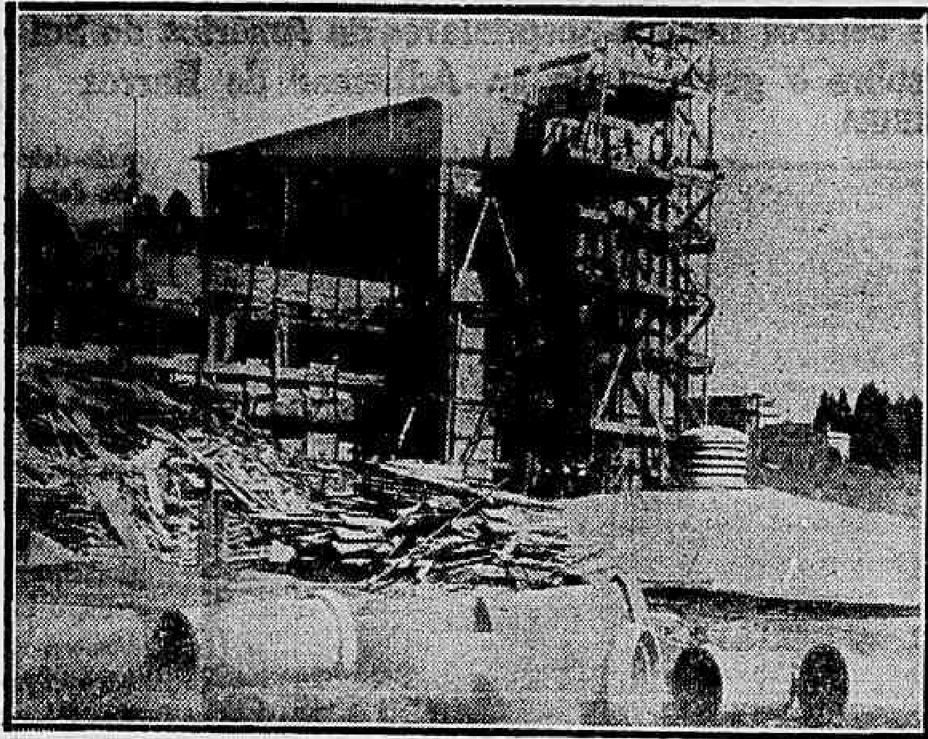
INICIATIVAS QUE VISAM FAVORECER À POPULAÇÃO, TOMADAS POR SUA PREFEITURA MUNICIPAL

Jundiaí, o riquissimo municipio de nosso Estado, vizinho à Capital e servido por conduções rapidas, dia a dia ganha projeção no cenario administrativo, graças à dinamica atividade de seu prefeito, o ilustre moço, dr. Vasco Venchiarutti — o mais jovem chefe de Executivo municipal do "hinterland", que não poupa esforços no sentido de dar ao povo de sua terra, melhoramentos indispensaveis.

Há a preocupação nitida, não só do Executivo como do Legislativo local, de ampararem a população judiaiense com melhoramentos publicos, que os posteros saberão aplaudir.

Cidade fabril por excelencia, com uma população que cresce dia a dia, Jundiaí, entretanto, é mais conhecida em todo o Estado, pela riquissima produção de suas frutas, salientando-se a de uvas saborosas e deliciosos figos. Contudo, há sempre falhas em todas as administrações passadas, que a atual geração de administradores está corrigindo. Esse fenomeno não é só de Jundiaí: todas as demais cidades interioranas, hoje procuram melhorar serviços urbanos, acompanhando a evolução do progresso.

Focalizamos nesta rapida reportagem, aspectos fotograficos de um serviço que a Prefeitura Municipal de Jundiaí vem incentivando de forma iniludivel, ou seja o do melhoramento da rêde distribuidora de agua potavel à população. Tudo o que a Prefeitura está fazendo, atualmente, obedece aos preceitos da mais rigorosa tecnica moderna, demonstrando que muito pode a atividade administrativa executar, mesmo tendo à frente orçamentos deficitarios, desde que esteja imbuida do espirito de bem servir à coletividade.



Obras do sistema de filtragem (o mais perfeito da America Latina)

O PROBLEMA DA AGUA

O reforço do abastecimento de agua para a cidade de Jundiaí de há muitos anos vinha preocupando a atenção dos seus governantes.

O primitivo abastecimento, com agua de boa qualidade proveniente dos corregos e ribeirões da Serra do Japi, já se tornava insuficiente a atender ao continuo crescimento da cidade, impossibilitando dessa forma que novas industrias aqui viessem a se estabelecer tornando-se um fator a entravar a expansão do seu progresso.

O saudoso prefeito dr. Antenor Soares Gandra consció da necessidade de dar inicio no combate da falta do precioso liquido, confiou à firma Pegado & Souza a incumbencia de apresentar detalhado estudo sobre a possibilidade de ser reforçado o volume de agua para o abastecimento.

Após cuidadoso e meticuloso estudo a referida firma Pegado & Souza apresentou o seu relatorio que submetido ao exame do Departamento das Municipalidades, pela sua Diretoria de Engenharia aprovou os planos realizados.

Ao assumir a Prefeitura Municipal, no ano de 1948, o prefeito Manuel Anibal Marcondes, de saudosa memoria, manifestou desde logo o desejo de pôr em execução o plano elaborado e já aprovado, dependendo somente de obter os meios financeiros para esse fim. Depois de demoradas demarches que prolongaram-se pelos anos de 1938 a 1943, conseguiu, em meados deste ultimo ano permissão para levantar um emprestimo destinado ao financiamento das obras de reforma e ampliação da rêde de abastecimento de agua da cidade. O lançamento do emprestimo converteu-se numa verdadeira gloria para o municipio de Jundiaí com repercussão em todo o país. Autorizada a contrair o emprestimo pelo decreto-lei municipal n.o 396, de 22-7-1943, ao tipo minimo de 97 e juros maximos de 8% ao ano, o emprestimo foi imediatamente tomado ao tipo 101 e juros de 8% ao ano. A fatalidade roubando do nosso convivio o prefeito Manuel Anibal, não permitiu-lhe dar inicio à execução dos serviços de agua que com tanto carinho dedicara o melhor dos seus esforços.

Sucedendo ao prefeito Manuel Anibal Marcondes, no governo da cidade, o engenheiro Manuel Ildefonso Alcher de Castilho, imediatamente pôs em concorrencia publica a execução das obras do reforço do abastecimento, sendo vencedora a competente firma Augusto Veloso e Cia. Ltda., que tem executado serviços de agua em diversas e importantes cidades do Estado.

As obras de reforma e ampliação da rêde de abastecimento de agua da cidade, desde o inicio não sofreu solução de continuidade, mercê do carinho que a ele tem dispensado todos os prefeitos demonstrando perfeita compreensão da necessidade de ser solucionado o principal problema de Jundiaí: a melhoria do seu abastecimento de agua.

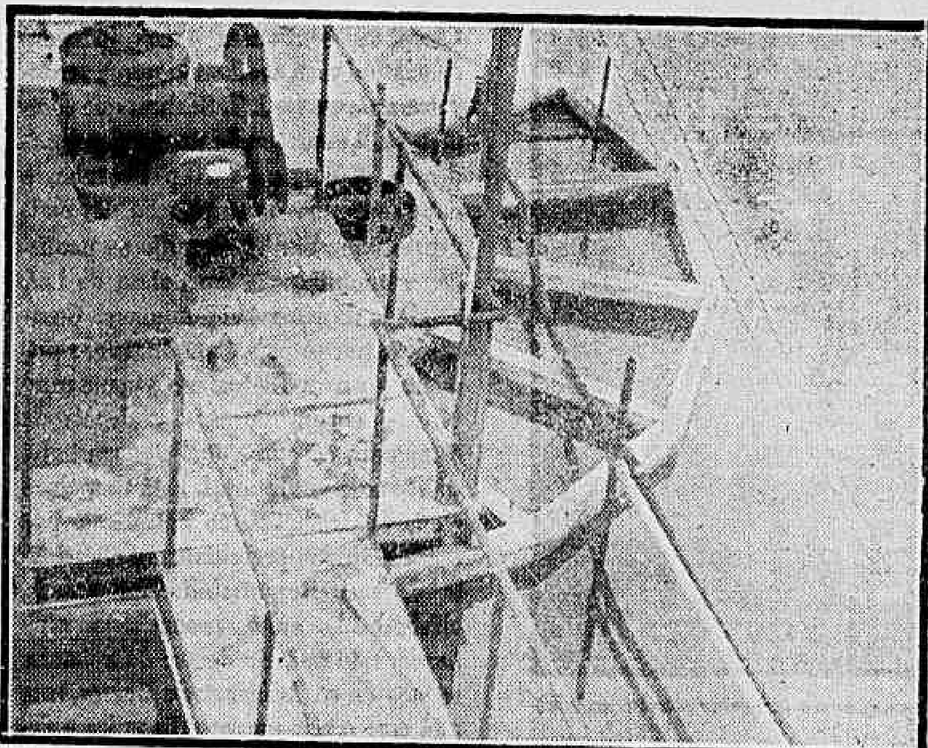
O atual prefeito, Arq. Vasco A. Venchiarutti, entusiasta pelos problemas urbanisticos de Jundiaí, desenvolveu os melhores dos seus esforços no sentido de serem apressadas as obras, tomando em consideração os constantes reclamos da população contra a agua que lhes estava sendo distribuida que embora inofensiva repugnava pela sua turbidez, reclamações essas que tiveram eco no Legislativo municipal, tem a satisfação de poder dizer hoje aos seus municipes que estão recebendo agua clarificada pelos mais modernos metodos conhecido se unico no Brasil, e que, dentro de 30 dias ela será filtrada.

Apresentamos as principais caracteristicas da estação de tratamento, que nos foram fornecidas pelo distinto engenheiro Benigno S. Belalcazar, encarregado da sua montagem, da Casa Bayngton, representante da fabrica no Brasil.

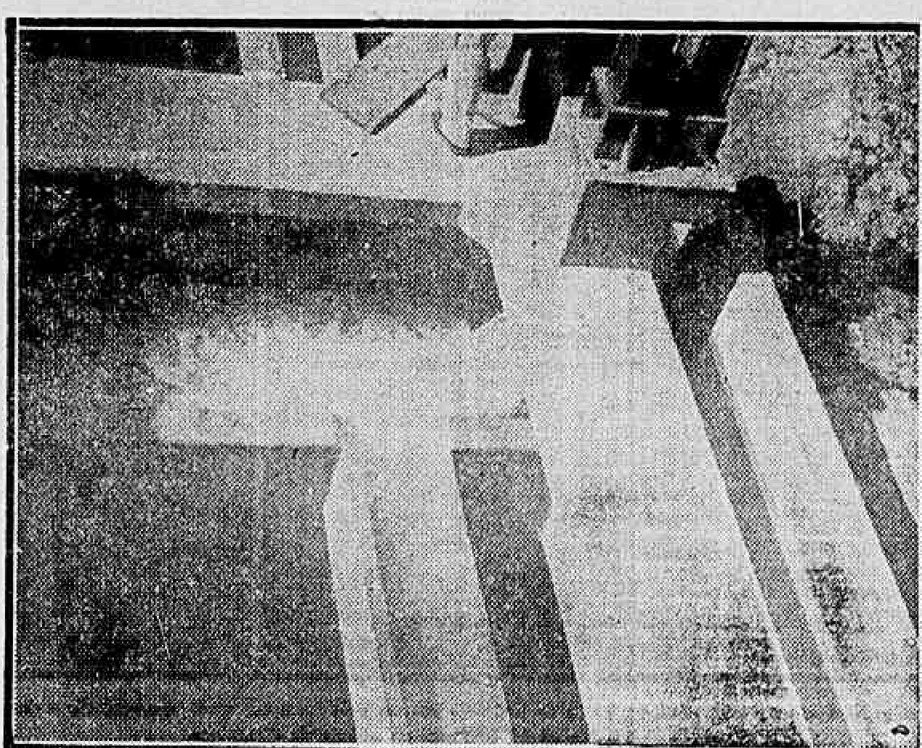
Aparelho Accelator, para amolecer e clarificar a agua, construido pela International Filtrer Company de Chicago, EE. UU., com capacidade para 16 milhões de litros, por 24 horas.

A agua é captada do cor-

(Conclui na 15.a pag.)



Tanque de decantamento e tratamento da agua



Tanque de separação para distribuição à rede de aguas da cidade





Você pode enfrentar todos os seus problemas culinários — mesmo os amigos que seu marido traz à ultima hora — com um sorriso nos lábios... desde que a sua despensa esteja bem sortida com os deliciosos enlatados WILSON. Pois cada produto WILSON é um novo empregado sempre às suas ordens... Os mais variados pratos são encontrados nos enlatados WILSON. E já vêm prontos para servir. Basta abrir as latas e saboreá-los... ou aquecer o conteúdo, simplesmente, e em poucos minutos terá uma refeição completa, sem dispender qualquer esfôrço. Mantenha os produtos WILSON sempre presentes em sua cosinha. Êles poupam seu dinheiro e seu tempo e oferecem o melhor em qualidade e gôsto.

WILSON

GALANTINA DE CABEÇA DE PORCO - CARNE COSIDA COM LEGUMES - CARNE BOVINA EM CONSERVA - CHILI COM CARNE E FEIJÃO - CARNE COSIDA COM MÔLHO - PASTA DE PRESUNTO - FEIJOADA BRASILEIRA - EXTRATO DE CARNE - PASTA DE GALINHA - LÍNGUA DE PORCO - PASTA DE LÍNGUA - PASTA DE FÍGADO - SALSICHA VIENA - LÍNGUA BOVINA.



FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Alameda Cleveland, 466 - São Paulo - Tel. 51-2113

BOLETIM COMERCIAL
Gazeta Mercantil e Industrial

OS ORGÃOS ACIMA HÁ ANOS EDITADOS NESTA CAPITAL, FORNECEM DIARIAMENTE INFORMAÇÕES DA MAIOR UTILIDADE AO COMÉRCIO EM GERAL, COMO SEJA:

TITULOS PROTESTADOS E APONTADOS, DE SÃO PAULO,
RIO DE JANEIRO, BELO HORIZONTE SANTOS E PORTO ALEGRE
FALENCIAS E CONCORDATAS NAS MESMAS CIDADES
DESPACHOS DA JUNTA COMERCIAL
MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS
MOVIMENTO FERROVIARIO PELAS ESTAÇÕES DA BARRA FUNDA E DO NORTE
SENTENÇAS E DESPACHOS FORENSES
COTAÇÕES NAS BOLSAS DE CEREAIS, TITULOS E MERCADORIAS
TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS

Maiores informações ou pedidos de assinaturas com os editores :

ESCRITORIO LEVY LTDA.

RUA SÃO BENTO, 405 – 5.° an. – (Edificio América)
Telefone: 2-7171 — (Rede interna)

RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 197
Fones: 23-4571 – 23-3934

SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59
Fones: 2-2176 – 2-2177 — Caixa Postal, 341

Jacarei comemorou solenemente o seu 1.o centenario

SEU ESFORÇADO PREFEITO, DR. LOPES LEAL, NÃO POUPOU ESFORÇOS NO SENTIDO DE DAR O MAIOR BRILHANTISMO, ÀS FESTIVIDADES QUE COROARAM A EFEMERIDE

Texto de CELSO DE AMEIDA

Há quase três seculos, em 1652, Antonio Afonso e seus filhos Francisco, Estevam e Bartolomeu, respirando os ares brasileiros, contemplaram um pedaço de chão onde verdejantes matas, circundadas de montanhas, assinalavam um dos prodigios da natureza. Maravilhados com o conjunto topografico, instalaram-se alí, numa das margens do lendario Paraiba, mal sabendo que já traçavam a vida historica de uma grande cidade que haveria de surgir com o nome de Jacarei.

E assim sucedeu. Surgiu a grande cidade de Jacarei. E hoje, ao comemorarmos o primeiro centenario de sua independencia juridica, cabe-nos analisar um pouco de sua vida historica e de sua estrutura contemporanea. A terra de João José de Jesus, do negro que nos campos de luta de Tuiuti tombou com o clarim à boca, tocando a marcha de avançar, na mais impressionante fibra do homem brasileiro, é hoje importante centro cultural e industrial, apesar da violenta crise que atingiu em cheio toda vida economica do vale do Paraiba.

Como se sabe, as cidades plantadas à margem do Paraiba, foram, outrora, a grandeza da produção do café e, dentre elas, destacava-se Jacarei, que então possuia seu mundo financeiro alicerçado no cultivo da rubiacea. Entretanto, sofrendo o vale inteiro um verdadeiro colapso no setor da lavoura, Jacarei foi, em consequencia, uma das mais sacrificadas. Não tardou muito, porém, a cidade de Antonio Afonso começou a recuperar o seu ritmo progressista, graças a um surto industrial que lhe veio dar largas possibilidades no setor economico. Assim, Jacarei se transformava numa cidade operaria por excelencia, tornando-se, tambem, grande centro textil, perdendo, contudo, o ambiente lavourista que a caracterizava. Faltava, porém, à cidade, um desenvolvimento cultural à altura de seu progresso material. Neste setor, Jacarei conseguiu tambem progredir consideravelmente, possuindo hoje Ginasio e Escola Normal oficiais, Escola de Comercio, Escola Profissional, Agricola e Industrial Mista, Conservatorio, quatro grandes grupos escolares, diversas escolas isoladas e, ainda, ginasio noturno.

Nesse setor, educacional, cumpre-nos explanar um pouco das finalidades da Escola Profissional a que nos referimos acima. Dentre todos os trabalhos objetivos da importante casa de ensino, salienta-se o da formação de tecnicos para a agricultura, uma vez que a recuperação da lavoura no vale torna-se imperiosa, pois não resta a menor duvida de que sem a tecnica do plantio essa recuperação jamais será alcançada. Aliás, a decadencia do café no vale é atribuida ao seu cultivo irracional, feito sem uma visão necessaria da capacidade das terras. Não houve um plantio racional que permitisse às terras uma produção continua, por falta de tecnicos entendidos na materia, que hoje nossas escolas agricolas começam a fornecer ao Brasil inteiro. A historica região que na segunda quadra do seculo passado era pioneira do café, com uma produção de 86,50% da rubiacea bandeirante, teve em 1920 apenas 3,47% da produção total do Estado, descendo esse coeficiente, em 1935, para 1,71%, o que bem demonstra o que foi a queda da lavoura no vale do Paraiba por falta de tecnicos e tambem, o que significa a Escola Profissional, Agricola e Industrial Mista "Conego José Bento". Não só Jacarei se beneficia com esse patrimonio de primeira linha, como tambem toda a imensa região que hoje prospera vertiginosamente em todos os setores de atividade, especialmente no campo da cultura. O estabelecimento em referencia, com suas atividades cada vez mais ampliadas, sob a direção do sr. Francisco Aparecido Ferraz de Toledo, é uma das grandezas do vale do Paraiba, contando mais de duas centenas de alunos que serão, indubitavelmente, os tecnicos de amanhã no reerguimento da lavoura nacional.

Passemos, agora, a falar de outros estabelecimentos educacionais da cidade. Em 1937, após a formação da Sociedade Mantenedora do Ensino de Jacarei, criou-se o Ginasio local que, sob o patrocinio dessa sociedade, funcionou com o nome de Ginasio Jacarei durante oito anos. Em 13 de junho de 1945, por decreto do Executivo do Estado é criado o Ginasio Estadual de Jacarei, o qual foi instalado a 23 de agosto do mesmo ano, sendo o seu primeiro diretor o prof. Waldomiro Benedito de Abreu. Ainda no exercicio de 1945 a Sociedade Mantenedora do Ensino criou a Escola Normal Livre de Jacarei, sendo seu primeiro diretor o prof. Mario Boscolo. Por decreto de 13 de fevereiro de 1947, tambem do Executivo do Estado, foi criada a Escola Normal Oficial de Jacarei que, com a denominação de Escola Normal e Ginasio Estadual de Jacarei, instalou-se a 27 de setembro do mesmo ano, tendo como diretor, o prof. Aluizio do Amaral Campos. Nesta importante casa de ensino, durante o corrente ano foram feitas as seguintes matriculas: Curso Ginasial — 253; Curso Pré-Normal — 27; Curso de Formação do Professor — 47 e Curso Primario Anexo — 127, num total de 454 alunos.

Continuemos a nossa referencia aos notaveis empreendimentos da Sociedade Mantenedora do Ensino. Essa sociedade, compreendendo as necessidades locais no setor da educação conseguiu fundar um ginasio noturno que, sob seu patrocinio, com o nome de Ginasio Antonio Afonso, está funcionando com 92 alunos, sendo seu diretor o prof. Luiz Araujo Maximo. Mas não param aí as atividades dessa sociedade. A Mantenedora fundou, tambem, a Escola Tecnica de Comercio que funciona com 153 alunos atualmente, cujo diretor tambem é o prof. Luiz Araujo Maximo. Graças à Mantenedora, temos ainda a citar o Conservatorio Musical que funciona com 93 alunos sob a direção de d. Isolina Olival Mascarenhas. No momento são os seguintes elementos que integram a Sociedade Mantenedora do Ensino: prof. Decio Moreira, presidente; Jarbas Porto de Matos, vice-presidente; padre Carlos Gomes, secretario; Otavio Marino, tesoureiro.

Vamos adiante. Penetremos na Jacarei Industrial. Na multiplicidade dos ramos industriais que a cidade possui, indubitavelmente, realça-se o da fabricação de meias. Aliás, com exceção de São Paulo, que é o maior parque industrial da America Latina, Jacarei é a cidade que mais produz meias no Brasil. As oito fabricas existentes na cidade, que totalizam cerca de 2.500 operarios, produzem todos os tipos de meias usados na America do Sul. Existe, tambem, em Jacarei, a Industria de Fogos Biagino Chiefi & Cia., que no genero é a maior do Brasil, contando com mais de 400 operarios em atividade. Possui a cidade uma industria de fiação com cerca de 450 operarios — Fiatex Ltda. A firma Irmãos Del Guerra estabeleceu-se em Jacarei com cortume, industria saponacea, industria de oleo e cola, possuindo perto de duas centenas de operarios. Existe na cidade uma fabrica de biscoitos. E, ainda, recentemente, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, justificando a concessão do registro da marca "Biscoitos Jacarei" reconheceu que "...o nome "Jacarei" não é conhecido como centro de fabricação de biscoitos, mas ao contrario, foram os biscoitos fabricados por aquela industria que deram popularidade àquele nome". A industria em referencia está passando por grande reforma e, dentro em breve, deverá receber da Inglaterra maquinarias modernas, a fim de elevar sua capacidade de produção de 35 para 60 toneladas mensais. Conta a Fabrica de Biscoitos "Jacarei" com quase uma centena de operarios. Conta, tambem, a cidade, com uma industria de caixas de papelão — Cartonagem Progresso — que funciona com 150 operarios, além de dezenas de outras industrias pequenas dos mais variados ramos.

Com alusão à pecuaria, podemos dizer que, apesar de Jacarei ter sua parte rural relativamente pequena, a pecuaria encontra-se bem desenvolvida. A sua exportação diaria de leite para a Capital do Estado é atualmente de 11.000 litros. Na parte da lavoura citamos a produção de arroz, feijão, milho, batata, tomate, acrescentando que a Casa da Lavoura local, dirigida pelo engenheiro agronomo Marcelino Santana, vem prestando trabalhos de assistencia tecnica aos lavradores e criadores.

Passando para o terreno de assistencia à infancia, precisamos destacar o dispensario infantil do Centro de Saude, que vem prestando relevantes serviços a Jacarei, sob a direção do sr. Eurico Wanderlei Morais Carvalho. E' de se frisar, tambem, que na localidade existem três instituições de caridade que funcionam com magnifica eficiencia: Sociedade São Vicente de Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Amaral Bueno; Associação das Damas de Caridade, sob a presidencia de d. Benedita D'Avila e a Santa Casa de Misericordia, de Jacarei, que é uma das maiores organizações hospitalares do vale do Paraiba, possuindo, em anexo, uma maternidade de primeira linha, cujo corpo administrativo é o seguinte: Manoel Maximo, provedor; Virgilio Carderelli, vice-provedor; Anibal Paiva Ferreira, 1.º secretario; Jarbas Porto de Matos, 2.º secretario; Arlindo Scavone, 1.º tesoureiro; Mario Morais, 2.º tesoureiro; Pompilio Mercadante, diretor clinico.

Levemos, agora, o nosso olhar para as entidades de classe. Há dez anos fundava-se na cidade a Associação do Comercio e Industria, sob a presidencia do sr. Albano Maximo. Apesar das dificuldades economicas encontradas em seu inicio, essa associação de classe progrediu vertiginosamente, possuindo hoje, um patrimonio calculado em 600.000 cruzeiros. A sua organização é uma das mais admiraveis da localidade e presta, realmente, bons serviços ao povo. Tendo como chefe de secretaria o sr. José Carvalho de Godoi, possui essa entidade Departamento Juridico, Departamento Predial, além dos trabalhos de contabilidade e escrituração comercial que são intensos. A Associação do Comercio e Industria de Jacarei canaliza aos cofres publicos cerca de 50% das rendas tributarias. Sua diretoria é a seguinte: presidente, Albano Maximo; vice-presidente, Jarbas Porto de Matos; 1.º secretario, Helio Navarro da Cruz; 2.º secretario, José Fernando Nogueira; 1.º tesoureiro, Julio Antonio de Moraiz. Uma outra entidade de classe que Jacarei possui é o Sindicato dos Trabalhadores em Industria de Fiação e Tecelagem. Façamos uma sintese de suas atividades. Em 16 de dezembro de 1935 tomaram posse da primeira diretoria dessa associação de classe os srs. José Bernardes D'Avila, presidente; Otavio Silva Drumond (que redigiu a ata de fundação), secretario; Herminio Vallo, tesoureiro. A partir de 1937 começou a progredir o Sindicato que hoje tem 1.508 socios. Até a presente data, todos que estiveram na direção dessa entidade de classe, procuraram, sempre, a harmonia entre o empregado e o empregador, dentro do maior espirito de justiça, o que concorreu, em muito, para que Jacarei não perdesse o ritmo de cidade ordeira. Atualmente tem uma organização admiravel, possuindo consultorio medico, gabinete dentario, escola de corte e costura, salão de barbeiro, etc. De 1940 a 1948 recebeu o Sindicato 1.614 reclamações trabalhistas, sendo resolvidas, por acordo, 1.446 e, em juizo, 168. Estiveram na presidencia do Sindicato a que nos referimos, os seguintes srs.: José Bernardes D'Avila, João Carlos de Araujo, Augusto José Fernandes, Benedito João Batista, Joaquim Freire Neto, Rui Brasiliense de Siqueira, Mariano Chaves e Elpidio Dantas. A atual diretoria está assim composta: presidente, Antenor Nascimento Pereira; secretario, Odete Bueno; tesoureiro, João de Siqueira. Conselho Fiscal: Geronimo Rodrigues Lemes e Francisco Barbosa de Melo.

Vamos adiante, penetremos em outros setores da vida jacareiense. A cidade possui 396 estabelecimentos comerciais de ramos diversos, inclusive 10 farmacias. Há tambem, na localidade, quatro estabelecimentos de credito — Banco do Vale do Paraiba S. A., Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., Banco Moreira Sales e Banco Paulista do Comercio; dois cinemas — Cine Rosario e Cine Rio Branco; quatro clubes recreativos e esportivos — Esporte Clube Elvira, Ponte Preta Futebol Clube, Pedra Santa Futebol Clube e Trianon Clube; quatro hotéis, além de diversas pensões. Exercem profissão na cidade, 11 medicos e 4 advogados. No terreno da imprensa citamos a "Folha do Povo", semanario que circula há 21 anos, sob a direção do jornalista João dos Santos Ferreira Porto. São os seguintes os atuais componentes da Camara Municipal de Jacarei: srs. Pedro Vergueiro, Ubirajara Mercadante Loureiro, Luiz Araujo Maximo, Verano Camara, Aparicio Lorena, José Augusto Gaspar dos Santos, Alziro de Oliveira Santos, Elpidio Dantas, Martinho Macedo, José Maia Gibson, João Borges de Oliveira, João Almeida Caldas e Vicente Scherma.

Vejamos, desde o limiar do seculo em curso, os homens que detiveram o cargo de prefeito municipal. De 1901 a 1905, sr. Lucio Malta; 1906, cel. Carlos Frederico Moreira Porto; 1907 a 1913, cel. Luiz Alves Vieira Lima; 1914 a 1920, sr. Pompilio Mercadante; 1921, Gusmão Porto; 1922 a 1927, João Ferraz; 1928 a 1929, Norberto de Alcantara; 1930, Francisco Batista de Morais; 1931 a 1933, Francisco Antunes da Costa; 1934 a 1937, Helio Navarro da Cruz; 1938 a 1940, Odilon Augusto de Siqueira; 1941, Gilberto Martins Moreira; 1942, Virgilio Carderelli; 1943 a 1944, Antonio Alves de Carvalho Rosas; 1945, Odilon Augusto de Siqueira; 1946, Antonio Alves de Carvalho Rosas; 1947, Ubirajara Mercadante Loureiro e, atualmente, o sr. Roberto Lopes Leal, que vem exercendo o cargo desde 1.º de janeiro de 1948. Exerce a função de Juiz de Direito da Comarca, sr. Luiz Gonzaga de Souza Campos; de Juiz de Paz, sr. Atilio Ferrarini; de Delegado de Policia, sr. Benjamin Raimundo da Silva; de Subdelegado e suplentes, José Salgado Bicudo, Domingos Vallo e Orestes Januzzi; Escrivão do Cartorio do 1.º Oficio, Enéas de Mesquita; Escrivão do Cartorio do 2.º Oficio, Maria José de Siqueira Egidio de Carvalho; Escrivão do Cartorio de Registro Geral de Imoveis e Anexos, Azenio de Azevedo Chaves; Escrivão do Cartorio de Registro Civil, Odilon Viana de Morais; Coletor e Escrivão da 1.a Coletoria Federal, Raul Nogueira Porto e José Candido de Barros; Coletor e Escrivão da 1.a Coletoria Federal, Laercio Ribeiro de Mendonça e Benedita D'Avila; Coletor Estadual, Paulo Nathan e Diretor da Caixa Economica, Odilon Augusto de Siqueira.

Jacarei, que foi fundada em 1652, elevada à Vila em 1653 e à categoria de comarca a 3 de abril de 1849, situa-se entre as duas metropoles brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro, a 570 metros de altitude, é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por numerosas linhas de ônibus e dista de São Paulo, pela estrada de rodagem estadual 92 quilometros e, pela nova rodovia federal 72 quilometros. Sua população é de 26.000 almas. Sua arrecadação de tributos é de 11 milhões de cruzeiros, sendo: para os cofres da União: 4 milhões; para os cofres do Estado: 4 milhões e para os cofres do Municipio: 3 milhões.

Preventório de Jacarei

Posto de Puericultura de Jacarei

Praça Conde Frontim e monumento ao expedicionario jacareiense

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Tudo é Mais Barato
— NA —
FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS
COMPARE OS NOSSOS PREÇOS:

CAMISAS FINAS desde 27,00	CUECAS desde 12,50	PIJAMAS desde 68,00
COBERTORES desde 19,50	GRAVATAS desde 5,00	CRETONES desde 15,80 o mt.
FRONHAS desde 5,80	LENÇÓIS desde 35,00	COLCHAS desde 55,00

Para acabar com a secção liquidamos todo o nosso grande estoque de
ALUMINIO
pelos preços de custo
PANELAS - CALDEIRÕES - BULES - CANECAS - BACIAS - CHALEIRAS - DE GRAÇA!
Algumas ofertas de abafar:

PERFUMARIAS Preço de custo	FRALDAS JONHSON Cxa. 41,50
AVENTAIS a 5,00	ETAMINES LINONS desde 5,90 o mt.

Possuimos o maior estoque de tricolines para camisas e pijamas — Todos os Preços
MALAS — CHAPÉUS — CAPAS — MEIAS — TOALHAS — ROUPÕES — BRINS — A PREÇOS QUE NINGUEM TEM

ALGODÃO CRÚ peça 10 Mts. 43,00	MORINS peça 10 Mts. 51,00

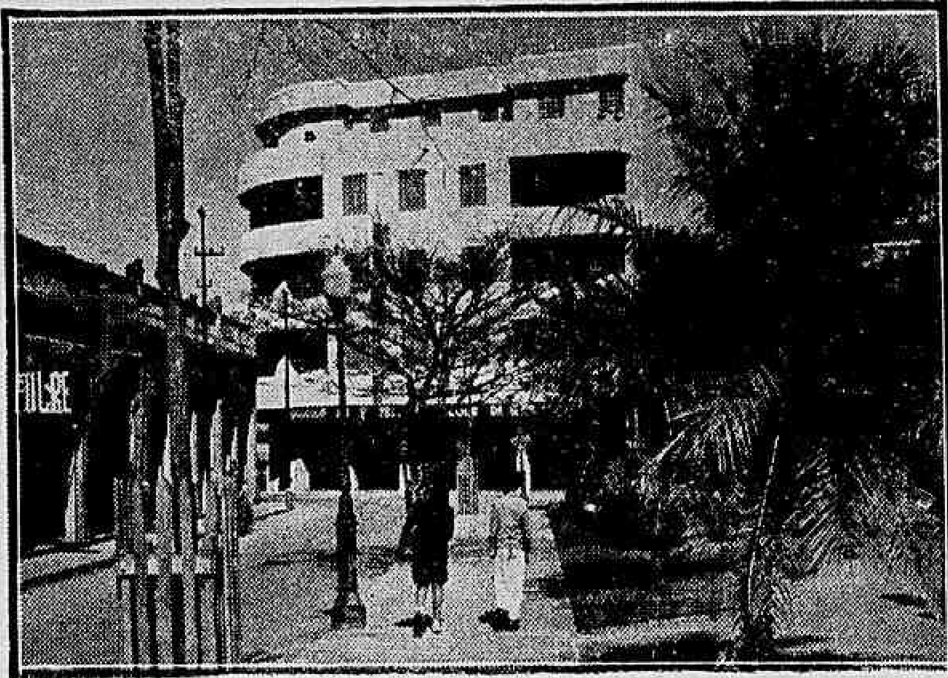
FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS
Rua 15 de Novembro, 170-184

APENAS Cr$ 54,00
É QUANTO CUSTA A ASSINATURA ANUAL
Revista dos FAZENDEIROS
COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA — AGRICULTURA - PECUÁRIA
RUA JOSÉ BONIFACIO 233 5º ANDAR SALAS 510-511 — FONE 2-9579-2-5053 CAIXA POSTAL 1022 — S. PAULO

AGORA TAMBEM
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — JOINVILE — BLUMENAU — FLORIANÓPOLIS — ARARANGUÁ — PORTO ALEGRE — MONTEVIDÉU — P. ALEGRE
SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMINHONETES LIGANDO JOINVILE A BLUMENAU
INCLUIDAS NAS ROTAS DOS
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
De São Paulo: TERÇAS — QUINTAS E SABADOS para Porto Alegre com escalas em Curitiba, Joinville e Florianopolis. Volta no dia seguinte com as mesmas escalas.
De Joinville a Blumenau serviço proprio de camionetes. A linha de Araranguá será inaugurada oportunamente.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 46
TELEFONES: Passagens: 6-4876 — Produção: 6-5182 — Encomendas: 6-5688

MOGAMES & CIA.
INDUSTRIAIS
Sucessores de Irmãos Madid & Cia.
Saúdam o povo de Jacareí, pelo centenário da cidade
Escritório: LADEIRA PORTO GERAL n.º 103 — 2.º Andar — Sala 204 — Telefone: 2-9348 — SÃO PAULO
Secção Industrial: FABRICA DE MEIAS "VICTORIA" — Avenida Jorge Madid, 62 — Telefone: 105 — J 20 — Cx. P.40 — JACAREI
End. Teleg. VICTORYMEIAS

Homenagem ao Povo de Jacareí por ocasião do Centenário
Fabrica dos Biscoutos "Jacareí" Ltda.
Fundada em 1899
Biscoutos "Jacareí" — Palitinhos "Paulistas" — Rosquinhas "Especiais" — Bolachas "Flor de Jacareí" e Bolachas "Almofadinhas"
A UNICA FABRICA DE BISCOUTOS PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO
Endereço Telegráfico: "BISCOUTOS"
Rua Alfredo Schurig, 251 — Telefone: 127 — Cx. Postal, 51
JACAREÍ — Estado de São Paulo



GUARATINGUETA' — VISTA PARCIAL

GUARATINGUETÁ, "a terra das garças brancas"

Dados estatisticos sobre a "Princeza do Norte"

Guaratinguetá, a "cidade das garças brancas", está situada entre as duas maiores Capitais Brasileiras, no vale do Rio Paraiba, entre as serres da Mantiqueira, e do Quebra Cangalhas.

Sua fundação data do ano de 1630, quando foi erigida a primeira capela em louvor a Santo Antonio, que se tornou o marco inicial desta bela e original cidade. No ano de 1651, Guaratinguetá por lei da Provincia tornou-se vila, sendo elevada à categoria de cidade em 23 de Janeiro de 1844 e, finalmente, sede de Comarca a 17 de Julho de 1852.

Guaratinguetá sempre contou com filhos ilustres, que fizeram a sua grandeza e elevaram o seu nome por todo este Brasil, tanto nas atividades religiosas, como nas militares, administrativas e politicas. Varões ilustres e benemeritos como Frei Antonio Santana Galvão, Padre Antonio Martiniano de Oliveira, Frei Lucas, Francisco Assis de Oliveira Braga, dr. Morais Filho, Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, sr. Benedito Meireles Freire, e outros perlustraram os mais altos cargos nas administrações religiosas ou politicas do país.

Dentre eles podemos destacar a personalidade marcante do Conselheiro Rodrigues Alves, que foi um dos mais sabios presidentes da Republica Brasileira, e o nome do monsenhor João Felipo, que embora nascido na Italia, fez de Guaratinguetá a sua terra, deixando inumeras obras de caridade sendo considerado como urgido de santidade pelo povo desta terra.

Demografia — A população urbana de Guaratinguetá conta com 20.298 habitantes e a rural com 15.352, totalizando 35.345 habitantes no municipio.

E de 4.508 o numero de predios nesta cidade, sendo 3.503 exclusivamente residenciais.

Situação Economica — Há atualmente, 450 estabelecimentos comerciais com um total de 1.336 pessoas empregadas.

No setor industrial Guaratinguetá possui 5 fabricas de tecidos e cobertores, 3 usinas de laticinios, 1 fabrica de explosivos, 1 cortume, 2 companhias construtoras, 2 fabricas de imagens, 1 fabrica de massas alimenticias, 2 de bebidas, 3 maquinas de beneficiamento de arroz, 7 de farinha de mandioca e de milho, 15 de tijolos e ceramica em geral, 3 de ladrilhos e 7 de aguardente.

Calcula-se o montante da produção de mercadorias, em Cr$ 120.000.000,00.

Na sua zona rural contam-se 1.216 propriedades, sendo a pecuaria extraordinariamente desenvolvida e calculada em:

Cabeças de bovinos, 56.000; cabeças de suinos, 12.000; cabeças de equinos, 1.400; cabeças de azininos e muares 1.200.

O montante da manufaturação de produtos rurais é calculado em Cr$ 45.000.000,00.

No setor bancario Guaratinguetá é servida por 4 agencias de grandes bancos, 1 caixa rural e pela Caixa Economica Estadual.

Meios de transportes — Há uma distancia, aproximada, de 293 klms. do Rio de Janeiro e de 206 klms. de São Paulo. Guaratinguetá é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e por excelentes linhas de onibus da "Passaro Marron", contando ainda com otimas estradas de rodagens para municipios vizinhos e com uma linha de bondes que a liga a Aparecida, Capital Religiosa do Brasil.

Logradouros publicos — Ensino — Assistencia Social — Guaratinguetá é uma das cidades mais favorecidas do nosso Interior, contando com otimos logradouros publicos, em numero de 115, a maioria pavimentados a paralelepipedos, alguns arborizados e ajardinados, fartamente iluminados, possuindo tambem otima rede de agua potavel e esgotos sanitarios.

Conta com 7 estabelecimentos hospitalares, destacando-se entre eles a Santa Casa de Misericordia, Maternidade de Guaratinguetá e Hospital Maternidade "Frei Galvão".

Entre os diversos estabelecimentos de beneficencia destacam-se o Asilo de Mendicidade "Santa Izabel"; Albergue Noturno do Centro Espirita "Amor e Luz"; Associação Beneficente de Guaratinguetá; Orfanato P. C. de Maria; Orfanato Monsenhor Felipo; Vila Vicentina e Sociedade São Vicente de Paula.

Movimento Cultural — Tambem é privilegiadissima a situação cultural de Guaratinguetá, pois, no setor educacional, conta o ensino primario com 7 grupos escolares, 11 escolas agrupadas, 25 escolas isoladas, 10 escolas municipais, 8 escolas particulares, dando ensinamento a 4.233 alunos.

No ensino secundario e profissional, Guaratinguetá possui uma escola normal, uma escola de comercio, três ginasios, um colegio (2.o ciclo), 2 escolas profissionais, cursos mistos em numero de quatro, com um total de 1.508 alunos.

Portanto, o total geral dos alunos matriculados é de 5.741, o que corresponde a quase um setimo da população citadina.

Em magnificos consultorios, escritorios e estabelecimentos adequados, exercem profissão: 18 medicos, 15 advogados, 8 engenheiros, 7 construtores, 25 dentistas, 9 farmaceuticos, 165 professores e 231 contadores.

Na parte de cultura artistica e social, destacam-se as seguintes associações: "Clube Literario e Recreativo de Guaratinguetá", Centro Social, Sociedade Democratica, Casa de Cultura, Centro Estudantino de Guaratinguetá, Nucleo Municipal da A.B.D.E., Rotary Club, Instituto Musical "Santa Cecilia", Club de Sociologia "Alberto Torres", Gremio Musical "Carlos Gomes", Gremio "Dr. Lamartine Delamare", Gremio Ruy Barbosa, etc.

No tocante à cultura fisica, destacam-se a Associação Esportiva de Guaratinguetá-Club de Regatas — Tecl Guará F.F. — Centro Estudantino — Clube Literario etc.

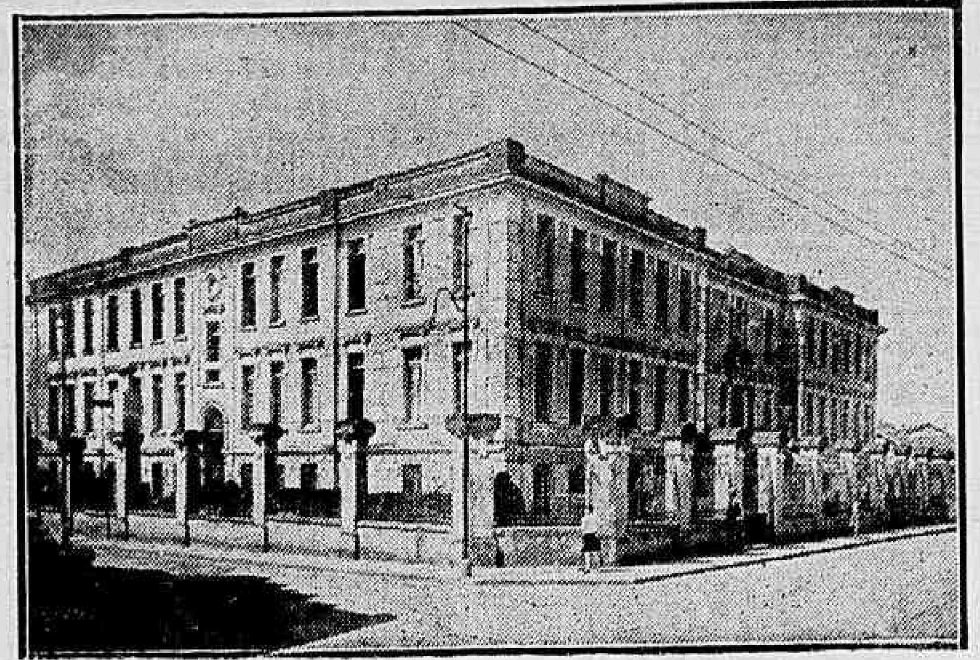
A cidade conta ainda com 11 bibliotecas publicas enfileirando-se em seus armarios 12.750 volumes. Diversas empresas jornalisticas editam 5 jornais periodicos.

Parte Administrativa — Em 1947 as rendas publicas atingiram: Federais, Cr$ 6.805.740,00; Estaduais, Cr$ 5.009.108,40; Vendas e consignações, Cr$ 3.289.989,30; Municipais, Cr$ 4.800.000,00.

As repartições, com funções regionais, sediadas em Guaratinguetá, são: Delegacia Regional de Policia; Delegacia Regional de Ensino; Delegacia Regional de Saude; 6.a Inspetoria da Secretaria da Fazenda; Agencia Modelo Municipal de Estatistica; Agencia do I.A.P.I.; do I.A.P.C. e do I.A.P.E.T.C.

A administração municipal possui, na chefia de seu Executivo o sr. André Broca Filho, que como prefeito tem realizado grandes beneficios para a cidade, pois, em pouco mais de um ano de administração, conseguiu construir um nucleo de "Casas Populares", a instalação de uma escola profissional industrial, calçamento e rêde de esgotos sanitarios para inumeras vias publicas, principalmente os das Av. do Pedregulho e Ruy Barbosa, iluminação e agua encanada para bairros afastados; o aumento das instalações e pistas do Aeroclube local e a conservação das estradas, etc.

O Legislativo de Guaratinguetá composto por 17 edis, tambem conta com o apoio e simpatia do povo, pois tem realmente trabalhado pela grandeza desta terra, destacando-se principalmente o sr. Paulo de Castro Viana, presidente da Camara, o professor Francisco de Castro e Silva (P.S.P.), Geraldo Cavalcanti (P.S.P.), Agostinho Barbetta (P.S.P.), sr. A. A. de Carvalho Neto (P.S.D.), professor João Rodrigues de Alkmin (U.D.N.), sr. Diomar Pereira da Rocha (P.T.N.), Agenor Fonseca (P.T.N.), Benedito de Oliveira Alves (P.S.P.), João Galvão da França Rangel (P.S.P.).



ESCOLA NORMAL "CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES"



A belissima igreja matriz de Guaratinguetá

A Empresa de Onibus
PASSARO MARRON
INAUGUROU A NOVA LINHA DE
São Paulo-Itajubá
SAINDO DIARIAMENTE DE S. PAULO
ÀS 8 HORAS E PASSANDO EM
GUARATINGUETÁ ÀS 14,30 HORAS

CAFÉ ESTRELA
o tal do pacote branco
Firma: Benedito Geraldo de Carvalho
Compra e venda de arroz e café
Rua Visconde Rio Branco, 70
Telefone: 275
GUARATINGUETÁ

LEITERIA DA COOPERATIVA
DE LACTICINIOS
LEITE E DERIVADOS, CHÁ, CHOCOLATE,
SANDWICHS E SORVETES
ABERTA DAS 6,30 ÀS 23,30 HORAS
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 143
GUARATINGUETÁ

FLUMINENSE
ALFAIATARIA
IRMÃOS DE VUONO
Com secção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

SEIVA RICA FLORA
(VEGETAL)
EVITA CABELOS BRANCOS,
QUEDA DOS CABELOS E CASPAS
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS,
FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

CONGRATULA-SE COM O "JORNAL DE NOTICIAS" PELA PASSAGEM DE SEU 3.º ANIVERSARIO E APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA LEVAR AO CONHECIMENTO DO POVO DE SÃO PAULO AS SUAS REALIZAÇÕES NO RAMO A QUE SE DEDICOU:

Criou em S. Paulo um novo bairro: "JARDIM LUTFALLA", onde gastou varios milhares de cruzeiros em arruamentos, instalação da rêde de água e luz elétrica. Nesse bairro já construiu, vendeu e entregou casas para residencia aos seguintes compradores, nos ultimos 6 meses:

COMPRADORES DE CASAS EM
JARDIM LUTFALLA

NOMES	RUA	NS.
ADELINO RICCIARDI	CLAUDIO ROSSI	695
AGNES ROOS	" "	575
ALBERTO SARRE	" "	675
DR. ALVARO BADRA	" "	625
DR. ANIZ BADRA	" "	629
ALDO JOAQUIM JOÃO FRANZOI	" "	727
BADY FARAH	" "	565
CARLOS MANTOVANI	" "	637
CONRADO CLEMBO	" "	585
ENZO FELISATI	" "	655
FRANCESCA V. GABRIELE	" "	635
JOÃO L. PEREIRA	" "	617
JOSE' H. ROMAN	" "	641
JOSE' MARTINS	" "	711
JURANDYR, JURACY E JANDYRA B. MANGUEIRA	" "	719
LUIZ CAGLIERI	" "	653
NORDUVAL B. MANGUEIRA	" "	715

NOMES	RUA	NS.
OSCAR HOFMANN	CLAUDIO ROSSI	601
RENATO BOSSIO	" "	701
RENE' P. GUERRA	" "	621
RUDOLF P. STAFEM	" "	649
RUBENS L. S. SANTOS	" "	685
SALVATOR E. SILVA	" "	555
SEBASTIÃO J. GONÇALVES	" "	665
SERAFIM B. DA CRUZ	" "	609
SERAFIM C. PEREIRA	" "	646
VEZIO LAZARI	" "	595
ANGELO DIACOLI	RUA CAIAPONIA	8
AFONSO DIACOLI	" "	10
AUGUSTO B. CASTRO	" "	12
CLAUDIMIRA V. SOUZA	" "	14

Estas casa fazem parte de um vasto plano de construções que está sendo realizado pela EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA., no bairro do Cambuci, onde se localiza o "JARDIM LUTFALLA".

Procurem conhecer o plano e morem em sua propria casa, pagando-a com o valor do aluguel.

"JARDIM LUTFALLA" fica à rua Claudio Rossi, Travessa da Av. Lins de Vasconcelos — próximo à caixa d'água.

PARQUE CRUZEIRO DO SUL — uma das maiores realizações no ramo imobiliário em São Paulo. — Situado no distrito de S. Miguel Paulista (ex-Baquirivú), à margem da estrada de rodagem asfaltada S. Paulo-Rio e da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Parque Cruzeiro do Sul estão sendo abertas ruas, avenidas e praças, sendo o serviço de terraplanagem executado sob à direção da firma "TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA." — no referido parque, onde já está sendo instalada uma grande indústria, de propriedade de "Tinturaria e Estamparia Tebecherani Ltda", a Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda., está invertendo milhões de cruzeiros no serviço de urbanização, instalação de força e luz etc.

No PARQUE CRUZEIRO DO SUL será construido um grande nucleo residencial.

O Parque está ligado à Capital de S. Paulo por linha de onibus com ponto inicial à Praça Clovis Bevilaqua, junto a Praça da Sé, e por trens de suburbios em quantidade.

Há quadras reservadas para instalação de grandes industrias.

As vendas são feitas à prestação, a longo prazo e sem juros.

"VILA LIBANESA"

— outro bairro construido pela EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA., em Vila Prudente, nesta Capital, nas imediações da Rua Oratório e da Rua Orfanato, onde também construiu, vendeu e entregou nos ultimos 6 meses casas aos srs:

COMPRADORES DE CASAS EM
"VILA LIBANESA"

ADOLFO FAVALLI .... — casa à Rua "B" n.º 194
ALVINO E EVARISTO MENEGHIN .... — " " " " " 147
ANTONIO E JOSÉ BISAIRA .... — " " " " " 257
BELINI A. FERRAZ .... — " " " " " 337
JULIO J. VAVASSORE .... — " " " " " 114
JAIME DE ALMEIDA LEMOS .... — " " " " " 141
JOSHON MIASHIRO .... — " " " " " 198
MANOEL M. LOUREIRO .... — " " " " " 118
PAUL R. SCHMIDT .... — " " " " " 158
OSWALDO, NORICO E RUTH NAVILLE — " " " " " 154
ROQUE CAVALIM .... — " " " " " 151
VICENTE RASO .... — " " " " " 159
ANTONIO MEZEITIS .... — casa à Rua "L" n.º 115

EDIFICIO «VENUS»

— APARTAMENTOS — um dos mais belos edificios no genero, da Capital Paulista, construído juntamente com o edificio "MARTE", de propriedade dos engenheiros Irmãos Badra; situado no prolongamento da Avenida Paulista, à rua Paraiso 801, um dos mais belos locais de S. Paulo, com fartos meios de condução; isolado e rodeado de jardins; construção luxuosa; todos os apartamentos têm lindas vistas panoramicas.

O EDIFICIO "VENUS" tem apartamentos para venda e para aluguel.

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 24 — 1.º ANDAR — TEL.: 3-6410

Jardim Vila Galvão

BAIRRO RESIDENCIAL MODELO

Planta aprovada pela Prefeitura e inscrita de acordo com os dec-lei n.º 58 de 1937 e n.º 3.079 de 1938 na 12.a circunscrição do Registro de Imoveis da Capital. Inscrição 3].

Otimos terrenos! — 100 prestações! — Sem juros!

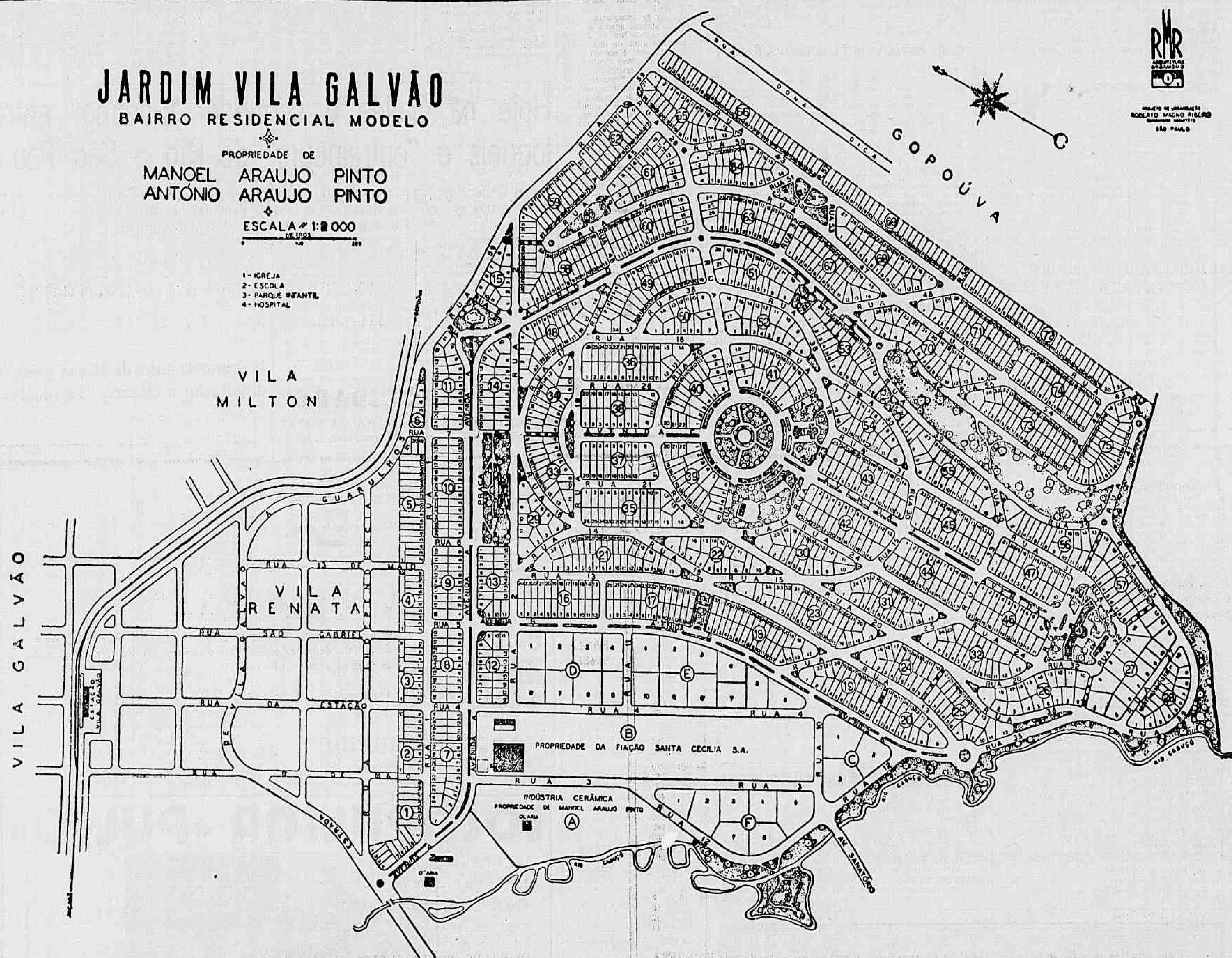
Venham ver sem compromisso — Luz e Condução á porta

Onibus de 5 em 5 minutos partindo da Av. Tiradentes (esquina São Caetano)

Escritório:

LARGO PAISANDÚ, 51 — 9.º Andar — Salas 915/917 — Fone 4-0749

10.000 tijolos gratis!



GRANDE OPORTUNIDADE!

Não pague mais aluguel...
adquira desde já o seu lote e pague em
100 Prestações sem juros!

Construa sua casa! — Financiamos em Prestações

Entusiasmo sem precedentes marcou o 2.o "Bolo Turfistico Semanal"

- Quatro vencedores entre os 28.732 cupões encontrados nas cinco urnas -

Em empolgante final Pobre Nena venceu o Premio "Candido Egydio"

A FILHA DE MANNERING E POBRE MOZA REABILITOU-SE PLENAMENTE DE SEU FRACASSO ANTERIOR — JACAREÍ SURPREENDEU NA QUARTA PROVA — DOCEAMARGO REAPARECEU REGISTRANDO COMODA VITORIA — GOLD GIRL MARCOU SEU PRIMEIRO TRIUNFO — GEROPIGA, JOUJOU, CACURI, E HORUS VENCERAM AS DEMAIS CARREIRAS — RESULTADOS GERAIS DAS REUNIÕES DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM E GAVEA — AS PROXIMAS JORNADAS EM PINHEIROS — VARIAS

O Jockey-Club de São Paulo fez realizar, domingo ultimo, em seu campo de corridas de Cidade Jardim, mais uma reunião carreiristica integrada por oito excelentes carreiras, dentre as quais avultava o Premio "Candido Egydio", prova destinada a eguas de qualquer pais e que contou com a participação de um seleto lote de representantes da ala feminina.

A prova basica da tarde, que teve em Pobre Nena sua vencedora, apresentou disputa das mais empolgantes. A filha de Mannering e Pobre Moza foi escoltada por Lana Turner, que cumpriu brilhante "performance" e ainda de Doctor's Dilemma, a qual, a despeito da severa sobrecarga, finalizou no terceiro posto, impondo-se a varias rivais.

Conforme haviamos previsto, Pobre Nena, cujo recente fracasso não deveria ser levado em conta, correu muito, evidenciando ostentar exuberante forma de preparo e ainda superioridade na turma. A pensionista do A. Fabbri venceu com firmeza, depois de ser conduzida calmamente pelo J. Carvalho que aliás nos surpreendeu, de vez que este joquei tem tido atuações das mais infelizes ultimamente.

A tarde de domingo em Cidade Jardim esteve animadissima, tendo transitado pela casa de apostas quantia superior a 800 mil cruzeiros, o que é bem um indice do elevado nivel a que atingiu o turfe paulistano, atualmente em situação invejavel, notadamente no que se refere ao movimento de apostas.

GEROPIGA INICIOU A SÉRIE

1.º PAREO — 1.500 metros — Partida, ás 13,34 horas — Quando o "starter" acionou o aparelho Geropiga tomou a dianteira, seguida de Andariego, Chereta, Astuciosa, Cezarion e Sulamita. Sem alterações adentram na reta final, onde Cezarion progrediu e de passagem colocou-se em segundo, depois de alguma luta com Andariego. Geropiga venceu facilmente, enquanto que a favorita Chereta, sentia e terminava em ultimo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Geropiga, O. Rosa, 54 ks. 31,00
2.º Cezarion, N. Pereira, 56 ks. 223,00
3.º Andariego, J. Nascimento, 56 ks. 31,00
4.º Astuciosa, A. Lucca, 54|51½ ks. 47,00
1.º Sulamita, E. Vieira, 54 ks. 261,00
1.º Chereta, A. Nobrega, 54 ks. 16,00

Tempo: 90" — Diferenças: 2½ corpos e varios corpos — Geropiga-Andariego: (1-2) 31,00 — Placês: (1-2) 21,00 e (3) 73,00 — Proprietario: Roberto Ugolini — Tratador: P. Franco — Mov. do pareo: Cr$ 473.140,00.

A vencedora é filha de Sargento e Dame de Trefle.

GOLD GIRL SAIU DE PERDEDOR

2.º PAREO — 900 metros — Partida ás 14,05 horas — Dada a partida, Almirante tomou a ponta, seguido de Gold Girl junto aos paus, com Bessy, Escape e os demais em fila indiana. Quando terminou a variante, Almirante era ainda o primeiro, tendo Gold Girl mais proximo. Nas gerais a potranca firmou-se na frente, enquanto que Almirante principiava a parar. Escape a despeito dos trancos, atacou nos ultimos metros, igualando a linha de Almirante. O "olho mecanico" chamado a intervir, revelou vantagem para Escape. Ardoise foi quarta.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Gold Girl, R. Olguin, 53 ks. 89,00
2.º Escape, E. Garcia, 53 ks. 12,00
3.º Almirante, V. Pinheiro, 55 ks. 113,00
4.º Ardoise, E. Rosa, 53 ks. 82,00
5.º Bessy, L. Lobo, 53 ks. 800,00
6.º Cyclamor, J. Nascimento, 55 ks. 126,00
7.º Maltaca, O. Rosa, 53 ks. 12,00
8.º Araci, E. Vieira, 53 ks. 1.381,00

Não correu: Princesa D'Oeste.

Tempo: 54"7|10 — Diferença: um corpo e focinho — Gold Girl: (8) 89,00 — Placês: (8) 18,00 e (6-7) 11,00 — Proprietario: Stud Natal — Tratador: E. Campozani — Movimento do pareo: Cr$ .... 688.640,00.

A vencedora é filha de Gentleman e Dedê.

FACIL VITÓRIA DE JOUJOU

3.º PAREO — 1.600 metros — Partida ás 14,42 horas. — Partida muito rapida, tomando a ponta Joujou seguida de Didi e Buzaid, com Segunda, Jaty e os demais. Na altura dos 1.000 metros Didi, Buzaid e Segunda passam pela Joujou e contornam a curva da Vila Hipica em luta. No tiro direto Joujou em rapidos galões retorna ao posto de comando, ao passo que Segunda firma-se em segundo. Nos derradeiros metros Stamina progride e passa para terceiro. Buzaid em quarto, enquanto que Quartáu, nas gerais mancava gravemente.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Joujou, L. Gonzalez, 53|55 ks. 14,00
2.º Segunda, G. Costa, 53 ks. 73,00
3.º Stamina, L. Osorio, 55 ks. 976,00
4.º Buzaid, R. Zamudio, 55 ks. 164,00
5.º Didi, O. Rosa, 53 ks. .. 84,00
6.º Jaty, S. Godoy, 53 ks. .. 291,00
7.º Haragano, N. Pereira, 55 ks. 86,00
8.º Quartáu, J. Carvalho, 55 ks. (*) 126,00

(*) Mancou.

Tempo: 106"6|10 — Diferenças: varios corpos e varios corpos — Joujou: (7) 14,00 — Placês: (7) 11,00, (8) 15,00 e (4) 64,00 — Propr.: Stud Lineu de P. Machado — Trat.: F. B. Oliveira — Mov.: Cr$ 882.060,00.

A vencedora é filha de Maranta e Arpége.

DIFÍCIL VITÓRIA DE JACAREI

4.º PAREO — 1.500 metros — Partida ás 15,14 horas. — Boa a partida, tomando a ponta Beduina, com Help, Amorosa, Abdel Kassar, Jacarei, Tapajú e Bucefalo em ultimo longe. No final da reta oposta Abdel Kassar passou para segundo, tendo Bucefalo aparecido em terceiro. Na reta final Jacarei, melhorou, enquanto Beduina opunha resistencia á Abdel Kassar. Nas gerais A. Kassar firmou-se na ponta e foi logo atacado por Jacarei, que depois de rapida luta conseguiu sacar pequena vantagem em cima do disco. Help em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Jacarei, L. Gonzalez, 55 ks. 122,00
2.º Abdel Kassar, O. Rosa, 55 ks. 19,00
3.º Help, J. Carvalho, 53 ks. 39,00
4.º Tapajú, A. Nobrega, 55 ks. 60,00
5.º Beduina, P. Vaz, 53 ks. 69,00
6.º Amorosa, A. Lucca, 53|51½ ks. 497,00
7.º Bucefalo, R. Zamudio, 55 ks. 151,00

Tempo: 97"6|10 — Dif.: cabeça e 1½ corpo — Jacarei: (3) 122,00 — Placês: (3) 34,00 e (1) 15,00 — Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado — Tratador: A. Molina — Movimento do pareo: Cr$ ... 954.030,00.

O vencedor é filho de Albatroz e Anabel.

VITORIOSO CACURI EM VIOLENTO "RUSH"

5.º PAREO — 1.300 metros — Partida ás 15,48 horas. — Quando foi dada a partida, Xalimar picou na ponta, logo seguido de Inquieto, que metros depois tomava a ponta. Xalimar corria em segundo, Iguana, Coran e os demais em seguida. Na altura dos 800 metros Iguana passou para segundo e aproximou-se de Inquieto e pisaram a reta final em luta, sendo nas pedras Inquieto dominado. Nos ultimos metros Cacuri em violento "rush" domina-os em cima da tabua. Iguana e Inquieto foram para o "olho mecanico" que revelou vantagem para Inquieto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cacuri, O. Rosa 56 ks. 39,00
2.º Inquieto, R. Zamudio, 56 ks. 15,00
3.º Iguana, P. Pacheco, 50|51½ ks. 84,00
4.º Coran, J. Nascimento, 56 ks. 95,00
5.º Stroco, E. Silva, 53 ks. 512,00
6.º Gibelino, P. Vaz, 53|52½ ks. 100,00
7.º Xalimar, N. Pereira, 50|51 ks. 316,00

Não correu: Al-Arussa.

Tempo: 97" — Diferenças: Focinho e cabeça — Cacuri: (1) 39,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 12,00 — Proprietario: Paulo Piza Lara — Tratador: J. Emrich — Movimento do pareo: Cr$ 1.029.270,00.

O vencedor é filho de Magno ou Reo Raja e Antieica.

POBRE NENA VENCEU A PROVA BÁSICA

6.º PAREO — 1.200 metros — Partida ás 16,29 horas. — Quando o "starter" ordenou a partida, foi Kid Glove junto aos paus que tomou a ponta. Lana Turner logo depois colocou-se em segundo. Ibis, Pobre Nena, Doctor's Dilemma e os demais em seguida. Quando terminaram a variante, Kid Glove era já atacada por Lana Turner, que na altura dos 400 metros era a ponteira. Pobre Nena e Doctor's Dilemma passaram a acossar a Lana Turner, sendo que a Pobre Nena com mais ação dominou a veloz pilotada de P. Vaz.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Pobre Nena, J. Carvalho, 58 ks. 50,00
2.º Lana Turner, P. Vaz, 54 ks. 30,00
3.º Doctor's Dilemma, L. Gonzalez, 61 ks. 43,00
4.º Ambicion, O. Rosa, 55 ks. 107,00
5.º Caaimbela, R. Zamudio, 58 ks. 133,00
6.o Alaska, A. Nobrega, 54 .. 109,00
7.º Kid Glove, N. Pereira, 55 ks. 78,00
8.º Vividora, R. Urbina, 49|51½ ks. 50,00
9.º Ibis, E. Vieira, 48|51 ks. 180,00
10.º Reprise, R. Olguin, 53 ks. 230,00
11.º Mia Carina, N. Monteiro, 54 ks. 100,00

Tempo: 74" — Dir.: 3|4 de corpo e 2½ corpos — Pobre Nena-Vividora. (3-4) 50,00 — Placês: (3-4) 14,00, (9) 13,00 e (1) 16,00 — Propr.: Stud Carmen — Tratador: A Fabbri — Movimento do pareo: Cr$ 1.062.170,00.

A vencedora é filha de Mannering e Pobre Moza.

FACIL VITÓRIA DE DOCEAMARGO

7.º PAREO — 1.600 metros — Partida ás 17,11 horas. — Depois de uma partida anulada, por ter ficado parado Tauá, foi dada a verdadeira tomando a ponta Doceamargo, seguido, de Palmar, Chala, Rigueiroea, Tauá e os demais longe. Na reta final Doceamargo fugiu e Chala passou para segundo, enquanto que Tauá passava para terceiro, a fim de garantir o placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Doceamargo, P. Vaz, 54 ks. 43,00
2.º Chala, O. Rosa, 50 ks. 28,00
3.º Tauá, R. Olguin, 51 ks. 283,00
4.º Esbueña, A. Nobrega, 56 ks. 40,00
5.º Palmar, L. Gonzalez, 58 ks. 84,00
6.º Rigueiroea, R. Zamudio, 55 ks. 30,00
7.º Mudcante, G. Costa, 57 ks. 501,00
8.º Literal, E. Vieira, 54 ks. 1.017,00

Tempo: 103"5|10 — Dif.: 2½ corpos e varios corpos — Doceamargo: (6) 43,00 — Placês: (6) 16,00, (3) 13,00 e (8) 40,00 — Prop.: Henrique Haenen — Tratador: W. P. Mendes — Mov. do pareo: Cr$ 1.276.300,00.

O vencedor é filho de Tupac Amaru e Gold Fly.

HORUS ENCERROU A REUNIÃO

8.º PAREO — 1.500 metros — Partida ás 17,35 horas. — Camerino foi o primeiro a pular, seguido de Furriel, Branca de Neve, Taylor e os demais. Corridos os primeiros metros, Horus investe ao mesmo tempo que Taylor assume a liderança, com Horus em segundo, Camerino e os demais. Nos 800 metros Denodado e Tamara progridem e passam a correr em terceiro e quarto. Na reta Horus passa pelo Taylor, sendo atacado por Denodado e nas especiais surge Cabotino para passar para segundo, tendo Denodado pago o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Horus, Ot. Reichel, 54 ks. 24,00
2.º Cabotino, J. Carvalho, 52 ks 95,00
3.º Denodado, P. Vaz, 52|52½ ks 316,00
4.º Tamara, F. Sobreiro, 50|48½ ks. 121,00
5.º Branca de Neve, E. Silva, 52 ks. 87,00
6.º Camerino, L. Gonzalez, 56 ks. 62,00
7.º Taylor, O. Rosa, 58 ks. .. 36,00
8.º Furriel, S. P. Ribeiro, 54|52 ks. 213,00
9.º Hydarnés, R. Zamudio, 54 ks. 350,00

Tempo: 98" — Dif.: um corpo e 3|4 de corpo — Horus: (4) 24,00 — Placês: (4) 12,00, (7) 24,00 e (8) 61,00 — Proprietario: Stud Santa Fé — Tratador: R. Rojas — Movimento do pareo: Cr$ 1.445.800,00.

O vencedor é filho de Six Avril e Xodó.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
8 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 2.708,90.

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 15 (quinze) pontos. Rateio: — Cr$ 19.052,70.

BETTING SIMPLES:
101 vencedores. Rateio: — Cr$ 320,60.

BETTING DUPLO:
89 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.214,70.

TRÊS PAULISTANOS E UM SANTISTA OS "CATEDRATICOS" QUE ENVIARAM A FÓRMULA CERTA — 1.250 CRUZEIROS A CADA UM — ENTUSIASMO SEMPRE CRESCENTE PELO SENSACIONAL PASSATEMPO PATROCINADO PELO "JORNAL DE NOTICIAS" — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" CONQUISTOU A SIMPATIA DOS TURFISTAS DE TODO O "HINTERLAND" BANDEIRANTE E AINDA DOS DEMAIS ESTADOS DO BRASIL

O "Bolo Turfistico Semanal", sensacional concurso que o JORNAL DE NOTICIAS, matutino que os turfistas preferem, instituiu para os seus leitores, vem provocando entusiasmo sem precedentes nesta modalidade de passatempo popular, pois o numero de cupões que concorreram ao dois "bolos" já realizados é um indice expressivo do sucesso que os turfistas do Estado de São Paulo e do Brasil vêm emprestando a este original concurso que continua a trilhar o caminho do exito completo, tomando cunho de verdadeira "coqueluche", notadamente na Capital bandeirante, onde se contam por muitos milhares os turfistas, neo-turfistas e não turfistas que têm comparecido às urnas-cofres Bernardini para colocar o seu prognostico.

OS VENCEDORES DO "BOLO" n.o 2

Já na segunda semana de existencia do "Bolo Turfistico Semanal", agradavel e util passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS proporciona aos seus leitores, está plenamente assegurado o exito do concurso, cuja modalidade despertou o interesse e a simpatia do grande publico leitor que este matutino possui no Estado de São Paulo e nos outros Estados do Brasil.

Ontem, as urnas que deveriam ser abertas as 16 horas consoante o Regulamento, foram-no as 14 horas, isto em virtude do elevado numero de cupões que demandavam tempo para apurar. Apurados os cupões contidos nas cinco urnas-cofres Bernardini, constatou-se terem concorrido ao "Bolo Turfistico Semanal" n.o 2 nada menos que 28.732 prognosticos, dentre os quais quatro premiados ou seja, trazendo a formula certa: 3 — 1 — 3/4 — 6 — 4, (Jacarei, Cacuri, Pobre Nena-Vividora, Doceamargo e Horus). Os felizardos são os senhores: Helio Siqueira, residente à rua Parecis 136, Jorge Gonçalves, av. Rangel Pestana, 2251, Derclo Giuliano, rua São Damasco s|n., todos de São Paulo e José Pedroso, de São Vicente.

O PAGAMENTO DOS PREMIOS

De conformidade com o Regulamento, amanhã, a partir das 14 horas serão pagos os premios aos contemplados, os quais deverão procurar o chefe da secção de turfe deste matutino, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, 1.º andar.

MAIS 5.000 CRUZEIROS

Continuando em sua trajetoria brilhante, o "Bolo Turfistico Semanal" distribuirá esta semana mais cinco mil cruzeiros, que terão por base os cinco ultimos pareos do programa de domingo proximo em Cidade Jardim. A partir de hoje já publicamos os cupões para o "bolo" de 17 do corrente.

SETE PÁREOS NA "SABATINA"

O Jockey Club de S. Paulo organizou para sabado proximo um programa integrado por sete carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.o pareo — Ás 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 900 mts.

Ks
1 Corsario Negro 55
2 Granito 55
3 Charlote 53
4 Jota 53
5 Lola 53

2.o pareo — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.800 mts.

Ks
1 Horsa 58
2 Janda 58
3 Betar 56
4 Altita 54
5 Garopa 54

3.o pareo — Ás 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks
1 Araken 58
2 Forragel 58
3 Tucuman 58
4 Trinta e Três 56
5 Majestoso 54
6 Piazote 54
7 Hamantho 40

4.o pareo — Ás 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks
1 Doceamargo 58
2 Chala 50
3 Good Boy 56
4 Literal 52
5 Tauá 50

5.o pareo — Ás 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks
1 Kzar 56
2 Arelfa 54
3 Belgica 54
4 Pifita 54
5 Ithaca 54
6 Princezinha 54
7 Siteba 54

6.o pareo — Ás 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks
1 Ardente 58
2 Olico 56
3 Soiree 58
4 Brahma 56
5 Capitão Marvel 56
6 Diamantino 56
7 Orvalho 56
8 Juventa 56
9 Julieta 54

7.o pareo — Ás 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks
1 Amir 56
2 Andino 56
3 Cezarion 56
4 Jubiloso 50
5 Mirianto 56
6 Amitie 54
7 Astuciosa 54
8 Groselha 54
9 Inquieta 54

O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

O 3.o pareo é reservado á aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na tarde de domingo em Pinheiros, foi registrado surpreendente movimento financeiro. Ei-lo:

Total de apostas: .... Cr$ 7.741.340,00; Concursos: Cr$ 305.405,00; Total geral: Cr$ 8.046.745,00; Portões: Cr$ .... 52.770,00.

Hoje na Gavea o segundo "meeting" entre joqueis e "entraineurs" do Rio e São Paulo

* *

FESTIVA RECEPÇÃO FOI PREPARADA PELOS PROFISSIONAIS DO TURFE CARIOCA AOS SEUS COLEGAS QUE SEGUIRÃO POR AVIÃO ESPECIAL — DISPUTAR-SE-Á A SEGUNDA "MELHOR DAS TRÊS" DA TAÇA "CRUZEIRO DO SUL"

Por avião especial seguiram hoje para o Rio de Janeiro os profissionais do turfe bandeirante que irão enfrentar os seus colegas da Gavea num "match" futebolistico em disputa da Taça Cruzeiro do Sul, instituida por JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca".

Conforme já publicamos amplamente, a primeira fase da disputa do rico troféu de prata realizou-se em São Paulo, recentemente, quando verificou-se um "score" de 2 tentos a dois.

A delegação que deixará o campo de Congonhas na manhã de hoje com destino á Gavea levará uma representação futebolistica respeitavel, de vez que os integrantes do nosso "scratch" vêm se preparando com ardor e entusiasmo para esta peleja, cuja vitoria estão certos de obter, dado o seu excelente estado de preparo.

Os cariocas por sua vez não têm medido esforços no sentido de atingirem nivel tecnico capaz de lhes assegurar o triunfo neste peleja esportiva, que, a exemplo da primeira, realizada em São Paulo, constituirá tambem uma festa de confraternização e amizade que JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca" vêm proporcionando aos joqueis e "entraineurs" de Cidade Jardim e da Gavea, a fim de que estes estreitem ainda mais os laços de amizade que os unem.

Consoante informações que temos recebido da Gavea, os profissionais daquele centro turfistico vinham aguardando com grande entusiasmo o dia de hoje, no qual encontrarão os seus colegas de Cidade Jardim, para os quais prepararam uma grande e festiva recepção.

CID, O "REI DA VELOCIDADE"

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS DE DOMINGO NA GAVEA

Os oito pareos que domingo foram realizados na Gavea, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

1.o Don Navarro, 54 — L. Rigoni
2.o Califa, 54 — D. Ferreira
3.o Virujito, 54 — J. Mesquita
4.o Burgos, 54 — R. Alencar
5.o Bristol, 54 — L. Mezaros

Não correu: — Toropl.
Tempo: — 76"3|5.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 11,20
Dupla 12, Cr$ 26,50.
Placês: não houve.

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00

1.o Itaquatiá, 54 — L. Rigoni
2.o Piauí, 56 — J. Mesquita
3.o Seu Aniceto, 56 — A. Neri
4.o T. de Ferro, 56 — R. Filho

Não correram: Ariel, Darling, El Almein e Night Club.
Tempo: — 94"4|5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 16,00.
Dupla 12, Cr$ 21,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1.o Daba, 55 — Greme Junior
2.o Edelfa, 55 — J. Mesquita
3.o Catauá, 55 — Orlando Serra
4.o Rêma, 55 — N. Mota
5.o Luarlinda, 55 — L. Mezaros
6.o Musa, 55 — L. Rigoni

Tempo: — 95".
Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 14,00.
Dupla 14, Cr$ 36,00.
Placês: 5, Cr$ 10,00; 1, Cr$ 12,00.

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00

1.o Iridio, 56 — P. Coelho
2.o Haramun, 56 — D. Ferreira
3.o Pepito, 52 — S. Ferreira
4.o Carinhosa, 54 — R. Filho
5.o Alvacá, 54 — J. Mesquita
6.o Segundito, 56 — R. Freitas
7.o Estalo, 56 — L. Benitez

Não correu: — Inca.
Tempo: — 125"3|5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 17,00.
Dupla 44, Cr$ 59,00.
Placês: 7, Cr$ 14,00.

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1.o Hellen, 52 — A. Araujo
2.o Carnavalesca, 48 — J. Maia
3.o Itaim, 52 — O. Ullôa
4.o D. José, 51 — R. Latorre
5.o Palmeiras, 53 — D. Ferreira
6.o Nero, 56 — E. Castillo
7.o Inselito, 50 — J. Mesquita
8.o Emperor, 50 — S. Ferreira

Não correu: Zorro.
Tempo: — 97"3|5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 230,00
Dupla 12, Cr$ 73,00.
Placês: 3, Cr$ 79,50; 1, Cr$ 28,00

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 26.000,00

1.o Iaturno, 54 — A. Torres
2.o El Galeon, 56 — L. Rigoni
3.o Argellana, 58 — E. Castillo
4.o Ouroazul, 48 — S. Batista
5.o Armada, 49 — P. Coelho
6.o Edmund, 60 — L. Benitez
7.o Ornate, 58 — N. Mota
8.o Chachim, 50 — J. Mesquita

Não correu: Reirá.
Tempo: — 98"4|5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 53,00.
Dupla 14, Cr$ 62,00.
Placês: 1, Cr$ 20,00; 8, Cr$ 15,00

7.o PAREO — 1.000 metros — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW" — Cr$ 120.000,00

1.o Cid, 58 — A. Barbosa
2.o Jahú, 50 — O. Ullôa
3.o Palina, 54 — L. Rigoni
4.o Consultiva, 53 — R. Latorre
5.o Holka, 54 — D. Ferreira
6.o Negrusa, 56 — A. Araujo
7.o Effenor, 50 — F. Irigoyen
8.o Heliada, 52 — R. Filho
9.o Champion, 58 — A. Ribas
10.o Prince Igor, 58 — Reduzino Freitas
11.o Oleander, 48 — O. Macedo
12.o Looning, 50 — J. E. Ullôa
13.o Assombro, 50 — S. Ferreira
14.o Dona Sofia, 53 — O. Greme

Não correram: Havano e Pandorga.
Tempo: 59".
Diferenças: corpo e meio e corpos.
Rateios: vencedor 10, Cr$ 203,00
Dupla 34, Cr$ 76,00.
Placês: 10, Cr$ 22,00; 9, Cr$ 14,00 e 1, Cr$ 12,00.

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00

1.o Itaquaty, 56 — O. Ullôa
2.o Hong Kong, 59 — L. Rigoni
3.o Staraya, 51 — J. E. Ullôa
4.o Abdin, 58 — R. Filho
5.o O. da Gavia, 51 — D. Ferreira
6.o Flá-Flu, 56 — E. Castillo
7.o Arakreon, 58 — R. Latorre
8.o Pablo, 46 — J. Pinheiro
9.o Alvinegro, 50 — L. Coelho

Não correram: Gomery, Fandango e Hyperbole.
Tempo: — 98"2|5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 17,00.
Dupla 34, Cr$ 47,00.
Placês: 10, Cr$ 10,00; 8, Cr$ 11,00 e 3, Cr$ 17,00.
Movimento total: Cr$ 6.804.480,00.

Novo acidente com Leguisamo

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O famoso joquei Ireneo Leguisamo sofreu um espetacular acidente, rolando da sua montaria na sexta-carreira do Hipodromo de Palermo.

Devido, porém, á sua habilidade e sangue frio, Leguisamo saiu ileso do desastre.

No coração do bairro
Bar Bilhares "TUPÍ"
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCÍ, 48 — S. PAULO

10 represetnantes da última geração disputarão o clássico "Tiradentes"

1.º PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 mts.:

ks.
1 Cancionero 56
2 Ilustre 56
3 Canimbella 54
4 Satiro 52
5 Jguana 50

2.º PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.600 mts.:

ks.
1 Abdel Kassar 55
2 Bucefalo 55
3 Jucapé 55
4 Tapajú 55
5 Estampido 55
6 Help 53

3.º PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.400 mts.:

ks.
1 Ampero 55
2 Gostosão 53
3 Jacarei 55
4 Libello 55
5 Artuelia 53
6 Farosa 53

4.º PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.:

ks.
1 Calouro 58
2 Guazil 58
3 Haultah 54
4 Delgada 53
5 Halcon 52
6 Marfada 52

5.º PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 900 mts.:

ks.
1 Araçá 55
2 Cyclamor 55
3 Galanteio 55
4 Importante 55
5 Maganão 55
6 Ardoise 53
7 Escape 53
8 Isaura 53
9 Milonga 53

6.º PAREO — Classico "Tiradentes" — Ás 16 horas — Cr$ ... 100.000,00 — Dist. 1.000 mts.:

ks.
1 Campeador 55
2 Capitão Kid 55
3 Climax 55
4 Espargo 55
5 Luar 55
6 Fatma 53
7 Furiosa 53
8 Giesta 53
9 Joy 53
10 Luna 53

7.º PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 mts.:

ks.
1 Ambicion 58
2 Cometa 58
3 Infante 58
4 Cabotino 58
5 Matero 54
6 Tamara 54
7 Gitana 50

8.º PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.:

ks.
1 Stone 58
2 Analy 54
3 Bicudo 54
4 Chico Prisca 54
5 Ouro Fino 54
6 Rigmach 54
(7 Vagabond 54
(8 Curucaca 52
9 Norma 52
10 Ouropel 52

Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

INDUSTRIAS "NEVE" LTDA.
FABRICANTES DE
REFRIGERADORES A GELO • MOVEIS PARA COPA E COZINHA • GABINETES PARA PIAS E LAVATORIOS • ARMARIOS HYGIENICOS PARA BANHEIROS • CAIXAS PARA CARTAS, PÃO, CARNE, LEITE. COFRES • ARCHIVOS • FICHARIOS • MOVEIS DE AÇO
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
RUA ROSA E SILVA, 74 - Tels.: 51-1311 - 51-1322 S. PAULO

LOCOPULSOR «PULSO»
Torna faceis e baratas as manobras de vagões em desvios, sendo especialmente indicado para armazens gerais, pateos de estradas de ferro, usinas, etc.
ENTREGA DE NOSSO ESTOQUE
COMPANHIA T. JANER, COMERCIO E INDUSTRIA
RUA DR. FALCÃO FILHO N.º 56 — 10.º ANDAR
TELEFONE 3-5116 — SÃO PAULO

Itatiba - a cidade da saúde

Há anos atrás, Itatiba, a linda cidadezinha plantada entre a serrania, onde as ruas em declive dão acentuado cunho de vitalidade aos seus habitantes, acostumando-os a longas e salutares caminhadas, era quase que desconhecida do paulistano, que lutava com a dificuldade do transporte e não tinha as facilidades das comunicações rapidas. Apenas a Itatibense, partindo de Louveira fazia terminal na linda cidade serrana, que, por isso, se mantinha em injustificado marasmo progressista.

Contudo, há cerca de três lustros, as nossas estradas de rodagem, melhoradas, deram vida nova à pacatez da antiga cidade, e o paulistano, habituando-se ao "week-end", ficou conhecendo um dos recantos mais soberbos do "hinterland", porque Itatiba e, sem duvida alguma, um soberbo local para descanso do espirito e do corpo.

Clima saluberrimo e paisagens maravilhosas, revestidas de densa mataria, servem de moldura para a "cidade da saude", e, quem a visita não se esquece de suas ruas tipicas e da lhaneza de seu povo amigo e acolhedor.

E Itatiba começou a ser procurada, com avidez por aqueles que necessitam de uma estada retemperadora em altitude favoravel; seus hoteis passaram a receber os caudais de hospedes, que aos domingos e feriados, dão encantamento á cidade que enamora aos que a conhecem.

O progresso, a passos de gigante começou a remodelar o aspecto de suas "urbs" e Itatiba conhece, agora, o esplendor do apogeu, sendo procurada como estancia de repouso e de encantamento; um sopro de realizações sacudiu-a e empolgou-a um anseio de progredir cada vez mais.

Itatiba é uma das cidades que vem do seculo passado, trazendo consigo uma bagagem imensa de recordações. Os seus dias são claros, de muito sol e de muito azul. Em os seus dias tão claros e tão azuis o ar que nos proporciona é o quintessenciado produto de um filtro que distila as mais raras essencias! Tudo canta no seu dadivoso seio nesses dias de muito sol, de muito azul, de muita luz, em grandes ondas brancas e azuis levantando-se no espaço! Cantam as aves, cantam as flores, cantam os espiritos que compreendem e sentem embevecidos a poesia transbordante e formadora do diadema que circunda a sua fronte de princesa excelsa entre as princesas! E' a mataria verde da serra dos Cristais, soberba em sua natureza esplendida. Num ambiente festivo como esse, é natural que a propria natureza sirva de estimulo para o organismo combalido, razão por que Itatiba vem sendo procurada insistentemente, por todos os que necessitam de um repouso para o corpo cansado.

Logo aos primeiros arroubos de colonização, quando o Visconde de Parnaiba, atendendo ao apelo do Conselheiro Antonio Prado providenciou a canalização da imigração italiana para S. Paulo, a zona itatibense foi uma das primeiras a ser procurada pelo alienigena, pela riqueza de seu solo refertado de cafezais produtivos.

O cunho europeu pisou manso e cordial na velha vila bandeirante. Os primeiros imigrantes trouxeram um pouco da atmosfera pacifica e patriarcal das cidades ducais da velha patria de Dante.

Uma rede de colonias italianas e brasileiras envolveu o nucleo central. A "carrozzella" trazia-nos à porta a manteiga pura, os legumes tenros, os volateis gordos. As cadeiras de grossa palha demarcavam a rusticidade comoda acrescentada pelas austriacas retorcidas num barroco simplista.

E os parques de recreio dominical na cidade cobriam com os suas escuras ramagens, que não ocultavam o ceu azul profundo, as toscas mesas onde eram servidas as bebidas da terra e o gostoso vinho puro, o "chianti" italiano.

Pelas ruas, nas manhãs transidas, passavam meninotes de calças curtas, sobraçando a tradicional sanfona, que todos aprendiam e poucos chegavam a tocar. Nas casas dos imigrantes soavam desajeitadamente **Romance sem palavras**, de Mendelssohn, enquanto nos pianos da sua gente ouviam-se as peças dançantes de Aurelio Cavalcanti, algum tango de Nazaré, e necessariamente o **Trêmolo** de Gottschalk e o **Romance**, de Artur Napoleão e as deliciosas arias das operas de Verdi...

O fenomeno "musica", inexistente em quase todas as localidades do jovem Brasil, perdido de distancia, como diria Adelino Magalhães, era concreto, positivo em Itatiba.

Não é esse o nosso céu, inteiramente azul, pelo inverno? Desçamos das alturas ao solo: "Em parte alguma um mendigo, nem uma tenda sordida, nem um grupo de andrajoso".

Agora o deleite espiritual da causerie: "Tendo feito da palavra um deusa, os atenienses comprazem-se em render-lhe culto harmonioso e sutil". Os templos desse culto sonoro, são os clubes e cafés. "Toda a vida em Atenas está nos cafés", onde as energias se dissipam em dialogos sobre todos os assuntos, onde "se fazem e desfazem as famas" e os literatos se exibem. "No café adquirimos os defeitos nacionais e as virtudes locais. A imprensa que tanta influencia tem nessa gente, é reflexo do café".

Mas, nem por se darem ao vicio da "embriaguez" verbal, na frase feliz de Carrillo, os helenos deixam de reconhecer e praticar os exercicios fisicos.

Nem desprestigiar os monumentos culturais da cidade, dizendo-os em gradual desaparecimento, ou fixando-lhes queda fatal.

Em contraposição á leviana companhia derrotista acima referida cumpre a todos os itatibenses, e em estrita homenagem à verdade, afirmar que a linda cidade materialmente solida, preenche a sua finalidade cultural.

"Desenvolver ação eficiente e constante no sentido de incentivar todas as iniciativas de carater artistico", eis a pedra basica de seu programa.

Em outros setores, Itatiba cresceu com o progresso vertiginoso: seus grandes clubes esportivos, são atestados vivos de sua potencialidade, e seus filhos, orgulhosos, contemplam os beneficios que suas praças de esportes constantemente vem planejando.

Assim é Itatiba de nossos dias, onde o grande industrial brasileiro, sr. Paulo Abreu, resolveu localizar a maior fabrica de tecidos de seda existente no interior paulista.

Aliás, o espirito humanissimo de Paulo Abreu parece que dedica especial carinho para a "cidade da saude". Graças ao seu auxilio, a "Maternidade Paulo Abreu", de Itatiba, é palpitante realidade; a arquibancada do Itatiba Esporte Clube, em arcabouço de cimento armado, será motivo de orgulho para os esportistas locais, e essa iniciativa se deve ao grande industrial. Suas obras filantropicas tambem se distendem em outros setores, porque a Santa Casa de Misericordia nunca deixou de ter o seu amparo, bem como as demais entidades esportivas itatibenses.

Isso, no tocante à iniciativa particular desenvolvida, com o manifesto intuito de melhorar e a essa iniciativa cabe a gloria do conceito de simpatia para a linda cidade. Por sua vez a administração publica esforça-se para manter um plano de urbanização artistico e consentaneo às necessidades da higiene, da conservação e do trafego, melhorando o "habitat" da população. A cidade ostenta belos e artisticos edificios, quer publicos quer particulares que primam pela graça e pelo conforto. Filosofando, isto é, generalizando, pode-se dizer que em Itatiba se sabe ganhar, e sabe-se bem gastar; industria, comercio e conforto andam juntos.

Diferem bastante os habitos e costumes de hoje dos das epocas em que a conhecemos por volta de 1920, em que a cidade se resumia a pouca coisa.

A exuberancia das terras, o fagueiro clima, a operosidade do seu povo generoso e acolhedor, dão a Itatiba uma situação de simpatia e apreço, pelo bem-estar que proporciona.

Nela cresce e floresce a industria e o comercio, como desabrocha e frutifica exuberantemente o pensamento: E' corpo são e alma vibrante.

O materialismo contingente da industria e do comercio é equilibrado pela ideologia elevada, que brota num ambiente de liberalidade. O meio literario é notavel, as obras do pensamento abundantes. A juventude evolve em meio propicio ao trabalho, com a emulação de uma tradição continua de operosidade fecunda.

Assim é Itatiba, a cidade que Deus destinou para se transformar em bençãos no coração dos que sofrem e que nela buscam um lenitivo.

Assim é Itatiba, "a cidade saude" rodeada de paizagens soberbas, onde o casario alegre se derrama pelas encostas.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da D. R. C. T.:

"Os quadros referentes aos resultados das concorrencias ns. 2 e 3, realizadas nesta repartição, acham-se à disposição dos interessados na Secção Economica, nos dias uteis das 11 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas".

EDITAIS

S/A VILA CURUÇA DE SÃO MIGUEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S|A. Vila Curuçá de São Miguel a se reunirem, no dia 30 (trinta) do corrente, às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua João Bricola, 46, 9.º andar, sala 932, afim de tomarem conhecimento das contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo, atravez do respectivo Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao mesmo exercicio, e para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

S/A Vila Curuçá de São Miguel
Gervasio Alves Pereira
Diretor-Superintendente
(12-13-14)

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Brasileira de Medidores, convida os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Silva Airosa n.o 24, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1948, eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos de interesse social, de competencia da Assembleia.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

A DIRETORIA
(12-13-14)

ALUMINIO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Tendo os senhores acionistas da Aluminio do Brasil S.A. sido convocados para a assembleia geral ordinaria, designada para o proximo dia quinze (15) do corrente, e sendo esse referido dia sexta-feira santa, a assembleia em apreço fica adiada para o dia dezoito (18) deste mês, às onze (11) horas, na sede social, no Largo do Paisandu, n.o 51 — 8.o andar, tendo por objeto deliberar sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

(a) **Francisco Pignatari** — Presidente
(a) **Francis Aubrey Sievert** — Diretor-Gerente
(a) **Alfred Henry Norris** — Diretor
(a) **Frank Harold Weis** — Diretor
(a) **Hermenegildo Martini** — Diretor
(12-13-14)

EDITORA RENASCENÇA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas da Editora Renascença S. A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, na sede social à rua General Osorio, 384, — nesta Capital — a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;
c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para 1949;
d) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

A DIRETORIA
10-12-13)

LANIFICIO JAFET S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Jafet S|A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 30 de Abril de 1949, às 16 horas em sua sede social à Av. Presidente Wilson n. 4.448 — nesta Capital, afim de deliberarem sobre:

Relatorio e Contas da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e principais fatos administrativos relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para o corrente exercicio de 1949.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas na Sede da Sociedade os papeis e documentos a que se refere a Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 1.º de Abril de 1949.

Alexios Jafet — diretor-presidente
Emilio Jafet — diretor-comercial
(12-13-14)

Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A

São convidados os srs. acionistas de MEDICAMENTOS ALOPATICOS NACIONAIS S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril p. futuro, às 8 horas, na sede social, à rua João Ramalho n. 278, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição da Diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.
c) — Outros assuntos, de interesse geral.

São Paulo, 9 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
10-12-13

MARA S. A. — "Imobiliaria"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CERTIDÃO

Pelo presente, ficam os Senhores Acionistas de Mara S.A. — «Imobiliaria» convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Conceição n.o 152, nesta Capital e tendo por objeto a seguinte Ordem do Dia: a) — reforma dos Estatutos. b) — assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de Abril de 1949.

(a.) **Horacio Joaquim Moreira de Mello** — Diretor-Presidente
(12-13-14)

Fabrica de Explosivos São Jorge S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 29 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social da Sociedade à rua Benjamin Constant, n.º 122, 7.º andar s/701-3, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de abril de 1949.
(a) EDGARD SAMPAIO — Diretor-Presidente.
(9-10-13)

S/A Fiação e Tecelagem Ipiranga "Assad"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
2.a convocação

Sendo que a Assembléia da 1.a Convocação convocada para o dia 6 de Abril de 1949 não pôde ter sido realizada por motivo de força maior, fica convocada para o dia 29 de Abril de 1949, a fim de deliberar sobre a ordem do dia já fixada para a Assembléia da primeira convocação.

S. Paulo, 9 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
(10-12-13)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TECIDOS DE LÃ
Estamos recebendo novidades para a estação que se aproxima.
CASA Lemcke
S. Paulo - R. Lib. Badaró, 303
Santos - R. João Pessoa, 45-47
Filial em São Paulo:
Rua 24 de Maio, 224
Pedidos pelo reembolso postal atendemos com a a maxima presteza.

CASA FERREIRA
Antonio L. Ferreira
IMPORTADOR
— Elétricidade em geral —
ALTA E BAIXA TENSÃO
Aparelhos telefônicos Kellogg e seus pertences.

- ★ Fitas e telas oleadas
- ★ Cadarços de algodão e linho
- ★ Camisetas de algodão e espaguetes
- ★ Fitas isolantes de todos os tipos
- ★ Fios magneticos nacionais e estrangeiros
- ★ Vernizes isolantes e demais artigos para enrolamentos
- ★ Fibras em chapas, tubos e bastões
- ★ Celoron em chapas e bastões
- ★ Ebonite em chapas e tarugos.
- ★ "Fish-paper" em todas as espessuras
- ★ Prespan de todas as grossuras.
- ★ Fios níquel crômo de 1.ª qualidade.
- ★ Refratários de todos os tipos para resistencias elétricas em geral.

Rua Florencio de Abreu, 156 e 160
End. Telegráfico "FERBEL"
Caixa Postal n.º 963
Telefone: 2-3599
SÃO PAULO

Caixa Economica Federal de São Paulo
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
Depósitos de Cr$ 1,00 a Cr$ 50.000,00 a juros de 5% ao ano, capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro. Empréstimos com garantias de hipotecas, joias e objetos.
MATRIZ - Praça da Sé, 111
AGENCIAS

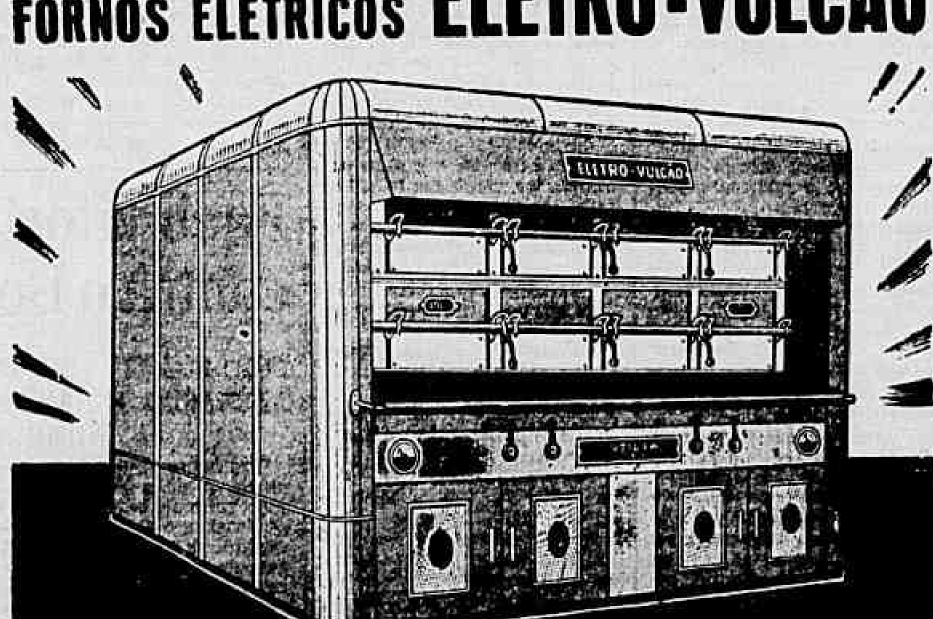
Brás	Av. Rangel Pestana, 2078 — Capital
Santos	Rua 15 de Novembro, 175
Campinas	Rua Barão de Jaguara, 1230
Taubaté	Rua Souza Alves, 630
Ribeirão Preto	Rua Duque de Caxias, 108
BAURU	Rua Rio Branco, 8-29
Sorocaba	Rua 15 de Novembro, 28
Santo André	Rua Campos Sales, 124
Marilia	Avenida Sampaio Vidal, 562
Ourinhos	Rua 9 de Julho, 292
Pinhal	Rua José Bonifacio, 38
Rio Claro	Agência Econômica Postal
Lapa	Rua 12 de Outubro, 443 — Capital

SANAF
S/A. Nacional de Aço e Ferro
RUA FLORENCIO DE ABREU, 174
END. TELEG. "SANAFERRO" — Caixa Postal: 5.236
Fones: 3-7303 — 2-2992 — 3-5142
Importadores — Distribuidores da
Cia. Siderurgica Nacional (Volta Redonda) e Cia. Siderurgica Belgo-Mineira

AÇOS
CHATOS PARA MOLAS
OITAVADO PARA PEDREIRA
REDONDO PARA MOLAS
QUADRADO E SEXTAVADO
SEXTAVADO PERFURADO PARA BROCAS
CHATO PARA BICO DE ARADO E AIVECA
ARAME
PRETO RECOZIDO EM ROLOS
GALVANIZADO EM ROLOS
FARPADO
PARA PREGOS
FIO MAQUINA EM ROLOS
CHAPAS DE:
FERRO GALVANIZADO
FERRO PRETO
AÇO INOXIDAVEL
AÇO XADREZ
ZINCO LISO
ZINCO ONDULADO PARA COBERTAS
COBRE E LATÃO
CONEXÕES:
TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS.

TUBOS DE:
FERRO PRETO
FERRO GALVANIZADO
AÇO PARA CALDEIRA
COBRE E LATÃO
CONDUITS.
FERRO
ARCO EM ROLOS
CANTONEIRA, CHATO, QUADRADO, TEE
CHATO PARA FERRADURA
REDONDO P/ CONSTRUÇÃO E OFICINAS
TREFILADO E EIXOS PARA TRANSMISSÃO
FITAS DE AÇO PARA ENFARDAMENTO DE ALGODÃO E LÃ.
VIGAS
DUPLO TEE E U.
TRILHOS DIVERSOS
CHUMBO, METAIS, PATENTE, ANTIMONIO, ALVAIADE DE ZINCO, CADINHOS, REBOLOS, ESMERIS, CABOS DE AÇO.
FERRAGENS

FORNOS ELÉTRICOS "ELETRO-VULCÃO"



JÁ É POSSIVEL INSTALAR UMA PANIFICAÇÃO ultra moderna!

Completando a sua linha de equipamentos para a indústria de panificação e confeitaria a "UTIL S/A", a mais antiga organização do ramo, oferece o modernissimo "ELETRO-VULCÃO"
Estão, portanto, á sua disposição, fornos elétricos do mais elevado rendimento e economia bem como os afamados fornos continuos a vapor, marca "VULCÃO"
Consulte-nos, técnicos competentes estudarão o seu caso e aconselharão qual o tipo de forno mais indicado.

PREÇOS RAZOAVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

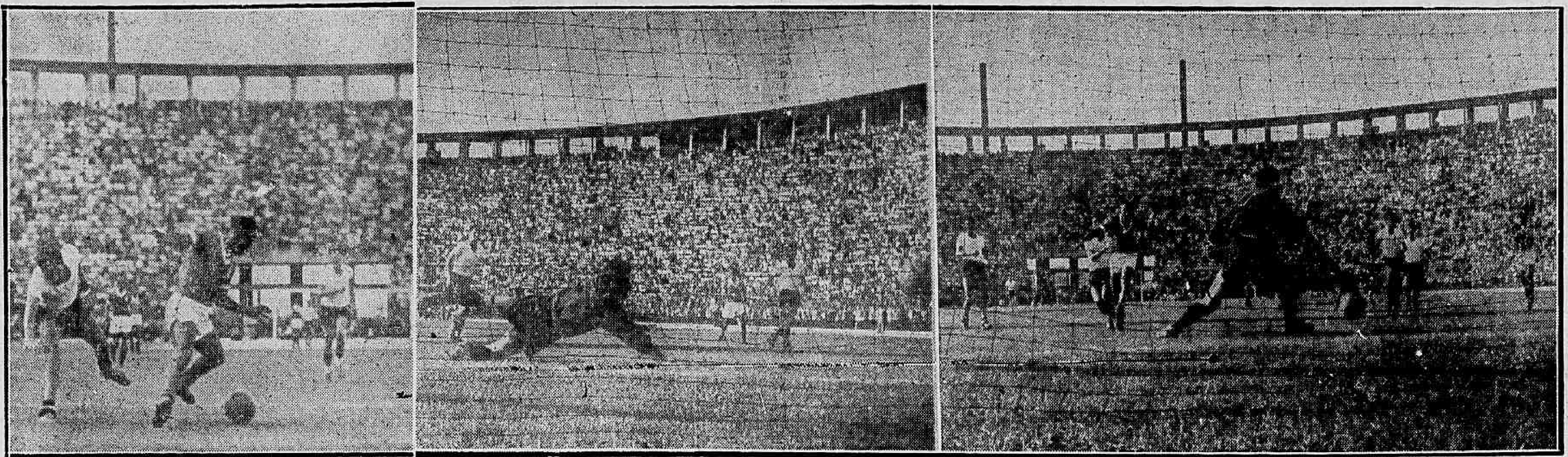
CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RAPIDO

UTIL S/A
Industrial e importadora de maquinas
AV. CELSO GARCIA, 787 - FONE 9-5196 (REDE INTERNA)

AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 E 400 KLGS.

ITATIBA HOTEL
Localizado no coração da cidade
AMBIENTE FINO E FAMILIAR
Recomendado aos visitantes paulistanos, para um "week-end" reparador
CLIMA SAUDAVEL E AMENO
Proprietário - Hafiz Abi Chedid
RUA QUINTINO BOCAIUVA
Esq. da Praça da Bandeira

TEXTIL PAULO ABREU S/A
A maior industria de tecidos de seda localizada na zona itatibense
Matriz em São Paulo - Parque D. Pedro II, n. 110
Fabrica em Itatiba, uma das mais modernas do interior paulista
AVENIDA INDEPENDENCIA (quarteirão Paulo Abreu) - ITATIBA



À esquerda Nininho depois de passar por varios adversarios, marcou de forma espetacular o quarto tento dos brasileiros. No centro o segundo gol dos nacionais de autoria de Jair. A direita, o quarto ponto dos locais, que foi marcado pelo centro avante.

Com indiscutivel superioridade tecnica e territorial a seleção do Brasil derrotou a da Bolivia por 10 a 1

O Estadio Municipal do Pacaembu reviveu, domingo, um dos seus grandes dias. Publico entusiasta lotou completamente todas as suas dependencias, concitando os brasileiros à vitoria. O resultado da porfia veio demonstrar aquilo que vimos afirmando, ou seja, que a inclusão dos jogadores paulistas, em grande numero, era uma medida acertada de Flavio Costa, quando os jogos fossem em São Paulo. O que se viu foi o quadro se locomover à vontade, sem complexos, procurando o gol sempre que possivel, mas sem pressa, sem nervosismo. Os bolivianos, que tão brilhantemente venceram os chilenos, na quarta-feira passada, não puderam desenvolver a mesma atuação, porque tiveram pela frente um quadro mais tecnico, que não se impressionava com as suas corridas desabaladas. Pelo contrario, o quadro brasileiro parecia se comprazer com as corridas dos bolivianos, e procurava fazer jogo de passes curtos, com grande rapidez, a fim de tontear os adversarios. Desde os primeiros instantes da luta, tornou-se flagrante a superioridade dos nossos jogadores. E do primeiro tento, surgido aos 16 minutos do primeiro tempo, só se poderá dizer que veio tarde demais, pois a pressão dos brasileiros, a essa altura, era tremenda. Os defensores da Bolivia se desdobravam para evitar a queda do seu reduto, e os nossos patricios, paulatinamente, apertavam o cerco, conscientes da sua enorme superioridade. Depois do primeiro gol, cresceu o volume de jogo do nosso quadro, e então já todos os espectadores sabiam qual seria o resultado final. E' preciso que se diga que os brasileiros não brindaram o publico com um espetaculo de grande beleza tecnica. O resultado final, de 10 a 1, deve-se mais à pobreza de jogo dos bolivianos do que à excelencia do jogo posto em pratica pelos nossos patricios. O quadro revelou, mesmo, alguns defeitos capitais. O trio medio, que nem uma vez treinou com a zaga, não foi eficiente no seu trabalho de defesa, com exceção de Bauer que, para nós, foi o melhor elemento em campo. A zaga esteve confusa, atuando com altos e baixos, e o ataque teve a preocupação de tramar demasiadamente o jogo, talvez se divertindo com o espetaculo daqueles homens correndo desenfreadamente atrás da bola, quase sempre chegando tarde para atingi-la. Houve um periodo da luta, em que os brasileiros chegaram a abusar da sua superioridade individual sobre os bolivianos, o que motivou que estes, enervados, começassem a recorrer ao jogo bruto, para evitar as fintas espetaculares.

OS BRASILEIROS NÃO ATINGIRAM A UM NIVEL TECNICO EXCEPCIONAL — DISPLICENCIA DE ALGUNS ELEMENTOS E MÁ JORNADA DE OUTROS — BAUER, A GRANDE FIGURA DO GRAMADO, SEGUIDO DE ZIZINHO, BARBOSA E MAURO — A CONTAGEM DE 10 A 1 FOI ATINGIDA MAIS POR EFEITO DA FALTA DE CLASSE DOS BOLIVIANOS — RENDA EXCELENTE — BOA ARBITRAGEM DO ARBITRO BARRICK

O zagueiro Achá, depois de vencido diversas vezes por Nininho, começou a descer o pé, ou melhor, começou a levantar o pé de tal forma que chegamos a temer pela integridade fisica dos nossos craques. Interessante é notar que os brasileiros, considerando desnecessario correr o risco de contusões, fugia do jogo bruto, saltando para não ser atingidos, e não bastante eram quase sempre punidos pelo apito do arbitro. Mr. Barrick não se importa muito com o jogo rasgado, parece mesmo gostar da brincadeira, e em algumas ocasiões não pudemos compreender a sua atitude. No segundo tempo houve uma jogada em que Simão, tendo vencido o medio Montagno, foi enfrentado por Achá que levantou o pé à altura da sua cabeça, obrigando o ponteiro nacional a largar a bola. O juiz, surpreendentemente, apitou falta contra os brasileiros! De outra feita foi Jair que saltou para evitar a "patada" de um contrario, e tambem foi punido com falta. Repetimos, nessas ocasiões não compreendemos o criterio do juiz britanico.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Do quadro nacional, a figura destacada foi Bauer. O medio sampaulino esteve perfeito no seu serviço. Não teve um unico erro, nem na defesa nem no ataque. Zizinho, Barbosa e Mauro, tambem tiveram atuação satisfatoria. O goleiro foi pouco empenhado, mas mesmo assim, em algumas saidas para "cortar" os centros dos adversarios, e em algumas "catadas" firmes, teve oportunidade de revelar a sua excelente forma. Zizinho foi o melhor da linha. Mourejador ao extremo, esteve presente em todas as melhores jogadas do nosso ataque. Mauro, a nosso ver, satisfez plenamente. Os demais, com altos e baixos. Rui e Noronha não chegaram a se completar, talvez julgando desnecessario maior empenho. Claudio, pouco servido no primeiro tempo, quase não apareceu. Na fase final lembraram-se dele, e então o seu jogo foi mais util. Nininho atuando como ponta de lança, esteve muito bom. Um pouco dispersivo, mas batalhador e energico, e desfrutando de sua extraordinaria velocidade. Marcou um gol belissimo, no ocaso da partida. Jair atuou com muita displicencia, mas em alguns lances foi o Jair das grandes partidas. Proporcionou um passe a Zizinho e dois a Simão, no segundo tempo, que valeram pelo espetaculo. O ponteiro esquerdo, dentro de suas caracteristicas. Muito mal servido no primeiro tempo, quando o nosso ataque insistiu em fazer jogo pelo centro, apareceu melhor no final, desfrutando dos seus incriveis petardos, em plena corrida. Fez um gol tipico, emendando de primeira excelente passe de Jair. Dentre os bolivianos o maior foi Achá, Maior na estatura e maior na fibra. Foi o esteio do quadro. Vem a seguir o meia direita Ugarte, que é um grande batalhador, e cujo jogo não apareceu mais por falta de melhores companheiros. Ferrel, Valencia e Gutierrez, tiveram algumas ações interessantes, e os restantes nada fizeram. O ponteiro Godoi, de quem se esperavam grandes coisas, nada fez e foi substituido, ainda no primeiro tempo, por Maldonado.

A superioridade dos brasileiros ficou evidenciada desde os primeiros minutos de jogo. Logo de inicio, Jair perdeu excelente oportunidade de marcar. Os bolivianos, que são terriveis na luta, insistiam com contra-ataques esporadicos, com rechaços longos, e aos 12 minutos, numa falha da defesa, quase abriram a contagem. Voltaram ao ataque os brasileiros, numa ação que nasceu nos pés de Bauer. O medio deu a Rui que de primeira passou a Zizinho. Este, por sua vez, estendeu a Nininho, dentro da area. Este carregou e atirou forte, fora do alcance de Arraya. Um minuto depois Jair marcou mais um tento, concluindo otimo passe rasteiro de Zizinho. Nessa altura começaram os nossos jogadores a praticar o classico lero-lero. Fintas e passes desnecessarios, de lá para cá e daqui para lá, punham os bolivianos completamente tontos. Aos 24 minutos, numa brincadeira da defesa, novamente quase marcam os bolivianos. Aos 36 minutos Bauer — sempre Bauer! — deu excelente passe a Claudio. Este avançou um pouco e centrou sob medida, para Zizinho marcar calmamente, atirando com força no canto esquerdo da meta de Arraya. Quase ao findar-se o primeiro tempo, novamente Bauer armou ataque, entregando a bola em otimas condições a Nininho. O centro-avante fintou Ferrel e Bustamante, e embora caindo, concluiu bem, marcando o quarto ponto.

MELHOR O SEGUNDO TEMPO

Os brasileiros iniciaram o segundo tempo com melhor disposição. Os meias começaram a abrir jogo para as pontas, e assim a partida ganhou um colorido especial. Aos 4 minutos Achá cometeu toque na entrada da area. Os bolivianos fizeram barreira, mas Claudio encontrou uma brecha e fuzilou, marcando o nosso quinto gol. Prosseguiu o jogo sem novidades, com tendencia de retornar ao ritmo de confusão do primeiro tempo. Os bolivianos sempre resistindo e rechassando. Aos 6 minutos Zizinho entregou habilmente a Jair, a este, frente a frente ao goleiro adversario, atirou fora. Logo a seguir, aos 28 minutos, o mesmo Jair fintou Valencia e Bustamente e adiantou para Simão. O porteiro fechou para o gol, e arrematou com violencia, conquistando o sexto gol. Os bolivianos sempre resistindo e tentando os contra-ataques. Numa dessas investidas, Augusto, vencido, praticou falta maxima, que o arbitro te, marcando o tento de honra não perdoou. Cobrou-a Ugarpara a Bolivia. Esse tento [illegible]llu com a torcida, que começou a gritar o celebre: mais um! mais um! e assim concitados, os brasileiros voltaram ao ataque, para consumar a goleada. Simão, recebendo de Jair aos 34 minutos, invadiu a area, e embora enfrentado por Achá, que nesta altura distribuia ponta-pés a valer, atirou com firmeza e marcou novamente. Dois minutos depois, Nininho recebeu de Claudio e deu a Zizinho, que marcou espetacularmente. A pressão dos brasileiros tornou-se irresistivel. Aos 38 minutos Ferrel derrubou Claudio na area. O juiz marcou "penalty", que o proprio Claudio transformou no nono ponto dos brasileiros. Estava igualada a contagem da estreia, no jogo contra o Equador. O povo pedia mais um, para ultrapassar aquele resultado. Aos 40 minutos, Zizinho levou a bola pela direita e cruzou forte. Nininho, colocado entre os dois zagueiros, de costas para o gol, cabeceou espetacularmente, marcando o decimo e ultimo ponto dos nacionais, o mais lindo de todos. Logo em seguida Simão marcou novamente, mas o gol não foi validado, por impedimento de seu autor. Terminou assim a peleja com a contagem de 10 a 1 para os brasileiros, resultado que constitui recorde em partidas internacionais.

ARBITRAGEM

Funcionou como arbitro o inglez Barrick, com atuação normal. Acompanhando de perto as jogadas, apitou com absoluta convicção, o que valorizou muito o seu trabalho.

OS QUADROS

BRASIL — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão. BOLIVIA — Arraya; Achá e Bustamante, Montano, Valencia e Ferrel; Algaramaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy (depois Maldonado).

O MOVIMENTO TECNICO

Foi este o movimento técnico da peleja:

Faltas	6	7	6	3
Toques	0	0	1	2
Impedimentos	4	2	0	2
Escanteios	3	1	4	2
Defesas faceis	8	4	6	4
Defesas dificeis	1	2	3	2
Bolas na trave	0	0	0	0
Penaltys	0	1	0	1
Tentos	4	6	0	1

MOVIMENTO DAS BILHETERIAS

Foram vendidos os seguintes ingressos:

De Cr$ 5,50	2.670
De Cr$ 11,00	27.502
De Cr$ 11,00	12.244
De Cr$ 22,00	9.371
De Cr$ 45,00	406
De Cr$ 65,00	2.306
De Cr$ 140,00	739

A renda total da peleja foi de 808.818 cruzeiros. Nada menos de 44.238 pessoas assistiram ao jogo.

Justo o empate entre o Corintians e o Atletico

O ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 2 A 1 CONSEGUIU EMPATAR — 3 A 3 A CONTAGEM — O SEGUNDO COTEJO

Como foi amplamente noticiado o Corintians aceitou um convite para realizar duas partidas em Monte Alegre, contra o Atletico Paranaense na inauguração do Estadio daquela cidade. Na tarde de domingo foi disputado o primeiro encontro entre o alvi-negro paulistano e o rubro-negro paranaense. O referido jogo que vinha sendo aguardado com desusado interesse teve a presencia-lo enorme assistencia que ficou satisfeita com o espetaculo. Corintianos e paranaenses empregaram o melhor de seus esforços e proporcionaram assim ao aficionado um futebol dos mais vistosos.

JUSTO EMPATE

O resultado da peleja foi um empate de 3 tentos. Tal contagem merece ser vista como justa, porquanto Corintians e Atletico tiveram igual numero de boas ações. No primeiro tempo o conjunto paranaense foi superior ao adversario. Marcou dois tentos contra um apenas do Corintians confirmando com isso sua superioridade. No periodo complementar todavia, os pupilos de Joreca reagiram e conseguiu se avantajar no marcador, permitindo contudo nos derradeiros minutos que os paranaenses estabelecessem igualdade no placard.

Os tentos do primeiro tempo foram marcados por Rui, aos 31 minutos, Neno aos 33 e Servilio aos 39. Na fase complementar Edeicio, marcou aos 10 minutos, Noronha aos 34 e Sanguinatti aos 43 minutos.

OS QUADROS

Os quadros tiveram as seguintes formações: —

Corinthians — Bino (Narciso) — Moacir e Belacosa — Belfari (Valussi), Hello e Nilton (Belfari) — Noronha, Edeicio, Baltazar, Servilio e Colombo.

Atletico Paranaense: Caju (Lalo) — Nilo e Valdomiro — Valdir, Joaquim (Vilanueva) e Sanguinatti — Viana, Rui, Neno, Jacuson e Cireno (Guará).

A arbitragem do Amaral Sobrinho foi fraca. A renda foi de 52 mil cruzeiros.

O SEGUNDO JOGO

O segundo jogo prelio entre os quadros do Corintians e o Atletico Paranaense, segundo informam os telegramas será disputado na tarde de quinta feira em Monte Alegre. Os conjuntos para essa peleja jogarão com a mesma formação do cotejo de anteontem.

Facil vitoria conquistou o Palmeiras contra o Botafogo, de Ribeirão Preto

POR 6 A 1 TRIUNFOU O ALVI-VERDE — ABELARDO E RAMON, OS ARTILHEIROS — FIUME HOMENAGEADO

Realizou-se domingo à tarde em Ribeirão Preto, o esperado encontro entre o Botafogo, local, e o Palmeiras, desta Capital. O alvi-verde, fazendo gala de um jogo mais coordenado, levou de vencida o seu poderoso adversario, pela extravagante contagem de 6 a 1, tentos de Abelardo (2), Ramon (2), Bovio e Lima, para o Palmeiras, e Adelino, para o Botafogo. Antes do jogo, os esportistas locais prestaram significativa homenagem ao medio palmeirense Fiume, ofertando-lhe uma caneta de ouro.

OS QUADROS E A RENDA

Os quadros apresentaram-se com a seguinte formação:

BOTAFOGO — Magalhães; Piloto e Guinho; Jabazinho. Diogenes e Kelé; Tabapian, Nego, Ladeira, Tim e Adelino.

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula (depois Ramon), Ramon (depois Harry), Bovio, Abelardo e Lima. A renda ultrapassou a oitenta mil cruzeiros.

Magnifica vitória do Juventus em São Caetano

POR 5 A 0 FOI DERROTADO O E. C. S. CAETANO

O Juventus reiniciando suas atividades amistosas exibiu-se na tarde de domingo na cidade de São Caetano enfrentando o clube do mesmo nome. A apresentação do novo quadro do gremio da rua Javari, vinha sendo aguardada com enorme interesse naquela cidade e assim consideravel assistencia presenciou o desenrolar da peleja.

VITORIA FACIL

Contrariando o que se esperava o São Caetano foi um adversario bastante facil para o Juventus. Acreditava-se que o simpatico gremio conseguiria resistir melhor o onze grená, mas assim não aconteceu pois que o dominio deste foi patente desde os primeiros minutos da contenda. Pela elevada contagem de 5 a 0 venceu o Juventus e o resultado é dos mais justos porquanto o quadro da rua Javari foi grandemente superior ao antagonista. Os tentos foram conquistados por Rubens (3) e Milani (2). O quadro juventino teve a seguinte formação — Viana; Turquinro e Nenê; Lorena Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis.

Amleto Recciarelli teve uma arbitragem normal.

Pela contagem mínima o Santos foi derrotado pela Prudentina

O ALVI-NEGRO ATUOU AQUEM DE SUAS POSSIBILIDADES E FOI SURPREENDIDO

O Santos dando prosseguimento a serie de jogos amistosos que vem realizando excursionou domingo a progressista cidade de Presidente Prudente onde mediu forças com o aguerrido conjunto da Associação Prudentina de Esportes Atleticos. Como ninguem ignora o gremio de Presidente Prudente vem conquistando resultados dos mais elogiaveis em suas recentes apresentações:. Depois de enfrentar o Palmeiras empatando por 2 pontos a APEA mediu forças com a Portuguesa de Desportos vencendo sem dificuldades por 3 a 0. Ante o Corintians o quadro de Paraguaio capitulou após dramatica luta. Finalmente na tarde de domingo ultimo o Prudentina como dissemos enfrentou o Santos e mais uma vez foi bem sucedida.

O Santos, apesar de contar com seu quadro integrado por quase todos seus melhores valores foi surpreendido pela Prudentina. Helivio, Simões, e outros novos ases do alvi-negro praiano estiveram em ação mas mesmo assim não teve o Santos forças para evitar o revés. Por 1 a 0 venceu a Prudentina e a vitoria merece ser vista como justa uma vez que o vice-campeão paulista atuou aquem de suas reais possibilidades. O tento do triunfo dos prudentinos foi marcado por Fernando aos 38 minutos do segundo periodo.

O QUADRO SANTISTA

O Santos jogou com a seguinte formação: — Chiquinho; Helvio (Artigas) e Expedito; Nenê, Telesca e Pascoal; Alemão, Artur, Simões, Antoninho e Odair.

A renda do encontro foi de 85 mil cruzeiros.

Dois cotejos serão realizados amanhã na Capital da Republica

PARAGUAI E PERU NO ENCONTRO MAIS EQUILIBRADO — CONTRA O EQUADOR A ESTREIA DO URUGUAI

Na noite de amanhã teremos a continuação do Campeonato Sul Americano de Futebol com a realização de três partidas. O principal cotejo da quarta rodada do certame será realizado no Estadio do Pacaembu entre os selecionados do Brasil e do Chile, enquanto que no Rio de Janeiro, completando a nova etapa teremos mais dois prelios. O Paraguai medirá forças com o Peru enquanto que o Uruguai se defrontará com o Equador.

A ESTREIA DO URUGUAI

Para a peleja de amanhã contra o Equador no Estadio de S. Januario, o Uruguai, que estreará no campeonato, vem sendo apontado como favorito. Contudo estão os orientais dispostos a não facilitar uma vez que os equatorianos estão dispostos a se reabilitar dos seus recentes insucessos.

PARAGUAI VS. PERU

O encontro mais equilibrado de amanhã na Capital da Republica será travado entre as representações do Peru e do Paraguai. O referido embate desperta enorme interesse e poderá ter desenrolar dos mais interessantes uma vez que os litigantes se equivalem em condições de força.

DIFICIL TRIUNFO ALCANÇOU A PORTUGUESA EM CAMPINAS

PELA CONTAGEM MINIMA O RUBRO-VERDE PRAIANO DERROTOU A PONTE PRETA

A Portuguesa Santista enfrentou domingo o quadro da Ponte Preta, em Campinas. O jogo foi bastante equilibrado e terminou com a vitoria do conjunto santista, pela contagem de 1 a 0, gol marcado pelo ponta direita Lula. A Ponte Preta lutou bravamente, tentando conseguir pelo menos o empate, mas os defensores lusos mantiveram-se vigilantes na defesa.

OS QUADROS

Os contendores atuaram assim constituidos: PORTUGUESA SANSTISTA: Andu; Gulherme e Pavão; Orlendo, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho, (Barbosinha), Bota, Moacir e Valter (Goldemir)

PONTE PRETA: Jura, Buninho e Alcides; Nego II, Gaspar e Rodrigues; Reis, Edgard (Armandinho), Pedrinho (Carlinhos) Careca e Armandinho.

Funcionou com arbitro Edmundo Caruso, com atuação regular. A renda atingiu a Cr$ 19.250,00.

Por 3 a 2 o Nacional foi vencido pelo Pinhalense

ATUAÇÃO FRACA TEVE O ALVI-CELESTE EM PINHAL — ZEQUINHA E NILTON EXPULSOS DO GRAMADO

O Nacional rumou domingo para a cidade de Espirito Santo do Pinhal, a fim de medir forças com o Ginasio Pinhalense, um dos melhores conjuntos do Campeonato Profissional do Interior, para pagar o passe do seu novo centro avante, Jorginho. A exibição dos nacionalistas vinha sendo aguardada com indisfarçavel curiosidade e isso se justificava plenamente uma vez que estava de posse de seguras credenciais para apresentar ao publico daquela cidade um futebol de primeira categoria. Assim enorme assistencia compareceu ao Estadio do Ginasio e foi brindada com um bom espetaculo.

VITORIA DO QUADRO

O Ginasio Pinhalense, atuando com mais desenvoltura logrou quebrar a serie de vitorias do Nacional, vencendo pela contagem de 3 a 2. O jogo foi bastante equilibrado tendo o Ginasio sido mais auxiliado pela chance. O Nacional contudo não atuou a contento e assim foi impotente para evitar o revés.

A primeira fase terminou favoravel ao Ginasio por 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Padreco, Orlando e Jorginho. No periodo complementar Jorginro empatou cabendo a Ari conquistar o tento da vitoria do Pinhalense.

Zequinha e Nilton foram expulsos do gramado aos 24 minutos do segundo periodo.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

Nacional — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno Rivel e Carlos; Marçal (Placido) Charuto, Jorginho, Flavio, (Nelson) e Zequinha.

Ginasio — Benjamim; Ibo e Nilton; Mingo, Boneca e Rocha; Ari, Radamés, Pedreco, Orlando e Canhoto.

A renda foi de 6.009 cruzeiros e Antonio Musitano teve fraca atuação.

FRANCISCO BAETA VENCEU A PROVA CICLISTICA

Realizou-se na manhã de domingo, a prova ciclistica de carater interno promovida pelo Metalurgica Matarazzo e patrocinada pela Federação especializada, tendo por local a pista do Parque Ibiraquera, totalizando 30 quilometros.

OS RESULTADOS

Os resultados registrados foram os seguintes:

Bicicletas de corrida: 1.o — Francisco Baeta; 2.o — João Jovanini; 3.o — Amadeu A. Paccini; 4.o — Herman G. Kluge; 5.o — Hildebrando Motou.

Na categoria de bicicletas de passeio, logrou o primeiro posto o ciclista Sergio Brossa, seguido de Lourenço Marangoni.

Paraguaios e peruanos os vencedores dos encontros de domingo, no Rio de Janeiro

VITORIA DIFICIL DOS GUARANÍS, PELA CONTAGEM MINIMA — OS PERUANOS VENCERAM A COLOMBIA POR 4 A 1

A terceira rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol, foi realizada domingo, simultaneamente no Rio e em São Paulo. Lá no Estadio de São Januario, pelejavam Paraguai vs. Equador e Peru vs. Colombia.

PARAGUAI VS. EQUADOR

Confirmando os prognosticos, o Paraguai venceu o Equador, mas não o fez com a facilidade que todos esperavam. Os equatorianos atuaram com grande disposição, e venderam caro a derrota, que só foi conseguida nos ultimos instantes da luta, pela contagem minima. Os dois quadros atuaram assim constituidos: PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardell e Cantero; Fernandez, Lopes, (Rivas), Arce, Benitez (Romero) e Vasques (Barrios) EQUADOR — Torres, Permelo e Sanchez; Rivero, Vasquez e Marin; Spencer (Arteaga) Santos, Chuchuca (Baldonado), Vargas e Andrade. O gol da vitoria do Paraguai foi marcado por Barrios, quando faltavam poucos instantes para o final da peleja. O arbitro foi o uruguaio Armental, que teve atuação regular.

PERU VS. COLOMBIA

O Peru venceu a Colombia por 4 tentos a zero. O entusiasmo dos colombianos foi impotente para conter a melhor classe dos peruanos, e a contagem final foi o espelho do andamento da luta. Entre os vencedores destacaram-se o zagueiro Puertas, o centro-medio Gonzales e o ponta direita Castilho. Os quadros que atuaram:

PERU — Armenio; Puentes e Arce (Da Silva); Pacheco, Gonzales e Calderon; Castilho, Drago, Gomes Sanches (Salinas), Mosquera e Pedraza.

COLOMBIA — Sanches; Pigasula e Mariaga; Castilloend, Gutierres e Munhoz; Perez, Apresa, Cerdugo, Luiz e Gonzales (Garcia).

Foi juiz desta pugna o paraguaio Heyn, com boa atuação.

A renda dos dois encontros foi de Cr$ 131.294,00.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA

Realizado ontem

Carta Patente n. 174

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.º	02.421	200,00
2.º	25.754	100,00
3.º	24.606	46,00
4.º	29.109	34,50
5.º	08.196	23,00
6.º	18.774	16,10
7.º	05.744	11,50
8.º	12.206	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 421 têm Cr$ 2,30.

Organizado o selecionado brasileiro para o jogo de amanhã contra o Chile

COM O MESMO QUADRO QUE VENCEU ESPETACULARMENTE A BOLIVIA SE APRESENTARÁ O BRASIL — TODOS EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS

Magnifica sob todos os pontos de vista foi a exibição do selecionado brasileiro de futebol na tarde de domingo no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu contra a representação da Bolivia. Os brasileiros fazendo alarde de sua alta classe não encontraram dificuldades em derrotar os vencedores do Chile pela astronomica contagem de 10 tentos a 1. O resultado da contenda, é sem duvida, um espelho fiel da superioridade tecnica de um quadro sobre outro. Os bolivianos lutaram com muito entusiasmo e disposição mas não tiveram forças para resistir a melhor classe dos nossos patricios.

CONTRA O CHILE

O selecionado brasileiro de futebol estará em ação novamente na noite de amanhã. Desta feita o adversario de nossa representação será o Chile. O cotejo, que reune bons atrativos desperta grande interesse e apesar dos brasileiros serem apontados como favoritos é de se acreditar que a peleja será das mais acirradas uma vez que todos conhecem as possibilidades dos andinos.

ESCALADO O QUADRO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem com o tecnico Flavio Costa e foi informada que o quadro para a contenda de amanhã contra os chilenos será o mesmo que atuou domingo.

Todos os titulares estão em condições fisicas e tecnicas das melhores e assim o preparador nacional não se defronta com problemas para a organização da equipe para seu terceiro compromisso. A formação, portanto do nosso selecionado será a seguinte: — Barbosa; Augusto e Mauro, Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

assim o faz porque acredita no patriotismo do presidente da Republica que há de ouvir e atender a comissão que o procurará. E' dada a palavra ao sr. Ulysses Guimarães. O lider da bancada do PSD declara apoiar "in totum" o requerimento do sr. Ferraz Egreja. E passa a falar na honestidade do presidente da Republica que, diz, está sempre disposto a servir os brasileiros. O problema do café ha de preocupar o gal. Gaspar Dutra, pois não é um problema exclusivo de S. Paulo: interessa toda a enocomia nacional. O sr. Mota Bicudo aparteia o orador indagando se o presidente da Republica já não fizera promessas aos paulistas, promessas que não foram cumpridas. O sr. Ulysses Guimarães diz que tratará do assunto mais adiante do seu discurso.

CONTINUA A SESSÃO

Segue-se com a palavra o sr. Milliet Filho que, entre outras coisas, disse ser favoravel ao requerimento. Disse, porem, que a comissão parlamentar deverá frisar ao gal. Gaspar Dutra que as palavras do presidente da Republica precisam ser cumpridas. O povo já não se contenta com promesas falazes. As 18,30 horas o presidente observa estar terminada a hora de duração dos trabalhos. Como, porem, o assunto em discussão se encontra em regime de urgencia, a sessão continuará independentemente de pedido de prorrogação.

PEDIDO DE VERIFICAÇÃO RETIRADO

Conservou-se o sr. Milliet Filho na tribuna até às 18,50, quando o sr. Valentim Amaral requereu verificação de presença. Esse pedido foi retirado pouco depois, sendo concedida a palavra ao sr. Queiroz Teles. No plenario encontravam-se apenas os srs. Ornelas Barros, Ferraz Egreja, Epaminondas Lobo, Mota Bicudo, Sebastião Carneiro, Valentim Amaral, Oliveira Matias, Waldy Rodrigues e Pinheiro Junior. Na tribuna o sr. Queiroz Teles e à Mesa unicamente os srs. Nelson Fernandes e Paula Leite.

FALTA DE NUMERO

As 19 horas é encerrada a discussão e o presidente determina seja feita verificação de presença, pois lhe parecia não haver numero regimental para a votação. Procedida a verificação, responderam à chamada apenas 15 deputados, comprovando-se, portanto, a falta de numero para continuação da sessão.

FERIADOS DA SEMANA SANTA

O presidente comunica ao plenario que, de conformidade com o que decidiram os lideres das diversas bancadas, não haverá sessão a 14, 15 e 16 do corrente, dias maximos da Semana Santa.

PRESENÇA DO SECRETARIO DO TRABALHO

Lembra o presidente que à sessão de hoje deverá estar presente o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, que foi convocado de conformidade com requerimento apresentado pelo sr. Porfirio da Paz e aprovado pela Casa. A seguir foi a sessão encerrada.

O REQUERIMENTO FERRAZ EGREJA

E' o seguinte o teor do requerimento apresentado pelo sr. Ferraz Egreja, que não pôde ser votado, por falta de numero.

Requeremos a v. exa. que a Comissão Parlamentar organizada em fins do ano passado para entender-se com o presidente da Republica sobre a situação do café, se entenda com urgencia com as classes produtoras interessadas nesse problema, e depois retorne à presença do eminente chefe da nação, e dele obtenha medidas tendentes a sanear o mercado cafeeiro sustando de vez e definitivamente os desmandos que determinados interessados realizaram nesse setor.

Teatro Santana

COMPANHIA DE ARTE NAPOLITANA "NAPOLI TORNA"

HOJE — Em duas sessões, às 20 e 22 HORAS

"NOITE POPULAR", com a despedida de

"A Zingara"

Preços populares — Poltrona, Cr$ 15,00

AMANHÃ — Em espetaculo completo, às 21 HORAS

UMA NOVIDADE ABSOLUTA PARA SÃO PAULO!

A grandiosa canção encenada de GASPARE DI MAIO, extraida da celebre canção omonima de MIGUEL GALDIERI

MUNASTERIO 'E SANTA CHIARA

QUINTA-FEIRA — Festival de S. CAPIERO e N. FIUMO

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA!

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Carlos Porfiro — Rua Sta. Elvira, 587 — Parque São Jorge; Curzio Bomitti — Rua Barão do Bananal, 476; Quinto Valdemar Rossi — Rua Santa Ifigenia, 489; Zullika Mendonça — Rua Bartira, 1.775; D. Lourdes Ribeiro do Castro no elo de Reis e Silva — Rua Carandiru, 1166.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13.30 — "Alma negra", Ray Milland — "Ela é a tal" (proib. 18 anos).

ART-PALACIO — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford — (proib 14 anos)

AVENIDA — 10 — "Navio espião", Grayg Stevens — "Sendas mortiferas" (proib 10 anos).

BABILONIA — 18.20 — "O amor que me deste", Clark Gable — "Traição" (proib. 14 anos).

BANDEIRANTES — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola (proib. 18 anos).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Estou aí?", Colé — "O estigma".

BRASIL — 19 — "Filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança inacabada".

BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 19 — "Festa brava", Esther Williams — "No labirinto do crime" (proib 10 anos).

CAPITOLIO — 18.50 — "Estou aí?", Colé — "Cidade encantada".

CASA VERDE — 19 — "Fuga ao passado", Robert Mitchun — "Banjo" (proib 10 anos).

COLONIAL — 19 — "Casbah", Yvonne De Carlo — "Renuncia".

CRUZEIRO — 19 — "Violino e o cigano", Javor Pal — "A princesa boemia".

ESMERALDA — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford — (proib 14 anos).

ESPERIA — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).

GLORIA — 18.50 — "Mansão da loucura", Errol Flynn — "Palavras de mulher" (proib 10 anos).

IDEAL — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "A perola" (proib 10 anos).

IPIRANGA — 13.30 — "O colar da rainha", Viviane Romance (proib 14 anos)

IRIS — 18.50 — "Simbad, o marujo", Maureen O'Hara — "Paixão de Andy Hardy".

LUX — 19 — "Traição", George Raft — "Aposta de má fé" — (proib. 14 anos).

MAJESTIC — 14 — "O colar da rainha", Viviane Romance. (proib 14 anos)

METRO — 14 — "Encontre-me em Hollywood", Red Skelton.

MODERNO — 19 — "Olhai os lirios do campo", Silvana Roth — "Garras da intriga" (proib. 10 anos).

OBERDAN — 18.50 — "Vespera de Natal", George Raft — "Até os confins da terra" (proib. 10 anos).

ODEON (S. Azul) — 18.50 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "Alegre bandido" (proib. 14 anos).

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Estou aí", Colé — "Vida de cachorro".

OLIMPIA — 19.10 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro" (proib. 14 anos).

PARAMOUNT — 14 — "O caçula do barulho", Oscarito, Grande Otelo.

PARATODOS — 14 — "A vida do Adeus de Chopin", Wolgand Liebeneir.

PAULISTA — 19 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "A mascara do sombra" (proib. 14 anos).

PEDRO II — 13.30 — "Coração de Rusty", Ted Donaldson — "Ouro da California" (proib. 10 anos).

PIRATININGA — 13.50 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Vida de cachorro" (proib. 10 anos).

RECREIO (Cidade) — 12.50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "O delegado e o herdeiro".

RECREIO (Lapa) — 19 — "Romeu e Julieta", Cantinflas — "Alem do horizonte azul" (proib. 10 anos).

REX — 18.50 — "Natal no acampamento 119", Aldo Fabrizzi — "Ilha encantada" (proib. 14 anos).

ROIAL — 18.45 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "Aposta de má fé" (proib. 14 anos).

ROSARIO — 14 — "O caçula do barulho", Oscarito, Grande Otelo.

SABARA' — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford (proib. 14 anos).

STA CECILIA — 19 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Alegre bandido" (proib. 10 anos).

S. BENTO — 14 — "Abbot e Costello às voltas com os fantasmas" — "A mulher que voltou".

S. CARLOS — 19 — "Sinfonia tragica", Frank Sundstrom — "Quando o coração canta" (proib. 10 anos).

S. JOSE — 19 — "Olhai os lirios do campo", Silvana Roth — "Garras da intriga" (proib. 10 anos).

S. PAULO — 19 — "Cisne negro", Tyronne Power — "Escrava do pano verde" (proib. 14 anos).

S. PEDRO — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "A mascara do sombra".

UNIVERSO — 19 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro (proib. 14 anos).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "La Zingara", pela Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Ele, ela e o outro", com Aimée e sua Companhia de Comedias.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Uma peça sacra.

GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca, esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais.

PIOLIN — "O Sinal da Cruz".

SEYSSEL — "O Martir do Calvario".

MODERNO — Uma peça sacra.

NÃO É POR FALTA DE CANDIDATOS ...

(Conclusão da 3.a pagina)

ral Peixoto, logo que tocamos nesse tema. E acrescenta: — "Se temos hoje partidos nacionais e se os candidatos são escolhidos em convenções, não há razão para se levantar essa questão de candidatura civil ou militar. Como admitir que as forças armadas apresentem candidato? Desde que lançado por um partido ou por uma aliança de forças politicas, qualquer candidato, civil ou militar, está dentro das condições legais para disputar a eleição".

Interpelado sobre a posição

Porque, pois, estabelecer distinções?

do seu sogro Getulio, o deputado Amaral Peixoto responde:

— "Estou informado de que o senador Getulio Vargas não assumiu ainda nenhum compromisso. Há muita especulação sobre a atitude do ex-presidente da Republica, e isto se deve, sobretudo, a certas pessoas interessadas em que o problema da sucessão se apresente com determinados aspectos".

ACORDO COM O BRIGADEIRO

O chefe do PSD fluminense, diante de outra pergunta, diz-nos:

— "Não, não é possivel tentar resolver o problema sucessorio, através de uma formula de conciliação, deixando fora grandes forças politicas. Se a preocupação maior é no sentido de somar, de pacificar, seria incompreensivel ou pelo menos contraditorio excluir, desde logo, dos entendimentos, determinados partidos. Eis por que acho que o PSD esten-

os partidos. Acredito que não é outro o desejo do presidente da Republica".

Sobre as especulações em torno da aproximação da UDN com o PTB, o sr. Amaral Peixoto, cujo nome tem sido envolvido nas noticias a esse respeito, esclarece:

— "O que há são conversas particulares, e não oficiais, entre politicos de todos os partidos, e não apenas entre a UDN e o PTB. Num periodo como este, nenhum politico pode deixar de trocar idéias com outros, de ouvir sugestões e transmiti-las. Quanto ao PTB, não me cabe a mim conversar ou agir em seu nome. Quem pode fazê-lo, autorizadamente, é o senador Salgado Filho.

CONVENÇÕES NO 2.º SEMESTRE

Depois de confirmar assim, indiretamente, os entendimentos entre udenistas e trabalhistas, de que é um dos mediadores, o sr Amaral Peixoto externou a impressão de que as candidaturas só serão lançadas no segundo semestre deste ano. As convenções realizar-se-ão, possivelmente, a partir de setembro. No começo de 1950, tudo deverá estar pronto para o inicio da propaganda eleitoral. Está convencido o presidente do PSD do Estado do Rio, de que teremos mais de um candidato. E acredita que só depois do regresso do general Dutra, dos Estados Unidos, os entendimentos entrarão em fase decisiva. Naturalmente, — ponderou, — durante a ausencia do chefe do governo federal, o sr. Nereu Ramos, na presidencia da Republica, não promoverá "demarches".

O sr. Amaral Peixoto falou-nos, por fim, sobre a expansão e a unidade do PSD fluminense, cuja posição em face da sucessão estadual está dependendo da solução federal.

VITORIA DE VALADARES E NÃO DA UDN

Os rumos da sucessão estão dependendo, neste momento, dos entendimentos que ora se realizam em Minas, com a participação dos srs. Milton Campos e Benedito Valadares. A proposito, ouvimos, esta manhã, os srs. Carlos Luz, Celso Machado e Monteiro de Castro, respectivamente do PSD liberal, do PSD ortodoxo e da UDN. O sr. Carlos Luz disse-nos, em resumo:

— Sempre achei possivel e desejavel a pacificação politica de Minas, tanto na esfera estadual como no plano federal.

Do sr. Monteiro de Castro recolhemos declarações mais positivas:

— Acho que a unificação mineira se fará. Ela se destina, sobretudo, a produzir efeitos na politica federal, mas é presumivel que, sendo um entendimento amplo, tambem dê resultados na politica estadual.

O sr. Celso Machado alegou que aguarda o regresso, amanhã, do sr. Valadares, para saber o resultado das ultimas conferencias realizadas em Belo Horizonte. No entanto, durante a rapida palestra mantida com este jornal, o representante de Minas teve oportunidade de fazer uma revelação surpreendente: quem venceu as recentes eleições naquele Estado não foi a UDN, mas o PSD ortodoxo. Muito se falou, de fato, na derrota do sr. Valadares nos municipios que acabam de ser criados. Pois o sr. Celso Machado nos garantiu, hoje, que o verdadeiro resultado, ainda inedito no Rio, das ultimas eleições municipais em Minas, foi o seguinte: o PSD ortodoxo venceu em 31 municipios, sendo em 24 sozinho e em 7 aliado a outras forças politicas; a UDN venceu em 29 municipios, sendo em 25 sozinha e em 4 coligada; o PR venceu em 7 e o PSD liberal em 4. Prometeu-nos o sr. Celso Machado uma lista completa desses municipios, com os resultados comprovando a vitoria do partido do sr. Benedito Valadares.

DIFICULDADES

Mais tarde, ouvimos, pelo telefone interurbano, um porta-voz do Palacio da Liberdade, o qual em sintese, nos declarou:

— Depois da conferencia de Petropolis, como se sabe, a politica mineira tem-se movimentado. De certo modo, falta apenas o pronunciamento do PSD ortodoxo. E' de crer que agora se verifique esse pronunciamento. Em geral, os entendimentos estão sendo encarados com boa vontade e esperança.

Acrescentou que o sr. Valadares, depois de conferenciar com o sr. Pedro Aleixo e outros proceres, se recolheu à sua fazenda, devendo retornar hoje, talvez para conversar com o sr. Milton Campos.

Segundo apuramos, depois, há muita resistencia contra a unificação mineira, por parte dos chefes municipais do PSD ortodoxo, os quais alegam que a politica do governo estadual até agora só lhes tem prejudicado. A pacificação só seria possivel se o Palacio da Liberdade se dispusesse realmente a dispensar às situações do PSD valadarista o mesmo tratamento que dá aos partidarios da coligação no Interior.

SUCESSAO E PARLAMENTARISMO

Interpelado sobre o movimento em torno da emenda Raul Pila, o senador Hamilton Nogueira declarou-nos:

— Até a Constituinte de 1946 eu era presidencialista. Convenci-me depois da conveniencia do parlamentarismo. Penso, entretanto, que seria um erro reformar agora a Constituição. Como se sabe, o nosso estatuto supremo ainda está, por assim dizer, incompleto, pois que lhe faltam as leis complementares. Como, pois, reformá-lo a esta altura? Sou por isso um parlamentarista sem pressa. Antes de ver todas as leis complementares elaboradas e sancionadas, não concordo com nenhuma reforma constitucional. Tudo deve ter a sua oportunidade.

Quanto à sucessão, o senador Hamilton Nogueira, chefe udenista do Distrito Federal, reafirmou o que tem dito a este jornal:

— Não creio em candidato unico. Acredito que marchamos para três ou quatro candidaturas partidarias. E não vejo melhor candidato para a UDN do que o brigadeiro Eduardo Gomes.

OS GAUCHOS E O SR. NEREU RAMOS

O pronunciamento do sr. Flores da Cunha, contra a candidatura Nereu Ramos, está sendo interpretado como o começo da luta da sucessão no Rio Grande do Sul. Tanto assim que o chefe udenista dos pampas envolveu no seu veto um dos possiveis candidatos a governador, senador Ernesto Dorneles. Sabe-se, de resto, que o PSD gaucho é um dos esteios mais fortes da candidatura Nereu Ramos. Os udenistas do sul estariam impressionados, sobretudo, com a possibilidade do apoio de Vargas ao candidato pessedista. O apartamento do general Flores da Cunha, que já regressou ao Rio, estava, esta manhã, repleto de politicos.

Interpelado sobre a atitude do procer udenista do Rio Grande, o deputado Freitas e Castro, tambem gaucho, mas do PSD, comentou:

— Não foi um pronunciamento da UDN, mas uma atitude pessoal do sr. Flores da Cunha. Aliás, a UDN em meu Estado não tem muita força eleitoral: fez apenas dois deputados federais. A possibilidade da candidatura Nereu continua a ser encarada com simpatina, como uma coisa natural, no seio do PSD gaucho.

JUNDIAI — A CIDADE...

(Conclusão)

rego do Jundial-Mirim e levada para a estação de tratamento por possantes bombas com capacidade de 45 litros de agua por segundo. Depois de convenientemente tratada é despejada em 2 reservatorios com capacidade para 1.250.000 litros cada.

Jundial — "a cidade das frutas gostosas" — está de parabens, pela magnifica gestão que o seu Executivo vem produzindo, sob o pulso firme e orientador de um moço que trabalha de fato, pelo bem do povo, dará suas consultas a todos

EDIFICIO CRUZEIRO

Rua Araujo, entre Av. Ipiranga e Rua Consolação

APARTAMENTOS MOBILIADOS

Entrada (— à vista .. .. Cr$ 17.000,00
(— a 90 dias .. .. Cr$ 17.000,00

Prestações .. .. Cr$ 1.797,30

Vestibulo, dormitorio, corredor com armario embutido, kitchenette, terraço com tanque, banheiro com gás ligado.

Informações:

BOLSA DE IMOVEIS

Rua Barão de Itapetininga, 275 — 12.º andar
Rede interna: 6-7110 - 6-7119 - 6-7120 - 6-7129

(Da Camara de Valores Imobiliarios e do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Tem raizes em nosso solo!

Como o possante pinheiro do Brasil, orgulho e simbolo do Paraná, a Seguradora dos Proprietários tem raizes em nosso solo — e que raizes! 310% de aumento na receita proveniente de prêmios; 327% de aumento nas reservas técnicas e estatutárias, do segundo para o terceiro ano de vida, mostram, em tão breve prazo, a pujança dos alicerces da companhia em nossos circulos econômicos. Acionistas, forças produtoras e proprietários no Paraná e em outras circunscrições nacionais deram apoio tão crescente à Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil que esta realizou um dos maiores progressos financeiros e técnicos jamais registrados. Seus diretores congratulam-se com quantos lhe vem proporcionando esse apoio: com os funcionários da sède; das sucursais de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; das agências de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; com as suas congêneres e corretores em geral, por tão portentoso desenvolvimento.

DIRETORIA

JOÃO VIANNA SEILLER, Presidente
Presidente do Sindicato da Indústria de Madeiras Laminados e Compensados do Estado do Paraná — Ex-Presidente da Associação Comercial do Paraná

DR. MARINO W. PINTO DA SILVA, Superintendente
Comerciante e grande proprietário em Curitiba

OCTAVIO ANDRADA COELHO, Gerente
Do Banco do Estado do Paraná

Carteiras em vigor:
INCÊNDIO - TRANPORTES EM GERAL - CASCOS - AUTOMÓVEIS - ACIDENTES PESSOAIS

Carteiras em organização:
QUEBRA DE VIDROS E VITRINES - RESPONSABILIDADE CIVIL - RISCOS AERONAUTICOS

SEGURANÇA • PROTEÇÃO • BASE SOLIDA • CONFIANÇA — CSPB

CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL

SÉDE: RUA MARECHAL DEODORO, 344 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 448 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "PROSEBRAS" — CURITIBA, PARANÁ.

Sucursal de S. Paulo:
Rua Wenceslau Braz, 175 — 10.º andar — Fones: 3-1229 e 2-8766

GILSON CORTINES DE FREITAS
SUPERINTENDENTE

REGIUS propaganda

Cinema educativo para lavradores

Realizam-se todas as quartas-feiras, às 14 h. 30, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de novembro n. 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de amanhã será o seguinte:

1 — Animais do mato; 2 — Três ursinhos travessos; 3 — Uma escola unica; 4 — A semente de ouro.

Reunião Semanal do Rotari Clube

Presidido pelo sr. Alvaro Machado, reuniu-se ontem no Esplanada Hotel, num almoço o Rotari Clube de São Paulo. A pedido do presidente da entidade, hasteou o pavilhão nacional, o sr. Argemiro Marinho, do Rotari de Santos.

A seguir, o sr. Alvaro Machado, deu posse aos novos rotarianos, srs. Dante Pavanesi e Sergio Gasparian, os quais tiveram como paraninfos, respectivamente, os srs. Eurico Branco Ribeiro e Marcos Gasparian.

Seguiram-se com a palavra, os srs. Francisco Cruz Maldonado, que fez as apresentações de praxe, e Mario Cardoso de Oliveira, secretario, que deu conta do expediente. Em seguida, o presidente Machado, dando por terminada a reunião pediu ao sr. Fabio Pacheco Fernandes, para descerrar a bandeira nacional.

CIRCO SEYSSEL

Largo da Polvora — Telefone, 6-2650

SEMANA SANTA

— Dias 12, 13, 14 e 15 de Abril. Os IRMÃOS SEYSSEL encenarão a monumental peça sacra que imortalizou Eduardo Garrido, em 13 quadros:

O MÁRTIR DO CALVARIO

Onde os

IRMÃOS SEYSSEL,

a exemplo dos anos anteriores, em que foram consagrados os melhores interpretes desse drama sacro, apresentarão ainda um luxuoso guarda-roupa e uma rigorosa montagem, reconstituindo em todos detalhes a época em que a humanidade foi redimida pelo

REI DOS REIS

Não percam, pois, esse formidavel espetaculo! HORARIO DAS SESSÕES: — 3.a e 4.a Feira Santa — A's 21 horas. 5.a Feira Santa — 2 Sessões: às 18,30 e 21,30 horas. 6.a Feira Santa — 3 Sessões: — às 15, 18,30 e 21,30 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e Humphrey Bogart — Atual. Campos Filme 40 — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — PAIXAO SANGRENTA c/ William Elliot e John Carrol — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 259 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — Humphrey Bogart — Compl. Cinematografico 2 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico 87 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme 38 — NAC. — As 18.30 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — CANÇAO DOS ACUSADOS c/ William Powell — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — M. em Revista 5 — NAC. — As 18.50 HORAS.

STO. ANTONIO — O CORAÇÃO MANDA c/ Gino Cervi — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo 125 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — SERENATA PRATEADA c/ Irene Dunne — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 a. — Conheça Mato Grosso — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — ANOS DE TERNURA c/ Charles Culvan — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH c/ José Cibrian — ERAMOS SEIS — Flag. do Brasil 24 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — PAPA' LEBONARD c/ Ramon Pereda — CHOFERS E GANGSTERS — Atual. Campos 32 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — A PONTE DO PERIGO c/ Adele Mara — PIONEIROS DO COLORADO — A Margem da Estrada — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — FAISCA, O ABNEGADO c/ Frank Albert — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 10 anos — Atual. Campos 36 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — DELICIOSO ENGANO c/ Barbara Hace — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos 35 — NAC — As 19.15 HORAS.

IMPERIAL — FOMOS OS SACRIFICADOS c/ John Wayne — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — E.p. em Marcha 258 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — SE EU FOSSE FELIZ c/ Carmen Miranda — GAROTINHA SENSAÇAO — Esp. em Marcha 136 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — A PEROLA c/ Pedro Armendariz — 3 TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — UMA ROMANTICA AVENTURA c/ Gino Cervi — RAPSODIA MAGICA — Atual em Revista 90 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — A MULHER DE BRANCO c/ Alexis Smith — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN c/ F. Bartholomew — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO c/ Jean Pierre Aumont — ACOMP UM COMPLEMENTO — Rep Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — CHAPÉU FLORENTINO — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

INTRANSIGENTE O SECRETARIO DO TRABALHO

CADEIA PARA OS IMPORTADORES DE FARINHA QUE NÃO CUMPRIRAM SEUS COMPROMISSOS

Periclitante a situação da firma "Irmãos Chammas"

Demorada conferência mantida pelo prof. Cesarino Junior com o sr. José Abdalla — Levantada uma preliminar de inconstitucionalidade, a exemplo do tabelamento dos cinemas — Acusado o Banco do Estado de proceder da mesma maneira que a firma infratora

Continua a agitar a opinião publica, o "caso" surgido entre a firma "Irmãos Chammas Ltda." e o secretario do Trabalho, oriundo do não cumprimento, por parte daquela, de compromissos legais assumidos perante o sr. José Abdalla, consubstanciados em portaria, pela qual se obrigaram os importadores de farinha de trigo a subordinar 50 por cento de seus estoques ao Setor de Controle daquela Secretaria, ficando o restante com a sua distribuição liberada. Ocorreu, contudo, como o publico deve estar ciente, que a citada firma, fazendo "tabula raza" das determinações legais, comerciou todo o seu estoque, não podendo atender à requisição de 27 mil sacas de farinha, feita pelo Setor de Controle, nos termos da portaria aludida. A questão revestiu-se de circunstancias graves, ante a crise no abastecimento de farinha de trigo e consequentemente de pão, que se esboçou há alguns dias e que, consoante declarações do secretario do Trabalho, foi superada, o que, evidentemente, não implica em dirimente à transgressão em que se viu incursa a firma "Irmãos Chammas Ltda.".

PRELIMINAR DE INCONSTITUCIONALIDADE, A EXEMPLO DO TABELAMENTO DOS CINEMAS

Conforme tivemos ainda oportunidade de divulgar, designou o sr. José Abdalla uma comissão, constituida pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, sr. Sales Pacheco, representando a Secretaria do Trabalho e um delegado da Ordem Economica, a fim de, através da respectiva sindicancia, apurar a responsabilidade criminal da firma "Irmãos Chammas Ltda.", entregando-se, em seguida, o caso à Segurança Publica, visando as necessarias providencias. Tal diligencia estava marcada para hoje.

Ontem, contudo, esteve na Secretaria do Trabalho o prof. Cesarino Junior, constituido advogado da firma em apreço, mantendo, com o sr. José Abdalla uma demorada conferencia.

Durante a mesma, segundo conseguimos apurar com segurança, de inicio o sr. José Abdalla historiou ao prof. Cesarino Junior, por solicitação deste, as razões determinantes da portaria que sujeitou ao regime de controle 50 por cento dos estoques de farinha dos importadores tendo lembrado ainda a concordancia dos interessados com os termos da portaria, comprovada mediante compromisso assumido por escrito, sendo mesmo retirado o mandado de segurança impetrado pelos importadores contra decisão anterior do secretario do Trabalho. Tal documento fora subscrito, inclusivé, pela firma "Irmãos Chammas Ltda.".

Finda a exposição do sr. José Abdalla, o prof. Cesarino Junior levantou, de inicio, uma questão juridica, pertinente à inconstitucionalidade da decisão do secretario do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, orgão que, intervindo diretamente na ordem economica, fere os preceitos consagrados na Carta de 1946. Insistia assim o prof. Cesarino Junior, na mesma tecla que lhe dera ganho de causa na questão atinente à aplicação do tabelamento dos cinemas, elaborado pela Comissão Municipal de Preços.

"CADEIA, SE NÃO ENTREGAR A FARINHA AO SETOR"

O sr. José Abdalla, todavia não quis entrar no merito la preliminar levantada pelo prof. Cesarino Junior, insistindo em que a determinação legal fosse cumprida. O que lhe interessava, segundo fez ver, era que a firma infratora entregasse a quantidade de farinha de que é devedora ao Setor de Controle. Em caso contrario, não lhe restava outra alternativa sinão mandar os responsaveis à cadeia. Se necessario, observou ainda, iria a juizo, como secretario ou não, a fim de fazer valer os direitos que não eram seus, mas da propria população de São Paulo.

«O EXEMPLO VEM DE CIMA: BANCO DO ESTADO»

Abordando em seguida outros aspectos do «caso», declarou o prof. Cesarino Junior que o sr. Antonio Chammas lhe apresentara, em es-

(Conclui na 2.a pagina)

Cinco patas e um olho

MILÃO, 11 (AFP) — Uma cabra pariu um monstro, em Dumenza, nas proximidades de Milão. O animal, que morreu logo após ter nascido, apresentava cinco patas, corpo semelhante ao do pato, estando as articulações das patas unidas pelas membranas que caracterizam os palmipedes. A cabeça estava guarnecida de um bico gigantesco, com um só olho colocado na nuca, acima da qual surgia uma cabeça de cabrito.

O cambio negro do dolar

MEDIDAS ACAUTELADORAS POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A respeito das noticias em curso, referentes à existencia do cambio negro do dolar, podemos informar que estão sendo tomadas providencias acauteladoras pela Fiscalização Bancaria, de comum acordo com o titular da pasta da Fazenda.

A repercussão das noticias produziu certa reserva nos circulos comerciais, porquanto as transações cambiais, relativas à importação e à exportação, se processam mediante a comprovação dos negocios. E' convicção generalizada que a cotação do dolar, na base de Cr$ 29.60, deve-se à escassez dessa moeda, em consequencia do volume das importações. Tal opinião funda-se nas proprias investigações procedidas pelo Fundo Monetario Internacional, através dos seus relatorios a respeito dos problemas de cambio na America Latina. Realmente, as importações dos países dessa parte do Continente cresceram de ..... 1.920.000.000 de dolares, em 1939, para 6.720.000.000, em 1947. Em 1948, esse aumento continuou a se acentuar, agravado pela majoração dos preços. Por esse motivo, desde o mês findo, o mercado cambial em São Paulo está praticamente paralisado, o que veio determinar a adoção de medidas por parte da Fiscalização Bancaria, cujas autoridades se dispõem agora a distribuir cambio para aquela praça. As referidas autoridades porão em pratica, imediatamente, as recomendações do ministro Corrêa e Castro, com o fim de amenizar a conjuntura criada pela falta de dolares. E' o meio seguro de acabar com a pratica de aquisição dessa moeda forte nos preços do cambio negro.

JORNAL DE NOTICIAS

Primeira Secção — 16 Páginas

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 || N.º 911

Fixados pela C. M. P. os preços maximos para o pescado durante a Semana Santa

Em reunião extraordinária o organismo municipal de preços estabeleceu o "teto" para o produtor, atacadista e varejista — Após acurado estudo na zona da pesca o sr. Jânio Quadros apresentou circunstanciado relatório, que foi aprovado — O tabelamento vigorará até às 24 horas de domingo próximo

Em reunião extraordinaria, realizada ontem, às 16 horas, na sala das Comissões da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi e com a presença dos conselheiros Janio Quadros, Murilo Ribeiro e Santo João Vicenzotto, a Comissão Municipal de Preços tabelou o preço do pescado que vigorará até às 24 horas de domingo proximo.

Após a exposição de motivos apresentada pelo sr. Janio Quadros, que funcionou como relator da materia, decorrente de estudos realizados na zona de produção, em companhia do vereador Brasil Bandecchi, o plenario aprovou, por unanimidade, a seguinte portaria que levou o n. 14:

"O vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, em exercicio, resolve: 1) Fica aprovada a tabela anexa para os preços do pescado, que é a constante da portaria n. 78 da Comissão Estadual de Preços, publicada no "Diario Oficial" n. 217, de 18 de setembro de 1947, à pagina 11 e ora revigorada. 2) Fica adotada a classificação e tabelamento em anexo para o bacalhau legitimo, peixes inteiros e peixes salgados secos, constantes da portaria n. 107 da Comissão Estadual de Preços, ora, tambem revigorada. 3) Os preços constantes desta portaria são considerados maximos e apenas podem ser acrescidos de Cr$ 0,50 para retorno e frete de caixarias. 4) Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação e vigorará até às 24 horas do dia 17 do corrente mês de abril de 1949, revogadas as disposições em contrario".

TABELADO O PESCADO

E' a seguinte a relação dos peixes, camarões e bacalhau, sob o regime de tabelamento durante a Semana Santa:

Do varejista ao consumidor: Agulhão, 5,00 — Anxova, 11,00 — Anxovinha, 5,50 — Arraia de 1.a, 4,50 — Badejo, 11,00 — Badejote, 11,00 — Bagre, grande, cabeçudo, 6,00 — Bagre pequeno, 4,50 — Batata, 10,00 — Betara e Papa-terra, 4,50 — Bijupirá, 15,00 — Bonito, 4,00 — Cação sem cabeça e viscerado, 10,00 — Cação de 2.a, 6,00 — Caçonete, 4,50 — Camarão pequeno ou miudo, 9,00 — Camarão médio, 15,00 — Camarão grande ou graudo, 28,00 — Camarão 7 barbas, 6,00 — Cambeva, 4,00 — Canguá grande, 4,50 — Canguá pequeno, 2,50 — Caranguejo, por duzia, 7,00 — Caranha, 10,00 — Carapau, 6,00 — Carapeva, 7,00 — Carapicu, 2,00 — Caratinga, 4,00 — Cherne, de mais de 100 quilos, 14,00 — Cavala, 11,00 — Cherne, de menos de 100 quilos, 18,00 — Cocoroca, 4,50 — Corvina, de cardume, 7,00 — Corvina media, 8,50 — Corvina marisqueira, 12,00 — Dourado, 4,00 — Espada, grande, 6,00 — Es-

(Conclui na 2.a pagina)

"Desafio quem quer que seja a publicar a carta que dizem ser de nossa autoria"

Sofisma, simplesmente, deu origem ao pensamento de que há interessados em subornar o secretário do Trabalho, na questão da farinha de trigo — Declarações do sr. Antonio Adib Chammas ao nosso jornal

Foi noticiado ontem, um grande escandalo no setor de farinha do trigo. De acordo com esse noticiario o secretario do Trabalho, sr. J. J. Abdalla, estaria sendo vitima de uma tentativa de suborno pela firma Importadora Irmãos Chammas Ltda., com o fim de não entregar o estoque de sua farinha importada, para que fosse misturada e, assim, entregue ao consumo publico. O argumento, porém, da publicação, é o da existencia de uma carta, comprobatoria desse suborno, que os irmãos Chammas teriam enviado ao secretario do Trabalho, e a qual seria motivo de processo contra a citada firma comercial.

Em se tratando de tão forte acusação, a qual envolve diversos nomes publicos, alem da firma citada que há varios anos vem operando nessa praça, achamos que tal acusação deveria estar bascada em dados concretos e positivos, sem que pudesse sofrer contestação de quaisquer especies. Acontece porém, que diversas personalidades publicas, ligadas ao assunto, falaram sobre o mesmo e, nenhuma delas afirmou existir a carta referida.

O assunto, envolvendo firma de grande prestigio na praça, e que é especializada em importar do estrangeiro materia-prima, considerada genero de primeira necessidade, como soi ser a farinha de trigo, despertou a nossa curiosidade, e fomos, na tarde de ontem, procurar ouvir a palavra do chefe da firma acusada, sr. Antonio Adib Chammas, encontrando-o às 20 horas, no seu escritorio comercial, quando prestou à reportagem diversos esclarecimentos acerca do caso.

NOMES QUE PODEM COMPROVAR A NOSSA HONESTIDADE

Iniciando a palestra o sr. Chammas disse-nos ser um dos mais antigos importadores de farinha de trigo, historiando fases criticas para a nossa população, quando o produto se fazia sentir com mais intensidade, culminando com o fechamento de diversas padarias, em virtude da falta de farinha de trigo. E continuou:

— "Comecei a importar desde 1944, e, em 1946, quando da crise de farinha de trigo, colaborei de modo eficiente com os poderes publicos, a fim de ame-

(Conclui na 2.a pagina)

Violenta explosão ocorrida ontem nas instalações da Secretaria da Fazenda

O acidente foi provocado por um operário que tentava localizar um escapamento de gás — 3 pessoas feridas — Veio abaixo uma parede da secção V-22

Na tarde de ontem, aproximadamente às 16 horas, numa das secções das novas instalações da Secretaria da Fazenda, à rua Maria Paula, 67, verificou-se violenta explosão, provocada por um operario que tentava localizar um buraco num dos canos condutores de gás. Em consequencia da explosão, uma parede da citada secção veio abaixo, causando o acidente ferimentos em dois funcionarios publicos e num dos operarios que ali trabalhavam.

Segundo apurou a policia, àquela hora, o operario José Decresce, de 30 anos, casado, morador à rua Inhauma, s.n., trabalhando para a firma "Hercendino Martins & Cia.", localizada à rua Inhauma, 92, juntamente com João Neco de Assis, de 25 anos, casado, residente à rua São Domingos, 120, procurava localizar o local por onde escapava gás dos canos situados no sexto andar do edificio. Usando martelo e outro instrumento de ferro, ao bater num cano, José Decresce provocou faiscas, causando isso a explosão, pois justamente naquele cano havia o vazamento de gás.

A explosão, como esclarecemos, foi violentissima, pois chegou a derrubar uma parede da secção V-22, cujos funcionarios foram tomados de panico.

A custo a calma voltou a reinar naquela secção da Secretaria da Fazenda, verificando-se então que estavam feridos, o operario João Neco de Assis e os funcionarios publicos Francisco Caetano da Cunha, de 30 anos, casado, residente à rua Martim Francisco, s.n., e Juvenal Felipe Guedes, de 28 anos, casado, advogado, residente à rua Domingos de Morais, 2.265. Todos haviam sido atingidos pelos escombros e apresentavam ferimentos generalizados. Foram eles hospitalizados, depois de medicados no posto da Assistencia.

Os peritos da Técnica foram solicitados ao local e procederam aos exames necessarios, devendo o resultado ser encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos.

Acertou o resultado de doze jogos de futebol

ROMA, 11 (U.P.) — Anunciou-se que a senhora Maria Muzzarelli, de Bolonha, foi a vencedora do "bolo esportivo" do futebol nacional, abiscoitando a bela soma de setenta e cinco milhões de liras.

Ao que se acredita, Maria Muzzarelli foi a primeira pessoa, entre milhões de apostadores em toda a Italia, a acertar exatamente os escores de todos os doze jogos da rodada nacional de futebol, depois que dois ferroviarios milaneses, no ano passado, fizeram igual façanha, ganhando cada um deles quarenta milhões de liras.

Aproveitem

LOJAS GARBO APRESENTAM QUALIDADE

Cambraia inglêsa, vários padrões - 6 tonalidades, apenas $1.500

Casemira "Covilhã" padrões inéditos, 6 tonalidades, apenas $1.300

Sarja azul-marinho - fio francês. Corte moderno e elegante, apenas $980

Meias "Lobo" s/ baguete $23

Cuecas de "Cordonet", cada $25

Gravatas de tecido mixto de seda $48

Camisas "Oxford", brancas $75

COM PREÇOS DE PAI P'RA FILHO

LOJAS Garbo

DIREITA 223

BENJAMIN CONSTANT, 85

e lembre-se: você tem CRÉDITO nas LOJAS GARBO

S.B. Publicidade - LG. 33

Vinhos puros de uva...

Matérias primas naturais...

Litros sempre exatos...

VERMOUTH TORINO

DUBAR

DUBAR INDUSTRIA BRASILEIRA VERMOUTH TORINO

Para os paladares mais exigentes, o Vermouth Torino Dubar é sempre uma delícia! Sua alta qualidade e seu sabor inigualável resultam de seu processo especial de fabricação: vinhos puros de uva, produzidos em cantina própria, em Jundiaí, matérias primas NATURAIS (ervas medicinais, frutos, etc.) cuidadosamente selecionados e maturação adequada. Para a sua satisfação e para a sua saúde, exija sempre Vermouth Torino Dubar!

No empório e no bar . peça DUBAR!

GIN DUBAR E COGNAC 5 ESTRELAS DUBAR

Experimente também êstes dois incomparáveis produtos da grande linhagem DUBAR

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR!

Vermouths, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails, os produtos DUBAR são uma delícia.

FOLHETO "DRINKS DUBAR"

À Agência DUBAR - São Paulo

Rua Frederico Steidel, 156 - 1.º andar

Queiram remeter-me, GRATIS, o folheto de receitas para coquetéis DUBAR.

NOME

RUA N.º

CIDADE ESTADO

EI-LO!

ÊSTE É O NASH!

O único carro do mundo com TÔDAS estas características exclusivas

- Linhas totalmente aerodinâmicas
- Interior "Super-Pullman"
- Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
- Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
- Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
- Maior quilometragem por litro de gasolina

Nash Airflyte

Grandes carros desde 1902

National Export Division, Nash-Kelvinator Corporation

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 1.º andar — Telefone 6-4571

LOJA E EXPOSIÇÃO: Praça da República, 58 — Tel. 6-4978 — S. PAULO

N9.181

AVENTURAS DO DUDU

JORNAL DE NOTICIAS

Segunda Secção — 16 Paginas

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 || N.º 911

Vida e atividades de James Edwin Webb, novo sub-secretario dos Estados Unidos

Velho colaborador do presidente Truman — Ex-Diretor do Orçamento dos Estados Unidos — Principal conselheiro do Secretario do Estado — Homem de "destacada integridade e capacidade" — Carreira universitaria e carreira politica

James E. Webb, nomeado subsecretario de Estado dos Estados Unidos em 28 de janeiro ultimo, leva para seu novo posto uma vasta experiencia como advogado, homem de negocios e administrador publico. Antes de sua ultima nomeação, era diretor do Orçamento dos Estados Unidos, cargo em que servia realmente como diretor de operações e do pessoal encarregado da execução da politica do presidente dos Estados Unidos.

O presidente Truman desejou que Webb preenchesse o segundo mais elevado posto do Departamento de Estado porque, segundo disse, "ele é um bom homem e um bom administrador, e disso é que precisamos no cargo".

CONSELHEIRO DO SECRETARIO DE ESTADO

Em seu novo papel, Webb, que os observadores classificam como "um entusiasta e energico especialista em eficiencia governamental", será o principal conselheiro do secretario de Estado, sr. Dean Acheson. Servirá como secretario-interino de Estado quando Acheson estiver fora de Washington. Parte de sua tarefa será auxiliar o secretario de Estado a estabelecer as diretivas politicas para os delegados dos Estados Unidos junto às Nações Unidas e outras organizações internacionais.

Como chefe do Departamento do Orçamento, de 30 de julho de 1946 até a data em que aceitou seu atual cargo, Webb dirigiu a elaboração e apresentação de três dos quatro orçamentos de após-guerra do governo dos Estados Unidos. Além disso, dirigiu para o presidente o trabalho de melhorar a organização e a administração do setor executivo do governo. Entre suas funções incluiam-se ainda a coordenação e esclarecimento das propostas legislativas e relatorios do executivo, assim como a coordenação e aperfeiçoamento das estatisticas federais. Simultaneamente com o exercicio de suas funções no Departamento do Orçamento, Webb era membro da Comissão de Contribuições das Nações Unidas.

HOMEM DE INTEGRIDADE

Antes de ser nomeado diretor do Departamento do Orçamento, Webb foi assistente-executivo do falecido O. Max Gardner, então subsecretario do Tesouro. Gardner recomendou Webb para a direção do Departamento de Orçamento, classificando-o como um homem de "destacada integridade e capacidade", perfeitamente qualificado para "prestar um importantissimo serviço publico".

VIDA E ESTUDOS

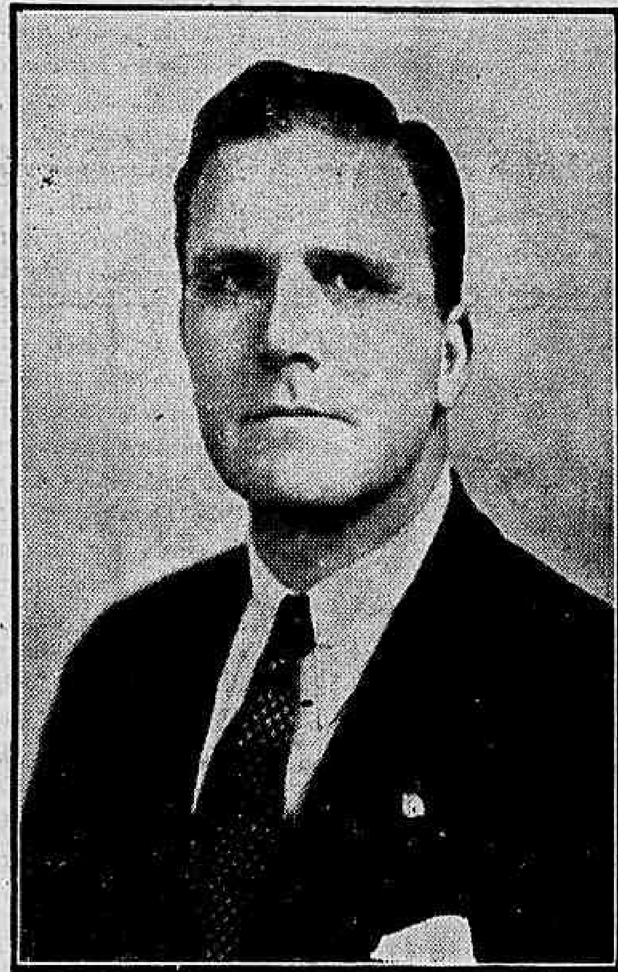
Webb nasceu no condado de Granville, na Carolina do Norte, em 7 de outubro de 1906. Seu pai foi, durante 26 anos, superintendente das escolas do condado. Webb frequentou o curso secundario em Oxford, na Carolina do Norte, ao mesmo tempo que trabalhava à tarde diariamente e aos sabados em estabelecimentos comerciais da cidade.

Matriculou-se na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, em 1923. No ano seguinte, trabalhou no escritorio de um empreiteiro para poder pagar o dinheiro que tomara emprestado a fim de concluir o primeiro ano de seu curso escolar. Em suas horas de folga, frequentava uma escola comercial, onde aprendia dactilografia e taquigrafia.

Webb voltou à Universidade em 1925. Para poder pagar as despesas trabalhava no Departamento de Pesquisas Educacionais da Universidade. Quando recebeu seu diploma de bacharel em Artes, em junho de 1928, com honras de Phi Beta Kappa, foi nomeado secretario do Departamento de Pesquisas, cargo que exerceu durante um ano, antes de regressar para sua casa em Oxford, onde estudou Direito e serviu como assistente juridico e estenografo na firma de advogados Parham and Lassiter.

Em 1930, Webb alistou-se como estudante de aeronautica no Corpo de Reserva da Marinha e recebeu treinamento de vôo na Base Aerea Naval de Pensacola, na Florida. Ao completar o curso em 1931, foi comissionado como segundo te-

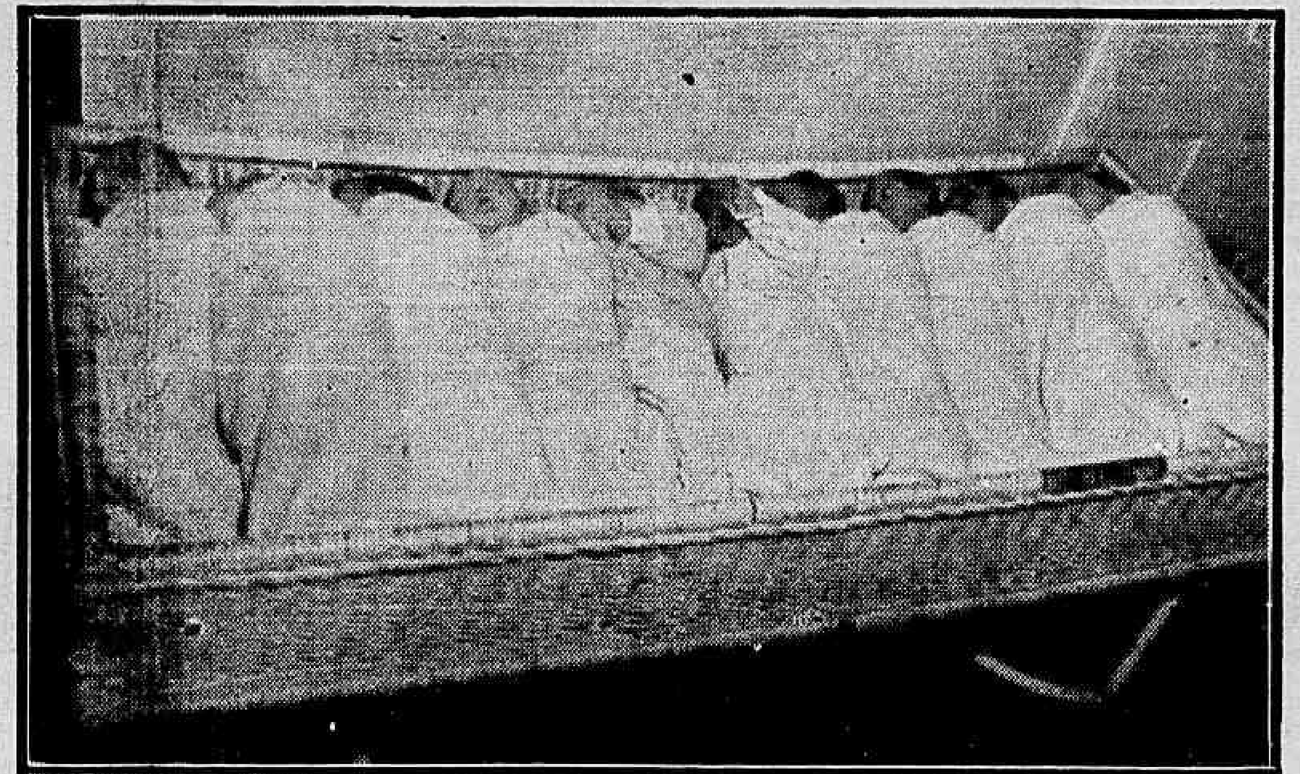
(conclue na quinta pagina deste caderno)



James Edwin Webb

"São vitimas das contingencias angustiosas de uma vida social universalmente desequilibrada"

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS dona Carolina Ribeiro, diretora do Instituto Feminino de Menores de Mogi-Mirim, referindo-se às internadas — Texto de HUGO PENTEADO TEIXEIRA



Flagrante apanhado no berçario de uma maternidade, na secção de indigentes. Crianças de todas as raças e cores, confundidas no mesmo berço. Muitas delas teriam sido registradas com a omissão do nome do pai, por ser desconhecido. Não havendo geração espontanea, toda criança tem direito a possuir um pai e se a respectiva mãe não o puder identificar, deverá ser severamente castigada pela sua criminosa leviandade. Precisamos fazer assistencia social à criança abandonada, antes mesmo do seu nascimento, para conseguirmos obra perfeita.

Abstraindo-se de qualsquer preocupaçoes meramente derrotistas ou demagogicas, para poder analisar com insenção de animo, a fim de fazer critica perfeita, sem exagerado otimismo e sem esse pessimismo deleterio que nos leva a ver apenas o lado mau dos empreendimentos governamentais, o observador que atentar para a assistencia social em nosso Estado há-de convencer-se que trilhamos, nesse setor administrativo, caminho errado. Procura-se corrigir os efeitos, sem o previo cuidado da remoção das causas que os produzem. De maneira que se usam de paliativos, ao invés do medicamento drastico, mas eficaz. Prefere-se o tratamento clinico, quando o indicado é a intervenção cirurgica. Assim, ainda há pouco, a imprensa paulistana, aliás, levada por um sentimento natural, espontaneo e humano de piedade pelos menores desamparados, aos quais faltou o lar paterno, ficando entregues à tutela e aos cuidados do Estado, apontou as deficiencias do serviço assistencial responsavel pela educação desses menores, educação ess'a que deveria ser orientada no sentido de obter a sua integral e perfeita recuperação moral e intelectual e não aumentar-lhes os recalques psiquicos, com uma disciplina que evoca, dolorosamente, as paginas pungentes e degradantes dos castigos infligidos pelos feitores desalmados aos pobres negros cativos. As reportagens então feitas, publicadas sob manchetes gritantes e expressivas, causaram um profundo sentimento de revolta em todas as camadas sociais, contra a má orientação do serviço de assistencia social aos menores sem lar. Mas, até agora, não se registrou nenhum movimento na Assembléia Legislativa do Estado, que denunciasse o proposito altamente patriotico de melhorar a obra assistencial a cargo dos poderes publicos. Tudo continua na mesma. Apenas atos de remoção de funcionarios. Somente leves e ligeiros retoques de fachada, como pinceladas de uma mão de cal. Nenhuma modificação substancial na estrutura do edificio, que continua o mesmo — deficiente, antiquado, imprestavel diante do progresso atual dos metodos de ensino e de recuperação de menores desajustados, tanto moral quanto intelectualmente falando. Diante disto, o JORNAL DE NOTICIAS, volta a agitar o assunto, não com o fito de provocar escandalos, mas no elogiavel objetivo de contribuir com elementos que permitam aos nossos legisladores iniciarem a tarefa grandiosa e inadiavel de dotar o nosso Estado de um serviço de assistencia aos menores abandonados à altura de nosso grau de civilização.

OUVINDO UMA ASSISTENTE SOCIAL

Preliminarmente, o JORNAL DE NOTICIAS procurou verificar o que se passa nos Institutos de Menores existentes no Interior. Para isto, enviou a sua reportagem a Mogi-Mirim, a progressista cidade da Mogiana que acaba de comemorar o seu primeiro centenario, pois foi elevada à categoria de cidade em 3 de abril de 1849. E usando de um golpe de surpresa, o reporter chegou inesperadamente ao Instituto Feminino de Menores de Mogi-Mirim, esperando que o inesperado de sua visita pudesse proporcionar-lhe algo de sensação, com as caracteristicas de desordem que a imprensa constatara no Abrigo Feminino de nossa Capital. Uma agradavel surpresa, porém, o aguardava. Encontrou um ambiente tranquilo, um vasto lar onde brincavam despreocupadamente, gozando o descanso dominical, mais de uma centena de meninas e moças, de quatorze aos dezoito anos de idade. Todas elas vestidas uniformemente asseadas, risonhas e bem nutridas, davam a entender, à primeira vista, que o tratamento que lhes é dispensado naquele reformatorio está a merecer aplausos. Acompanhado pela diretora do Instituto, a assistente-social d. Carolina Ribeiro, o reporter o examinou em todos os detalhes, palestrou com internadas, verificou o alimento em preparo para o lanche da tarde, nada de anormal encontrando, resolveu ouvir a referida diretora.

— «Como pôde ver com os seus proprios olhos — disse-nos de inicio d. Carolina Ribeiro — a vida do Instituto decorre normalmente. As internadas gozam de saude, estão bem vestidas e calçadas, sujeitando-se sem constrangimento à disciplina interna, que procuro tornar a mais maternal possivel. Procuro torná-las obedientes por um sentimento natural e espontaneo de respeito e afeto a mim. Castigos não há propriamente, pois castigar implicaria na existencia de faltas graves praticadas conscientemente com a ideia premeditada de dano à disciplina interna, o que, felizmente não há. Em todo o agrupamento humano, praticam-se pequenas faltas, que exigem reprimendas. Mas reprimendas ditadas pela necessidade de corrigir e não propriamente de castigar. O castigo cria um complexo de revolta, mas a reprimenda justa corrige e educa.»

EFEITOS E NAO CAUSAS

— Então, perguntamos surpresos, aqui não se castiga nunca? Dona Carolina sorriu e respondeu:

— «Depende da maneira de entender a palavra castigo. Penso que se deve castigar apenas culpados. Mas estas meninas, desgraçadamente, encontram-se aqui por efeito de uma causa para a qual não contribuiram. São vitimas e não culpadas. Vitimas das contingencias angustiosas de uma vida social universalmente desequilibrada. Vitimas de taras congenitas, que herdaram sem as desejar. Vitimas de fatores mesologicos que nem sequer remotamente criaram. Não fôra a vida miseravel que os seus pais as condenaram jamais se encontrariam aqui. No dia em que a Sociedade remover as causas dos Institutos Disciplinares, aqui só ficarão orfãs, cuja causa será irremovivel, pois para a morte não há remedio.»

— Mas como agir para evitar a reprodução dessas causas?

— «Foge de minha alçada indicar os meios de ação. De resto, requer medidas complexas e dificeis, que só poderão ser ditadas por legisladores após ouvirem medicos, psicologos, sociologos e educadores eminentes. Parece-me, entretanto, que uma assistencia educativa junto aos lares, educando primeiramente os pais, procurando remover os motivos que os desfazem, combatendo o desemprego, enaltecendo o trabalho, dando a todos uma ideia mais perfeita da nobreza de uma familia constituida, elevando ao maximo o senso de responsabilidade do ato de gerar um filho, seria o meio ideal para se acabar com a criança desamparada. Temos inumeras educadoras sociais. Que sejam aproveitadas nesse nobre mister. E a par da educação, a coação legal. Severidade, a maxima severidade para aqueles que, sem medir as funestas consequencias de seus atos sexuais, atiram à vida uma criancinha que, oficialmente, não tem pai. Não havendo geração espontanea, a lei deverá obrigar que toda a criança possa ser registrada pelo seu proprio pai. E se a sua mãe não o puder identificar, que assuma sozinha a responsabilidade de sua leviandade criminosa. Como? Não sei, mas há de haver um meio de repressão, que cabe aos criminalistas incluirem no Codigo Penal».

COORDENANDO SERVIÇOS

Em viagem de retorno a esta Capital, o reporter teve ocasião de palestrar com um funcionario publico da Secretaria da Saude, que delicadamente excusou-se de nos declinar o nome por extenso, ao perceber a nossa qualidade de reporter.

— «Teoricamente — disse-nos ele — estamos preparados para apresentar uma assistencia social que nos honraria no concerto das nações civilizadas. Na Secretaria da Justiça temos o Serviço de Assistencia aos Menores. Afeta à Secretaria da Segurança, há o Serviço de Repressão à Vadiagem. Por fim, temos a Secretaria da Saude, com os seus centros de saude, com um corpo de educadoras sanitarias perfeito, aptas ao seu trabalho. Se se conseguir coordenar o trabalho de todos, orientando-o num mesmo sentido previamente determinado, poderemos fazer muita coisa de notavel. Repressão energica e intransigente à vadiagem; assistencia medica e principalmente um rigoroso combate à sifilis; um programa completo de recuperação de debeis mentais, de crianças desajustadas psiquica ou intelectualmente, permitiriam diminuir a uma percentagem minima as incidencias dos adultos no crime de geração espuria e os recolhimentos aos institutos de menores abandonados pelos proprios pais. Mas é preciso que medicos, educadoras e assistentes sociais, policia e magistratura, se compenetrem da grandiosidade da cruzeda de salvação da criança desvalida. E antes de mais nada, é preciso que o funcionario publico saiba que foi nomeado para trabalhar e não apenas para receber seus vencimentos. Trabalhem, façam obra de utilidade publica, que o povo não se negará a pagar quaisquer impostos para que lhes sejam triplicados os atuais vencimentos.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO
AVENIDA IRMAS CINTRA, 104 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

Entre Você Tambem Na Fila Dos Que Sabem Comprar!
Vá conhecer a maior queima de tecidos da Rua da Liberdade, 363 na primeira e grande liquidação das CASAS REGENTE
Tudo baixou nas CASAS REGENTE, em favor de sua economia
LIQUIDAÇÃO total de todos os artigos de verão, para dar entrada às grandes compras de artigos de inverno.
SEDAS - RAYONS - LINHOS - LÃS - ALGODÕES - ARTIGOS DE CAMA E MESA E TECIDOS EM GERAL
Comprando nas CASAS REGENTE você fará real economia, e participará dos nossos lucros, recebendo na hora, etiquetas de real valor que lhe darão direito a CONCORRER AO NOVO E GRANDE CONCURSO NO VALOR DE
CR.$ 500.000,00
LANÇADOS PELAS CASAS REGENTE.
CASAS REGENTE
A casa dos que sabem comprar
Rua da Liberdade, 363 — Telefone: 3-9378
CAMPINAS
Rua Regente Feijó, 1.027
SANTOS
Rua Itororó, 34/36

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

«Voz em Ergástulo»

"Voz em Ergástulo", o último livro de José Tavares de Miranda, é, como titulo, um equivoco de seu autor, criatura que dificilmente se deixará ser prisioneira, independente que é, altaneira e mesmo destabocada.

Lembro-me de Zé Miranda — deixem-me tratá-lo assim, que assim o chamam os seus amigos fraternos — certo vez, na Faculdade de Direito, enfrentando uma Assembléia Geral do Centro Acadêmico "XI de Agosto", ocasião em que a turbulência estudantina impedia fôsse ouvida a sua voz áspera e em oposição ao pensamento da maioria amotinada. Num berro, que dominou a situação, Miranda reclamou: "Deixem-me falar. Se eu não disser o que pretendo, se eu não tiver a liberdade de expor o meu pensamento, eu morro".

"Voz em Ergástulo" é bem o livro do homem que fez aquela afirmativa dramática. E' um enorme grito ecoando neste mundo de cabeças boixas, de consciências fatigadas, de gladiadores aposentados, de ex-boxeadores tornados, pela continuidade das derrotas, simples e humildes instrutores de rapazes fogosos e árdegos.

O poema tem uma profissão de fé. Não teme o passado, o que já foi feito e já dito, e insiste na aurora. Não é o canto de um prisioneiro de Deus e do mundo. Mas é um epitalâmio de uma alma com a vida futura, com a alvorada. Vem ao dilúculo. E' esplendor de manhã nova que derrotou o crepúsculo melancólico, passivo e mortiço.

Sem temer comprometer-se com a oratória, em prejuizo da poesia, Zé Miranda assume atitude de expulsor dos vendilhões do templo, de pastor em transe, de coronel do Exército da Salvação, de militante politico, de mitingueiro raivoso, de profeta em estado de advertência. Pouco lhe importa se valer da prosa, da metafisica, do raciocinio lógico, de premissas, e se fixar em Byron ou Vitor Hugo, se, através dêsses elementos, seu pensamento se realiza, toma corpo, se transmite, se faz verbo, carne e nervos. Homem livre, quer que sua voz seja ouvida e ela ressoará até que "outros homens mais felizes ou mais desgraçados", venham junto com a aurora.

M.

Koestler, um esquerdista sem lar

FERNANDO GÓES

Num dos seus artigos para "Le Figaro", François Mauriac considerou, como o principal dos fatores indiretos que contribuiram para a derrota dos comunistas na França, a publicação de "O zero e o infinito" de Arthur Koestler. Essa opinião de Mauriac mostra bem a grande influencia que os livros de Koestler vêm exercendo na opinião publica de todos os paises. Acrescente-se, ainda que desse livro — a informação e de Harvey Breit, jornalista "yankee" — foram vendidos, só na França, quatrocentos mil exemplares, e nos Estados Unidos, meio milhão. Esse interesse por Koestler pode ainda ser comprovado pelo que diz um escritor nosso, o sr. Otto Maria Carpeaux, que confessa ter recolhido sobre o romancista de "Ladrões nas trevas" mais de três centenas de estudos — "Antes de escrever sobre ele pela primeira vez, reuni alguma documentação, especie de "bibliografia koestleriana; continuei esse trabalho, e depois de ter registrado mais de 300 livros, ensaios e artigos, perdi a paciencia".

Ao que se deve, entretanto, esse interesse invulgar do publico e dos intelectuais por Koestler? Ao fato de ele atacar os comunistas numa hora em que o comunismo acirradamente combatido, parece contar com o apoio e a simpatia das massas? Não. A rigor, e logicamente, esse devia ser, então, um motivo de repudio. Por outro lado, os partidos e grupos da direita encontram nele um adversario não menos terrivel. Homem sem partido, depois de ter militado ativamente e durante muito tempo nas hostes comunistas, Koestler confessa que agora faz parte "daquele grupo de esquerdistas sem lar... e ao qual os stalinistas cramam trotskistas, os trotskisas, imperialistas e os imperialistas, sanguinarios vermelhos..."

O que, entretanto, me parece que dá conteudo ao seu sucesso e à sua aceitação — apesar dos ataques que em fogos cruzados lhe partem de todos os campos — é a paixão pela verdade (ou àquilo que julga ser a verdade) por ele levada, muitas vezes, ao grau irritante da provocação. Pretendendo dizer a verdade, ou discerni-la no emaranhado de mentiras e de embustes que formam a politica do nosso tempo, Koestler da forma e corpo a pensamentos e ideias que ocorrem a muitos homens, e que só não são pronunciadas ou divulgadas mais amplamente por temor, uma vez que a verdade, qualquer que seja ela, é sempre inconveniente, constitui sempre uma provocação, determina sempre a irritação de alguem. E num dos seus volumes mais discutidos e que mais contribuiram para sua fama, "O iogue e o comissario", isso poderá ser observado à vontade.

Em artigo ai incluido e publicado em novembro de 1943 no "The New York Times Magazine", Koestler dizia, desassombradamente: "Estamos lutando nesta guerra contra uma mentira total, em nome de uma semi-verdade". E explicava, mais corajosamente ainda, a verdade por todos sabida mas por ninguem enunciada: "Chamamos a Nova Ordem nazista de mentira total porque ela nega a moralidade propria a nossa especie pois proclamando que a força é o direito, ela reduz à lei civil à lei das selvas e propugnando esta reduz a sociologia à zoologia. Com tal filosofia não pode haver compromisso: ela deve render-se incondicionalmente. Nós, entretanto, vivemos em um clima de semi-verdades. Lutamos contra o racismo, e a discriminação racial está longe de ser abolida nos paises anglo-saxonicos; lutamos pela democracia e todavia nosso mais poderoso aliado é uma ditadura onde, pelo menos duas, das quatro liberdades, não estão funcionando".

Em outro dos esplendidos ensaios reunidos nesse livro, que Otto Maria Carpeaux afirma conter "os mais brilhantes panfletos da epoca, apenas superados por aquele panfleto inesquecivel que se chama "Les grands cimentiéres sous la lune", de Bernanos". Koestler afirma mais uma dessas verdades irritantes que todos não dizem porque o medo ou o receio da inconveniencia é um dos males de nossa epoca: "Onde quer que se fale de negros, judeus e outros párias; onde quer que se fiscalize ou oficial ou oficiosamente a vida amorosa e as ideias politicas dos cidadãos; onde quer que um pedido de melhoria de salarios seja chamado de "america vermelha" e a greve legal abafada a canos de borracha e a tiros — onde quer que estas coisas aconteçam, o fascismo lá está, bem sob o nosso nariz, e não é necessario ir ao cinema para ver a Gestapo em tecnicolor a fim de encontra-lo". E adverte: "O fascismo não será vencido somente nos campos de batalha; deve ser vencido no interior dos cerebros, dos corações e das glandulas; pois é simplesmente uma palavra nova para um estado de espirito muito velho".

Observe-se que Koestler falava assim no auge da guerra, e ter-se-á compreendido a razão por que todos o atacavam, e a causa de seus livros produzirem um grande mal-estar em certos meios.

Nos ensaios de "O iogue e o comissario", as verdades são ditas a cada passo, quer sobre politica, quer sobre literatura. E' possivel que algumas vezes, dominado pela paixão, — que é uma de suas caracteristicas — Koestler avance um pouco demais, e quero crer que estão nesse caso algumas de suas considerações sobre a literatura e certos escritores de França, expressas no ensaio ironico e estou quase que afirmando que algo injusto, sobre "A influencia francesa".

O fato, porem, é que são através de verdades que incitam à polemica e à discussão, que Koestler consegue atrair para os seus livros o interesse de toda gente — daqueles que o combatem e daqueles que o defendem.

Os primeiros, como Roger Garaudy que o classifica, juntando-o à companhia excelente de Mauriac, Sartre e Malraux, como integrante de uma "litterature de fossoyeus", negalhe tudo, tachando-o de nihilista e iconoclasta: "Ses articles nous livrent sans fard sa fin dernière; la destruction de l'Union sovietique, du communisme de la democratie, em general, et de la France en particulier".

Os segundos, como Suzanne Labin em artigo recente para "La Nacion" encontram-lhe todos os meritos e os mais nobres: "ha tomado la defensa de los debiles contra los poderosos, de los perseguidos contra los verdugos, de los ciudadanos contra el Poder, sea que este enarbole la cruz gamada, o el fascio, o la hoz y el martillo, o hasta el leon o el gorro frigio. No ha temido estigmatizar al Estado policiaco, doquiera este afecte a la dignidad, a la libertad, a la vida del hombre... no temió disputar al Cesar "lo que es del Cesar". Las exacciones, las injusticias, las carceles de Cesar, fueron puestas en la picota di mundo koestleriano".

E assim, entre os ataques severos de uns, e a exaltação apologetica de outros, Koestler vai se tornando, através de livros como esse "O iogue e o comissario" ou "O zero e o infinito", em dos autores mais discutidos e por isso mesmo mais celebrados de nosso tempo.

Cântico da aniquilação

José Escobar Faria

EIS que em dado momento,
No expirar de um segundo,
Te acharás só.
Rostos em volta
Amigos falando
Ruido de passos...
Mas, irremediavelmente,
Só.
Olharás para a noite
E, além de teu corpo,
Desfilarão máquinas,
Insetos noctivagos
E silenciosas vozes interceptadas.
Sentirás a noite,
Não a noite-hora dos relogios temporais,
Mas a grande noite,
A grande noite da consumação,
Total, impressentida...
Não tentarás emergir
O passado, esmagado em teus ossos, tuas visceras,
[tuas carnes e em tua alucinada consciencia,
Não tentarás — eis que no efêmero instante
És o ausente-presente.
Passarão por teus nervos
Caminhos, mapas, esquemas,
Solicitações opressas,
Mistificações aladas,
Involuções dos séculos
(Regressivas células),
Mágoas sobre o asfalto,
Espuma e pedra.
Ouvirás então o concerto
Onde és publico e regente
Só para os loucos, só para os raros!
Nas antenas porém
Do teu vário aparelho
Viajarão esperanças
Para tua sede sedenta
Tua fome incontida...
Só,
Irremediavelmente só,
Terás afinal dissecado
O orgasmo do putrescivel bôjo...
E pedirás o degêlo,
O degêlo da incomensuravel Hora.
Eis que és um Homem,
Apenas um Homem
Sob as ruínas do tempo!

Figurino de Aldemir Martins para um personagem de **"O Irmão das Almas"**, de Martins Pena

Saudação a Sergio Milliet

Domingos Carvalho da Silva

Designado, pelos nossos companheiros da Revista Brasileira de Poesia, para lhe dar — em palavras breves — uma explicação sobre esta homenagem tão sincera quanto modesta, eu sinto-me numa posição de indisfarçavel constrangimento, não pelo fato de lhe dirigir a palavra, pois isso e um grande de prazer para mim, mas simplesmente porque desejaria tazê-lo fora de minha casa, para que ninguem visse em minhas frases nenhuma amabilidade de amfitrião, mas apenas a voz espontanea do companheiro mais jovem e mais obscuro de vida literaria.

A explicação desta homenagem não difere muito da que lhe fiz quando o convidei para figurar entre os orientadores da Revista. Nós, da geração — vamos dizer mais uma vez — de quarenta e cinco, sempre consideramos o autor do "Diario Critico" um companheiro apenas um pouco mais velho, embora mais experiente. Conhecemos a carreira literaria de Sergio Milliet e a sua vocação temperamental para se manter fiel ao seu tempo e ser como modernista historico, exatamente o contrario dos nossos chamados repuplicanos historicos.

Os republicanos e os homens de sua geração — todos se lembram deles — fundiram suas ideias com os seus trajes e morreram depois de 1930 falando em Augusto Comte e ostentando o chapeu de coco e a sobrecasaca. O modernista historico Sergio Milliet não é porem, em 1949, um homem capaz de nos impor as ideias que imperavam em 1922, quando aqui aportou, de regresso da Europa, encontrando em subversão os meios literarios, agitados pelos jovens Mario de Andrade, Menotti Del Picchia e Osvaldo de Andrade e sua famosa Semana de Arte Moderna.

De 1922 até os dias que passam tudo foi transformado à face da terra. Muitos jovens nascidos depois da publicação da "Paulicéia Desvairada" e do "Pau Brasil" são hoje poetas em ofensiva e investem, pelos jornais e revistas, contra a geração de 22, a geração de 30, e até contra nós, os de 45, que, para as revelações dos ultimos semestres, seremos, dentro em pouco, autenticos gagás...

Mario de Andrade definiu o modernismo como um toque de alarme, como uma aurora no ar. Mas advertiu logo que "ficar nas eternas aurorices da infancia não é saude, é doença". Você, Sergio Milliet, é justamente um exemplo daqueles que souberam acompanhar o desenvolvimento da escola modernista até o momento em que inqueritos e depoimentos a consideraram superada, pelo menos em sua fase polemica.

E, quando em 1944 e 45 surgiram, no campo da poesia, indicios de novas tendencias, de novas pesquisas, nos não o encontramos receitando — como figurino — a sua poesia de 23 ou 27, que consideramos tanto, embora não a pudessemos copiar — mas aplaudindo e orientando, sempre num sentido de aprimoramento e renovação.

Foi esta sua atitude que forçou os idealizadores da Revista de Poesia a convocá-lo para o nosso grupo. E, pela mesma razão, quando o acusaram injustamente de se intrometer entre os mais jovens, e você, assumindo uma posição honesta mas extremada, solicitou sua exclusão do Conselho da Revista, nós não pudemos atender seu pedido.

Agora, acedendo a um convite do governo francês, honroso para todos nós, você se prepara para voltar àquela Paris que em seus "Poemas Analogos" via outrora com

"a corneta do condutor de [bonde
que fere a atmosfera outo-
[nal."

Nós nos reunimos aqui para lhe dar o nosso abraço de despedida e lhe pedir para que seja, em sua viagem ao velho mundo, um verdadeiro representante da nova geração literaria brasileira. Quando, pouco depois da Semana de Arte Moderna, você chegou a S. Paulo, o movimento literario local foi enriquecido pela sua presença. Era você um escritor versado em todos aqueles que representavam a vanguarda da poesia europeia, inclusive francês de Italia, Apollinaire, e o francês de Israel, Max Jacob. Cabe-lhe agora dizer aos franceses o que significam vinte e cinco anos de luta pela renovação cultural desta margem do Atlantico. Cabe-lhe dar-lhes noticias sobre a semente lançada e os frutos produzidos.

Há em seus poemas um apêlo, contido nestes versos:

"Oh poeta de minha terra,
abre os braços bem abertos
[para que venha a ti
a voz profunda do mundo!"

O objetivismo e o sentido aparentemente regionalista do movimento de 22 não impediram que o modernismo se transformasse em caminho aberto para a universalização da poesia, no Brasil. Essa transformação não era obra, porem, para dias ou meses. Ninguem a precipitaria. Ela, entretanto, estava em marcha e a geração nova — integrada na voz profunda do mundo — a que você se refere, considera-a o seu clima, o seu apanagio.

Assim procedendo, nós nos lembramos daquele verso em que Whitman diz aos poetas do futuro:

"E' necessario que me justifiqueis!"

A nova geração está empenhada em justificar a maior revolução estetica da America Latina — a revolução de 22 — e para tanto não falhará ao seu objetivo de continuação e renovação.

Você, Sergio Milliet, que colaborou em "Claxon", que anunciou e compreendeu a nossa poesia nova, e que é o maior amigo dos novissimos que se agitam em escaramuças somente, será lá fora o nosso interprete e nos dirá, de volta, se a nossa jovem poesia significa ou não alguma coisa, em face do que se faz num mundo que olhamos ainda com os olhos provincianos.

E' o que queremos de você, em troca do nosso abraço de despedida.

O Drama do Intelectual Brasileiro

CASSIANO NUNES

Certa vez, no tempo sombrio do Estado Novo, fiz uma visita a esse grande escritor e idealista que foi Mario de Andrade, e tive então a oportunidade de comentar com ele, o procedimento condenavel, a fraqueza de carater de alguns escritores brasileiros, que pactuavam com a ditadura. Não só humano e compreensivo, mas especialmente lucido, o inesquecivel autor de "Piá não sofre? sofre", falou-me do seguinte modo: "O principal problema do escritor no Brasil é a conta do vendeiro. Quem tem preocupação com a conta do vendeiro, quase sempre falha no plano moral..."

Em poucas palavras, sem se perder em divagações ontologicas, Mario de Andrade apontou com realismo crú, mas de maneira insofismavel, o angustioso problema. Tendo sido há pouco tempo convidado a participar de uma comissão que tratará da defesa do intelectual no Brasil, o conhecido escritor Menotti Del Picchia, com o mesmo realismo melancolico mas honesto de Mario de Andrade, declarou à imprensa: "Dentro da atual estrutura do Estado liberal, não acredito que se possam fazer muitas coisas pelo artista brasileiro..." O criador de "Juca Mulato" merece parabens dos seus colegas pela sua sinceridade. Palavras de entusiasmo e promessas nefelibatas com o fito de mistificar os ingenuos, só servem para fazer um ruido temporario em torno de governos sedentos de publicidade. Têm um pessimo resultado, pois obscurecem o assunto, retardando ainda mais a solução almejada.

A situação continuara portanto dolorosa e insoluvel por muitos anos, apesar da oratoria dos "tecnicos" e dos estudos das altas autoridades, dos medalhões do trabalhismo oficial. Encaremos, portanto, a realidade sem qualquer ufanismo ridiculo e enganador, sem qualquer alucinação bovarista. A situação é triste, mas sejamos estoicos e realistas. Uma guirlanda de palavras melosas não resolverá nada, e mais uma comissão não virá solucionar um estado anomalo, que, dentro da nossa organização politica e economica, não tem remedio, ou antes, não será sanado com o remedio que me querem dar... Não se cura o cancer com "Rodine" e "Emulsão de Scott", mas sim — em alguns casos — com o radium. Apliquemos a singela comparação ao tema que estamos discutindo, e concluiremos que o problema do intelectual brasileiro não poderá ser resolvido no Ministerio do Trabalho, mas, sim, provavelmente no Ministerio da Educação... Para garantir a independencia economica e moral do escritor brasileiro, dentro dos quadros em que vivemos, na estrutura em que nos austentamos, só vemos uma solução: um povo totalmente alfabetizado e educado, que leia a boa literatura prestigiando assim os verdadeiros intelectuais. Tal solução parece agora uma quimera nesta terra, onde se pretende aniquilar as hostes imensas do analfabetismo com ligeiras escaramuças de guerrilheiros "partisans"... Portanto, o que nos resta é aceitar a vida assim mesmo, e de cara alegre, se possivel. E' evidente que sempre haverá muitos intelectuais — tanto os bons como os maus — nas condições vigentes, principalmente os maus que não se importam com o "vil metal", e chegam até a pagar prefacios, edições de livros estapafurdios, propaganda intensa e espaço nos jornais. Sendo a criação da Arte, a expressão artistica, uma fatalidade biologica, sempre existirão por outro lado grandes poetas e prosadores, dispostos a passarem fome, em holocausto à Beleza e à Verdade, aos valores espirituais e ao enaltecimento da Patria — a Patria a moça distraida de longa tunica e barrete frigio das "folhinhas" da infancia, que não se preocupa em cuidar dos que se sacrificam por ela...

•

Origenes Lessa, num romance leve, interessante, em que a ligeireza e a graça do perspicaz autor disfarçam o amargor do tema, apresenta de maneira completa, irrefutavel, com uma clareza meridiana, o drama dolorido e ironico do intelectual brasileiro. O seu titulo é "O Feijão e o Sonho", um titulo que muita gente tem achado prosaico e infeliz, mas que me parece o mais apropriado para exprimir esta dualidade estranha em colisão, em conflito: a vocação literaria e o valor escasso do trabalho intelectual no Brasil; o sonho e o feijão; o ideal de cultura e o dinheiro. No poeta e romancista Campos Lara — em quem muitas pessoas têm reconhecido um afamado intelectual paulista — Origines Lessa retratou todos os grandes intelectuais brasileiros que sofreram as maiores necessidades e humilhações para não traírem o seu sonho de Arte. Contudo, a parte mais acida do livro está na sua conclusão: Campos Lara sofreu por um ideal, obteve renome literario, foi no seu setor um vitorioso — mas os sacrificios da sua vida terão tido realmente uma compensação? Da atitude merencorea do beletrista se depreende que não, que não valeu a pena o esforço, pois o famoso escritor não se mostrou resolvido a aconselhar ao seu filho mentalmente dotado o ingresso na "gloriosa carreira das Letras..." "O Feijão e o Sonho" é mais do que um romance; na verdade, impõe-se como o documentario de um dos mais lastimaveis aspectos da famigerada "realidade brasileira". Brasil, grande nação! Grande nação, sem duvida! Entretanto nem tudo nesta terra é harmonioso e logico, conforme querem fazer crer os ufanistas. O locutor Paulo Gracindo ganha noventa contos por mês, enquanto a maioria dos intelectuais sofre necessidades... Os jogadores de futebol fazem vilegiaturas em Poços de Caldas, mas os escritores não têm onde cair mortos...

ODES

de José Paulo Moreira da Fonseca

Imerge no poema e chegarás a ti mesmo,
Cristal! em luz de outros seres,
Nave sulcando incandecido vergel.

*

Alem do arroio com águas lodosas,
A abrasada limpidez da fonte — palavras virgens,
semens sagrados,
Transluzindo a perene criação,
Tudo flama, tudo ouro, tudo acorde,
no silêncio mar de um poema.

*

Na vida da elegia
(Triste vergel e glória)
A tua duração
translumbrando a planura toda dos futuros.

*

Transforma o mundo em ti,
E no salmo: águas refluindo
A imovel Fonte derradeira.

*

Ordenai as palavras —
Para que acordes ou divergindo,
Elas entreguem todo o sentido,
Elas jorrem todo o ritmo,
Como infindo sulco de um verso.

*

Na ode: a montanha, o cântaro, a nuvem,
Recreados em essência e por limpidez
conhecendo-se,
No mundo que galga a consumação da musica.

*

Que a paisagem ou a palavra, densas
E mais, e mais ainda, e já consumidas
Incandecendo em pórtico
das formas puras e perenes.

LEIAM EM NOSSA EDIÇÃO DO PROXIMO DOMINGO AS BASES DO CONCURSO DE CONTOS DO JORNAL DE NOTICIAS

CARL SANDBURG

LOUIS UNTERMEYER

Embora Carl Sandburg seja famoso principalmente como poeta, é muito possivel que durante muito tempo seja lembrado como o mais sensivel e espiritualmente simpatico dos biografos de Lincoln. O proprio fato de ser um poeta e um poeta peculiarmente americano contribuiu incalculavelmente para sua capacidade de apreender o espirito do grande presidente.

Em certo sentido, toda a vida de Sandburg foi um preparativo para os gigantescos seis volumes de reconstrução de fatos, visões, conversações e interpretações, que constituem sua vida de Lincoln. Foi um divertimento e tambem uma criação pura, algo que somente poderia ter sido escrito por um poeta que tivesse ouvido "as pessoas que aprendem e erram".

A intuição de Sandburg amplia os detalhes simples do nascimento de Lincolun. Sua sensibilidade condensa em elegia a morte de Lincoln. Sua sensibilidade transforma em um poema lirico seu tragico romance com Ann Rutlege e calcula precisamente o efeito que teve sobre a atitude politica de Lincoln a decisão do Supremo Tribunal na controversia da escravatura. O jornalista dá o braço ao visionario e atinge alturas desconhecidas em seu prologo e epilogo ao discurso de Gettysburg. Nunca um biografo realizou tão extraordinaria união de documentos e sonhos.

Grande rapsodo, como seu predecessor Walt Whitman, Carl Sandburg correu livremente o país acompanhando o tema de seu poema. Celebrou o cenario nativo praticamente em todas as suas fases, desde o alarido tumultuoso das metropoles até o silencio do nevoeiro que caminha sobre a cidade com "pés de gato"; desde as violentas fantasias de "jazz", em que a bateria, os pistões, os banjos e os saxofones gritam "como um carro de corrida fugindo de um policial em motocicleta", até delicados noturnos em surdina numa olaria deserta. Da mesma forma que Whitman, Sandburg emprega a linguagem de seu tempo; mistura as mais tenues imagens com o idioma corrente, reforçando seu macarrônico misticismo sueco com boa giria americana, respondendo ao apelo de Whitman em prol de "palavras flexiveis, duradouras e impetuosas". Definiu a poesia de varias formas, como "o abrir e fechar de uma porta" e, num inesquecivel epigrama domestico, como "a sintese de jacintos e biscoitos".

Charles August Sandburg nasceu em 6 de janeiro de 1878, na pequena cidade de Galesburg, no ocidental Illinois. Em sua antiga patria, os Sandburgs eram camponeses e o pai de Carl, que frequentou escola apenas por alguns meses na Suecia, nunca se sentiu perfeitamente à vontade com o idioma inglês.

* * *

Embora Galesburg tivesse uma população de apenas 15.000 habitantes possuia três colegios. O jovem Carl frequentou um deles, o Lombard, mas passava grande parte de seu tempo no parque do Knox-College, onde, segundo a lenda local, Abraham Lincoln falou pela primeira vez contra a escravatura. Um fato é indiscutivel: Lincoln e Stephen Douglas tiveram um de seus celebres debates no parque do Knox College.

"Aos 13 anos, Carl começou a trabalhar como entregador de leite. Whitman declamava Shakespeare no alto dos onibus da Broadway e recitava Homero enquanto fazia a travessia nos barcos de Brooklin. Sandburg adaptou a "Elegy in a Country Churchyard", de Gray, aos ritmos das patas do cavalo e ao ruido das rodas dos vagões. Quando tinha cerca de quinze anos trabalhou numa olaria, em seguida foi empregado do teatro lirico local, porteiro e engraxate numa barbearia. Sandburg recorda que uma de suas maiores honras nessa epoca foi engraxar quinze pares de sapatos senatoriais no dia dos funerais de um congressista. Ao aproximar-se dos vinte anos, trabalhou como pintor de paredes e, mais tarde, como lavador de pratos em um restaurante de Kansas City.

Aos vinte anos, sem ter um futuro à sua frente, alistou-se como soldado na guerra hispano-americana, prestou serviço em Porto Rico, voltou à patria e frequentou um colegio trabalhando em troca como zelador do ginasio. Tornou-se tambem capitão do quadro de futebol, diretor do jornalzinho do colegio e, aos 26 anos, publicou uma pequena coletanea de prosa e verso livre, intitulada "In Reckless Ecstacy", da qual hoje somente se sabe da existencia de cinco exemplares. Nesse folheto de capa de papel, Sandburg tentava dizer as mesmas coisas que com tanta veemencia expressou mais tarde. Entretanto, o livro passou praticamente despercebido. Doze anos mais tarde, depois de ter lutado para ganhar a vida como conferencista ambulante e jornalista, Sandburg espantou o país com seus alternadamente rudes e ternos "Chicago Poems".

O poeta deu tambem grandes passos em "Cornhuskers", "Smoke and Steel", "Slabs of the Sunburnt West", "Good Morning America" e "The People, Yes". Seu humor imaginativo manifestou-se em varios livros infantis, notadamente "Rootabaga Stories", historias absurdas para crianças, mas que representavam fabulas para os adultos. Como poeta folclorico, Sandburg reuniu uma grande coleção de letras e musicas nativas em "The American Songbag".

Apesar de Sandburg ter chegado a ser poeta laureado pela Industrial America, nenhum premio importante lhe foi conferido por sua poesia. Muitos poetas menos importantes, conquistaram os Premios Pulitzer, mas somente em 1940, quando já contava 66 anos de idade, Sandburg foi distinguido com o Premio Politzer, na categoria historica, por sua obra: "Abraham Lincoln — The War Years".

* * *

Sandburg distingue-se tambem em outro terreno: a arte relativamente nova da gravação. Foram organizados albuns com a sonora declamação por ele feita de seu longo e profetico "The People, Yes", uma litania da democracia, e de "Cowboy Songs and Negro Spirituals", canções cantadas no estilo simples, mas sutil, de um mestre de baladas.

Aos 70 anos, Sandburg é, como sempre foi, a voz do homem comum. E', portanto, perfeitamente natural que sua biografia de Abraham Lincoln expresse para sempre o espirito daquele homem incomum, que foi o denominador comum da humanidade.

(USIS)

ESTUDO DE CAVALEIRO — *De Eugene Delacroix, o grande pintor do Romantismo francês, que Baudelaire tanto admirava e a quem dedicou paginas da sua melhor critica de artes plasticas, é este magnifico e vigoroso "Estudo de Cavaleiro".*

O MACHADO DE PRATA

ARTHUR CONAN-DOYLE

No dia 3 de dezembro de 1861, o doutor Otto von Hopstein, professor de anatomia comparada, em Budapest, e administrador do museu, foi brutalmente assassinado a alguns metros da porta principal do colegio.

Além da situação eminente da vitima e da sua popularidade entre os estudantes e a sociedade civil da cidade, outras circunstancias excitaram a curiosidade do publico e atrairam sobre a vitima a atenção da Austria e da Hungria. A este proposito pode ser consultado o artigo que publicou o "Pesther Abendblatt" no dia seguinte ao do assassinato e é deste jornal que consegui um resumo das circunstancias pelas quais o delito foi cometido e os fatos particulares que interessaram a policia hungara.

"Parece, diz este jornal, que o professor von Hopstein deixou a Universidade ás dezesseis horas com a intenção de aguardar a chegada do trem de Viena, ás dezessete e três quartos. Estava acompanhado do seu velho e excelente amigo Wilhelm Schlessinger, vice-diretor do museu e professor agregado de quimica. O escopo deles, indo á chegada do trem especial, era receber a doação feita á Universidade de Budapest pelo conde von Schulling.

"E' do conhecimento publico que este infeliz cavalheiro, cujo fim tragico ninguem olvidou, deixara no museu da sua cidade natal uma soberba e unica coleção de armas da Idade Média e ainda alguns volumes de incalculavel valor.

"O digno professor von Hopstein era muito entusiasta e fanático para confiar a um subordinado o cuidado de receber e guardar uma herança tão preciosa e com o auxilio do senhor Schlessinger foi retirar do trem toda a preciosa coleção que colocou num carrêto enviado á estação pela reitoria da Universidade. A maior parte dos livros e os objetos frágeis estavam embalados em caixas de madeira branca, mas muitas armas estavam simplesmente empilhadas, de modo que o seu transporte comportou um trabalho consideravel.

"Porém o professor, irritado pela sua delicada tarefa, temia de tal modo que os objetos de arte sofressem um acidente qualquer, que recusou o auxilio dos empregados da ferrovia. Cada objeto foi levado pelo senhor Schlessinger da rampa á viatura, onde era recebido e pousado cuidadosamente pelo professor von Hopstein.

"Quando tudo foi carregado, aqueles dois senhores, sempre fieis á sua missão, conduziram á Universidade o seu precioso deposito e o professor, muito entusiasta e alegre, mostrou-se muito arrogante da fôrça muscular de que havia dado prova. Fez mesmo uma ferina alusão a Reinmaul, o porteiro, que, com seu amigo Schiffer, o israelita boemio, ajudou a descarregar o carrêto. Após ter depositado a oferenda numa sala vazia que foi fechada a chave, o professor deu a chave ao vice-diretor do museu, deu boa-noite a todos e foi para a sua casa.

"Schlessinger dirigiu um olhar em torno para assegurar-se de que tudo estava direito e tambem se retirou, deixando Reinmaul e o seu amigo Schiffer, que fumavam.

"Cerca das vinte e três hora e meia após a partida de von Hopstein, um soldado do 14.º regimento de atiradores passando na frente da Universidade para se recolher ao quartel, descobriu o corpo do professor estendido e inanimado na rua. Estava caído com o rosto contra o chão e com as mãos para a frente. A sua cabeça fôra inteiramente partida em duas por um golpe formidavel, dado pela retaguarda, e a fisionomia ainda sorridente do velho atestava o jubilo que ele experimentara pela aquisição arqueológica, no momento em que a morte o surpreendeu.

"Não havia no seu corpo outro traço de violencia além de uma ligeira contusão na rótula esquerda, causada provavelmente pela queda. A carteira do professor, com quarenta e três guldens, e o seu soberbo cronômetro, foram respeitados.

"O furto não fôra então o movel do delito, a menos que os assassinos fossem perturbados antes de ter podido terminar o seu lugubre trabalho.

"Contudo esta idéia era refutada porque o corpo da vitima devia ter permanecido estendido uma boa hora antes de ter sido descoberto. Todo o acontecimento estava envolto em misterio.

"O doutor Langemann, o eminente médico jurista, declarou que o ferimento devia ter sido produzido por um golpe de baioneta violentamente desfechado por um punho possante. A policia se mantinha resolutamente neste indicio e supunhamos que ela estivesse de posse de uma chave que daria importantes resultados."

Isso dizia o artigo do "Pesther Abendblatt". Mesmo com as pesquisas da policia não se esclareceu o misterio. Não foi descoberto nenhum traço do assassino nem foi encontrada razão alguma que pudesse motivar semelhante delito. O defunto professor era tão absorvido pelos seus estudos e pesquisas cientificas que vivia sózinho, de modo que não poderia ter criado nenhuma inimizade. E' preciso então admitir que o assassino tivesse golpeado como um selvagem, movido unicamente por sede de sangue. Desde que a lei não tinha podido firmar-se em alguma conclusão, o publico agiu logo para fazer surgir um bode expiatorio.

As primeiras relações do crime falavam de um certo Schiffer que permanecera com o porteiro, depois da partida do professor. Este homem era israelita e os judeus jamais foram populares na Hungria. O publico exigiu a prisão de Schiffer; mas, em vista de não existir contra ele nenhum indicio ou prova de culpabilidade, as autoridades se recusaram a proceder a uma detenção tão arbitraria.

Reinmaul, velho e honesto cidadão, declarou solenemente que Schiffer estivera com ele até o momento em que o grito de horror do soldado o fizera acorrer ao local do delito.

Ninguem teve a idéia de culpar Reinmaul, porém se insinuou em voz baixa que a sua antiga amizade por Schiffer poderia tê-lo induzido a mentir para salvá-lo. Esta maneira de pensar se espalhou tão depressa que Schiffer por um momento correu o perigo de ser linchado em plena rua, quando ocorreu um incidente que jorrou um clarão diferente sobre a questão.

Em 12 de dezembro, nove dias após o misterioso assassinio do professor, Schiffer, o hebreu boemio, foi encontrado morto no angulo noroeste da Grande Praça e tão horrivelmente mutilado que era dificilmente reconhecivel; a sua cabeça fôra partida em duas partes, quase como a do professor Hopstein; o seu corpo apresentava numerosas e profundas feridas, como se o assassino fosse açulado contra a sua vitima, mesmo depois de tê-la trucidado.

A neve, caida abundantemente na vespera, estava alta cerca de dez centimetros; nevara tambem durante a noite, como o testemunhava a fina camada que cobria o cadaver á guisa de lençol mortuario; e esperou-se que aquela circunstancia favorecesse ás pesquisas da justiça, permitindo reconhecer os passos do assassino. Infelizmente este crime fôra cometido num lugar tão frequentado de dia que foi impossivel descobrir algum indicio no meio dos numerosos passos cruzados em todos os sentidos. Por outro lado, a neve caida depois tinha apagado os traços daqueles passos de maneira que seria impossivel ter-se a minima prova digna de fé.

Ainda desta vez todos se encontraram em presença de um misterio tão impenetravel e de uma ausencia de motivos tão perfeita como quando se tratava do assassinio do professor von Hopstein.

Nos bolsos intatos da nova vitima descobriu-se uma carteira contendo uma soma consideravel em letras e em ouro, que não foi tambem tocada. Supondo que ele tivesse emprestado dinheiro (e foi a primeira hipótese da policia) a alguem que não desejava devolve-lo, era apenas verossimil que este individuo tivesse negligenciado de se apoderar daquela soma que lhe era oferecida.

Schiffer morava proximo a uma viuva de nome Cruga, na rua Maria Teresa, 49, e, segundo o testemunho desta senhora e dos seus rapazes, se conservou fechado no seu quarto todo o dia anterior á sua morte, abatido por um desencorajamento profundo diante das suposições que pesavam sobre ele.

Ela o tinha percebido sair ás vinte e duas horas e, como ele tinha a chave, ela já estava acomodada sem aguardar a sua volta do passeio que lhe foi fatal, durante o qual encontrou a morte.

Escolhendo uma hora tão tardia para tomar um pouco de ar, esperava poder andar na rua sem correr o perigo de ser reconhecido e talvez linchado.

Tal crime, quase identico ao primeiro, mergulhou não somente a cidade de Budapest, mas tambem a Hungria inteira num estado de excitação e de terror indiziveis. Vagos perigos pareciam estar suspensos no ar sobre a cabeça de cada um, e não se pode comparar a intensidade destes sentimentos senão á angustia que agitou o nosso pais no tempo dos assassinatos dos Williams, tão fielmente descritos por Quincey. A semelhança entre a morte do professor Hopstein e a de Schiffer era tal que não se duvidou nem mesmo por um instante de uma estreita relação entre os dois crimes.

A ausencia da finalidade do delito e do furto e, sobretudo, toda a natureza barbara da ferida causada certamente pela mesma arma ou por uma análoga, tudo concordava em fazer acusar um só individuo daqueles monstruosos delitos.

Estavam assim as coisas, quando se produziram os incidentes que desejo repetir, e para clareza do que narrarei, é preciso que eu volte a outro ponto de partida.

Otto von Schlegel era o filho menor da velha familia silesiana deste nome. Destinado desde a sua infancia á carreira das armas, foi mais tarde, a conselho dos seus mestres, que descobriram nele grandes aptidões cientificas, encaminhado á medicina, e trabalhava na Universidade de Budapest. Lá, tudo conseguiu o jovem, que prometia tornar-se o estudante mais brilhante da Universidade. Embora apaixonado pela leitura, não era um rato de biblioteca: era um jovem cheio de vida e atividade, que amava o movimento e o esporte, e era muito estimado pelos seus companheiros.

Aproximando-se os exames, Schlegel trabalhou com tanto ardor que mesmo os delitos mais horripilantes cometidos na cidade, o nervosismo geral que infundiam em todos, não o distraiam dos seus estudos. Na vespera de Natal, quando todas as casas estavam iluminadas e as canções alegres saltavam do "Bierkeller" ao quarteirão dos estudantes, rejeitou todos os convites para festas rumorosas e alegres que lhe chegavam de todos os lados, e foi, com os livros sob o braço, á casa de Leopoldo Strauss para trabalhar com seu amigo até a aurora do dia seguinte.

Strauss e Schlegel eram amigos incomparaveis: ambos silesianos, conheciam-se desde a infancia, e a sua intimidade se tornou proverbial na Universidade.

Strauss era um estudioso quase como Schlegel e entre eles frequentemente surgiam rivalidades em materia de louros academicos, o que fortificou o afeto dos dois amigos, aumentando a estima reciproca. Schlegel admirava a indefesa coragem e o constante bom humor do seu velho camarada, enquanto este considerava Schlegel tão dotado de engenho e tão brilhante como o mais completo dos mortais.

Os dois amigos trabalhavam ainda, um lendo um volume de anatomia, o outro estudando um cranio em todas as suas particularidades, quando no relogio da igreja de São Gregorio soou meia- noite.

— Escuta! — exclamou Schlegel, fechando o seu livro e aproximando as suas longas pernas do fogo que crepitava festivamente —. E' Natal, meu caro! Esperemos passá-los numerosos e festivos ainda juntos.

— Façamos votos, reciprocamente, de terminar estes malditos exames quando soarem proximamente os sinos do Natal — responde Strauss —. Contudo, Otto, uma garrafa de vinho velho não será demais. Reservei uma justamente para esta ocasião.

E com o seu bom sorriso jovial de alemão do sul, tirou de trás de uma pilha de livros e de esqueletos uma garrafa de vinho do Reno.

— Como se está bem ao lado do fogo, — disse Otto von Schlegel, olhando da janela a terra coberta de neve — enquanto fora faz um frio glacial! A tua saude, meu caro Leopoldo!

— A nossa! — repetiu seu camarada.

— E quais são as novidades, Otto? Graube venceu o Sonabes?

— Lutam amanhã, — respondeu Schlegel, — mas creio que o nosso homem perde, pois tem pequena estatura; não obstante a sua destreza e a sua agilidade, isto representa dois bons pontos no seu jogo.

— E que novidade há entre os estudantes?

— Creio que não falam senão dos crimes. Porém ando tão ocupado agora, como sabes, que não estou ao par destes fatos.

— Tiveste tempo de observar os livros e as armas que tanto preocuparam o nosso prezado e velho professor no dia mesmo da sua morte? Dizem que valem o prazer de uma visita.

— Vi-os precisamente hoje, — respondeu Schlegel acendendo o seu cachimbo —. Reinmaul, o porteiro, me conduziu á sala onde estão depositados e o ajudei a pôr a etiqueta em muitos, seguindo o catalogo original do museu do conde Schulling. Pelo que se pode ajuizar, por enquanto não falta senão um objeto em toda a coleção.

— Falta um! — exclamou Strauss —. Isso deve impedir a alma do velho von Hopstein de dormir em paz. E' um objeto de valor?

— Encontramo-lo descrito como um machado antigo, cuja lamina é de aço e o punho de prata cinzelada. Reclamamo-lo da estrada de ferro que o encontrará certamente.

— Eu o espero, — disse Strauss; e passaram a outros assuntos de conversação. Contudo o fogo se extinguia e a garrafa de vinho do Reno estava vazia, quando os dois amigos se ergueram e Otto von Schlegel se preparou para sair.

— Apre! que noite glacial! — disse ele pondo o rosto fora e envolvendo-se no seu capote.

— Como, puseste o capuz, Leopoldo, por que? Não sairás, penso.

— Sim, acompanho-te, — disse Strauss, fechando a porta atrás dele. — Estou entorpecido, — continuou segurando o braço do amigo e seguindo-o na rua —. Creio que um passeio até a tua casa, com este frio cortante, seja precisamente o que me ocorre para me restabelecer.

Os dois estudantes percorreram a rua Stephen, atravessaram a praça Julien, conversando um pouco sobre tudo. Quando chegaram á esquina da Grande Praça onde o professor fôra encontrado morto, a conversa girou naturalmente sobre o assassinato.

— Olhe aqui onde o encontraram — observou Otto von Schlegel, indicando o ponto fatidico.

O assassino não está talvez longe de nós, — ponderou Strauss —. Apressemo-nos.

Ambos contornaram a esquina da praça, quando Otto von Schlegel soltou subitamente um grito de dor e se abaixou.

— Alguma coisa cortou o meu sapato! — disse ele, tateando na neve com as mãos, e dela retirou um pequeno machado, muito brilhante e que parecia inteiramente de aço. Encravado no chão com a lamina para cima, cortara o pé do estudante pousado em cima.

— A arma do assassino! — murmurou ele.

— O machado de prata do museu! — exclamou Strauss com emoção.

Não havia engano. Era uma e mesma coisa.

Não podiam existir duas armas identicas, tão estranhas e que produzissem feridas tão iguais. Evidentemente o criminoso tinha jogado longe a arma após ter cometido o seu horrendo delito, e ela permanecera desde então sepultada a cerca de vinte metros do teatro do crime.

Era extraordinario que dentre todas as pessoas que passaram varias vezes por ali, nenhuma a tivesse descoberto; entretanto a neve estava alta e a arma jazia um pouco ao lado da via publica.

— Que faremos dela? — perguntou Otto von Schlegel, tendo-a na sua mão e sobressaltou-se vendo á claridade da lua que a lamina estava manchada de placas escuras.

— Levá-lo á policia — sugeriu Strauss.

— Mas certamente o delegado já se recolheu agora. Porém tens razão; são quase quatro horas, esperarei o dia e lha entregarei. No momento a levarei para minha casa.

— Talvez seja melhor, disse o amigo e ambos retomaram o seu caminho falando da descoberta que tinham feito. Chegados á casa de Schlegel, Strauss se despediu, recusando entrar, e retomou em sentido inverso o caminho que haviam percorrido, para voltar á sua residencia.

Schlegel introduzia ás cegas a chave na fechadura, quando uma transformação brusca se produziu nele. Foi presa de violento tremor: seus dedos deixaram cair a chave, com a mão direita apertou violentamente o cabo do machado de prata e os seus olhos seguiram furtivamente e com um lampejo de odio o seu amigo que se afastava no seio da noite.

A despeito do frio glacial, o suor gotejava-lhe nas temporas. Por um instante ele parecia lutar consigo mesmo, apertando-se o pescoço com a mão esquerda, como se sufocasse; depois, rapido e silencioso, pôs-se no rasto do amigo.

Strauss caminhava com dificuldade na neve, mas regularmente cantarolando as canções do estudante e certamente nem pensava que o seu amigo o seguia.

Este, chegando á Grande Praça, não estava a mais de cinquenta metros dele; na praça, Julien estava vinte metros mais proximo; na rua Stephen estava a dez metros de distancia, alcançando-o com a rapidez de uma pantera. Estava já á distancia de um braço e o machado cintilava ao clarão da lua, quando Strauss se voltou repentinamente, movido certamente por um rumor anormal. Tremeu e soltou um grito de surpresa distinguindo a face palida do seu amigo, o olhar fixo e estranho, os dentes cerrados daquele homem que parecia disposto a golpeá-lo.

— Que fazes, Otto? — exclamou, reconhecendo o seu amigo. Estás doente? Tu estás palido! Vem comigo a... ah! homem maluco... Abaixa este machado! Abaixa, entendes, ou te estrangulo, juro-te!

Otto von Schlegel se precipitou sobre ele com um urro de besta selvagem, com o machado erguido e já estava prestes a abater o seu camarada, mas este homem cheio de fôrça e de presença de espirito soube deter o golpe. Atirou-se ao lado, evitando muito habilmente a arma que lhe teria partido o cranio e agarrou o seu agressor pelo tronco. Ambos lutaram corpo a corpo. Schlegel tratava de golpear, mas Strauss conseguiu faze-lo rolar por terra; os dois amigos lutaram ainda vigorosamente na neve; e enquanto Strauss detinha violentamente o punho do outro e desesperadamente chamava socorro, afortunadamente para ele, pois Schelegel sem duvida teria podido libertar-se da sua fraca resistencia, dois atiradores, atraidos pelo ruido dos lutadores, acorreram. A fôrça daqueles três homens unidos bastou apenas para vencer a louca resistencia de Schlegel; porém foram incapazes de tirar da sua mão o machado de prata.

Um dos soldados, munido de uma corda, conseguiu amarrar as mãos do estudante e mantelo assim sem defesa.

Depois, um pouco empurrado, um pouco arrastado, apesar dos seus gritos furiosos e dos seus desesperados esforços, Schlegel foi conduzido á delegacia.

Strauss auxiliou os atiradores a reprimir o furor do seu amigo e os acompanhou até a policia, protestando contra as violencias inuteis e declarando que a seu ver seria mais indicado uma casa de saude que uma prisão.

Os acontecimentos daquela ultima meia hora foram tão rapidos e tão inexplicaveis que o deixaram assombrado. Que significavam? Seu amigo de infancia tentara matá-lo e por pouco não o conseguira!

Otto von Schlegel era então o assassino do professor von Hopstein e do judeu boemio? Strauss considerava esta hipótese absurda, pois Schlegel nem conhecia o judeu e o professor era objeto da sua admiração.

Seguiu-o, portanto, maquinalmente e melancolico até a delegacia, desfeito na sua dor e na sua estupefação.

O inspetor Baumgarten, um dos investigadores mais afamados e energicos, estava de serviço, na ausencia do comissario.

Tratava-se de um homem ativo, calmo e reservado, mas dotado de grande sagacidade e duma incansavel vigilancia.

Embora se encontrasse em atividade desde as seis horas, achava-se no seu posto, com a caneta atrás da orelha, enquanto o seu amigo, o vice-inspetor Winkel, ressonava tranquilamente sentado perto da estufa. A fisionomia habitualmente impassivel do inspetor exprimiu, não obstante, alguma surpresa, quando Schlegel foi arrastado na sala, com o rosto convulsionado, as roupas em desordem, os dedos sempre raivosamente cerrados sobre o machado de prata.

Ainda maior foi o seu estupor quando Strauss e os soldados lhe fizeram a descrição do atentado, que foi anotado no registro dos processos verbais.

— Moço, moço, — falou o inspetor Baumgarten, tirando a sua caneta de trás da orelha e encarando severamente o prisioneiro — aí está um belo trabalho para uma noite de Natal: que fôrça o moveu a agir desta maneira?

— Deus o sabe! — exclamou Otto von Schlegel, deixando o machado e cobrindo o rosto com as mãos.

Uma imprevista mudança parece produzir-se nele: passado o seu furor e a excitação, parece consternado e aflito.

— Arrisca-te por isso a ser fortemente acusado dos outros crimes que desonram a nossa cidade!

— Não, não, — exclamou sériamente Otto von Schlegel —. Deus é testemunha da minha inocencia!

— Porém és culpado por teres atentado contra a vida do senhor Leopoldo Strauss.

— O meu mais querido amigo! — gemeu o estudante —. Oh! como fiz isto! Como pude de fazê-lo?...

— O fato de ser teu amigo torna o teu atentado ainda mais odioso, — retorna secamente o inspetor. Conduzam-no até amanhã cedo a... Mas esperem um momento! Quem chega?

A porta se abriu e deixou entrar um homem tão desfeito e tão magro que parecia mais um fantasma que um

(Conclui na penultima pagina deste caderno)

(Ilustração de ALDEMIR MARTINS)

Um solar do espírito

Henri Membre

Está outra vez em dia a questão de dividir o dominio das Granges, cujo nome está ligado ao da abadia de Port-Royal des Champs. E logo se sentem preocupados todos aqueles para quem a historia dessa abadia durante o século XVII é sempre viva, porque representa um dos mais altos momentos das letras francesas e mesmo do pensamento universal.

Qualquer que seja a opinião que se professe sobre a querela religiosa, ou melhor, teológica que tornou célebre Port-Royal e foi a origem de sua perda, ao falar desse pequeno vale e das ruinas que por lá se vêm, não se pode deixar de recordar esta formula belissima, apesar de muito gasta: foi um desses lugares por onde o espirito soprou.

Evidentemente que se poderia dizer: Visto que o que conta, e o que, aliás, não temem os séculos, são as idéias e os livros, o pensamento que os anima, por que defender então, com tanto encarniçamento, essas debeis recordações, essa pequenina coisa que recorda a famosa abadia? O raciocinio seria sólido, mas realmente deshumano em seu rigor frio. E' verdade que o cenario real foi estragado e mesmo profanado, mas o que subsiste ainda não nos pode deixar indiferentes. E teriamos que ser muito insensiveis para abafar nossa imaginação e não sentir aqui um ambiente de respeito.

Que resta, pois? Da igreja, que devia ser bela, pois que seu arquiteto foi aquele Robert de Luzarches que, no século XIII, construiu a catedral de Amiens, encontram-se alguns pavimentos e algumas bases de colunas. Acrescentemos a isso uma parte do muro da cerca, e construções da quinta com um belo pombal. E' tudo, pouco mais ou menos, pois que a capela-museu é moderna, onde se guardam, infelizmente em bem pouca quantidade, documentos da época: livros, autografos, gravuras.

Esses vestigios sobreviverão, pois que estão sob custodia do serviço dos Monumentos Historicos. Mas não basta isso, o que nós desejamos, e cremos que o Estado em breve chegará a isso, é que o dominio, todo o dominio, seja "classificado" e não fique desfigurada essa paisagem onde tantos espiritos sofreram e meditaram, é que não se perca essa ala por onde passeou Pascal, esse bosque onde brincou Racine sendo menino, essas quintas onde se instalaram as "Petites Ecoles" e onde se elaboraram os maiores livros de ensino do século.

E', ao menos, uma das paisagens, cujo encanto vos detem, cuja franqueza vos deixa mudos? Não. E' um pequenino vale, sem grande pitoresco, como há muitos nos arredores de Paris, mas solitário. Até aqui, tinha sido respeitado, enquanto os suburbios se cobriam de casas. No entanto, está situado muito perto de Paris, a alguns quilometros além de Versailles. Colocado entre duas linhas ferroviárias e bastante longe delas para guardar a sua solidão, distante das grandes estradas, só havia corrido o risco até agora de ser retalhado. Hoje está ameaçado pelo desenvolvimento das linhas de onibus que o tornam muito acessivel. E eis por que tememos por esse lugar, onde se desenvolveu e desvendou uma das maiores aventuras intelectuais.

Angélique Arnaud não tinha ainda dezoito anos quando foi nomeada abadessa de Port-Royal, resolvendo reformar os costumes um tanto relaxados da comunidade confiada ás suas mãos de adolescente. Para essa mansão, onde reinava a austeridade, ela atraiu os maiores nomes da França, nomes a que se juntaram os maiores espiritos. Designou, então, diretor espiritual da Casa Duvergier de Hauranne, o célebre abade de Saint Cyran. Port-Royal entrava na querela do jansenismo e ao mesmo tempo na historia religiosa e literária.

Tal prosperidade moral, e mesmo material, porque doações e legados afluiram á comunidade, ameaçava os jesuitas em sua influencia e fortuna. O renome de sua virtude fazia-lhes sombra, provocava-lhes ciumes, até odio. A querela do jansenismo veio saciar esse odio, e em 1664, a congregação de Port-Royal foi dissolvida, e as religiosas expulsas pela força ou sequestradas.

Reformaram-se alguns anos mais tarde, quando da "paz religiosa". Mas seus adversarios não desarmavam, tanto mais que nessas discussões sem fim sobre a Graça, onde as discordias se suscitavam mais sobre as palavras que sobre as regras da vida, homens e mulheres de Port-Royal, mostraram-se solidamente obstinados, recusando-se as menores concessões, mesmo formais.

A luta prosseguiu, e Luis XIV, sentindo proximo seu fim e julgando, decerto, que era tempo de resgatar seus pecados pela penitência dos outros, consentiu nas mais graves sanções. Em 1706, as religiosas foram proibidas de receber noviças. Era pouco ainda aos olhos de seus inimigos. Em 1707, ficaram privadas de sacramentos. Elas não cederam ainda. Em 1709, dispersaram-nas. Não era bastante. Atacaram-se então os mortos. Suas sepulturas foram violadas e seus ossos transferidos para os cemitérios vizinhos. Exigia-se mais ainda, que não ficassem vestigios de sua passagem pela terra. As construções foram destruidas. Felizmente não se podia desvastar os bosques, fazer desaparecer o vale. A paisagem ficou, e ficou intacta mais de dois séculos. Hoje é preciso salvá-la.

Recordemos que foi lá que Lancelot e Arnauld prepararam sua Grammaire Générale, tão em avanço sobre as idéias do século, que Lemaistre de Sacy trabalhou em sua tradução da Biblia, que Pascal escreveu suas Provinciales, que se inspirou Racine para sua Histoire de Port-Royal, dois livros que são em estilos e temperamentos diferentes, dois monumentos imorredouros da lingua francesa, que se situa o Port-Royal de Sainte-Beuve, uma das obras primas da critica; e, sobretudo, que viveram, em comunidade, homens e mulheres, cuja fé, saber e firmeza de alma não se pode deixar de respeitar. E', realmente, necessario salvar Port-Royal.

O FILÃO LIRICO DA RAÇA

JOÃO PACHECO

Alcancei um tempo a que ainda chegara a resonancia do nome de José Albano, mas apenas a resonancia. As suas obras então já eram inacessiveis, mas delas ainda se falava, e muitos com um entusiasmo transbordante. Não se obtinham porem, é do poeta a gente não conseguia senão um conhecimento por tabela. Depois, á medida que o movimento modernista conquistava definitivamente a inteligencia do Brasil, o seu nome eclipsou-se por inteiro. Creio que não será reduzido o numero daqueles que nem sequer ouviram falar em José Albano.

Trá-lo de volta, contudo, a antologia que Manuel Bandeira organizou para o publico brasileiro. Pertence o poeta cearense a uma geração que se situou entre o simbolismo e o modernismo e a que o sr. Tristão de Ataide chamou de geração mediocre ou incolor — não me acode exatamente qual foi o epiteto. Como todo o juizo absoluto, esse tambem é falso. Toda geração sente necessidade de negar a geração imediatamente anterior e a sentença do critico do modernismo não é mais do que o fruto do preconceito inevitavel.

Hoje já se começa a verificar que a mediocridade não foi tão completa assim. Se não é constituida de genios, possui ela figuras interessantes que não se devem depreciar. Entre elas, está José Albano. Viveu ele num periodo em que, passados os primeiros ardores do simbolismo e já falecido Cruz e Sousa, imperava o parnasianismo. Embora aqui e ali se vislumbrassem, em traços fugitivos, umas tintas simbolistas, a tonalidade predominante era parnasiana. De José Albano, entretanto, não se pode dizer que se enquadre nos moldes da escola em que se consagrara Bilac.

Procedia ele de outra fonte: remontara ao velho filão lirico da Lusitania e dele voltara com um outro boleio no verso, que não era aquele de que Raimundo Correia e Alberto de Oliveira tinham ido abeberar-se em Leconte de Lisle e em Gauthier. Lamentava José Verissimo, num dos seus estudos, que a evolução de nossa literatura não se fizesse por uma linha de continuidade historica, mas por saltos em que os fatos posteriores não eram explicados por anteriores que se tivessem operado numa mesma cadeia de acontecimentos. Para explicar os nossos fenomenos literarios, queixava-se o critico de que fosse obrigado a procurar as causas em eventos estranhos ao nosso desenvolvimento historico. Estou citando de memoria e não será dificil que haja alguma infidelidade de detalhe; acredito, porém, que não traio o fundo do pensamento do emulo de Silvio Romero.

José Albano não poderia incorrer na falta que José Verissimo lastimara. Vinha ele do mais genuino veio de nossa lirica; o qual, derivando dos cancioneiros, culminara em Camões e, transpondo o oceano, viria a adquirir acentos novos com Vicente de Carvalho. Não me parece certo que, de José Albano, seja licito afirmar que tenha ampliado o nosso campo poetico. Se não foi um batedor ousado, constituiu, todavia, uma voz de comovida inspiração. Como os da sua geração, gostou tambem um pouco de virtuosismo artistico, o que o levou a exercitar-se em redondilhas, vilancetes, endechas, cantigas e motes.

Estamos numa epoca em que, com o verso livre, se perdeu inteiramente a noção dos generos e formas poeticos. Não era assim, contudo, no tempo de José Albano. Ainda se cultivavam então as diferenciações dos generos e, se alguns destes já não correspondiam ao gosto da epoca, muitas vezes eram usados por transplantação historica da sensibilidade, á força de cultura. Quero dizer que muitos poetas, com o habito constante da leitura, eram capazes não somente de compreender, mas de sentir, em sua propria substancia poetica, as formas antiquadas.

Era este o caso de José Albano. Aliás, no prefacio á antologia, Manuel Bandeira não deixou o fato passar despercebido, observando, com referencia ao poeta, que "ao lê-lo, não temos a menor sensação de pastiche, e é como se estivessemos diante de um autentico homem do grande seculo português. "Não era José Albano uma sensibilidade torturada que, para se exprimir, sentisse necessidade de circunloquios ou formas indiretas, muito embora pudesse ter tomado o gosto por estas no seu convivio com os seus arcaicos. São raros os momentos em que recorre a construções como esta:

Eis sobre o manso e livre de tormenta
Assento das Nereidas saudosas
Um triunfo ao meus olhos se apresenta.

O que lhe ficou de mais vetusto do contacto com os antigos foi a intercalação de vocabulos entre o pronome e o verbo:

Sempre e sempre te eu veja meiga e pura

Ou neste outro passo do mesmo poema, a sua famosa "Ode á Lingua Portuguesa":

E se te outros ofendem vezes tantas,
Embora solitario, eu te defendo.

E já que estamos falando de vocabulos, assinalemos a sua preferencia pelo verbo "trasladar", que emprega constantemente, e com que, por vezes, consegue expressões de rara beleza. Referindo-se, ainda no mesmo poema, a outras linguas, diz:

Mas nenhuma traduz o meu tormento,
Nenhuma se conhece que traslade,
Afora tu somente,
Do coração doente — a saudade.

Notemos a curiosa irregularidade, de imprevisto efeito estetico, de que lança mão o poeta, intercalando, entre as decimas, no penultimo verso de cada estrofe, um sexsilabo, que faz rimar com a sexta silaba do verso seguinte. Nisso se revela o seu gosto pela tarefa factica, que tambem caracterizava os poetas de sua geração, e que os modernistas vieram a perder.

No geral, os seus versos possuem uma cadencia correntia e embalante, como nestes em que se percebe a influencia do ritmo camoneano:

Já do aureo Tejo vinham navegando
As velas entre as vagas cristalinas
Ao leve sopro dum suspiro brando
Que de longe enviavam as campinas.

Os seus sonetos refletem, uns mais, outros menos, uns mais escondidamente, outros mais visivelmente, os acentos da lirica de Camões, por quem José Albano nutria uma admiração que deixou expressa na sua "Canção a Camões". Duas notas alternam-se na sua poesia — a desventura e a saudade, por que reparte os seus cantos — que são tambem as caracteristicas do velho lirismo português. Gostava de empregar o imperativo precedido do pronome, como em:

Dor de MARIA Virgem, tu me ensina
A suportar a pena mais ferina.

Citemos mais um exemplo de sua preferencia pela colocação pronominal arcaica:

Mas ei-lo já do sono se desperta
Que lhe a mente sublime traz coberta.

Excepcionalmente, utilizava-se de recursos retoricos para efeitos poeticos:

Flores fragrantes fresco aroma espargem

Frisemos, porém, que são raros estes instantes. A fé religiosa transparece constantemente nos versos de José Albano. O seu poema maior, aquele em que concentrou toda a força do seu estro poetico, a "Comedia Angelica", é todo ele de inspiração religiosa. Nele consegue momentos de verdadeira poesia. A publicação de suas "Rimas", possibilitando o conhecimento de sua obra, que precisa e merece ser estudada, virá incluí-lo na galeria dos nossos mais expressivos poetas. Quanto á sua pessoa, deixou fama de singularissima. Poliglota (no volume publicado por Manuel Bandeira estão alguns versos em inglês, e nos informa o organizador que o poeta tem poesias em alemão), falava varias linguas, era forte no grego e no latim, e tinha conhecimento de outras. A periodos de lucidez misturava fases de desequilibrio mental, tendo mesmo sido internado em certa ocasião. A sua vida em Paris caracterizou-se pela extrema excentricidade, possuia megalomanias genealogicas e alternava liberdade do espirito com superstições pueris.

Os "Cahiers" de Maurice Barrès

Jacques MADAULE

Maurice Barrès

Celebrou-se no ano passado, sem grandes manifestações, o 25.º aniversario da morte de Barrès. Apesar de alguns esforços louvaveis, não cremos que a critica tenha conseguido dar alguma atualidade a essa comemoração. Mas eis que aparece o 12.º volume de Mes Cahiers. Mais uma vez eu me deixo absorver por essa coletanea dispar, onde há de tudo e sem datas precisas: projetos, literarios ou politicos; meditações sobre a salvação ou sobre Victor Hugo; conversações com Clemenceau, Millerand; citações; reflexões, e muitas coisas mais. Tem muito menos recheio que um livro de memorias intimo; é terrivelmente incompleto. Dir-se-ia uma paisagem de montanha quando o sol ainda não se levantou e cujos picos brilham, ao ocaso, no azul.

Só quando se amou Barrès, quando, talvez, se saboreou em sua juventude o ritmo da frase se pode interessar verdadeiramente por isso. Mas bastará tambem ter-se o gosto de observar as oscilações da consciencia francesa. Este 12.º volume abrange desde 13 de janeiro de 1919 ao mês de junho de 1920. Logo depois do armisticio de 1.º de novembro, a preparação da assinatura do tratado de paz, os aspectos gerais da politica renana, as eleições "bleu-horizon" de 16 de novembro de 1919, Deschanel preferido a Clemenceau para a presidencia da Republica em janeiro de 1920, Léon Blum e Paul-Boncour sucedendo-se a Jaurès á cabeça do Partido Socialista, e a Sybille d'Auxerre, e esse romance de L'Hermaphrodite que Barrès meditava, que algumas vezes esboçou e jamais escreveu, e Jeanne d'Arc, e a clarividencia de Djelal-ed-Dine trazida da viagem ao país do Levante, e tantos temas apenas apontados, ou tratados com maior cuidado, são os assuntos anotados neste volume.

Barrès desembaraça-se enfim desse longo trabalho que ele se havia imposto em L'Echo de Paris, e que foi tão diversamente apreciado. Parece chegado o tempo de recolher os frutos maduros, ás portas dos sessenta anos, tanto no dominio politico como no dominio das letras. Mas os frutos não serão jamais colhidos, e dir-se-ia que Barrès os persegue. Porque não há altos no caminho de uma nação, como na existencia de um homem. As festas, e o auge da gloria não duram. É inutil procurar vencer o tempo. O tempo é que nos vence a nós. Eis por que o ritmo de Barrès é tão análogo ao de Chateaubriand, ritmo sinuoso e pungente, onde nos apercebemos de todo o conjunto da "prise" e o desvanecer de uma harmonia.

O proprio Barrès, tão proximo e tão longe de nós. Proximo porque os problemas de que trata são problemas eternos. Mas muito longe, porque esses problemas se suscitam hoje de outra maneira. Por exemplo, essa questão renana, que ele estava obstinado em não desligar de certos aspectos historicos, uns muito distantes, como esse fundo celtico que, a seu parecer, tornava o solo renano tão propicio para a eclosão da planta francesa; outros, muito proximos como a evocação dos departamentos do Imperio. Mas a formidavel tempestade que então sacudia o continente, e que um americano como Dos Passos tão bem sentiu, não lhe inspira uma só palavra. O proprio nome de Lenine não figura em todo o livro.

Foi isso, e algumas outras coisas semelhantes, que criou entre Barrès e nós um abismo muito dificil de franquear. É preciso tempo para que os grandes cataclismas como a guerra de 1914 a 1918 produzam grandes efeitos sobre os espiritos. Conquistada a vitoria, Barrès volta ainda desses países do Levante, que ele visitou precisamente nas vesperas da guerra. Não lhe censurarei isso. Não era suficientemente jovem para se renovar e não tinha cura. O que lhe importava, ao contrário, o que guardava a seus olhos um valor permanente, era a obra perfeita e ele a perseguia, contemplando algumas figuras jovens, por exemplo a de Pascal menino, uma infancia que ele comparava com a do Cristo. Há no livro três paginas admiraveis, cujas ultimas linhas não resistiu á tentação de citar:

"Gosto de olhar para as figuras das crianças que foram, mais tarde, homens de genio. Parece que me meto, amavel e profundamente, em relação com as puras faculdades que elas receberam do céu. Tenho a consciencia de passar por seus corações para chegar a sentir suas obras melhor que pela inteligencia; parece-me, guardadas todas as distancias, que sou com o genio como essa santa que brincava com uma criança e soube então que era o Menino Jesus. Essas infancias que eu encontro em sua gloria, é uma terra santa desconhecida que as anima, é a doçura misteriosa de um pressentimento; respeito esses anjos tão transportes, que se vêem através deles os sentimentos obscuros a que deram luz, e sua simples aparição, tão grave, faz nascer em nós esses sentimentos. Penso em São João da Vinci, belo mensageiro da divindade".

Eis aqui talvez todo Barrès, com o que há de ambiguo e de equivoco em todo o seu encanto. A medida que os anos passam, o que nele havia de acre e de amargo se esvai, e fica apenas um ligeirissimo sabor. Suficiente, entretanto, para que nada se acabe totalmente; mesmo esse Pascal fica um tanto suspenso dele. É a grande angustia secreta desse grande espirito inquieto. E o livro dá-nos muitas provas disso. Reproduzo uma ou duas, quase ao acaso: "Volto ainda a esta idéia: fazermos a nossa salvação. Cada dia, cada ato que não fazem avançar a obra para a qual nascemos é um dia e um ato perdidos que caem no nada".

Mas que obra era essa para a qual Barrès havia nascido? Era a pergunta que ele fazia a si mesmo, escrevendo, por exemplo: "Tenho feito grandes sacrificios á minha ambição. Dei-lhe meu tempo, meu repouso. Mas minha alma, as secretas preferencias que me vieram do nascimento guardei-as e as introduzi e satisfiz a pouco e pouco nesta condenada politica". Tende assim a reduzir a uma unidade essa vida dupla, a oscilar incessantemente de um polo ao outro como foi a sua, e cujo testemunho quase constante é este 12.º volume, após outros onze. Talvez não tenha chegado a isso tanto como ele desejava, e, ás vezes, imaginava. Mas é justamente nos Cahiers, e não nas obras e nos discursos parlamentares que se encontra a secreta soldagem. Esse anarquista ébrio de harmonia; esse Lorrain jamais insensivel aos apelos da Espanha, da Italia e do Oriente; esse patriota a quem, talvez mesmo contra sua vontade, a floresta germanica dita a mesma palavra que dizia outrora a Michelet e a Nerval, jamais deixou de procurar o ponto de transcendencia onde se unisse o todo sem sacrificar nenhuma das partes. Mas ele não o encontrou, ou se o encontrou, não o quis reconhecer.

A publicação dos Cahiers de Barrès não acaba com este 12.º volume. Haverá ainda outros. Mas este coincide quase com o 25.º aniversario da sua morte; sucede-se a uma longa interrupção; permite-nos medir o caminho andado. Pode-se dizer que houve algum progresso nos ultimos anos da vida de Barrès? Certas paixões da juventude começam, é certo a amortecer. Faz sobre os homens e sobre as coisas um julgamento mais sereno. Compreende as vaidades das querelas em que, outrora, ele se tinha tão violentamente envolvido. Mas no fundo permanece o mesmo, enraizado, mas fragil como uma flor, cujas petalas jamais são completamente desfolhadas pelo vento. E, assim, ele representa um dos momentos da historia nacional da França; é um dos testemunhos mais irrecusaveis dessa longa crise de consciencia, ainda não passada no fim da outra guerra, que sacudiu a França logo após a guerra de 1870. Viriam depois frutos mais amargos que o escritor nos apresenta. E que Barrès nunca perdeu o duplo sentimento da fidelidade e da honra. E por isso, como por certas frases perfeitas, merece, qualquer que seja a distancia que entre nós haja, ser proclamado como um de nossos mestres, um daqueles de que os franceses se podem orgulhar. Suponho que era essa uma de suas mais nobres ambições, ambição que foi realizada. (S.F.I.)



Depois do grande exito que obteve com "Acordes do Coração", Jean Negulesco, um dos mais originais diretores do cinema de Hollywood apresenta "Belinda" comovente drama pondo em tela a historia de uma surda-muda, torpemente possuida por um individuo sem escrupulo. Negulesco, com aquela acuidade que tanto exito tem dado aos seus filmes, explora os meandros da alma humana, apresentando um grupo de individuos, o mais diferente entre si. No cliché a heroina do filme, Jane Wyman, premiada como a melhor atriz de 1948 e Lew Ayres, seu companheiro. "Belinda" está sendo exibida no Marabá.

CINEMA

O QUE VAI PELOS ESTUDIOS DE TODO O MUNDO

Christian Jaque dirigiu "Sortilegios" (Sortilèges) que Fernand Ledoux, Renée Faure, Roger Pigant, Madeleine Robinson e Lucien Coedel interpretam. E Roger Richebé dirigiu "Dominó" (Domino), em que aparecem Simone Renant, Aimé Clariond e o nosso muito conhecido Fernand Gravey.

•

Pierre Blanchar teve em Sinfonia Pastoral" uma grande oportunidade, mas em "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria" (Bataillon Du Ciel), este artista francês faz uma boa demonstração da versatilidade do seu talento. Vivendo um padre em "Sinfonia Pastoral" ou um "paraquedista" em "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", ele consegue ser admiravel.

•

"Le Grand Balcon" traz dois nomes a garantir-lhe o interesse das plateias: Henri Deccin, que dirige a pelicula, e Pierre Fresnay, que encabeça o elenco.

•

"La Route Inconnue" reune Robert Carene, Lucas Gridoux e Olga Anzalagnes nos principais papeis.

•

Gaby Sylvia, Lisette Lanvin, Henri Guisol, Gabriello, Jean Tissier e Robert Dhéry constituem o "cast" de "Métier de Fous", um filme de André Hunebelle.

•

Les Mains Sales vai ser levada à tela. Para o papel criado no palco por André Luguet foi escolhido Louis Jouvet, enquanto Gerard Philipe substituirá François Perier. A versão cinematografica da peça de Sartre será, ao que tudo indica, dirigida por Claude Austant-Lara, cujo prestigio está muito alto desde que realizou "Le Diable au Corps". Depois de "Les Mains Sales", Jouvet filmará "Chambre Obscure", sob a direção de H. G. Clouzot.

•

A famosa peça de Strinberg, "La Danse de Mort" foi levada à tela, segundo uma adaptação de Marcel Arnaud e Marcel Cravenne, tendo este ultimo tambem se encarregado da direção. Eric Von Stroheim tem uma interpretação prodigiosa, comparavel somente à sua "performance" em "La Grande Illusion", dizem os criticos franceses. Denise Vernoe e Jean Servais completam o trio central da fita. A adaptação não segue rigidamente o original, mas o resultado é excelente.

•

Raymond Bernard prepara atualmente "Volupté" e o ator Jean Servais vai estrear na "mise-en-scène" com "Exact au Rendez-vous".

•

Olivia de Havilland foi eleita a melhor atriz de 1948 pelos criticos de Nova York, em virtude de sua interpretação em "The Snake Pit", de Anatole Litvak.

•

Jessica Tandy, que está sendo vista em "Vingança Pérfida", alcançou finalmente o "estrelato" e à sua condição de primeiro vulto feminino que a veremos em "Second Woman", da 20th Century-Fox. Jessica é famosa na Broadway, onde, no ano passado, obteve invulgar exito na peça "Streetcar Named Desire", que vimos como "Uma Rua Chamada Pecado", interpretada pela companhia de Henriette Morineau.

•

"Quero esse Hommem" (Every girl should be married), que estreou no Capitol, da Broadway, tem no elenco Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a estreante Betsy Drake. E a primeira pelicula dirigida por Don Hartman, que escrevia cenarios.

•

"A Valsa do Imperador" é o titulo do proximo filme de Joan Fontaine. A estrela terá ao seu lado esse recordista de bilheteria que se chama Bing Crosby.

•

O produtor Hall Wallis acaba de designar Lizabeth Scott, Robert Cummings, Diana Lynn e Eve Arden para o elenco do drama "Bitter Victory". O argumento é baseado num conto de Frederick William Loomis.

•

Cary Grant, Betsy Drake, Franchot Tone e Diana Lynn estão em "Every Girl Should Be Married", comedia dirigida por Don Hartman.

•

Andrey Totter reaparece, ao lado de Ray Milland, em "Alias Nick Deal". Ray Milland tambem está no elenco de "Alma Negra", com Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

•

Entre as produções musicais da RKO Radio que serão filmadas este ano, inclui-se "Mystery in Music", cujo cenario está sendo escrito por Harry Kimbel. Os papeis principais da pelicula serão desempenhados por Dorothy Lamour e Kay Kayser, o diretor de orquestra que se tornou famoso por ser uma especie de "mestre-escola" da musica popular.

•

"She wore a yellow ribbon", é uma pelicula tecnicolor de John Ford, com um elenco muito parecido ao de Sangue de Herois — John Wayne, John Agar, George Brown, Henry Carrey Jr., Victor McLaglen, e Ben Johnson, este ultimo, uma descoberta do proprio Ford.

•

"The Heiress", produção de "Liberty Films", dirigida por Willim Wyler e distribuida pela Paramount, ficará concluida em janeiro ou principios de fevereiro. Os papeis principais estão a cargo de Olivia de Havilland, Montgomery Cliff e Mirian Hopkins, esta ultima, voltando à tela após uma ausencia de cinco anos.

•

Se bem que "El Paso" seja o primeiro filme "western" em que atua, John Payne é considerado um dos melhores cavaleiros de Hollywood. John montou a cavalo pela primeira vez ao seis anos de idade, e até hoje, sempre que pode, cultiva o esporte da equitação, não lhe faltando para isso, no rancho ue possui nas colinas de Hollywood, uma meia duzia de animais puro-sangue.

•

East Side Story é o titulo do novo filme de Joseph L. Mankiewicz, que vem de apresentar "A Letter of three wives", uma comedia interpretada por Linda Darnell, Jeanne Crain e Ann Sothern. Em "East Side Story", estão Edward G. Robinson, Susan Hayward, Richard Conte e Luther Adler.

•

O filme que Jean Negulesco dirigiu para a 20th Century-Fox na Inglaterra, com Maureen O'Hara e Dana Andrews, primeiramente intitulado "Affairs of Adelaide", depois "Britannia News", chama-se agora "Impulse".

•

André de Toth está dirigindo "Slatorry's Hurricane", na Florida. Linda Darnell, Veronika Lake e Richard Widmark são os atores principais.

•

Mark Stevens e June Haver, a dupla de "Sinfonia do Passado", interpretam agora "Oh, you Beautiful Doll", tambem em tecnicolor. Joan Robbins e S. Z. Sakall estão no "cast".

•

O russo Fedor Ozep, que realizou filmes não só no seu país, como na França (a segunda versão do "Jogador de Xadres", aliás excelente), na Alemanha e nos Estados Unidos, radicou-se, ao que parece, no Canadá. Aí, já dirigiu uma pelicula para a Eagle-Lion, interpretada por Paul Lukas, Mary Anderson e Helmut Dantine, e, agora, vem de terminar "La Fortresse" — o primeiro filme falado em francês que se faz no Canadá — baseado num cenario de Georges Zuckerman e Michel Lennox. Entre os atores encontram-se Jacques Auger, Paul Dupuis e Nicole Germain.

•

H. O. Potter, que caiu nas boas graças dos produtores depois de "The Bishop's Wife" (Um Anjo Caiu do Ceu), e de "Mr. Blauding Buildhis dream ouse", terminou recentemente uma comedia, em cujos papeis centrais figuram Joan Fontaine e James Stewart, titulo: "Iou Gotta Stay Happy".

•

O produtor Robert Basser contratou Ledislas Bush-Fekete e sua esposa Mary Helen Fay para escrever o cenario de uma serie de historietas que eles publicaram no Life. O filme, intitulado "Foreign Cene", será produzido na Suecia.

RICARDO MONTALBAN, o heroi de "Fiesta" e de "Pepita Jimenez", duas peliculas que obtiveram grande exito entre o nosso publico, é um decidido "sportman". Ei-lo numa cena expressiva, jogando bola diante de sua residencia...

EU VISTO ESTRELAS

Irene (figurinista-chefe da Metro)

Não, não pensem, por favor, que eu deseje ser original, e que dizendo que estou feliz com a minha sorte, esteja querendo ser original, chamar para mim as atenções gerais, ser considerada um fenomeno: estou feliz com a minha sorte, acreditem. E olhem que meu meio de vida é vestir "estrelas", que afinal são mulheres, e que as mulheres são dificeis de contentar, mormente pelas proprias mulheres, que, bem contadinha a historia, somos todas umas inimigas ferozes umas das outras...

Mas estou contente com a minha tarefa, podem acreditar. Desenho vestidos para as "estrelas" dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer e — em que pesem a crença e a certeza, por parte de muitos de que as "estrelas" são temperamentais, — não tenho razões para queixas, continuo satisfeita da vida. Por que? Porque é divertido criar vestidos, e, principalmente, vestir personalidades, saber que este desenho é para uma artista que vive de fazer rir; saber que este outro será usado numa cena de "ballet" ou durante a interpretação de uma canção de amor; atender ainda a esta artista, vestindo este modelo, atender que a artista será vista em tecnicolor e que sua pele é muito clara — sendo por isso preciso escolher cores e tons por dois motivos: a cor de sua pele e o efeito do tecnicolor.

Perguntaram-me uma vez se as "estrelas" são exigentes, se recusam este ou aquele modelo, se se metem a desenhar tambem, a querer "colaborar" (ou atrapalhar) com a figurinista. Isso acontece de quando em quando, é verdade, mas ou eu sou muito paciente ou tal coisa não constitui mesmo motivo para aborrecimento. Katharine Hepburn, por exemplo, fiscaliza muito cuidadosamente tudo quanto se desenhe para ela vestir nos filmes. Mas Katharine tem esse direito, porque sabe perfeitamente o que faz, sabendo muito bem o que lhe convém. Não ouviram já dizer que Katharine é uma autoridade em fotogenia? Pois fiquem sabendo: eu já vi, num "set", Katharine orientar o diretor e o operador quanto ao melhor modo de fixar um "angulo". Eles discordaram — talvez intimamente tenham rido da "presunção" da "estrela" — e pouco depois capitularam: quem estava com a razão era Katharine.

Lana Turner, por exemplo, não toma conhecimento dos figurinos desenhados para o seu jeitoso corpo. Mesmo os mais complicados vestidos desenhados para OS TRES MOSQUETEIROS só foram vistos e examinados por Lana Turner no momento de os vestir. Greer Garson apenas gosta que os vestidos sejam de suas cores favoritas, não se importando se têm este ou aquele recorte, esta ou aquela tendencia. Kathryn Grayson é outra de boa vontade — e quase sempre se encanta com tudo quanto se lhe apresente para vestir.

Voltando a Greer Garson: Greer tem paixão pelos vestidos "de epoca". Sabem de uma sua? Pediu licença à Metro-Goldwyn-Mayer e mandou reproduzir cinco dos vestidos que exibiu em MRS. PARKINGTON. E esses vestidos são, de quando em quando, em festas a carater, exibidos pela "estrela". "Nasci muito tarde — disse-me um dia Greer Garson. Eu devia ter vindo ao mundo em 1830. Pelo menos por causa dos vestidos, que os considero os mais bonitos de todas as epocas".

Vestir Jeanette MacDonald tambem é um grande prazer. Jeanette é das que colaboram, mas sem presunção, muito naturalmente, apenas porque tem grande bom-gosto e senso de harmonia de cores. E' com o maior prazer que declaro que muitos dos modelos apresentados por Jeanette em "Tres Daring Daughters" (TRES FILHAS LEVADAS) são mais propriamente criações suas do que minhas.

Não sentem inveja? Sentem, sim. Mas não faz mal.

Meteorologia para os cineastas

LONDRES, (B.N.S.) — O Serviço de Meteorologia organizou um plano de previsão do tempo, abrangendo a área de Londres, especialmente para servir aos produtores de filmes cinematograficos. Os dados sobre o tempo, assim obtidos, são fornecidos duas vezes por dia. A iniciativa resultou do numero consideravel de pedidos feitos sobre o tempo pelas companhias de filmes, em tempos recentes. Em um só mês, nada menos de 148 chamadas telefonicas foram recebidas de 36 companhias do genero, pelo serviço de Meteorologia. Em todos os casos, as solicitações diziam respeito a maiores esclarecimentos acerca da terminologia usada para caracterização do tempo, por meio das expressões padronizadas de "limpo", "nublado", "alguns periodos claros", etc. Os interessados desejavam maiores pormenores a respeito. Assim, o Serviço promoveu uma reunião com os representantes das companhias, do que resultou o fornecimento de dois boletins especificos diarios, fornecendo as variações do tempo de acordo com previsões condicionadas à natureza do trabalho de filmagem.

"QUERO ESSE HOMEM"

Os peritos legais da RKO Radio tiveram recentemente de fazer o que sempre fazem — descobrir quem era a pessoa que morava no endereço mencionado numa produção — para evitar futuros dissabores judiciais à companhia. Tratava-se da fita "Every Girl Should Be Married" (Quero Esse Homem!), e a busca terminou nos proprios estudios da RKO Rádio, porque o endereço, mencionado no filme era do diretor e co-autor do mesmo. Don Hartman que o havia posto no "script"; justamente para evitar complicações, "Quero Esse Homem" tem como artistas centrais Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a estreante Betsy Drake, cuja primeira aparição na tela, em dezembro passado, na Broadway, em Nova York, causou uma grande sensação.

Nicholas Ray novamente contratado pela RKO

Nicholas Ray foi novamente contratado pela RKO Rádio, como diretor, e assim continuará, sob a gerencia de Howard Hughes, o progresso artistico que tem revelado na sua atuação anterior: "They Live by Night" e "A Woman's Secret" (A Vida Intima de uma Mulher), para a RKO Rádio, e "Knock On My Door" para a Columbia. Ray chegou a Hollywood procedente de Nova York, onde tinha demonstrado ser um homem de rádio, de teatro e de televisão. Entre suas atividades, trabalhou juntamente com John Housemen, para a produção e direção de "Lute Song" famoso drama radiofonico, e de "Beggar's Holliday", peça teatral, de sucesso. O primeiro trabalho de Ray agora será a direção de "I Married a Communist".

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 165.

AVA GARDNER que aparece no cliché, continua em evidência. Por isso mesmo, a Metro, para a qual trabalha atualmente a bela "estrela", tem grandes esperanças a seu respeito. Ava acabou de fazer importante papel em "Labios que Escravizam" (The Bribe), que a mostrará ao lado de Robert Taylor, Charles Laughton e John Hodiak.

"O GANGSTER", dirigida por Gordon Willes e baseada numa historia de Daniel Fuchs, com Barry Sullivan, Belita, Joan Lorring e Akim Tamiroff, nos principais papeis, conta a historia de um individuo que se colocou francamente contra a sociedade. Um grupo de "racketeer" luta contra outro grupo, e desse detalhe serve-se o diretor para analisar as causas que originam o crime e a forma de combatelas. Alem de um documento social bastante sério, realizado com gosto e equilibrio, "O Gangster" é um estudo psicologico de extraordinário valor. No cliché uma cena dramatica de "O Gangster", vendo-se os herois do filme, Belita e Barry Sullivan.

ARTHUR LAKE, EM LONGA METRAGEM

Primeiro ele apareceu como "juvenille", e em comedias curtas que fizeram época. Isso foi nos tempos em que o cinema era mudo. Continuou brilhando nos filmes falados e um dia alcançou espantosa popularidade ao lado de Penny Singleton, na série "Blondie". Sua revelação entretanto, deu-se há pouco num "thril" que está sendo considerado o mais dramatico que Hollywood produziu nos ultimos tempos — "Sixteen Fanthoms Deep". Nesse filme da Monogram, filmado em Ansco Color, Arthur Lake não só interpreta um dos principais papeis, como ainda é o produtor e aí é que está a sua revelação, pois fez sua estréia com um autentico "hit". Ao lado dele aparecem: Lon Chaney, Lloyd Bridges, Eric Feldary, a deliciosa Tania Chandler, Ian MacDonald e muitos outros artistas de valor, utilizados com inteligencia por Arthur, que deu a cada um deles a "chance" que o argumento sugeria, sem se importar que alguem se destacasse mais do que ele — produtor do filme...

"HISTORIA DE UM MENINO POBRE"

Há diretores de bailados e diretores de bailados, em Hollywood... Os verdadeiros mestres do assunto são poucos. Entre eles figura com merecido destaque o famoso Larry Ceballos, célebre nos "night clubs", no teatro e no cinema. Ele brilhou em varios dos melhores filmes de Roy Del Ruth, nos ultimos vinte anos, desde a primeira edição das "Cavadoras de Ouro", no começo do cinema falado. Ceballos, o maior rival de Busby Berkeley, foi quem dirigiu as "dance sequences" do belissimo filme biografico do grande Babe Ruth — "Historia de um menino pobre", a pelicula da Allied que nos apresenta William Bendix no "big role" de sua carreira e que por seu conteudo humano é um dos poucos celuloides sobre idolos dos yankees endereçados a qualquer publico.

Espetaculos de "ballet" pela televisão

LONDRES, (B.N.S.) — Levando em conta o grande interesse do publico britanico pelo "ballet", a B.B.C. está planejando tornar conhecidas na Grã-Bretanha, por meio da televisão, algumas das mais famosas companhias do genero no estrangeiro. As primeiras a serem televisadas serão o Grande Ballet da Opera de Paris, o "Roland Petit Roland" e o "Ballet des Champs Elysées", todos franceses. A serie de espetaculos programada para ser televisada deverá encerrar-se com um recital do qual participarão as principais figuras das referidas companhias.

Autor de famosas histórias de quadrinhos no cinema

George MacManus, o autor das famosas historias de quadrinhos das aventuras de Pafuncio e sua "gentil" esposa Marócas, acaba de interpretar um dos principais papeis num dos novos filmes da popular série inspirada em seus personagens — "Jiggs and Maggie in Court". E breve será o protagonista de um filme da Monogram, que contará a historia de sua vida, na qual, naturalmente aparecerão o casal das arabias que faz as delicias de milhões de leitores de jornais e de milhões de "fans"... A biografia cinematografica de MacManus terá o titulo "Bringing Up McManus".

"A ULTIMA CARROZZELLA", da Continental Cine de Roma e distribuida pela San Miguel Filmes do Brasil é uma das primeiras peliculas de Aldo Fabrizzi que revelou ao mundo suas qualidades de ator cinematografico. Fabrizzi, neste filme, interpretará o papel de um popular cocheiro e, numa serie de situações pitorescas e engraçadas, consegue impressionar o publico. Ao seu lado veremos Anna Magnani. No cliché uma cena do filme.

No reino das Sombras

★ Maria Denis caba de ser consagrada pelos criticos italianos pela sua interpretação em "Adeus Mocidade" — cujo titulo original é "Addio Giovinezza". Eis o que diz dela o critico da "Tribuna" de Roma, na critica do filme "Adeus Mocidade", da Europa Sul America Filmes: "Maria Denis nos convenceu pela sua espontaneidade, tocante singeleza e reconstruiu a personagem da costureirinha Dorina em todos os tons discretos e sentimentais. Maria Denis, é uma atriz completa em toda a sua perfeição e realismo".

★ ★ ★

★ O ator alemão Anton Walbrook — que antes da guerra era considerado como um dos melhores atores do mundo, volta ao cinema estrelando com toda a intensidade o violento enredo de "A Dama de Espadas" — baseado num romance do célebre autor russo Pushkin. Nesse filme inglês, distribuido pela Europa Sul America Filmes, veremos ainda Dame Edith Evans e o filho do saudoso Leslie Howard, Ronal Howard, ator que vem ganhando terreno.

★ ★ ★

★ Já inteiramente restabelecido do acidente de que foi vitima há alguns meses, o poeta Jacques Prévert reiniciará suas atividades cinematográficas, agora não só como cenarista, mas tambem como diretor. "Hecatombe" é o titulo de sua primeira pelicula na qualidade de cenarista-diretor. Pierre Brasseur, Roger Pigaut, Serge Reggiani e Roger Blin são alguns dos atores selecionados por prévert.

★ ★ ★

★ Louis Daquin, o diretor de "Nous les Gosses" — segundo alguns o ponto de partida de Vittorio de Sica para a realização do famoso "Sciuscia" — vem de terminar "Le Parfum de la dame en noir". Hélène Perdrière é "a dama de negro", ao lado de quem Serge Reggiani — descoberto por Carné, em "Les Portes de la Nuit" — aparece interpretando Rouletabille, jornalista e detetive amador.

★ ★ ★

★ "Os ultimos dias de Pompeia", versão 1948 do romance de Bullwer-Lytton tem o seguinte "cast": Micheline Presle, Georgs Marchal, Marcel Herrand, Adriana Benetti, Camillo Pilotto, Laure Alex, Antonio Pierfederici, Jacque Caletain, Guglielmo Bernabó, Peter Trent e Marcella Rovena, Alain Pineau, Annibale Betrone, Giovanni Hinrich, Jone Romano e Cesarina Gherald. O argumento foi feito por Marcel L'Herbier, Jean Laviron, e Pierre Brive e o cenário preparado por Marcel L'Herbier e Alexandre Arnoux. Roger Hubert fotografou estando G. R. Aldo e Giorgio Orsini respectivamente no laboratório de truques e na camera; a musica é de Roman Vlad.

★ ★ ★

★ Antonio Vilar, depois do êxito obtido em "Amor de Perdição", "Inês de Castro" e "Camões", filmou para a Universalia de Salvo d'Angelo e a Arte-Films a epopéia de Carlos Gomes, o grande e inspirado compositor patricio. Editado sob o titulo de "O Guarani", este espetáculo tem em Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e a brasileira Maria da Gloria, suas estrelas, todas amadas de Antonio (Carlos Gomes) Vilar,.. O cenário foi escrito, por Freda, Esodo Pratelli, Cesare avattini, Steno e Mario Moricetti. Da fotografia foram responsaveis os irmãos Lombardi, Ugo, Rodolfo e Guglielmo.

O principal valor de "O Romantico Defensor", pelicula da Paramount, está no colorido. Poucas vezes o cinema conseguiu alcançar uma perfeição tão grande, nas cores, como neste filme, baseado numa novela popular de Luke Short. Os interpretes, vivendo com perfeito realismo os papeis a seu cargo, contribuem por certo, para que "O Romantico Defensor" alcance exito. Deve-se destacar, ainda, a direção de Ray Enright, diretor que se vem impondo em Hollywood pela firmeza com que orienta os seus trabalhos e pelo conhecimento que revela do seu "metier". Os herois de "O Romantico Defensor" são Russel Hayden, Barbara Britton, Randolph Scott e Catherine Graig. No cliché Russel Hayden, Barbara Britton e Catherine Graig.

BONA (DPD) — O presidente do Conselho Parlamentar Constituinte sr. Adenauer, declarou em Bona que os alemães consideram muito lamentaveis as correções da fronteira ocidental da Alemanha. O ditado pelo qual se separam territorios alemães e um numero bastante elevado de habitantes do resto da Alemanha não estaria em harmonia, segundo a opinião publica, com os direitos dos povos e dos individuos tantas vezes proclamados com ênfase.

Um porta-voz da direção do Partido Social-Democrata da Alemanha (S.P.D.) disse em Hanover, que o seu partido lastima a decisão dos aliados ocidentais que representa praticamente um ditado pois não se aproveitou o ensejo de consultar as entidades competentes alemãs e de colaborar com elas. Esta medida não poderia fortalecer na Alemanha a fé na democracia. Esta anexão daria novamente uma oportunidade á propaganda comunista de encobrir o roubo muito maior de territorios e de populações no leste ou de identificar as duas medidas como baseadas no mesmo principio. Não se devia esperar que os alemães dessem o seu acordo a estas decisões que lhes são ditadas.

O presidente do Partido Alemão do Centro, sr. Stricker, designou de lamentavel que, quatro anos depois de terminadas as hostilidades, se lançasse mão do expediente que consiste em dar ordens. Este procedimento viria dificultar o desenvolvimento da consciencia de uma comunidade europeia.

O presidente da Comissão de Problemas Fronteiriços no Parlamento de Nordrhein-Westfalen, sr. Schwering, declarou que na Alemanha ninguem saberia com quais medidas ainda se devia contar. Esta incerteza ligada a declarações que anunciam correções mais decisivas da linha fronteiriça no Tratado de Paz teria alvoroçado a população atemã da zona fronteiriça que vive constantemente em sobressalto. Todo o problema das fronteiras apresenta-se no comunicado de Londres como o resultado de "uma diplomacia secreta levada ao extremo".

NOTICIAS DA ALEMANHA

Descontente o povo alemão com as correções da fronteira ocidental

OS ALEMAES PODERAO ESCOLHER A SUA BANDEIRA

BERLIM, (DPD) — Circulos competentes do Governo Militar Americano declaram que se deixaria os alemães escolher a futura bandeira da Alemanha. Na Camara dos Comuns, o sub-secretario de Estado, Mayhew, indicara que não há disposição nenhuma que proiba na Alemanha a bandeira preta-branca-vermelha.

AS GRANDES TAREFAS DA ALEMANHA OCIDENTAL

FRANCFORT, (DPD) — O mais alto funcionario da Bizona, o sr. Pünder, caracterizou perante o Conselho Economico da Bizona, em Francfort, as tarefas que na sua opinião são as mais importantes da Alemanha. São elas: aumentar a receita real, elevar a produção garantir e possivelmente melhorar a alimentação, evitar o desemprego em maior escala, edificar habitações dentro de certas normas sociais, consolidar os orçamentos e realizar definitivamente a repartição dos danos causados pela guerra. Uma outra tarefa importante seria o aumento da extração de carvão. Calcula-se a necessidade de capitais para serem investidos nas minas alemãs até 1950 em 1 bilhão de marcos.

O SR. ADENAUER DECLARA QUE A SITUAÇÃO EM BONA E MUITO MELINDROSA

BONA, (DPD) — Referindo-se á situação no Conselho Parlamentar Constituinte, o seu presidente, o sr. Adenauer, declarou que segundo a sua opinião, se devia fazer todo o possivel para que se constitua quanto antes um governo federal da Alemanha ocidental. O sr. Adenauer não escondeu ser opinião sua que a situação é muito melindrosa devido ás divergencias entre os alemães e os governadores militares. No momento em que um governo federal da Alemanha ocidental tenha iniciado os seus trabalhos, seria mais facil chegar a uma união da Alemanha ocidental e oriental do que no momento atual.

UMA GUERRA DE ESTAMPILHAS POSTAIS EM BERLIM

BERLIM, (DPD) — Ao que parece, rebentará brevemente em Berlim uma guerra... de selos. A administração dos Correios e Telegrafos da zona sovietica declarou que de futuro só reconheceria os selos emitidos pelos correios alemães da zona de ocupação sovietica, devolvendo aos remetentes todas as cartas e encomendas de Berlim franqueadas com outras estampilhas. A administração dos correios junto do magistrado dos setores ocidentais de Berlim respondeu que ante esta atitude dos correios da zona sovietica se veria forçado a tomar as medidas correspondentes. Chamou a atenção para as disposições da União Postal Universal, segundo as quais os selos com a legenda "Berlim" tambem têm de ser reconhecidos como estampilhas oficiais na zona sovietica. Caso os correios da zona sovietica rejeitassem cartas com estes selos, só restaria um unico caminho: negar o reconhecimento aos selos emitidos na zona sovietica.

INTERCAMBIO DE JUVENTUDE AGRARIA ENTRE A ALEMANHA OCIDENTAL E A FRANÇA

MOGUNCIA, (DPD) — A França e os "Landers" das zonas ocidentais tencionam organizar o intercambio de jovens das regiões agrarias, comunicou o presidente da Liga dos Agricultores de Rhein-Hessen depois da sua visita á exposição de maquinas agricolas realizada recentemente em Paris.

TRIPLICAR-SE-ÃO OS TRANSPORTES DA PONTE AEREA?

HAMBURGO, (DPD) — O presidente da fração da União Cristã-Democrata (CDU) no parlamento municipal de Berlim, prof. Landsberg, anunciou em Hamburgo que se triplicariam os transportes da ponte aérea a partir de meados deste ano. Disporia de informações seguras de que os aliados ocidentais já teriam feito os preparativos necessarios. Em cada minuto aterraria um avião em cada um dos três aeródromos da parte ocidental de Berlim. A capital receberia materias primas em quantidade suficiente para utilizar completamente a sua capacidade industrial e economica e para utilizar completamente a sua capacidade industrial e economica e para se manter a si propria.

NOVAS SEQUESTRAÇOES NA ZONA FRANCESA?

ESTUGARDA, (DPD) — A "Stuttgarter Wirtschaftszeitung" julga reconhecer prenuncios de uma nova onda de sequestrações na zona francesa. O governo militar francês ordenou que algumas filiais de empresas que têm a sua sede na Bizona instituam uma direção independente ou, pelo menos, separada. Em dezembro de 1948 uma disposição idêntica fôra o preludio de sequestrações.

AS RESTITUIÇÕES NÃO TEM FIM

HAMBURGO, (DPD) — Ainda não se fixou uma data em que devem terminar os trabalhos da secção de reparações e de restituições do governo militar britanico. Consta de fonte bem informada que já uma vez se determinara que a partir do dia 30 de junho de 1948 não se receberiam mais requerimentos de restituições a efetuar pela Alemanha. Entretanto a data passou sem que alguem quebrasse o silencio que envolve a questão. Informaram recentemente da zona americana que a secção de restituições do governo militar americano se dissolveria no dia 30 de junho do corrente ano.

O AUXILIO DAS ZONAS OCIDENTAIS A BERLIM FOI PRORROGADO ATE FINS DE 1949

FRANCFORT, (DPD) — A lei sobre o auxilio das zonas ocidentais a Berlim, que prevê uma contribuição extraordinaria, deve ser prorrogada até ao dia 31 de dezembro de 1949 segundo uma proposta de lei apresentada ao Conselho Economico Bizonal.

UMA FROTA MERCANTE ALEMA POUPARIA 200 MILHOES DE DOLARES

HAMBURGO, (DPD) — Poder-se-ia poupar 200 milhões de dolares nos contribuintes britanicos e americanos permitindo a construção de uma frota mercante alemã para o transporte das importações alemães declarou o prof. sr. Pfister perante a Academia Administrativa de Hamburgo. Devia ser possivel comprar ainda este ano ou pelo menos alugar barcos americanos.

8,6 MILHOES DE FORAGIDOS NA BIZONA

WIESBADEN, (DPD) — Em principios deste ano, encontravam-se na Bizona 7,07 milhões de pessoas expulsas do estrangeiro e dos territorios ao leste da Linha Oder-Neisse administrados pela Polonia. Alem disso estão registrados .... 800.000 foragidos da zona sovietica e de Berlim, assim como 730.000 estrangeiros.

SERA' VERDADE QUE NADOLNY RECEBEU MENSAGEIROS DE KARLSHORST?

FRANCFORT, (DPD) — O presidente do Partido Liberal Democrata (F.D.P.) do Hesso, zona americana, August Euler, possui informações fidedignas de que o antigo embaixador alemão em Moscou Nadolny, recebeu diariamente mensageiros especiais da Administração Militar Sovietica em Berlin-Karlshorst, quando esteve recentemente nas zonas ocidentais. Nadolny não teria dito a verdade quando afirmou não ter contato com Karlshorst há ano e meio. Nadolny declarara em 13 de março perante os seus hospedes em Godesberg, zona britanica, que cada vez que era chamado para Karlshorst não sabia se voltaria. A verdade, diz-se na informação, é que Nadolny tem relações estreitas com a Administração Sovietica, não precisando de temer que desapareça quando seja convidado a se apresentar.

80 "POLICIAS DO POVO" FORAM PARA A CADEIA

HALLE SOBRE O SAALE, (DPD — Um destacamento da "policia popular" da zona sovietica de 80 homens, que fazia serviço na fronteira da zona, foi desarmada estes dias e seguiu para a cadeia em Halle. O destacamento desta "guarda da fronteira" está sob a acusação de ter feito contrabando e de ter aceito somas consideraveis para encobrir certos delitos semelhantes.

(Continua na penultima pagina deste caderno).

A Europa Sul America Filmes

apresentará, em breve, nesta Capital, duas extraordinárias produções:

"PAISÁ"

película italiana, oito vezes premiada, dirigida por

Roberto Rossellini

diretor de

"ROMA, CIDADE ABERTA";

E

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

filme hungaro, dirigido por

Geza Radvanyi,

classificada entre as maiores produções cinematográficas do após-guerra.

Vida e atividades de...

(Conclusão)

nente no Corpo de Reserva da Marinha. Passou dois anos em serviço aereo ativo com esquadrões de aviões na base naval de Quantico, Virginia, e continuou como oficial de reserva desde então. Webb, que ainda se interessa por todos os aspectos da aviação, é membro do Instituto de Ciencias Aeronauticas.

CARREIRA POLITICA

A carreira politica de Webb no governo federal iniciou-se em 1932, quando chegou a Washington como secretario do falecido congressista E. W. Pou, da Carolina do Norte, membro da Camara dos Representantes e presidente da Comissão de Regimento desse orgão legislativo. Em 1934, começou a frequentar aulas noturnas na Escola de Direito da Universidade George Washington. Em 1936, depois de dois anos de estudo, foi admitido como advogado no Distrito de Columbia.

Nessa epoca, deixou Washington para se tornar diretor de pessoal e assistente do presidente da Sperry Gyroscope Company, em Nova York. Em 1941 foi nomeado secretario e tesoureiro da companhia e, em 1943, seu vice-presidente. Durante a guerra, quando a companhia se desenvolveu a ponto de aumentar o numero de empregados de menos de 3.000 para mais de 33.000, Webb foi encarregado da organização de todas as fases do processo de gerencia e controle orçamentario.

Alistando-se no serviço ativo com a Nona Ala Area dos Corpos da Marinha, em 1944, Webb serviu como comandante do 1.º Grupo de Alarme Anti-Aereo da Marinha, com o posto de major.

Em 1938, casou-se com Patsy Aiken Douglas, de Washington, D. C. O casal tem dois filhos: Sarah Gorham Webb e James Edwin Webb Jr.

Webb pertence á Igreja Presbiteriana. E' membro da Associação Americana de Advogados, da Associação de Advogados do Distrito de Columbia, da Fundação Comercial e do Instituto de Estatistica da Universidade da Carolina do Norte, da Associação dos Oficiais do Corpo de Reserva da Marinha, da Associação Americana de Ciencia Politica, da Sociedade Americana pelo Melhoramento de Administração, da Sociedade Americana de Administração Publica e da Academia Americana de Ciencias Politicas e Sociais.

E' tambem membro dos clubes universitarios de Nova York e Washington. Pertence ainda ao Clube de Campo do Exercito e Marinha e ao Chevy Chase Club, nos quais ocasionalmente participa de uma partida de golfe em suas horas de folga. (USIS).

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-3817 — CATALOGO GRATIS —

DAMASCO — Duas fabricas de armas leves serão construidas "em algum lugar na Siria", anuncia o jornal "El Nasr", acrescentando que o material necessario para as instalações dessas fabricas, assim como as materias-primas já foram importadas.

DAMASCO — Segundo o jornal "Al Chabas", um grupo de inspetores das Finanças foi encarregado de proceder a uma verificação na contabilidade do Banco da Siria e nos Serviços de Cambio. Por outro lado, o governo decidiu colocar novamente suas reservas em ouro no Banco da Siria. Sabe-se que essas reservas haviam sido retiradas em fevereiro de 1948, em consequencia do rompimento das conversações franco-sirias.

ASSUNTOS ARABES

Prepara-se a Siria para fabricar as suas proprias armas de guerra

DAMASCO — Um congresso sindical será realizado em abril, nesta capital. Os organizadores dessa reunião salientam que serão debatidas as questões de seguros sociais, novo codigo do trabalho, proteção á mão de obra nacional, para combater o desemprego e o movimento de emigração para as classes laboriosas.

DAMASCO — A Siria deverá participar da exposição filatelica, a realizar-se em Bruxelas em julho proximo.

NOTICIAS DO EGITO

CAIRO — O sr. Graça Aranha, ministro do Brasil no Cairo, representou oficialmente o governo brasileiro no Segundo Congresso Internacional de Tecnica que se realizou no Cairo, recentemente.

O ministro do Brasil participou das numerosas reuniões de estudos e das cerimonias organizadas durante o Congresso, que reuniu 680 engenheiros, pertencentes a 25 paises.

Embora não representado oficialmente, o Chile contou com observadores nas pessoas dos dirigentes da Companhia dos Nitratos.

A terceira sessão do Congresso, tratando dos problemas de irrigação e da valorização das terras do Oriente Medio reteve especialmente a atenção dos tecnicos chilenos.

Quando da reunião da Assembléia Geral da Conferencia, o Uruguai foi nomeado membro do Bureau Executivo Permanente. O presidente do Comité uruguaio foi o sr. Giannattasio, presidente da Associação de Engenheiros do Montevideu.

Durante as discussões da Assembléia Geral, o bureau salientou que as Associações de Engenheiros da America do Sul mantiveram um contato seguido com a Conferencia.

Em junho de 1949, aparecerá o boletim da Conferencia Tecnica Mundial, com um relatorio minucioso de todos os trabalhos do Congresso e uma edição especial será publicada em lingua espanhola.

CAIRO — A Africa do Norte esteve representada no Segundo Congresso de Tecnica Internacional, realizado no Cairo, por quatro delegados do Marrocos e um delegado da Argelia.

Todos os delegados da Africa do Norte participaram de numerosas inspeções organizadas nas usinas com a participação de 680 engenheiros de 27 nações.

CAIRO — O prof. André Leniére, da Academia Francesa de Medicina, chegou ao Cairo, onde deverá fazer varias conferencias para os professores e estudantes das faculdades de Medicina do Cairo e Alexandria.

CAIRO — A Sociedade dos Nitratos do Chile erigiu um magnifico pavilhão na 16.a Exposição Agricola e Industrial do Egito, que foi inaugurada pelo proprio rei Farouk.

O soberano foi recebido no pavilhão dos nitratos pelo sr. Henrique Serrano delegado da Corporação dos Nitratos Chilenos e pelo sr. Anboury, diretor tecnico.

Milhares de visitantes passam cada dia pelas maquetes, diagramas e quadros ressaltando os resultados beneficos dos nitratos do Chile, sobre a agricultura.

Vê-se em particular que um saco de 100 quilos de nitrato do Chile dá um excedente de rendimento de 40 por cento sobre o trigo, de 50 por cento sobre o milho e de 20 por cento sobre o algodão, de maneira que a economia egipcia repousa atualmente nos adubos vindos da costa chilena do pacifico até o vale do Nilo.

O Egito consumirá esse ano mais de 400 mil toneladas de nitrato, dando ao país um lucro de 20 milhões de libras.

CAIRO — A Federação Egipcia de Basquetebol decidiu convidar as equipes da França, Grecia e Italia para participarem da disputa da Taça das Nações a realizar-se em Alexandria, nos dias 13, 14 e 15 de maio, á margem dos campeonatos europeus de basquetebol que terão lugar no Cairo.

CAIRO — A princesa Fawzia, irmão do rei Farouk, contraiu nupcias com o cel. Ismail Cherine Bey.

O divorcio da princesa Fawzia e do imperador do Irã havia sido oficialmente anunciado em novembro ultimo. A princesa residia aliás no Cairo há varios anos. A razão oficialmente dada para este divorcio foi que a imperatriz estava num estado de saude que não lhe permitia suportar o clima de Teherã.

O casamento foi celebrado na mais estrita intimidade, sem nenhuma cerimonia nupcial. O xeque Maamoun El Chenneui, reitor da Universidade de El Azhar, transmitiu a assinatura do contrato no gabinete do rei Farouk, no Palacio de Koubeh, perto do Cairo. A princesa segundo o rito muçulmano, não esteve presente. Era representada pelo proprio rei, que assinou em nome de sua irmã.

O novo esposo da princesa pertence á familia real Egipcia. E' neto de Ibrahim Pachá, filho de Mohamed Aly Pachá, fundador da dinastia.

CAIRO — Do dia 10 a 14 do corrente serão realizados nesta capital o campeonato mundial de esgrima. Quinze nações já estão inscritas: Australia, Canadá, Hungria, Dinamarca, Belgica, Egito, Espanha, França, Italia, Luxemburgo, Monaco, Noruega, Suecia, Suissa, Turquia e Checoslovaquia.

Uma grande taça de ouro maciço será entregue pelo rei Farouk á equipe vencedora em florete.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo á doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada.

Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

MEI & MAGADA

CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16

14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9201
São Paulo - Brasil

SEDAS LUIZ XV S/A

SEDAS E LÃS

ARTIGOS DE OTIMA QUALIDADE A PREÇOS EXCEPCIONAIS

ATACADO E VAREJO

Diretamente de nossas fabricas ao consumidor

DEPÓSITO:	FÁBRICA:
Rua 25 de Março, 687	Rua Oratório, 1.648
Tel.: 2-2866	Tel.: 9-5635

Endereço Telegráfico: "QUINZLUI"

São Paulo

A economia brasileira e o mundo moderno

Osorio da Rocha Diniz
(Secretário-geral da Conferencia Econômica de Araxá)

Uma verdadeira equipe de estudiosos e pesquisadores da terra, do clima, dos homens, das coisas e da vida nacional, surgiu, revolvendo todo o nosso passado e a revelar o Brasil, realisticamente, desde que Alberto Torres nos fustigou dizendo-nos que "eramos o povo que menos estudava a sua terra", apontando novos rumos para a vida da nacionalidade, e Oliveira Viana publicou o seu "Populações Meridionais do Brasil".

Dentro dessa equipe de jovens que estão vasculhando o nosso passado, estudando os nossos problemas, equacionando-os à luz dos modernos ensinamentos da Historia, da Sociologia, da Economia e da Geopolitica, ventilando idéias, criticando erros, combatendo mitos, crendices e preconceitos, longamente arraigados, está Humberto Bastos.

Em varios trabalhos sobre assuntos economicos, historicos e sociais o jovem alagoano tem demonstrado conhecimento excepcional, capacidade de sintese e visão realistica dos problemas brasileiros. Depois de "Produção ou Pauperismo" ele brinda o Brasil com um trabalho de Economia, Historia, Sociologia e Geopolitica original, em muitos aspectos, unico surgido até hoje em nosso meio.

O seu trabalho virá servir de roteiro para os futuros pesquisadores da historia economica, politica e social de nossa patria.

"A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" é um livro desbravador de um vastissimo campo a ser explorado para o conhecimento das realidades brasileiras, de muitas de nossas falhas, qualidades e defeitos. Ao lado dos trabalhos de Gilberto Freire, Pedro Calmon e J. Lucio Azevedo, o livro de Humberto Bastos vem mostrar algumas das faces dos diversos prismas por onde se deve estudar a historia, a economia e a vida no Brasil. E' um subsidio valiosissimo para o melhor conhecimento da terra, do homem, da sua historia, da nossa politica externa, das dificuldades que o Brasil sempre encontrou para progredir e emancipar-se da tutela de povos estranhos.

Ao contrario das Historias Economicas fantasiadas e romanceadas, que andam por aí, criando lendas, fazendo surgir pseudo-herois, o livro de Humberto Bastos é realista. Apesar de basear-se nas mais recentes pesquisas e nos mais avançados conhecimentos de Economia e Sociologia, não segue nenhuma doutrina e não se apega a este ou àquele principio.

Ver o Brasil tal como ele foi, no passado, e é, no presente, para poder prever e delinear seu futuro é a preocupação do autor, mostrando toda a nossa evolução e os fatores que nos têm sido adversos. Combate preconceitos que infelicitavam a varios de nossos politicos, como um Joaquim Murtinho, analisa a estrutura economica brasileira, em varias épocas, focaliza o esplendor e decadencia de varias regiões e culturas dependentes do mercado internacional e diz, sem rebuços, o quanto temos sido colonia economica de outros povos.

Analisa a pressão dos interesses das grandes potencias industriais, economicas e militares, sobre o nosso pais e as dificuldades encontradas e a serem superadas pelos nossos estadistas, banqueiros e capitães de industria em face da concorrencia e das manobras politicas estrangeiras contrarias aos interesses da nossa patria. Diz "que o problema brasileiro foi, sem duvida nenhuma, até este fim de seculo, de desaparelhamento completo, desestimulo absoluto para as fontes de produção, com uma irregular politica imigratoria". Fazendo uma analise objetiva da vida brasileira, do relativo atraso nacional comparado ao progresso mais acelerado de outros povos em determinadas épocas, e em meios mais propicios, Humberto Bastos põe em realce varios nomes de brasileiros ilustres que muito serviram ao Brasil mas nem sempre lembrados.

No capitulo sobre "A longa fase de transição brasileira do Imperio à Republica", o ilustre economista realça uma parte muito conhecida da vida de Rui Barbosa como consolidador da Republica no terreno economico, como reformador de nossa rotineira economia e modelador de uma nova estrutura da vida industrial brasileira que surgia.

Aos bacharéis sempre preocupados com a cultura juridica do grande baiano, sempre lhes escapa o que fez Rui Barbosa de mais util e mais objetivo para o Brasil, revolvendo idéias, combatendo a monocultura cafeeira, procurando diversificar a produção nacional e remodelando toda a estrutura economica do pais, pois, "sem nenhum regionalismo estreito, via os problemas do Brasil como até então não vira nenhum outro homem de Estado e procurou revolvê-los".

O livro que comentamos além de trazer observações valiosas e constituir sintese objetiva de varios aspectos da evolução economica, social, politica e industrial do Brasil, está escrito em linguagem acessivel, em estilo vigoroso e rapido, tornando a sua leitura agradavel e amena mesmo aos que consideram aridos os assuntos economicos, historicos, estatisticos e sociologicos.

Ao contrario dos pessimistas, dos derrotistas ou dos "ufanistas" depois de relatar inumeras batalhas perdidas pelo Brasil no campo economico; depois de tantas imposições e humilhações que foram feitas à nossa patria em "Tratados Lesivos e Onerosos", Humberto Bastos confia na terra e no homem do Brasil e assim se expressa: "As dificuldades que o Brasil enfrentou em longo periodo de dependencia do Exterior serviram para demonstrar a nossa capacidade de recuperação, apesar das visiveis debilidades que poderiam ter sido funestas.

Tem sido grande o poder de recuperação brasileira, que deve ser cada vez mais estimulado e aparelhado. Depois de analisar a distribuição da riqueza, as produções e as correntes imigratorias que se dirigiram ao nosso pais, disse: "Verificamos que a nossa economia não é nacional, no sentido verdadeiro da palavra. Nem somos — e este é o maior paradoxo — um pais essencialmente agricola porque os baixos indices estão aí para prová-lo; nem somos um pais industrial, porque apenas uma pequena area do territorio apresenta um parque industrial em graves dificuldades. Nem tampouco apresentamos uma solida economia pastoril. Somos tudo ao mesmo tempo porque há de tudo neste Brasil e somos, na realidade, pouco como expressão economica".

"A Economia Brasileira e o Mundo Moderno" é um livro que ensina, abre novos horizontes para o estudo dos fenomenos e fatos da vida nacional, deleita e traz nova luz na analise da vida economica, social, historica, politica, industrial e internacional do Brasil.

O comercio exterior da Polonia em 1948

VARSOVIA (BIP) — Foram dadas recentemente à publicidade as estatisticas referentes ao comercio exterior da Polonia em 1948 e que passamos a comentar sumariamente.

O movimento total das relações comerciais da Polonia com o exterior ultrapassou no ano passado a casa de um bilhão de dolares, sendo que as exportações se elevaram a 528.134.000 dolares e as importações a 509.511.000 dolares. Deve-se frizar que o total referente às importações não abrange a totalidade dessas, uma vez que não leva em consideração as entregas de demobil e de reparações de guerra; não foram tampouco incluidas as somas pagas adiantadamente pela Polonia em 1948, para financiar certas encomendas de artigos de investimento, cuja entrega far-se-á nos anos seguintes.

Comparando os totais registrados no comercio exterior da Polonia em 1948 com as realizações dos anos passados, pode-se concluir que:

1 — em relação às importações efetuadas em 1947, que alcançaram 319.135.000 dolares, as importações em 1948 aumentaram de 60 %. Relativamente ao ano 1946 as importações de 1948 constituem 349 % da soma então alcançaoda de ...... 145.778.000 dolares.

2 — As exportações polonesas aumentaram de mais de duas vezes em relação ao ano de 1947, quando as exportações somaram .... 248.221.000 dolares, e mais 4 vezes em relação ao ano 1947, 1946 — 127.241.000 dolares. Assim pois, de ano para ano ,as exportações vêm duplicando o que, atentando-se ainda ao fato de que a balança comercial no ano de 1948 foi equilibrada, constitui um testemunho do desenvolvimento dinamico do comercio exterior da Polonia.

E' preciso levar tambem em conta as modificações favoraveis da estrutura do comercio exterior polonês: enquanto as importações constam cada vez mais de bens de investimento e de instalações para a industria e a agricultura, a variedade dos artigos de exportação expande-se incessantemente. Alem do carvão, a Polonia exporta principalmente produtos agricolas, texteis, ferro, aço, ferro guza, produtos de industria metalurgica, zinco, folha de flandres, artigos de vidro e de porcelana, etc.

Naturalmente o carvão continua sendo o principal produto de exportação. O valor do carvão e coque exportados em 1948 é 10 vezes superior às exportações dos mesmos artigos em 1945. Convem observar, que, embora a quantidade do carvão exportado aumente de ano para ano, a participação relativa do carvão no total das exportações polonesas diminui, em consequencia do desenvolvimento simultaneo das exportações de outros artigos. Trata-se sem duvida de um fenomeno positivo, que dá principalmente conta do desenvolvimento das exportações de produtos da industria leve polonesa.

O alcance geografico do intercambio comercial da Polonia é tambem cada vez maior. No ano passado as relações comerciais da Polonia abrangiam 3 paises, sendo que 23 vinculados por acordos comerciais bilaterais, com a União Sovietica, Suecia, Checoslovaquia e Grã-Bretanha à frente.

Merece um destaque todo especial a cooperação economica da Polonia com a União Sovietica e os paises de democracia popular. Essa cooperação, cada vez mais estreita e ampla, fez com que a União Sovietica e as democracias populares participassem em 46 % na balança comercial da Polonia em 1948, o que constitui um aumento de 8 % em relação ao ano 1947. Como uma base de comparação vale a pena lembrar, que em 1938 a participação da União Sovietica e das atuais democracias populares no comercio exterior da Polonia atingia apenas 7 %.

Por outro lado, observa-se uma diminuição do intercambio com os Estados Unidos da America do Norte. Em 1948 a participação dos Estados Unidos no comercio exterior da Polonia foi apenas 3 %, contra 10 % no ano anterior.

A expansão do intercambio comercial e o estreitamento da cooperação economica com a União Sovietica e os paises de democracia popular constitui a pedra angular a Polonia não deseja desenvolver no após-guerra, sem que por isso a Polonia não deseje desenvolver ao maximo as suas relações comerciais com os paises ocidentais, na base de mutua igualdade e proveito.

O JOGO DO "CAMBIO NEGRO"

C. D'Agostino

tido verbalmente; têm como "pano negro", nasceu das trocas de moedas que se faziam esconsamente, fora de qualquer registro de responsabilidade, pois que sendo escusa a operação, não deveria deixar traços de sua existencia.

De negro tinha o ato, desconhecido de qualquer luz que o provasse, praticado na treva contraventora da lei e como a moeda é objeto facil de manipular-se comercialmente, já que se transfere por simples ordem telegrafica quase sempre cifrada, temos que o "cambio negro", as transações cambiais praticadas assim, sob a confiança dos operadores, é um dos jogos a que se atiram os homens de negocios, apoiados no azar da dignidade humana. Ganham, sempre que a parte operadora contraria cumpra o prometido verbalmente; tem como "pano verde" a esperança da promessa.

Entretanto, o simples fato de ser um ato ilegal, desde que se venda e compre fraudulentamente, era de se suspeitar dos homens que assim agem, como "individuos fora da lei", em quem se não devia depositar confiança; quem prefere transacionar ilegalmente leva de si a suspeita de relapso, mas, contudo, se as operações se repetem indefinidamente, é porque se cumprem. Daí, diriamos: o "cambio negro" é uma transação ilegal feita por homens sérios...

No sentido moral é um paradoxo, porque vemos que essas operações só têm como pena ao ato delituoso, a exclusão do culpado do seio dos operadores, pois que nenhum outro direito caberia ao prejudicado, uma vez que ele mesmo agiu com desrespeito à lei, sem direito proprio à acusação da desonestidade de que fôra vitima. Assim, convergimos o nosso pensamento para um novo raciocinio, este ilogico e que nos obriga à seguinte pergunta: Se os negociadores de "cambio negro" sabem que estão todos agindo delituosamente, como têm confiança entre si? Em cada um deles há um foro de acusações proprias, em cada operação há um delito que se consuma, como, então, confiar reciprocamente se o ato operador é tangenciado pela inclinação à desonestidade?...

E' que o "cambista negro" raciocina sob o ponto de vista dos riscos, agindo como em qualquer comum operação, ainda que a dela seja ilegal; fá-lo sob a razão de que todo o comercio tem o seu lado fortuito de lucros ou prejuizos; que os perigos do cambio escuso são iguais aos das oscilações diarias dos titulos, das mercadorias e das proprias moedas, quando a deles é do risco sobre a moral do homem, naturalmente com atenuantes no seu passado de boas tradições, resultando, assim, de que a cobiça do maior lucro é que o leva às práticas perigosas e sem recurso ressarcidor aos prejuizos delituosos desses negocios; à cobiça como a tem qualquer comerciante, possuido de indole ávida, como indica a psicologia de todo aquele que prefere o jogo das altas e baixas da vida mercantil, ao sossego de um ordenado sedentario.

Há um fato que bem diz das varias formas com que arriscar, para os grandes lucros, sempre que a personagem seja feita de estofo rapinas, isto quando é contra a lei que ela deve lutar. E' aquele caso de uma senhora que viajava, logo depois de terminada a guerra de 1914. Decretára a Alemanha uma lei em que puniria com a perda de todo o dinheiro arbitravel, aquele que fosse encontrado com essa moeda, se a não entregasse à autoridade publica. Coisas que acontecem sempre após as guerras. Pois bem, num dos trens que ia de Berlim a Paris viajava, em um de seus compartimentos, uma senhora bem vestida, de meia idade, bonita, mas de fisionomia que revelava um estado intimo de aflição, de receio. No banco fronteiro ia um homem, mais velho, calmo, porém de olhos postos naquele rosto abstrato, percebendo-lhe o desassossego interior, pois que a senhora levava enfiada em um dos braços, fortemente presa contra a cintura, uma bolsa, sem nunca largá-la, suspirando de quando em vez, esfregando nervosamente as mãos, frias, naturalmente pelo estado de excitação. Fumava um cigarro após outro, imprimindo, assim, uma intranquilidade intima.

Vendo-a dessa maneira agitada, resolve-se o cavalheiro e perguntá-lhe: O que tem, minha senhora? Está nervosa; desde há muito tempo venho observando, aqui, a sós, o seu estado inquietador. Ao que, saindo do torpor em que estava mergulhada, como que [illegible]mada de um susto, responde ela atalhadamente: Não, não tenho nada, muito obrigada, largando um forçado sorriso. Calando-se logo, torcendo o seu corpo para a janela, procurando esquivar-se dos olhos perscrutadores do colega de viagem. Dizia esse seu gesto de quem não queria ser incomodada.

Mas a pergunta fôra pior, porque, daí por diante, mais nervosa se vinha revelando como se fôra descoberta dos intuitos daquela viagem.

Passa-se longo tempo, percorrem pela janela do vagão as paisagens dos vilarejos e campos, a senhora sempre agitada, vista agora pelos vidros onde se estampavam as suas inquietações fisionomicas e, diante da situação que parecia agravar-se, decide-se o homem novamente a indagar, agora em um tom conselheiro: A senhora tem qualquer coisa que a atormenta e é justo que eu, cavalheiro como me reconheço, faça por ajudá-la; quem sabe se não está em mim a solução do seu desassossego? A minha idade, a experiencia, podem muito, minha senhora. Hesita a mulher em responder, entretanto, já se desanuviava aquele quadro de misterios, porque continuara o cavalheiro com o seu insistente auxilio, contando inumeros casos de sua e intervenção de outros, que salvaram as piores coisas da vida. Já prestava ela mais atenção, afizera-se em ouvir o que dizia o seu companheiro de cabina, até que, como descarregada de um pesadelo, com voz entrecortada de nervoso gaguejo: Meu senhor, estou aflita porque trago nesta bolsa tudo quanto possuo de minha fortuna; trago aqui 3.000 dolares e receio que na fronteira, passando pela alfandega, o guarda os descubra e me tire o ultimo recurso com que viver em Paris, pois sou francesa, passei horrores durante a guerra, meu marido era alemão e morreu nela. Não tenho ninguem, nem sei se o que levo dará para o resto de minha vida. De fato, respondeu o homem, a sua situação é delicada e tenho certeza de que lhe será dificil em sair-se dela; esses empregados de aduanas, com as ordens que têm, agem como feras esfaimadas; tudo farejam, muito mais quando se trata de uma senhora e com o seu semblante, desde já aterrado pelo receio da descoberta. Em todo caso, vamos ver, farei o que estiver em mim para salvá-la. Fique mais calma, aja com naturalidade, não afete o seu estado, depois dinheiro é uma coisa que se ganha e se perde, não deve ser ela a causa das nossas atribulações. Dito isto, tira do colete o relogio, olha-o e volta-se à janela para inteirar-se da localidade, pois que já estavam proximos da fronteira. Com ar muito reverente, levanta-se e pede licença para sair. No corredor do vagão, pergunta pelo chefe do trem, pede-lhe o guarda que o espere um pouco porque deveria passar ele para a "tiquetada" dos bilhetes. E assim foi, não demorou e apareceu um homem fardado, gordo, velho, de grandes bigodes e que ao pedir-lhe a passagem, o desconhecido sussurrou-lhe algo no ouvido, ao que o chefe, franzindo o sobrolho, disse só: Iá.

Volta para a sua cabina, sorri para a senhora que mais nervosa havia ficado, sabendo que estavam proximos da fronteira e que deveria declarar se consigo tinha ou não moeda conversivel e no caso de duvidas seria revistada. O trem começa a diminuir a sua marcha, apita longamente e passa logo a resfolegar a sua locomotiva. Aparece a Estação, pára o trem. Ouve-se, então, no corredor do vagão, um falar energico. Era o chefe que vinha acompanhado do guarda da fronteira e dirigindo-se à senhora que se achava de pé, ao lado do seu colega de viagem, diz: sr. guarda, esta senhora traz consigo 3.000 dolares. Retruca o guarda: Como o senhor sabe, ela o declarou? Não, devemos a este cavalheiro o patriotismo da denuncia. Volta-se então o guarda alfandegario à senhora e em voz alta indaga-lhe: Onde está o dinheiro? Tem alguma ordem especial para levá-lo? Não, responde a senhora atonita. Onde está o dinheiro, repete energicamente o guarda. Entrega-lhe a bolsa, pálida, caindo em prantos convulsivos. Retiram-se o chefe do trem e o guarda, dizendo este ao cavalheiro se achava deverem-na revistar, respondendo-lhe o velho não ser necessario porque sabia levar só aquele dinheiro. Faz-lhe o alto funcionario da fazenda alemã uma continencia, encostando fortemente um no outro os saltos das suas botas, apertando efusivamente agradecido a mão do velho viajante e retira-se. O trem continua a sua viagem, refaz-se a senhora do estupor da denuncia e nem bem dá com o cavalheiro, atira-lhe as maiores impropérios: Cavalheiro, vilão deveria chamar-se, espião dos mais baixos, que se aproveitou, insinuando-se, da fraqueza de uma mulher para denunciar. Um homem o teria esbofeteado agora... Nada lhe responde o companheiro de viagem, olhando sempre para a janela do trem, quando, de repente, sentando-se ao lado da senhora, falando-lhe baixinho, estende-lhe a mão fechada e lhe diz: Tome os seus 3.000 dolares.

(Conclui na penultima pagina deste caderno)

O plano para a cultura do trigo no Estado de São Paulo

Elaborado pela Secretaria da Agricultura um planejamento de pesquisa e fomento tritícola

Designada pelo Secretario da Agricultura — sr. Salvador de Toledo Artigas — para traçar o planejamento dos trabalhos da cultura do trigo no Estado de São Paulo, a Comissão de Trigo do Departamento da Produção Vegetal constituida de 9 tecnicos do Agronômico, do Fomento e da Economia Rural adotou o sistema de esquematizar o problema nos seus aspectos fundamentais — economicos, agronômicos e de extenção — para que a propria comissão pudesse apreciar quais os pontos que entravam o desenvolvimento da cultura entre nós.

Como se podia prever o assunto é sobremodo complexo. Decorre, por exemplo, do trabalho apresentado pelo eng. agr. Mario Decourt Homem de Meio, chefe da seção de Organização e Administração Rural, da Divisão de Economia Rural, que a nação deve adotar uma politica estável com referencia ao trigo. Cabe definir uma diretriz segura neste sentido. Por exemplo: adotada a politica de mistura (ou não) com soja ou outros produtos, cumpre estabelecer as respectivas porcentagens; nos acordos internacionais as representações brasileiras precisam, doravante, ter presente que o pais vai auto-estabelecer-se. Para isso possui variedades proprias, condições ecologicas adequadas e area mais que suficiente. Adotada esta politica ela não pode ser alterada de uma hora para outra, sem causar serios transtornos e prejuizos à economia particular, justamente daqueles que se empenham pela libertação econômica do pais.

Outro aspecto focalizado foi a questão do financiamento que em boa hora o Banco do Brasil vai promovendo. Deve essa instituição de credito fazê-lo em bases amplas para permitir a mecanização da lavoura, e a adoção de praticas agricolas — como a rotação, o combate à erosão, a refertilização dos solos — praticas que virão colocar a nossa agricultura no seu natural estágio de exploração racional do solo e não de expoliação dos nossos recursos naturais.

Politica — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

São Paulo reclama um tratamento equanime na distribuição das verbas federais. Não se justifica que o Ministério da Agricultura não vote verbas para o desenvolvimento da triticultura em São Paulo, mas o faça para Estados mais ao norte como Minas e Goiás. A secretaria da Agricultura e o Ministério devem somar os esforços oficiais no sentido de dar à Campanha do Trigo uma diretriz unica, estreitando o perfeito entendimento entre esses orgãos, como até aqui tem sido feito. O agrônomo Otavio Ramos Nobrega, chefe da seção de Fomento Agricola Federal, comparecendo a uma das reuniões da Comissão de Trigo, manifestou-se inteiramente de acordo com esse ponto de vista.

A secretaria pleiteia junto aos Moageiros a bolsa por eles instituída — con[illegible]e fizeram noticiar — cuja importancia será aplicada no desenvolvimento do plano elaborado.

A imediata obtenção de sementes de trigo para a presente safra naturalmente constituiu o primeiro trabalho da Comissão de Trigo.

Discutido em detalhe o problema da aquisição de sementes no Rio Grande do Sul, a Comissão deve agradecer neste particular o auxilio prestado pelo sr. Iwar Beckman, da estação Experimental Fitotécnica de Bagé, no sentido de assegurar às compras a maxima garantia, no que tange ao valor cultural e boa origem dos lotes negociados.

A secretaria adquiriu para plantio em 1949, 6.000 sacas de 50 quilos sendo 4.500 de Frontana e 500 de Cincana. Reservadas as sementes para os cooperadores, as restantes serão postas à venda aos agricultores, através da seção de exame e distribuição de sementes e mudas e pelos Agrônomos Regionais, ao preço de Cr$ 3,00 o quilo.

Estabelecida a zona julgada mais propicia, aos senhores Agrônomos Regionais sediados fora dela foram expedidos comunicados recomendando a cultura somente para as glebas que ainda possam oferecer possibilidades de exito.

Zonas — As zonas mais indicadas para o cultivo do trigo, no Estado de São Paulo, consideradas as condições climáticas e tipos de solo são as que se estendem a leste de uma linha passando por Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré, até Pirajú, prolongando-se parralelamente à Estrada de Ferro Sorocabana até Iepê. Deve-se excluir a região litoranea, na vertente para o mar, por ser aí excessiva a precipitação atmosférica e muito elevada a temperatura.

Na região acima delimitada, nas zonas de solos massapé e salmourão, legitimos, abrangendo as Serras do Mar e Mantiqueira, a cultura do trigo poderá ser feita nas glebas melhor conformadas; mas, no geral, dada a topografia acidentada, serão aí instaladas, em maior porção, pequenas culturas. Os vales frescos, de solos férteis, não excessivamente argilosos e ácidos, oferecem condições as mais favoraveis. Nessas areas, quando suscetiveis de irrigação, o trigo pode ser plantado, dando as mais elevadas produções.

A zona entre Avaré e Pirajú oferece possibilidades nas manchas de terra roxa, ou roxa misturada, ferteis. A cultura, nestes terrenos, poderá ser amplamente mecanizada. As partes mais "cansadas" agradecerão, sobremodo, adubações organicas e minerais, complementares.

Na região do ramal de Itararé procurar os solos (corumbatai ou glacial) férteis, ou então as manchas de terra roxa. Bastante extensa é a existente no eixo Itaberá-Itaí e que oferece especial importancia para a triticultura. Os solos da formação glacial, principalmente, agradecerão, alem dos adubos, os fertilizantes fosfatados ou as misturas completas, nas quais aparece o fosforo como elemento principal.

Um grande ensaio será conduzido com a cooperação de todos os 102 Agrônomos Regionais para se estabelecer, em bases experimentais ainda mais seguras, as regiões triticolas do Estado. Varias questões serão estudadas paralelamente, entre elas o problema de "ferrugem" e do custo de produção.

Para assegurar o exito integral foram elaboradas instruções para a cultura do trigo no Estado de São Paulo, as quais já tiveram divulgação através da imprensa.

Com referência aos "projetos" propriamente ditos e que constituiram a essencia dos trabalhos do planejamento, cabe-nos ressaltar que ficam por eles claramente especificados os fins visados, a responsabilidade individual é perfeitamente definida, não há duplicidade de serviço e, bem assim, ficam explicitas as verbas necessárias e a prioridade de cada trabalho. Eis uma súmula dos projetos elaborados:

A. Estudos das condições econômicas da cultura.
B. Idem, do custo de produção nos "campos de observação".
C. Estudos das zonas propicias.
D. Prosseguimento dos trabalhos de introdução de variedades.
E. Idem, dos trabalhos de seleção e cruzamentos.
F. Estudo dos metodos de preparo do solo visando o armazamento de agua.
G. Prosseguimento dos ensaios de adubação.
H. Idem, de rotação.
I. Produção de sementes em campos de cooperação.
J. Prosseguimento dos ensaios da epoca de plantio.
K. Estudos sobre a "ferrugem" em colaboração com o sr. Adá Silva do Instituto Agronômico do Sul.
L. Ensaios com maquinas e ferramentas empregadas na cultura do trigo.
M. Instalação de campos de demonstração.
N. Preparo de técnicos. Viagens de estudo. Estágios.
O. Entrozamento dos serviços. Plano Salte.

Como fundamento para o estudo da cultura do trigo a Comissão solicitou dos seus membros ou de outros técnicos, contribuições sobre o assunto. Foram apresentadas as seguintes:

1. Possibilidades economicas para desenvolvimento da triticultura no Estado de São Paulo, pelo eng. agr. Mario Decourt Homem de Mello.
2. Panorama de produção, distribuição e consumo mundial de trigo pelo eng. agr. G. P. Viégas.
3. Conclusões finais do plano Salte, com referencia à produção nacional de trigo, pelo eng. agr. Carlos Gayer.
4. As culturas do trigo no mundo, pelo agronomo Artur Primavesi.
5. O cultivo do trigo nas zonas mais favoraveis pelo eng. agr. G P. Viégas.
6. O desenvolvimento da cultura

(Conclui na penultima pag. neste caderno)

Os EE. Unidos consomem quase toda a nossa produção cafeeira

O movimento de exportação pelo porto de Santos, durante o mês de março, num trabalho do sr. José de Queiroz Teles

O sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades de classe ruralistas desta Capital, forneceu à imprensa, uma estatistica do movimento do porto de Santos, com o café despachado para diversos paises consumidores. Por essa estatistica, vê-se que, apesar da estabilização do mercado naquele porto, conseguimos exportar cerca de 984.722 sacas, durante o mês de março ultimo, apresentando-se os Estados Unidos como o consumidor quase integral de nossa produção.

DESTINO E QUANTIDADE

Estados Unidos	881.790
Suecia	42.442
Belgica	18.003
Inglaterra	500
Italia	16.611
Dinamarca	626
Noruega	13
Holanda	4.525
Canadá	750
Argentina	—
Palestina	3.670
França	—
Alemanha	6.219
Australia	3.861
Africa do Sul	850
Sudão Anglo Egip.	422
Uruguai	1.000
Irlanda	—
Suiça	—
Chile	—
Cabotagem	3.510
TOTAL	984.722 sacas.

A estabilidade economica dos EE. UU.

Sumner H. Slichter
(Exclusivo de "USIS", para o JORNAL DE NOTICIAS)

O "boom" de após-guerra nos Estados Unidos vem-se desenvolvendo há três anos. Nesse periodo, a produção aumentou de 17 por cento, as rendas pessoais de cerca de 28 por cento, as despesas com mercadorias de 25 por cento, os preços no atacado de cerca de 53 por cento, o custo da vida de cerca de 33 por cento e os lucros das empresas de mais de 100 por cento. Depois de três anos de expansão, a economia norte-americana permanece ainda notavelmente solida, provavelmente mais solida do que muita gente suspeita. E provavel que nunca tenha havido um "boom" de comparavel magnitude, acompanhado geralmente por menos aquisições perdularias e especulativas. Entretanto, muitos esperam uma recessão para breve. Muitos se deixam influencia pelo fato de que três anos é mais do que durou a maioria dos "booms", mais do que o tempo de qualquer dos quatro periodos de expansão entre 1919 e 1929.

Embora a condição da economia norte-americana seja forte em muitos aspectos, não é provavel a qualquer momento o inicio de uma recessão, depois de três anos de expansão? Não creio que haja qualquer recessão, dentro de pouco tempo. Todavia, permitam-me em primeiro lugar expor a melhor argumentação possivel para que se espere uma recessão e, em seguida, indicar por que não é convincente tal argumentação.

A argumentação em favor da hipotese de uma breve recessão divide-se em varias partes. A primeira delas é que o "boom" está passando. Não há duvida que isso é verdadeiro, o que se pode comprovar pela comparação entre as alterações havidas no ano que terminou com o segundo trimestre de 1947 e no ano que terminou com o segundo trimestre de 1948. No primeiro periodo, as despesas totais com mercadorias aumentaram de 12,5 por cento, no segundo, de 8,3 por cento; no primeiro periodo, os preços no atacado sofreram uma elevação de 28,8 por cento, no segundo, de 13,9 por cento; no primeiro periodo, o custo da vida elevou-se de 17,8 por cento, no segundo, de 9,3 por cento; no primeiro periodo, o salario pago por hora aos operarios industriais aumentou de 13,1 por cento, no segundo, de 7,6 por cento.

A segunda parte da argumentação para que se espere uma recessão para breve é que a economia tornou-se durante o ano passado consideravelmente mais vulneravel aos desenvolvimentos desfavoraveis. Isso resultou da crescente importancia das despesas comerciais, como apoio ao "boom". As despesas comerciais com instalações, equipamentos e propaganda aumentaram de 11,6 por cento sobre a produção nacional bruta no segundo trimestre de 1947 para 15 por cento no segundo trimestre de 1948 e atingem agora, em relação à produção nacional bruta, niveis tão elevados quanto em 1949. As despesas comerciais são as mais sensiveis às influencias tanto favoraveis como desfavoraveis.

A terceira parte da argumentação é que as colheitas recordes de 1948 nos Estados Unidos e o aumento da produção agricola na Europa estão provocando uma queda no preço de muitos produtos agricolas. De fato, depois de nove anos de elevação mais ou menos firme, a queda no preço da maioria dos produtos agricolas pode provavelmente ser considerada como um prenuncio da queda em todos os preços.

A quarta parte da argumentação é que parece estar se tornando mais dificil a obtenção de lucros. Realmente, durante os ultimos três trimestres foi muito pequeno o aumento da média anual dos lucros das empresas, depois de pagos os impostos.

Com o "boom" evidentemente se reduzindo, a fraqueza se desenvolvendo em uma importante parte da estrutura dos preços e a obtenção de lucros tornando-se mais dificil, não serão muitas empresas comerciais levadas a fazer certas reduções em suas despesas com instalações, equipamentos e propaganda? Isso pareceria ser uma simples prática comercial conservadora, especialmente porque a média das despesas comerciais já é muito elevada.

Existindo portanto agora as condições necessarias para que haja uma recessão, não é provavel que ela se inicie a qualquer momento? Esse raciocinio pode ser plausivel, mas deixa de levar em consideração diversos fatos importantes, fatos esses que indicam que não haverá uma recessão em breve. O fato de o "boom" estar se reduzindo não indica por si só uma recessão imediata. Na realidade, pode indicar o contrario, pois constitui uma evidencia da ausencia de negocios especulativos que poderiam causar dificuldades se a perspectiva para os negocios viesse a tornar-se desfavoravel.

Existem duas razões principais para que não se espere uma recessão imediata. Uma delas é que não na perspectiva de grande redução na atual e elevada média das despesas comerciais. A outra é que se ocorrer uma redução moderada nas despesas comerciais, será ela compensada quase com certeza pelo aumento de despesas por parte dos consumidores, dos governos locais e estaduais, e do governo federal.

Não há à vista qualquer redução imediata na atual e elevada média das despesas comerciais, porque as empresas planejam despender em instalações e equipamentos mais no segundo do que no primeiro semestre de 1948. Para majorar suas despesas, serão auxiliadas pelo aumento da produção de aço, que será em 1948 superior à de 1947 em varios milhões de toneladas. A falta de aço limitou durante muito tempo a importancia que as empresas podiam despender em equipamentos e construções. Em principios de 1949, talvez haja alguma redução na atual e elevada média de despesas comerciais, mas tal redução provavelmente não será grande, pois as atuais despesas comerciais não representam uma tentativa de antecipação do aumento da procura de mercadorias. Ao contrario, constituem uma tentativa de atualização, de substituição do material obsoleto que não pode ser substituido durante a longa depressão economica que se seguiu a 1930 ou durante a recente guerra, e de ajustamento do tamanho das fabricas ao crescente aumento que se verificou desde 1929 na mão-de-obra e na população dos Estados Unidos.

Na maior parte dos ultimos dezessete anos, as despesas com instalações e equipamentos foram anormalmente reduzidas, não tendo sido em alguns anos suficientes para compensar a depreciação. Entrementes, a mão-de-obra aumentou nos Estados Unidos de 12.000.000 de trabalhadores e a população de mais de 20.000.000 de habitantes. Ademais, muitas fabricas são excessivamente pequenas para satisfazer economicamente a atual procura de seus produtos. O atual tipo de despesas comerciais de "atualização" é muito mais sensivel aos desenvolvimentos desfavoraveis do que as despesas especulativas, que frequentemente se verificam nos "booms" e que visam antecipar uma elevação de preços ou uma expansão dos mercados.

Se ocorrer alguma redução nas despesas comerciais, será ela rapidamente compensada pelo aumento de despesas por parte dos consumidores dos governos estaduais e locais, e do governo federal. Alguns artigos, como sapatos, pneumaticos, camisas e radios, tornaram-se tão abundantes nos ultimos meses, que os preços cairam, e, em consequencia, desenvolveu-se uma especie moderada de mercado de compradores. Isso não significa, porém, que os consumidores estão gastando todo o dinheiro que podem e querem gastar. Na verdade, estão hoje gastando o dinheiro menos rapidamente do que antes da guerra. Em 1939, as despesas com artigos de consumo atingiam 1,90 vezes o montante das economias particulares em depositos bancarios e em dinheiro. A partir de outubro de 1948, a despesa dos consumidores atingiu apenas a média de 1,70 vezes o montante das economias particulares em depositos bancarios e em dinheiro.

E importante lembrar que o ano de 1949 não foi um periodo em que as despesas tivessem sido estimuladas por um alegre otimismo. Os Estados Unidos ainda não tinham saido completamente da depressão e o numero de desempregados elevava-se a 9.000.000. A perspectiva internacional estava se agravando: foi o ano transcorrido entre Munich e a deflagração da segunda guerra mundial. Hoje, que a necessidade acumulada de mercadorias é muito maior que em 1939 e o desemprego é muito menor, certamente se esperaria que os consumidores gastassem o dinheiro mais rapidamente do que naquele ano. O fato de não estarem os consumidores gastando o dinheiro tão rapidamente quanto antes da guerra indica sua disposição de gastar mais se a produção da industria fôr maior. Assim sendo, uma redução nas despesas comerciais, que tornaria possivel maior produção de automoveis, artigos domesticos duraveis e outros produtos, causaria um aumento nas despesas dos consumidores, o que já se verificou entre o primeiro e o segundo trimestre de 1948. Nesse periodo, caiu a média anual de despesas comerciais, mas a redução foi mais que compensada pelo aumento da média anual de despesas com artigos de consumo.

Finalmente, a redução nas despesas comerciais seria compensada consideravelmente por um aumento nas despesas federais. As despesas do governo federal atingiram o nivel minimo de após guerra (dentro de uma base ajustada às estações) no ultimo trimestre de 1947. Desde então vêm aumentando e representam hoje 14 por cento mais do que um ano atrás. O presidente Truman calculou recentemente que as despesas em dinheiro do governo federal, no presente exercicio financeiro de 1948-49, serão cerca de 16 por cento superiores às de 1947-1948.

As relações com a União Soviética estão se tornando cada vez piores. Estão piores neste outono de 1948 do que há um ano, quando eram piores que em 1946. Há pouca probabilidade de virem a melhorar dentro de pouco tempo. A Russia está disposta a destruir as instituições economicas e politicas dos Estados Unidos e dos paises da Europa Ocidental, sendo pequena a probabilidade de que abandone esse objetivo.

Uma expansão substancial nas despesas militares, no proximo ano, criaria para os Estados Unidos problemas dificeis e desagradaveis. As industrias pesadas já estão produzindo tudo que lhes é possivel com os atuais suprimentos de aço. O aumento das despesas com armamentos forçaria assim a alta dos preços, a menos que se reduzam as despesas dos consumidores ou as despesas comerciais e a menos que haja consideravel aumento na importação.

Como não há perspectiva imediata de uma redução voluntaria nas despesas dos consumidores, o governo será provavelmente obrigado, por meio do racionamento dos materiais escassos, da intensificação dos controles sobre o crédito, da majoração de impostos ou de uma combinação desses metodos, a limitar as despesas comerciais e as despesas com artigos duraveis de consumo.

A atual solidez da economia norte-americana reflete-se particularmente: 1) pelo grande volume de necessidades ainda não satisfeitas; 2) pela enorme quantidade de capitais liquidos em mãos dos consumidores; 3) pelo pequeno volume de dividas, em relação às rendas e à moeda em circulação. Apesar do progresso feito no sentido de satisfazer a procura de roupas e de alguns tipos de artigos domesticos, ainda não foram satisfeitas grandes necessidades acumuladas, particularmente no que se refere a automoveis e moradias. O ano de 1948, por exemplo, foi o primeiro depois do término da guerra em que o aumento no numero de moradias excedeu substancialmente ao aumento no numero de familias. Muitas industrias, como as de luz e força eletricas, petróleo, ferrovias e telefones, ainda têm muito a fazer antes de poderem elevar sua capacidade à altura das necessidades ou substituir os equipamentos obsoletos.

Manter sólida a economia e impedir o desenvolvimento de condições que causem uma severa retração depende em grande parte de conservar reduzidas as dividas a curto prazo e de impedir que ocorram ao mesmo tempo todos os varios ajustamentos que mais cedo ou mais tarde sobrevirão. As autoridades bancarias norte-americanas vêm se movimentando com muita cautela, numa tentativa de conter a expansão do crédito.

Dificilmente se concebe que as autoridades bancarias permitam que o crédito bancario particular a curto prazo atinja, relativamente à renda nacional, niveis tão elevados quanto antes de 1929.

Mais dificil é controlar a sucessão dos diversos ajustamentos que devem ocorrer. Mais cedo ou mais tarde deverá haver uma substancial redução no preço dos produtos agricolas, porquanto tais preços estão em desacordo com as condições futuras da oferta e da procura. Da mesma forma, deverá haver uma nova redução no montante do excesso das exportações sobre as importações. Oportunamente serão tambem satisfeitas as necessidades acumuladas de moradias, automoveis e equipamentos industriais.

O fato de a economia ajustar-se a essas modificações suavemente ou apenas com uma recessão mais ou menos grave depende, em grande parte, como já disse, de tais ajustamentos ocorrerem enquanto as dividas dos consumidores e das empresas comerciais são ainda pequenas em relação às rendas e à moeda em circulação.

Quanto antes ocorrerem esses ajustamentos melhor será. Dois fatos encorajadores já sucederam depois de janeiro de 1948. Um deles foi a grande redução do excedente exportavel liquido dos Estados Unidos. Esse excedente é hoje menos de metade que no ano anterior. Outro fato encorajador foi o grande aumento no suprimento de muitos produtos agricolas, com a consequente redução no preço desses generos.

Embora a recente queda no preço de alguns produtos agricolas tenha despertado certo temor de uma breve recessão, na realidade tal queda vem melhorar a estabilidade da economia. Aumenta ela a probabilidade de ajustar-se o preço dos produtos agricolas às condições futuras da oferta e da procura de após-guerra enquanto ainda é grande a necessidade acumulada de moradias, automoveis e equipamentos industriais.

Uma nota final. A economia norte-americana está hoje muito mais estavel do que geralmente suspeitam tanto os norte-americanos como os estrangeiros. Está em condições muito melhores para resistir aos desenvolvimentos desfavoraveis do que em 1929 e não existe probabilidade da repetição de um colapso semelhante ao daquele ano. A maior estabilidade da economia é, em parte, resultado da experiencia e, em parte, resultado da melhoria das instituições economicas.

Pode-se por exemplo afirmar com segurança que nunca mais se permitirá aos bancos falirem em tão grande numero quanto entre 1929 e 1932. As falencias de bancos, foram, isoladamente, a influencia mais importante para que se tornasse grave o colapso de 1929. Foram efetuadas importantes modificações nas instituições economicas dos Estados Unidos. Os depositos bancarios foram segurados até certo ponto, cerca de três quartos de todos os operarios da industria norte-americana estão agora protegidos por seguros contra o desemprego, as perigosas segundas hipotecas a curto prazo foram em grande parte eliminadas e o Departamento Federal de Reserva obteve autoridade para controlar o credito nas bolsas de mercadorias e o credito do consumidor.

Finalmente, ocorreu uma importante modificação nas condições monetarias: a circulação da moeda depende agora somente em pequenas escalas do volume do crédito bancario particular a curto prazo. Em 1929, por exemplo, os emprestimos de todos os bancos comerciais atingiram quase dois terços do volume de todo o dinheiro de propriedade particular.

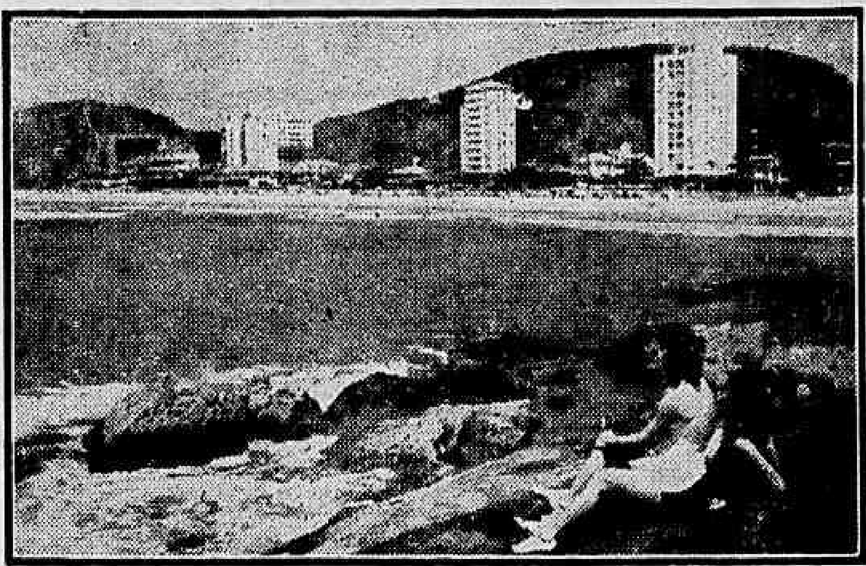
Hoje, quando o mundo ocidental precisa que os Estados Unidos sejam mais fortes e mais estaveis do que nunca, a economia norte-americana encontra-se mais forte e mais estavel do que nunca antes.

GUARUJA' ESTÂNCIA ENCANTAMENTO

Das estancias balnearias do litoral paulista, Guarujá pode ser considerada a joia mais perfeita da natureza. Suas praias maravilhosas, que se distendem das encostas do reconcavo dos Tombos até a enseada calma e maravilhosa das Tartarugas, formam um colar de esmeraldas onde o mar, eternamente verde, marca um contraste de tonalidades soberbas com os contornos da serra e com a arquitetura moderna dos edificios que se constrôem continuadamente na orla maritima.

Guarujá, pela extraordinária beleza que possui, onde a natureza caprichou-se em dotá-la de tudo o que é festivo ao olhar vigilante do turista — estrangeiro ou nacional — não teve ainda o seu poeta e nem o seu pintor favorito. Todavia, não há quem, conhecendo a estancia soberba, dela se esqueça facilmente. Seus poetas diários são os próprios habitantes, acostumados ao encantamento de suas praias de que se tornaram enamorados e seus pintores são os milhares de visitantes que, de "Kodacks" em punho, gastam dezenas de filmes ao fixar-lhe as belezas naturais e os majestosos recantos.

Estância balneária preferida pelos paulistanos, merece Guarujá uma propaganda mais intensiva, porque, indiscutivelmente, não pode haver recanto mais soberbo para um "Week-end" e nem maior encantamento, para o espirito cansado daqueles que trabalham durante a semana toda, do que a maravilha verde-esmeralda de suas praias lindas, onde o mar é verdadeiramente soberbo e digno do pincel de um Wateau.



U'ma soberba visão da praia, classificada com justeza entre as mais lindas do mundo.

O Municipio todo possui a superficie de 133 klm.2, a uma altitude de 2,5 mts, acima do nivel do mar e conta com uma população fixa de 12.000 habitantes, que aumenta extraordináriamente em épocas de feriados, porque se torna flutuante em vista do grandenumer o de turistas e viajantes que procuram Guarujá como repouso ou regime. Seu comércio é ainda relativamente precário, possuindo 23 emporios de secos e molhados, 19 bares e cafés, 8 pensões familiares, 3 quitandas, 2 bomboniéres, 8 barbearias, 3 açougues, 3 farmácias, 3 leiterias e 5 lojas de fazendas e armarinhos. Na produção agricola resaltam os bananicultores, reunidos em 60 propriedades agricolas, com a área cultivada de mais ou menos 1.500 hectares. As industrias localizadas no Municipio se enquadram em 5 panificadoras, 15 estaleiros navais, 10 olarias, 1 fabrica de brinquedos de madeira, 5 pedreiras (extrativas), 5 oficinas mecanicas, uma serraria, uma oficina de ferreiro e 9 construtores.

Todos os serviços de transportes, tais como o "ferry-boat's", balsas de transporte de automoveis e o "tramway" que parte de Itapema, seu principal distrito, são cuidados diretamente pela municipalidade, que não poupa esforços no sentido de melhorá-los em favor do publico.

Itapema, o populoso distrito às margens do canal de Santos, cresce dia a dia, aumentando o seu comércio e a sua população, tornando-se, por isso, o principal tributário da Estância do Guarujá.

Contudo, nunca podemos esquecer a cidade propriamente dita. Guarujá é uma cidadezinha poética, cheia de canteiros floridos e rodeada de construções de fino gosto arquitetônico, onde pontificam atualmente, os arranha-céus de condominio que oferece o maximo conforto para as pessoas mais ou menos abastadas e que podem dispor semanalmente de quantias regulares, para um descanso em fim de semana, acobertado de qualquer "deficit" futuro. Há, naturalmente, casas de hospedagem de diárias accessiveis às bolsas menos favorecidas, mas o seu numero deveria aumentar para que o volume de turistas tambem crescesse a fim de possibilitar aos paulistanos o conhecimento mais amiudado da mais linda praia do Atlantico Sul.

Guarujá está-se tornando dia a dia mais bonita, ajudando os encantamentos com que a natureza prodiga a brindou, com a roupagem luxuosa de construções de estilo maravilhoso, não só residenciais, como arranha-céus de apartamentos. Sua piscina que o Grande Hotel Guarujá edificou com requintes de luxo, se nivela às mais ricas construções mundiais no genero, e constitui, mesmo, ponto obrigatorio de visita aos forasteiros. Suas avenidas e ruas arborizadas, com largas sombras que atenuam a canicula, dão idéia perfeita de pequeninas e originais cidadezinhas francesas da Borgonha, parecendo presepios construidos por dedos de artista consumado.

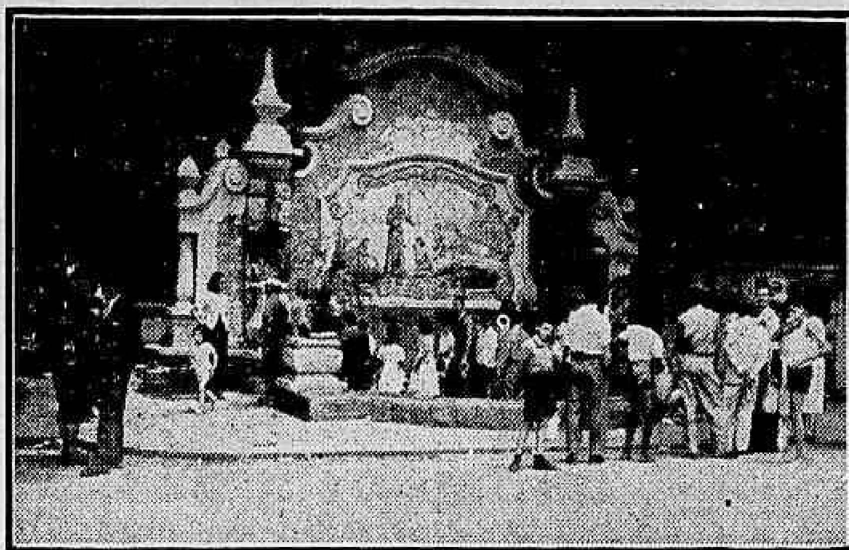
Em nossa crônica de 19 de março, quando dissemos tudo o que acima reproduzimos, fizemos referencias à possibilidade de dotar-se Guarujá de maiores facilidades de transporte, para possibilitar ao turista principalmente ao paulistano um "week-end" reparador.

Voltando à maravilhosa cidade balneária, para focalizar aspectos dessa estancia-encantamento, destinados a esta nossa reportagem, conseguimos saber do sr. Abilio dos Santos Branco, seu digno Prefeito Sanitário, homem de ação e accessivel a todos os que o procuram, que a idéia aventada por nós, em nosso comentário anterior, era possivel de realização, desde que fossem aprovados os planos apresentados pelo ilustre engenheiro sr. Prestes Maia, que estudou a possibilidade de unir-em-se Santos a Guarujá, através da construção de duas pontes metálicas: uma ligando o Continente à Ilha Barnabé e outra, dessa, à Ilha de Santo Amaro onde se localiza a Estância-Encantamento.

No dia em que isso se tornar realidade — e oxalá os poderes publicos compreendam o grande alcance imediato dessa iniciativa — GUARUJA se tornará, indiscutivelmente, na Copacabana maravilhosa da terra dos bandeirantes.

A piscina construida com maravilhosa vizão de perspectiva, representando um tombadilho de grande transatlantico, local preferido pelos visitantes.

SÃO VICENTE
"Celula Mater" da formação historica de São Paulo



A histórica "Biquinha", de Anchieta

Falar de São Vicente e de suas praias convidativas, é recordar o passado quinhentista de nossa formação historica, desde a chegada de Martin Afonso, seu primeiro donatário, até o fastigio de nossos dias, quando S. Paulo peza na balança na[illegible]al como o maior contribuinte, dada a sua imensa grandeza e em face do desenvolvimento de suas industrias, de seu comércio e de sua lavoura.

Nenhum municipio conseguiu centralizar em seu brazão de armas mais sugestiva alocução, do que S. Vicente, que sob suas insignias — um leão, simbolo de fortaleza — gravou em letras de oiro o distico simples e completo: "Celula Mater".

São Vicente, a cidadezinha que ainda há pouco tempo, ou seja até 1925 mantinha tipicas caracteristicas coloniais, hoje se veste de roupagens novas, modernizando o seu "habitat" e tornando-se atraente e convidativa, num "pendant" à beleza estonteante de suas praias que desde o "José Menino" até a Ponte Pensil, se apresentam kaleidoscopicamente atrativas.

Ao fundo, antepondo-se ao mar bravio, surgem as ilhas Porchat e Urubuqueçaba e o contraforte de Itaipus, que tornam mansas e convidativas as praias de Itararé, Boa Vista e a deliciosa e encantadora Prainha.

Até 1931, as dificuldades de comunicação rápida entre Santos e S. Vicente, tornavam a cidade que Anchieta abençoou, ao lado da famosa "Biquinha" que os vicentinos adoram com justificado orgulho, quase que alheia a forasteiros e turistas.

Entretanto, naquela época, geria os destinos da municipalidade um homem amante do progresso, o advogado José Monteiro, que remodelou todos os serviços administrativos — até então entregues a chocante marasmo — cuidando inicialmente da ligação direta entre Santos e S. Vicente, alargando e macadamizando a Avenida Antonio Rodrigues; promovendo o calçamento das ruas 11 de Junho e Frei Gaspar e possibilitando, dessa forma, um trajeto completo e lógico entre as duas cidades, que se fazia geralmente pelas praias quando a maré permitia...

A população vicentina em peso aplaudiu a iniciativa de seu Prefeito, que tambem plantou arvores de ornamentação em toda a extensão de suas praias, aquelas amendoeiras que, em formato de largos chapéus-de-sol, tingem de verde claro a paisagem de suas vias de comunicação.

O aterrenos pantanosos qeu o mar deixava em suas arremetidas bravias, se tornaram amplos jardins gramados, e S. Vicente, desde então, começou a acusar sensivel aumento em sua população flutuante, que em nossos dias se enche de forasteiros aos domingos e feriados, cansoizando-se avidamente a procura dos deliciosos banhos-de-mar das praias mansas, especialmente a Prainha.

Ao comemorar seu 4.o centenário, 22 de janeiro de 1932, pode S. Vicente apresentar-se festiva e solene, aos milhares de viajantes que a visitaram.

Hoje, por curosidade, coube-nos colher dados para esta reportagem, do proprio atual Prefeito Municipal, que no periodo de 1931 a 1935, à testa dos destinos administrativos vicentinos, remodelou a cidade secular e proporcionou-lhe a oportunidade de se tornar conhecida de turistas e viandantes.

O dr. José Monteiro, eleito pelo sufragio democrático a Prefeito da terra que tanto ama, está promovendo atualmente junto à digna Camara de Vereadores, que lhe compreende as iniciativas ,obras de grande vulto em beneficio dos municipes vicentinos.

O problema de abastecimento de água potável, pelos modernos poços artezianos, virá solucionar, em breve, a angustia dos moradores que sempre lutaram com a falta do precioso liquido, suprindo-se pacientemente nas varias fontes naturais e na historica "Biquinha", que um arquitéto moderno ultimamente modelou — há cerca de um lustro — em artistico ponto de recreio, moldurando sua concha de granito com finissimo painel de azulejos, representando uma das passagens do jesuita taumaturgo, o canarino Anchieta, que se pensa transformar em primeiro Santo catolico do Brasil.

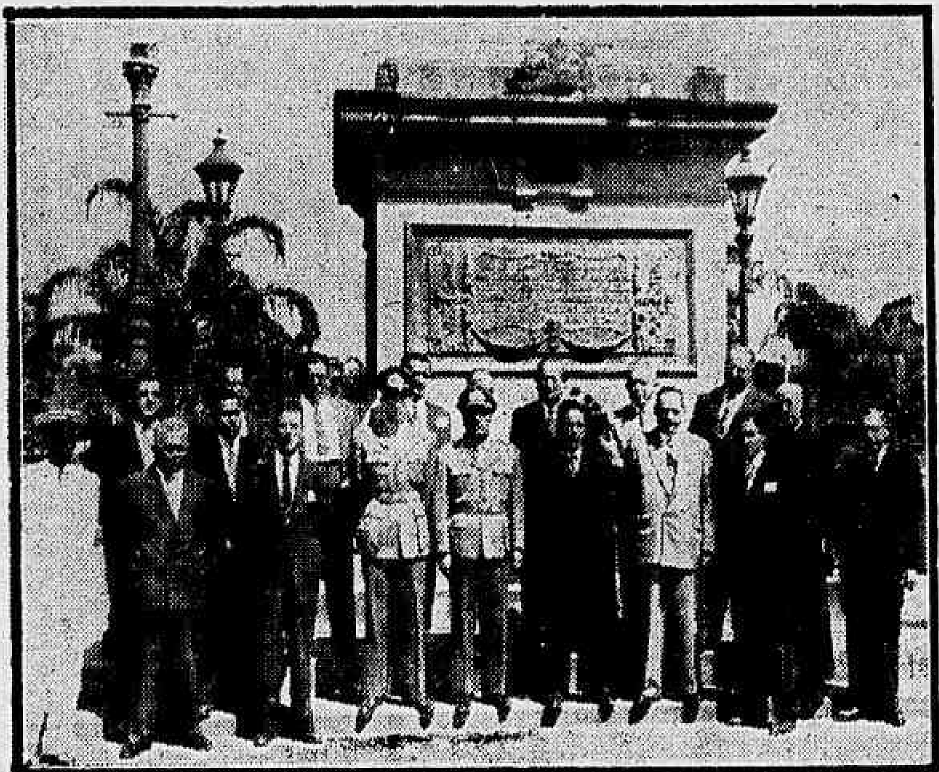
As vias publicas, onde riquissimas construções se erguem cotidianamente, num gliafrante atestado de dinamismo e progresso, cuidadosamente zeladas e limpas; a instrução publica ampliada e dando asistencia escolar a milhares de crianças; a rede de águas e esgotos, remodelando-se aos poucos; as praias batidas pelo mar, recebendo os contrafortes de pedras e as guias de calçamento, são obras recentes, de grande vulto e merecimento.

Muita coisa ainda pretende realizar a dinamica Prefeitura de São Vicente, amparada por seus edis na Camara Municipal.

Há um fator, todavia, que conspira contra os planos progressistas de seus administradores: o erário publico é minguado, deficitário mesmo. E' necessario que os poderes publicos estaduais auxiliem financeiramente a tradicional cidade — "celula mater" da propria grandeza da terra bandeirante.

Vicente de Carvalho, o poeta dos encantamentos do mar de S. Vicente e Benedito Calixto, o vicentino pintor que transportou para telas mágicas, em pinceladas firmes e inigualáveis, desde a chegada de Martin Afonso de Sousa até as pregações cristãs de Anchieta aos gentios, não podem ser desmentidos pelo muito que fizeram por São Vicente.

O século do átomo marcará o renascimento da historica cidade, porque seus filhos, como o poeta lirico e o pintor famoso, se encarregarão de legar aos pósteros, ampliadas, melhoradas e convidativas, as mesmas praias cheias de vida e de beleza que o versos encantadores de Vicente de Carvalho souberam divinisar.



Grupo de autoridades junto ao monumento comemorativo do 4.º centenário de S. Vicente

Santos adota o lema de Cristo: "Deixai vir a mim os pequeninos!"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS CUMPRE UM DOS MAIS BELOS PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS: O DA ASSISTENCIA, AMPARO E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

A MUNICIPALIDADE SANTISTA MANTEM PARQUES INFANTIS, QUE REPRESENTAM GRANDE ALCANCE SOCIAL NA CULTURA FISICA E INTELECTUAL DA INFANCIA

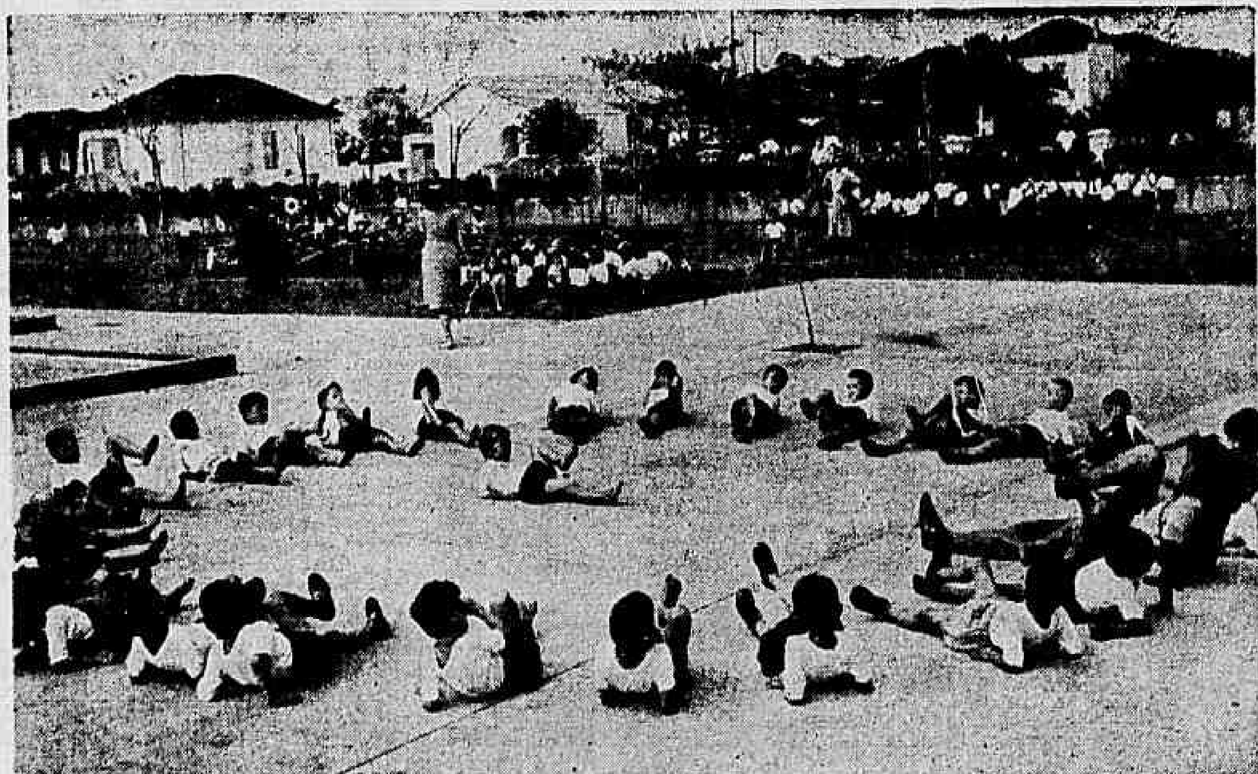


Assistência dentária

Santos, o maior porto maritimo da órla do Atlantico Sul, que o Mundo todo conhece pelo extraordinario movimento de sua exportação e importação, graças aos cuidados de sua modelar administração municipal possui dois magnificos Parques Infantis, quê exprimem, eloquentemente os verdadeiros anseios de sua população no que se refere ao magno problema do amparo,educação e assistência à infancia. Denominam-se "Dona Leonor Mendes de Barros" e "Dona Olivia Fernandes", respectivamente, achando-se dotados de todo o aparelhamento moderno para preencher suas verdadeiras finalidades.

Todas as administrações municipais santistas, desta ultima decada, não têm poupado esforços no sentido de dar às crianças da terra de Braz Cubas, uma assistência material completa e eficiente, compreendendo o elevado alcance educacional desse empreendimento grandioso, que visa preparar os homens e mulheres de amanhã.

Os Parques Infantis mantidos pela Prefeitura, além da parte de cultura fisica e lições de coisas ao ar livre, prêstam imediata e diária assistência dentária aos pequeninos frequentadores daqueles ambientes sadios, onde se ensina, primacialmente, a conhecer a vida e a amar a terra onde nascemos. Além desses cuidados assistenciais, mantêm os Parques Infantis de Santos, um serviço de lanche servido com esmero e carinho aos pequeninos seres.



Aulas de ginastica ao ar livre

Obra de carater eminentemente patriótico, de forma a justificar os aplausos que recebe da população santista, vem merecendo os mais carinhosos cuidados da Administração Municipal, atualmente entregue ao pulso firme e orientador do dr. Alvaro Rodrigues dos Santos, dinamico Prefeito que toda a cidade admira.

Nossa reportagem teve ocasião de verificar a perfeita organização dos Parques Infantis Santistas e com satisfação reproduz clichês que dizem do grande alcance social dessa iniciativa soberba, que se baseia no principio cristão sobejamente conhecido, do "deixai vir a mim os pequeninos". Dos pequeninos de hoje, será a vida de amanhã e por isso, cuidar da infancia é preservar o futuro daraça e a edilidade de Santos soube compreender essa finalidade, porque em seus Parques Infantis, as crianças santistas passam horas alêgres de sadia convivência, num entretenimento espiritual e moral digno do melhor estudo.

Merece parabens a Prefeitura Municipal de Santos, pelo trabalho assistencial que vem prestando à infancia de nossos dias. Oxalá todas as demais edilidades do nosso Estado pudessem seguir a mesma trilha administrativa que, nesse setor, os administradores municipais santistas adotaram e seguem com desvelo e carinho.



Nas espreguiçadeiras os meninos descansam



Exame médico diario

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 – RESERVAS: Cr$ 21.928.607,40
Capital realizado: Cr$ 20.000.000,00 – Aumento de capital: Cr$ 10.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: RUA DA QUITANDA, 144 — SÃO PAULO — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

AGENCIAS EM: AVARÉ, CENTRAL (R. Sto. André, 80 a 84 — S. PAULO), CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU, IPIRANGA (São Paulo), LEME, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA (ex-PATROCINIO DO SAPUCAÍ), PENHA (São Paulo), PINHEIROS (São Paulo), PIRAJUÍ, POMPÉIA, PRESIDENTE BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, SANTO AMARO (São Paulo) e SANTOS.

Depositos
Emprestimos
Descontos
Cambio
Cobranças
Transferencias
Titulos

INDUSTRIAS KLABIN do Paraná de Celulose S/A



SEDE: RUA FLORENCIO DE ABREU, 54



Papel para imprensa -- Celulose

Rancharia, cidade dinamica e progressissta, é um grande parque industrial da Sorocabana

Fundada em julho de 1935 constitui, hoje, uma das mais belas cidades daquela zona — Ocupa uma area de 100 mil alqueires, das margens do Rio do Peixe às margens do Paranapanema — Histórico da cidade e seu potencial economico

A historia de Rancharia é de ontem. As primeiras habitações foram construidas em 1918, sendo os seus primeiros povoadores, José Silva e Francisco Isidoro de Oliveira. O nome da cidade, está ligado à construção da Estrada de Ferro Sorocabana, originando-se do grande numero de ranchos (rancharia) que servia de abrigo à turma de trabalhadores no avançamento da ferrovia.

Rancharia, o grande parque industrial da Alta Sorocabana, municipio da nova geração, instalado em 5 de julho de 1935, assoberbado de empreendimentos vultosos, constitui uma das mais belas cidades da vastissima e rica zona da Sorocabana.

Localizada sobre mirifica colina à margem esquerda da Estrada de Ferro, a 701 quilometros da capital do Estado, a cidade de Rancharia avoluma-se de dia para dia aumentando a sua industria, o seu comercio e, muito especialmente, a lavoura que é a sua maior fonte de riqueza, destacando-se a cultura algodoeira e cafeeira.

As suas terras que ocupam uma area de 100 mil alqueires, aproximadamente, das margens do rio do Peixe às margens do rio Paranapanema, constituem uma enorme riqueza e asseguram insofismavelmente as solidas bases do seu engrandecimento vertiginoso e imorredouro; são ferteis e em grande parte, ainda cobertas de espessas florestas. Suas aguas são as melhores da região.

*

Eis, num rapido delinear, no que se resume a vida da cidade:

DADOS SOBRE A CIDADE

1929 — Em 30 de julho é criado o distrito policial.

1931 — Surge a primeira escola publica estadual.

1933 — Em 13 de agosto é criado o Grupo Escolar.

1934 — Em 6 de janeiro é inaugurado o serviço de iluminação eletrica, pelo decreto 6.470, de 25 de maio, do mesmo ano, é criado o distrito de Paz.

1935 — Em 5 de julho, o então distrito, pelo decreto 7.357, recebe a sua carta de alforria, passando a categoria de Municipio. No mesmo ano, em 26 de agosto, é criada a Paroquia local.

1936 — Seguindo a criação do municipio, é instalada em 15 de dezembro a Coletoria Estadual.

1939 — Mais um importante melhoramento vem incorporar-se aos já existentes — é inaugurado o serviço telefonico. Ainda neste mesmo ano é construido o "Aero-Clube Porto Gaspar Ricardo" e inaugurado pela "Revoada à Sorocabana" em 23 de abril.

1940 — E' criada pelo decreto federal 2.288, de 7 de junho, a Coletoria Federal.

E' oficializado o Tiro de Guerra local. Em 7 de setembro a primeira turma de reservistas presta juramento à Bandeira. No dia 14 de setembro, é festivamente recebido em Rancharia, pela primeira vez o excelentissimo sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, hoje governador de todos os paulistas.

1942 — E' brevetada a 1.a turma de pilotos do Aero-Clube local

O distrito Policial passa a Delegacia de Policia de Carreira.

E' construido o atual predio do Grupo Escolar.

1943 — E' fundado por iniciativa local e particular o Ginasio Municipal.

Inicia-se o serviço do calçamento urbano.

E' procedida uma reforma na rede de iluminação da cidade.

E' criado o distrito agricola, que abrangendo regiões vizinhas, tem sua sede nesta cidade.

Cria-se o Posto de Assistencia Medico-Sanitaria que passa a atender ainda às localidades de Araguaçú, Quatá, J. Ramalho e Martinopolis.

E' instalado o Posto de Arrecadação Estadual. Conclui-se a rodovia Rancharia-Lucelia.

1945 — O distrito de Iepe é elevado à categoria de Municipio, desmembrando assim do municipio de Rancharia. A 14 de julho é criada a comarca.

1946 — E' criada a Agencia Municipal de Estatistica.

Dá-se a inauguração da nova estação da Sorocabana.

1947 — Passa pelo municipio e estrada rodoviaria São Paulo-Presidente Prudente.

1947 — Inicia-se a construção da estrada Rancharia-Porto Alvorada

Conclui-se a construção do Mercado Municipal.

Em 29 de junho circula pela primeira vez na cidade "O JORNAL" orgão dos Jornais Associados do Interior.

Em agosto é inaugurado o jardim e a fonte luminosa do jardim da I. R. F. Matarazzo.

O Estadio Matarazzo é inaugurado no dia 17 de agosto, com a realização do jogo Amalia F. C. da Capital x A. A. Matarazzo.

A 31 de agosto "O JORNAL" faz circular a sua primeira edição gigante, dividida em 3 cadernos de 20 paginas.

Em agosto chega a Rancharia, o dr. Rafael Campos Neto, atual Promotor Publico. No mesmo mês procedente de Alvares Machado chega o dr. Lourival França Filho, delegado de Policia.

Em 7 de setembro (Independencia do Brasil) lançamento da pedra fundamental do Abrigo São Vicente de Paula.

Em 2 de novembro, visita a nossa cidade o atual vice-governador de São Paulo, dr. Novell Junior, acompanhado do dr. João Gomes Martins Filho e do dr. Laerte de Almeida Morais.

Em 9 de novembro o dr. Benedito Martins Barbosa é eleito prefeito de nossa cidade.

Em 15 de novembro, numa grande demonstração filantropica, é realizado o primeiro "Baile pró-Campanha do Promim".

Em 1.o de dezembro realiza-se no Forum desta cidade, a entrega dos diplomas ao prefeito e vereadores, pelo dr. Otavio Prestes Jr.

Em 28 de dezembro "O JORNAL" faz circular a sua segunda grande edição de 20 paginas, comemorativa ao Natal.

1948 — Em 1.o de janeiro toma posse o atual prefeito Benedito Martins Barbosa, bem como todos os vereadores. No mesmo dia é eleito presidente da Camara o sr. Pedro Pessuti.

Em 11 de janeiro, por solicitação do vereador dr. Ney Marques Gomes, é concedido um lugar de honra à imprensa local, nos trabalhos da Camara.

Em 5 de abril, por grande maioria é aprovada a entronização da Imagem de Cristo nos trabalhos da Camara.

Em 19 de abril a Camara Municipal envia à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, uma mensagem contra as Manobras Intervencionistas.

Em 22 de abril inaugura-se o Mercado Municipal.

Em 27 de maio é inaugurada oficialmente a linha aerea pela Cia Natal S/A.

Em 29 de junho "O JORNAL" comemorando o seu primeiro aniversario faz circular a sua terceira edição gigante.

Em 7 de agosto, Rancharia recebe com grandes festas, o atual governador dr. Adhemar Pereira de Barros.

Em 11 de outubro, por sugestão do vereador Rodolfo Corsi, é aprovada a criação da Escola Normal pela Camara local.

Em 16 de outubro é lançada a pedra fundamental do novo edificio do "Clube Recreativo Ouro Branco".

Em 24 de outubro realiza-se o plebiscito de Agisse e Capivari que ratificam sua vontade de permanecer ligados a Rancharia.

Em 20 de novembro, novamente o dr. Adhemar Pereira de Barros visita a nossa cidade, inaugurando o trecho da rodovia São Paulo-Presidente Prudente.

1948 — Em 21 de novembro, recebe-se a visita do São Paulo F. C. — atual Campeão Paulista de Futebol.

Em 18 de dezembro entrega dos certificados pelo prof. Homero Fortes, à primeira turma de bachareis do Ginasio Estadual.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE

Ferroviario, rodoviario e aereo.

A Estrada de Ferro Sorocabana abrange o municipio no seu percurso de São Paulo a Porto Epitacio. O sistema rodoviario local é perfeito ligando o municipio não só com as cidades limitrofes, mas tambem com o norte do Paraná com Oswaldo Cruz, Lucelia, Tupã, Araçatuba, Birigui, Marilia. Rancharia tem ainda o seu serviço de transporte aereo regular, executado pelas "Linhas Aereas Natal S/A.", que mantem linha de São Paulo à Presidente Prudente, que faz escala nesta cidade. Possui tambem o seu Aero-Clube, que dispõe de um hangar com 4 aparelhos e mantem curso permanente de pilotagem.

CALÇAMENTO E SARJETEAMENTO

Outra obra de grande alcance é o calçamento e sarjeteamento parcial da cidade, que já pode contar com melhoramentos dessa natureza, muito embora não esteja totalmente completo esse serviço.

COMERCIO, LAVOURA E RELIGIÃO

Solidos e bastante desenvolvidos conta a nossa cidade com 310 estabelecimentos comerciais.

Existem no municipio 637 propriedades agricolas, sendo 529 sitios e 108 fazendas.

A cidade é dotada de 2 templos catolicos, um dos quais em construção e orçado em Cr$ 1.300.000,00 e de um Templo Presbiteriano, estimado em Cr$ 200.000,00. A Igreja Catolica que impressiona pelo seu conjunto arquitetonico, internamente apresenta decorações de alto valor artistico. O vigario é o padre Paulo Kunh. Outro templo que merece menção é a capela N. S. Aparecida.

INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

A instrução primaria é ministrada pelo Grupo Escolar local que conta com 20 classes, e por 17 escolas isoladas, mantidas pelos poderes estaduais e municipais. A noite funciona o curso gratuito de Alfabetização para Adultos. Entre o Grupo Escolar e as Escolas isoladas, calcula-se para mais de 2.400 os alunos inscritos, enquanto que 200 alunos recebem os primeiros ensinamentos no Curso Noturno de Alfabetização.

A instrução secundaria está afeta ao Ginasio Estadual. Tem predio proprio e todas as instalações necessarias. O corpo docente, competente e idoneo, satisfaz a todas as exigencias legais. Estiveram matriculados durante o ano findo 156 alunos.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Rancharia já pode oferecer à sua sociedade dois clubes devidamente legalizados, com excelentes instalações: o Clube Recreativo Ouro Branco, fundado em 16 de outubro de 1941, de finalidade recreativa e literaria e a A. A. Ranchariense, fundada em 1934, com esses mesmos objetivos e mais o de patrocinar os esportes. Rancharia conta ainda com a A. A. Matarazzo, que é mantida pela organização que lhe empresta o nome.

INSTITUIÇÕES BANCARIAS

Conta Rancharia com 4 otimos bancos e diversos correspondentes bancarios. Banco do Brasil — Banco Brasileiro de Desconto — Banco Cruzeiro do Sul S/A. — Banco America do Sul.

IMPRENSA E RADIO

Conta a nossa cidade com um orgão semanal, pertencente aos "Jornais Associados do Interior", denominado "O JO RNAL" e com o melhor e mais bem montado Serviço de Alto-Falantes do Interior Paulista, com estudios à rua Expedicionario Brasileiro, 380.

Espera-se para fins deste mês a inauguração da Radio Difusora Rancharia Ltda.

BAR, SORVETERIA, PADARIA E CONFEITARIA
SANTO ANTONIO
EXCELENTE SERVIÇO DE CONFEITARIA — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE DOCES PARA CASAMENTOS E BATIZADOS — COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — BOMBONS, BALAS E FRIOS FINOS EM GERAL — ESPECIALIDADES EM SORVETES — AMBIENTE FAMILIAR
DIONISIO LEITE DE MIRANDA
Rua Felipe Camarão, 778 — Caixa Postal, 202
RANCHARIA

BANCO AMÉRICA DO SUL S/A.
MATRIZ — SAO PAULO
AGENCIA: — RANCHARIA
TELEFONE, 7 — CAIXA POSTAL, 136
ARAÇATUBA — BIRIGUI — OURINHOS — ASSAI — LINS — PARAGUAÇU PAULISTA — BASTOS — LONDRINA — PEREIRA BARRETO — BAURU — MARILIA — POMPÉIA — PRES. PRUDENTE — PROMISSAO — SANTOS

CASA FERREIRINHA
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS, LOUÇAS, CONSERVAS, ARTIGOS PARA A LAVOURA, ETC. BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.
JOSÉ FERREIRA PENÇO
Compra e vende cereais e algodão em GRANDE ESCALA.
AV. D. PEDRO II, 1138 - TELEFONE: 66 - CAIXA POSTAL, 21
RANCHARIA

Mercantil Rodolfo Corsi
SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS, LOUÇAS, ARTIGOS PARA LAVOURA, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES, BEBIDAS EM GERAL, COMPRA DE ALGODÃO E CEREAIS EM ALTA ESCALA.
ATACADO E VAREJO
Av. Pedro de Toledo, 396 - Caixa Postal, 47
RANCHARIA

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S/A.
Agencia em Rancharia: rua Felipe Camarão, 784
AGENCIAS:
AVARE' — CERQUEIRA CESAR — CONCHAS — FARTURA — FRANCA — GALIA — GARÇA — HERCULANDIA — IPAUÇU — IPIRANGA (SÃO PAULO) — MIGUELOPOLIS — MOGI DAS CRUZES — PENHA (SÃO PAULO) — PIRAJUI — POMPEIA — PATROCINIO DO SAPUCAI — PRES. BERNARDES — QUINTANA — RANCHARIA — SANTO AMARO — SANTOS
"BANCO CRUZEIRO DO SUL", O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

CASA ESTRELA
Fazendas, Chapéus, Calçados, Secos e Molhados, Miudezas etc.
Depositaria dos chapéus "Ramenzoni" e dos calçados "Clark"
JOSÉ PEREIRA
Comprador de algodão e cereais
Matriz: AV. D. PEDRO II, 1.000 — CAIXA POSTAL, 51 — RANCHARIA
Filial: AGISSE — E. F. SOROCABANA

CASA WALDEMAR
DE
Viuva WOLP BICK
MOVEIS EM GERAL — CASEMIRAS — SEDAS — CALÇADOS —
Avenida D. Pedro II, 950-956
CAIXA POSTAL, 118
RANCHARIA

CASAS Pernambucanas
ONDE TODOS COMPRAM E FICAM SATISFEITOS
Av. D. Pedro II, 949
CAIXA POSTAL, 86
RANCHARIA

FAZENDA BRASILÂNDIA
DE
ALBERTO AMIN MADI
DISTANTE DE RANCHARIA, 18 QUILOMETROS
Uma area de 8.000 alqueires, assim distribuidos:
em plantação de algodão .... 3.500 alqueires
em invernada .... 2.000 "
em mata virgem .... 2.500 "
Uma das maiores reservas algodoeiras da Alta Sorocabana
Cultura de arroz, feijão e milho
Criação intensiva de suinos e gado de alta qualidade.
Lavoura mecanizada, com 5 tratores e pertences.
Terras para arrendamento a preços módicos.

Bar, Restaurante e Hotel PRIMAVERA
Cozinha à portuguesa — Mesa de 1.a ordem
Otimas acomodações — Ponto de jardineiras
Joaquim dos Santos
UNICO DEPOSITARIO EM RANCHARIA DA CERVEJA BRAHMA CHOPPS E CARACÚ
Av. D. Pedro II, 919 - Telefone: 106
CAIXA POSTAL, 63
RANCHARIA

DR. WLADIMIR SPILBORGHS
ADVOGADO
Causas Civeis, Comerciais, Orfanologicas e Criminais. Nesta e nas comarcas vizinhas.
RUA HENRIQUE DIAS, 1.098 - Telefone: 75
CAIXA POSTAL: 206
RANCHARIA

Casa Ribeirão
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SECOS E MOLHADOS
VICENTE DA SILVA COSTA
PRAÇA 9 DE JULHO, 866 - TELEFONE: 61
CAIXA POSTAL, 218
RANCHARIA

SERVIÇO DE ALTO FALANTES RANCHARIA
A MAIS PERFEITA EMPRESA DE PUBLICIDADE DO INTERIOR PAULISTA — ESCRITORIO E ESTUDIOS:
— RANCHARIA —
RUA EXPEDICIONARIO, 380
CAIXA POSTAL, 23
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO:
ALCIDES ALVES RIBEIRO
RUA MANOEL DUTRA, 611

Péricles Rolim
Advogado
RUA MARCILIO DIAS, 500
CAIXA POSTAL, 65
Rancharia

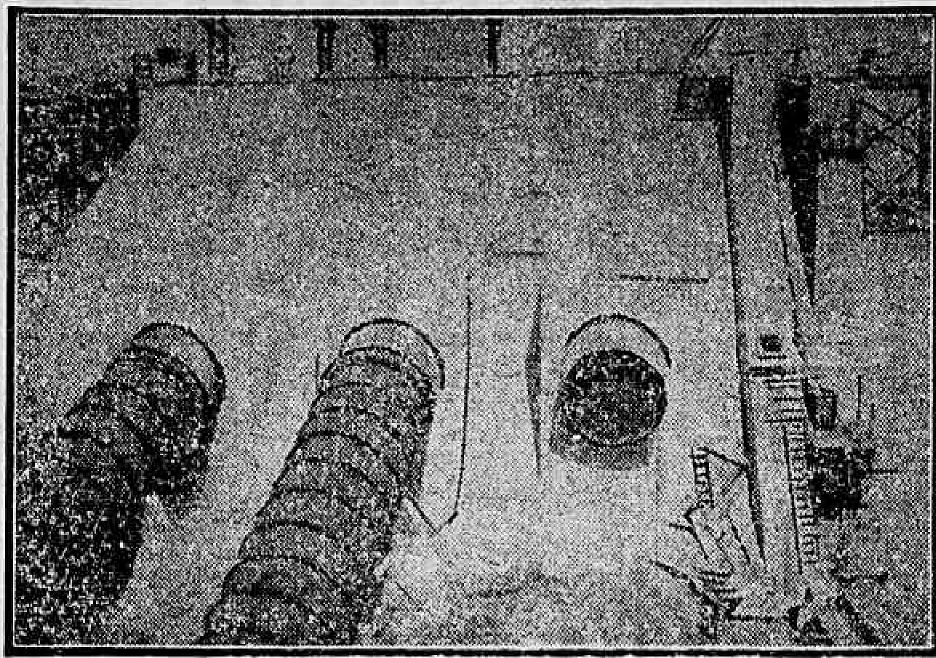
OLARIA SÃO JOSÉ
— DE —
JOSÉ JANUARIO DA SILVA
GRANDE PRODUÇÃO DE TIJOLOS E TELHAS DA MELHOR QUALIDADE
A melhor telha francesa da Alta Sorocabana
CAIXA POSTAL, 223 — TELEFONE: 84
RANCHARIA

SEMPRE QUE TIVER DE VIAJAR, PARA SUA MAIOR COMODIDADE, PARA FACILIDADE DE SEUS NEGOCIOS, E PARA PRAZER DE SEU ESPIRITO, PREFIRA AS
Linhas Aéreas Natal S/A.
SEGURANÇA — CONFORTO E RAPIDEZ
Agente em Rancharia: Alexandre Salesiani

STUDEBAKER
UM PRODUTO CONSAGRADO PELO MUNDO, EM 100 ANOS DE PRODUÇÃO
Revendedores:
Autos e Acessórios:
MATOS, FERREIRA & CIA. LTDA.
VENDAS — SERVIÇO
MASSEY — HARRIS
LINHA COMPLETA DE TRATORES E EQUIPAMENTOS PARA A LAVOURA — APARELHOS DOMESTICOS
FABRICA DE CARROSSERIAS E DEMAIS ARTIGOS RELACIONADOS AO RAMO — ANEXA: SECÇÃO DE FERRARIA
RUA RIACHUELO S/N — TELEFONES: 104 - 105
E. F. S. — RANCHARIA — E. S. PAULO

MAQUINAS S. ANTONIO
de beneficiar café e arroz
COMPRA-SE ALGODÃO E CEREAIS EM ALTA ESCALA
"POSTO BANDEIRANTES"
DEPOSITARIOS DOS PRODUTOS "ATLANTIC"
RUA DÉCIA, 73 — CAIXA POSTAL, 139 — TELEFONE: 39
(ao lado das Industrias Matarazzo)
RANCHARIA
Filial em Lucélia

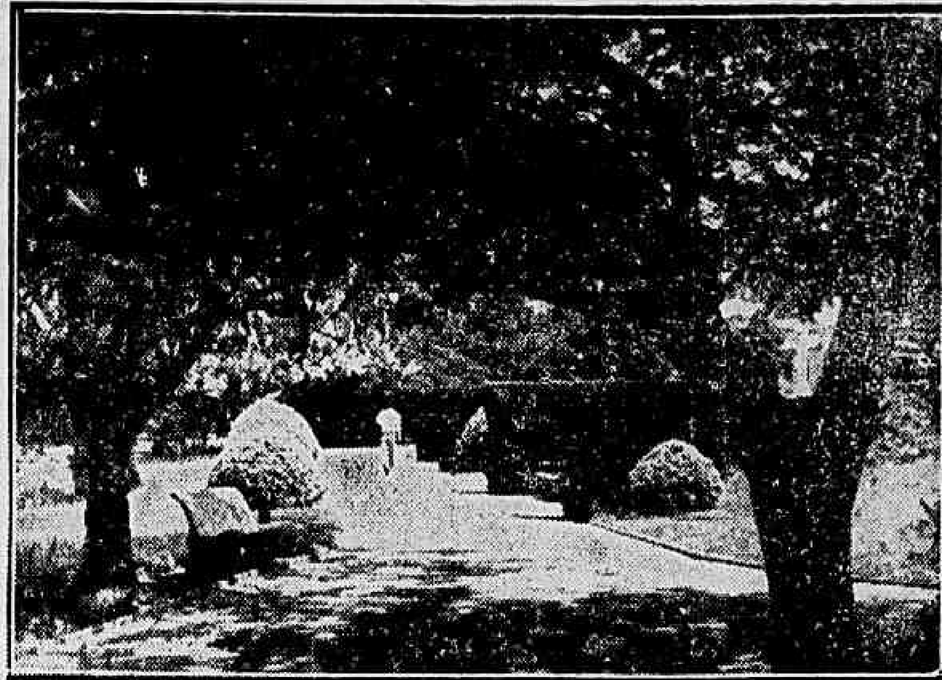
Casa Santo Antonio
TECIDOS, SECOS E MOLHADOS, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, CONSERVAS, LOUÇAS, FERRAGENS, ETC.
COMPRA E VENDA DE ALGODÃO EM ALTA ESCALA, ARRENDAMENTO DE TERRAS, DA MELHOR QUALIDADE NA FAZENDA PRIMAVERA.
JOSÉ SEVERO LINS & CIA.
Compram e vendem generos do país
AV. D. PEDRO II, 882 e 894 — CAIXA POSTAL, 55
RANCHARIA



VISTA PARCIAL DA USINA HIDRO-ELÉTRICA

AMERICANA

O grande centro industrial da Paulista, em crescente progresso, é um grande contribuinte do fisco Estadual e Federal e tem reivindicações que devem ser atendidas



UM DOS JARDINS QUE ORNAMENTAM A CIDADE

AMERICANA, a bela e prospera cidade, localizada no tronco da E. F. Paulista, é uma das cidades que mais tem prosperado nestes ultimos anos. Cidade relativamente nova, pois o distrito foi criado em 30 de julho de 1904 e foi elevada a municipio em 12 de novembro de 1924, completará este ano 25 anos de sua vida municipal. Para se ter uma idéia do extraordinario progresso da cidade, mencionaremos as arrecadações de 1948 realizadas pelas diversas repartições publicas, e alguns dados estatisticos:

Rendas do Municipio	2.234.525,00
" " Estado	6.392.000,00
" Federais	17.733.211,30
" do Correio e teleg. nac.	721.712,60
Arrecadação do IAPI (LBA-SENAI-SESI)	3.858.395,70

somando uma arrecadação total de Cr$ 30.939.844,60 o que resulta uma contribuição per capita (calculando-se a população do municipio em 20.000 almas) de Cr$ 1.546,90. Quantas outras adiantadas cidades do nosso e de outros Estados, poderão apresentar tão valioso titulo de progresso e tão alta contribuição aos cofres publicos?

INDUSTRIAS — Conta atualmente Americana com aproximadamente 150 tecelagens, entre grandes e pequenas e com 20 outros estabelecimentos subsidiarios da tecelagem (industrias de engomagem, tinturarias, fiação, fabrica de teares e fabrica de acessorios).

Há ainda a considerar outras industrias de relevo, como sejam 4 fabricas de fitas e de elasticos, das maiores do país, 2 fabricas de adubos, fabrica de tornos e maquinas agricolas, cutelaria fina, fundições, maquinas de beneficio de algodão e arroz e outras menores.

USINA HIDROELETRICA — Devemos pôr em destacado relevo a já adiantada construção de uma usina hidroelétrica com capacidade de 42.000 KVA, na fazenda Salto Grande, situada a poucos quilometros da cidade e que virá colocar em situação previlegiada quanto ao abastecimento de energia eletrica para fins industriais. A represa da nova usina inundará uma área de 500 (quinhentos) alqueires aproximadamente, o que constituirá um imenso lago artificial, cujos arredores se tornarão sem duvida centro de turismo e de agradaveis fins de semana.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO — A situação previlegiada de Americana, de se achar no tronco da Paulista, conta com 20 trens diarios de passageiros e ainda com uma otima ligação rodoviaria ligando a Capital (Via Anhanguera) com diversas linhas de onibus e a ligação à Piracicaba por Estrada Estadual, alem das municipais que recortam o municipio, e bem conservadas.

ESCOLAS — Funcionam no municipio 3 grupos escolares (o Gr. E Dr. Heitor Penteado na séde, o G. E. Sud Menucci em Nova Odessa e o G. E. Com. Muller em Carioba). O Grupo Escolar Dr. H Penteado, funciona em 3 periodos, com trinta classes e o total das matriculas passa de duas mil.

Funcionam ainda na cidade: a Escolinha Santa Maria da veterana profa. d. Delmira de Oliveira Lopes e o Educandario Divino Salvador dirigido pelas Rvdmas. Irmãs Salvatorianas, ambos com jardim de infancia. As Rvdmas. Irmãs Salvatorianas pretendem fazer funcionar brevemente o curso primario e o ginasial, incluindo ainda secção de corte e costura e bordados, pintura, musica e dedicar-se ainda à assistencia hospitalar.

A Escola Tecnica de Comercio Pedro II que funciona com real proficiencia na cidade, diplomou este ano a sua primeira turma de contadores.

AGENCIA POSTAL E TELEGRAFICA — É classificada como de 2.a classe a agencia desta cidade, cujo movimento entretanto ultrapassa a de inumeras de 1.a classe. Assim é que em 1948 a receita geral desta agencia foi de 721.712,60, apresentando um saldo recolhido à Tesouraria da D. R. de Cr$ ... 266.089,80. O movimento de expressos, registrados e correspondencia ordinaria alcançou um total de mais de 2.100.000, o que dá uma média diaria, entre recebidas e expedidas, de mais de 6.500 e um total de sacos, malas e malotes de 51.071 durante o ano de 1948.

BANCOS — Funcionam na cidade com apreciavel movimento, que dia a dia toma maior incremento, as agencias do BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO e do BANCO MERCANTIL DE S. PAULO e os agentes do BANCO DO BRASIL, Srs. Duarte & Cia.

CAIXA ECONOMICA — Em apenas sete anos de atividades tomou consideravel vulto o movimento da Caixa Economica Estadual desta cidade que conta com 3.200 depositantes e um total depositado que se aproxima de Cr$ 8.230.000,00.

DELEGACIA DE POLICIA — É de 5.a classe, com um movimento geral de inqueritos e financeiro, que ultrapassa as de sua e muitas de classe superior e até mesmo outras mencionadas pelo vulto de seu movimento.

CONSTRUCOES — Mesmo com o custo exagerado dos materiais, as construções têm aumentado consideravelmente, sendo que no ano passado foram aprovadas pela Prefeitura plantas num total de 201 novos predios e reformas.

ASPECTOS SOCIAIS — Há a Associação Industrial e Comercial, o Sindicato dos T. da Ind. de Tecelagem, a Biblioteca Municipal criada e a ser instalada neste ano; o Rio Branco F. C., o afamado campeão do Centenario, com otima sede e campos de esportes; o Clube de Carioba com natação, remo, e outros esportes; o Clube Progresso de Nova Odessa, com boa praça de esportes; o Rotary Clube e o Tiro de Guerra 145.

ASPECTOS URBANOS — A cidade está se desenvolvendo extraordinariamente com o alongamento de novos bairros, nos quatro rumos cardiais. A construção de finas residencias e de modernissimo hotel e cinema em construção, pela Comp. Melhoramentos de Americana, o funcionamento diario na cidade, do Cine Gloria e do Cine Bandeirantes, dão-lhe aspecto bem citadino.

Possui a cidade bom serviço de iluminação publica, 3 belas praças ajardinadas, uma das quais magestosa, um belo paço municipal; serviço de aguas concluido, estendendo-se para os bairros, com moderna instalação de tratamento da agua e magestoso castelo, e rede de esgotos já concluidas; calçamento e asfaltamento da parte central já iniciado; moderno matadouro, já concluido, e em vias de ser inaugurado, que servirá a cidade e ao distrito de Nova Odessa; caminhão proprio para coleta do lixo; carro tanque irrigador, tudo cooperando para dar o aspecto de cidade limpa e bem cuidada.

POPULAÇÃO ELEITORAL — Com seus 5.000 eleitores, Americana representa forte contingente eleitoral. É de se notar a tendencia do eleitorado local, provada nas ultimas eleições, de se congregar em torno dos interesses locais, acima dos partidos, e a justo titulo de orgulho, a atitude dos vereadores municipais, respeitadas as preferencias partidarias de cada um, pela eficiencia, ordem e serenidade dos seus trabalhos.

ASPIRAÇÕES DA CIDADE — Aos poderes publicos do Estado e do Governo Federal, deputados, senadores, governador do Estado e presidente da Republica, endereçamos um apelo no sentido de serem atendidas as justas aspirações do povo, povo esse que lhes deu seus votos e que bem merece pelo seu trabalho, pela sua dedicação e pela sua valiosa contribuição em rendas publicas receber uma parte do muito com que contribui. Assim vamos enumerar algumas das pretensões locais, que de justiça devem ser atendidas:

CRIAÇAO DA COMARCA DE AMERICANA
GINASIO ESTADUAL
ESCOLA PROFISSIONAL
POSTO DE PUERICULTURA
2.º GRUPO ESCOLAR

COMARCA — A criação da Comarca de Americana, como ficou comprovado na propria Assembléia Estadual, classificando-a como uma das primeiras cidades que devem ser elevadas à Comarca, é uma velha e justa aspiração que deve ser atendida. Alem da justiça mais facil e barata, a presença do juiz e do promotor, farão terminar para sempre os ultimos resquicios de caciquismo que ainda prometem e aspiram ditar sua vontade à população.

GINASIO — Com mais de 300 crianças que anualmente terminam o curso dos Grupos Escolares do municipio, necessita Americana de um ginasio estadual para prosseguimento dos seus estudos. Mais de uma centena frequenta o ginasio em Campinas e Limeira, porém a classe operaria que é a que prepondera na cidade, não pode arcar com as despesas de viagem e manutenção dos seus filhos fora de casa.

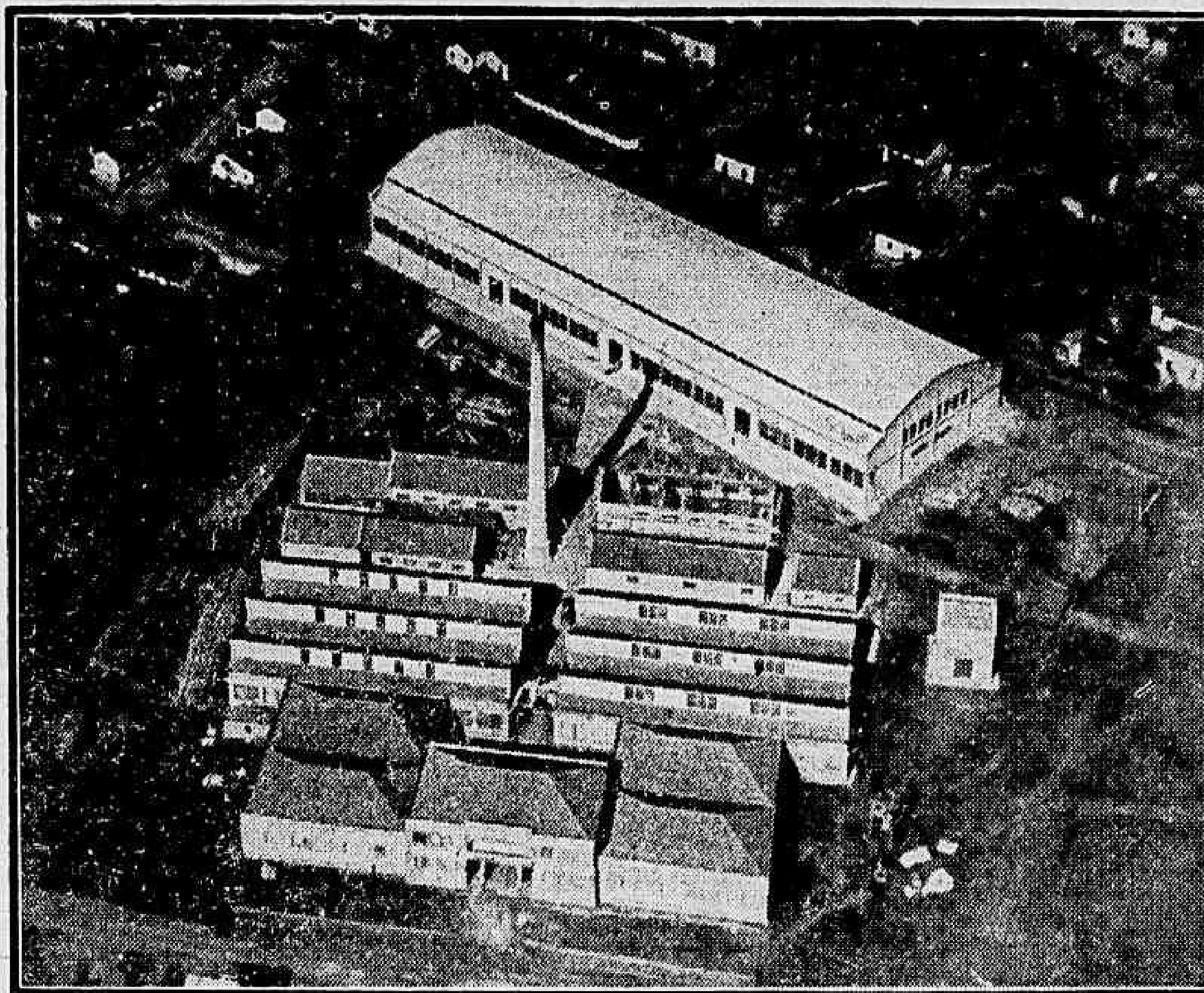
ESCOLA PROFISSIONAL — É imprescindivel a instalação de uma escola profissional na cidade, pois atenderia aos justos anseios da enorme classe trabalhadora e aos dos proprios patrões que teriam assim especializados para os trabalhos da industria.

POSTO DE PUERICULTURA — Cidade eminentemente operaria, necessita Americana de um Posto de Puericultura, para assim poder contar com melhor assistencia à maternidade e à infancia.

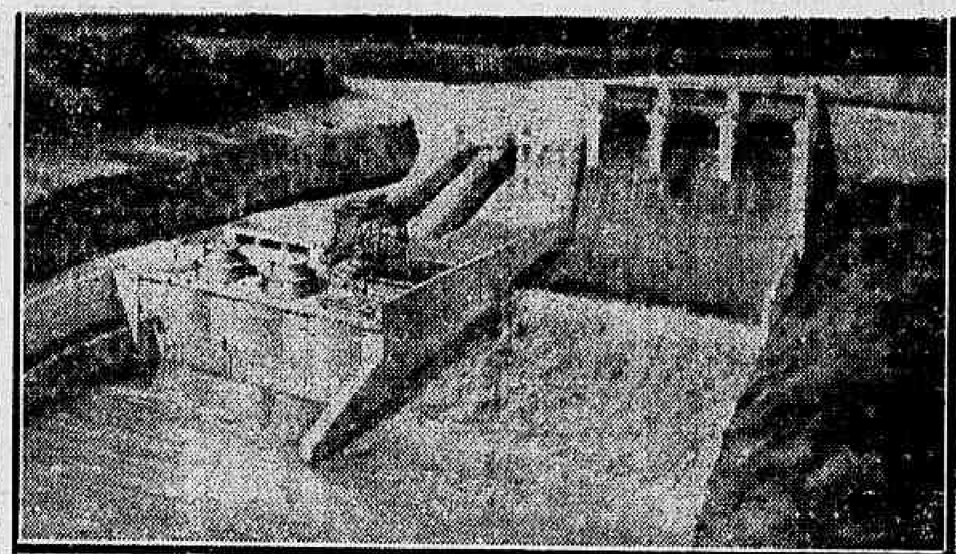
2.º GRUPO ESCOLAR — Com a capacidade do atual grupo Dr. H. Penteado, totalmente tomada e funcionando em três periodos, permanecem sem matricula mais de um centena de crianças em idade escolar, mesmo com o funcionamento das escolas primarias municipais. É pois inadiavel a construção do 2.º Grupo Escolar na cidade, que já conta para esse fim com otimo terreno no bairro da Conserva.

Para encerrar esta reportagem sobre a cidade, que com propriedade foi batizada de PRINCESA TECELA, queremos render uma homenagem aos poderes constituidos da cidade, a começar pelo seu d. prefeito municipal, o dinamico moço, SR. ANTONIO PINTO DUARTE, uma das maiores potencias industriais da cidade e um prefeito dinamico que vem realizando dia a dia todas as promessas feitas na sua plataforma de governo, quando disputou as eleições. Merece destaque a atuação dos srs. vereadores municipais, que têm emprestado ao Executivo, inteiro apoio na realização de seu vasto plano de ação.

Agradecemos ao ilustre industrial e vereador sr. Antonio Zanaga, a gentileza desta reportagem, ao qual apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.



VISTA AEREA DA CITRA. COMPANHIA INDUSTRIAL DE TECIDOS RAYON DE AMERICANA QUE TEM CONTRIBUIDO PARA O PROGRESSO DO MUNICIPIO



VISTA PARCIAL DA USINA HIDRO-ELETRICA

DUARTE & CIA.
RUA FRANCISCO MANUEL, 120
AMERICANA

INDUSTRIA DE TECIDOS ELASTICOS "PLASTICOS"
R. 30 de Julho, 674
Americana

Tecelagem Santa Elisa
LUIZ LUCHESI & IRMÃO
—oOo—
Rua Dr. Candido Cruz, 182
AMERICANA

Industrias Sant'Ana
Fabrica de tecidos de rayon
HACIM ELIAS
Rua Dr. Cicero Jones, 406 (Esq. 30 de Julho)
TELEFONE: 81 — AMERICANA

DISTRAL
Sociedade Distribuidora de Tecidos Rayon de Americana Ltda.
Cooperação de tecelagens abastecendo o Brasil
FABRICA: Rua 7 de Setembro, 241 AMERICANA
ESCRITORIO E DEPOSITO: Rua Carioba, 57 Telefone: 141

Tecelagem Brasileira de Geraldo Gobbo
R. Fernando Camargo, 853
Telefone: 97 — Caixa Postal: 97

Fabrica de Tecidos "Santa Monica"
DUARTE & CIA.
AMERICANA

ACHILLES ZANAGA
FABRICAS DE COLAS E ADUBOS — USINA DE BENEFICIAR ALGODÃO
Escritorio:
Av. Dr. Antonio Lobo, 46
Caixa Postal, 33 — Fone: 73
DESVIO FERROVIARIO "ZANAGA"
AMERICANA

Tecelagem "Hudtelfa" Ltd.
FITAS E TECIDOS
Av. Presidente Vargas, 115
TELEFONE: 4
Endereço Telegráfico "HUDTELFA"

TECELAGEM "DOM BOSCO" DE ERIK MATTHIESEN
Av. Carlos Botelho, 319
CAIXA POSTAL, 62
NOVA ODESSA

TECELAGEM NIELSEN Ltda.
Av. Dr. Antonio Lobo, 377
Caixa Postal, 27
Telefone: 27
AMERICANA

Industrias Texteis Najar S/A
FABRICAS: R. 12 de Novembro, 543 — Telefone: 67 — Caixa Postal, 21 — AMERICANA
ESCRITORIO E DEPOSITO: R. 25 de Março, 1.247 — Telefone: 3-6584 — S. PAULO

Tecelagem "Thomazino"
THOMAS FORTUNATO
Rua 30 de Julho, 513 — Telefone: 126 — Caixa Postal, 30
Endereço Telegráfico: "THOMAZINO"
AMERICANA

TECELAGEM STA. MARINA
Ferraro, Frezzarin Ltda.
—oOo—
Tecidos finos — Algodão — Seda — Rayon
Fabrica de fitas
Linhas "Tupy" para coser e bordar
RUA FERNANDO CAMARGO, 699 — CAIXA POSTAL, 20
TELEFONE: 93
Endereço Telegráfico: "ERYDANO"

Industria de Máquinas Agricolas "Nardini" Ltda.
FÁBRICA DE:
Maquinas Agricolas — Tornos Mecanicos
Teares para seda e algodão e seus pertences.
CUTELARIA
R. 30 DE JULHO, 363 — Caixa Postal, 38 — Telefone: 30
Endereço Telegráfico: "NARDINI"
AMERICANA

CITRA
CIA. INDUSTRIAL DE TECIDOS RAYON DE AMERICANA
—oOo—
SÃO PAULO: Lad. Porto Geral, 103 — 4.º and. — Salas 402|3 — Telefone: 3-7799
AMERICANA: Av. Dr. Antonio Lobo, 288 — Caixa Postal, 9 — Telefone: 152
—oOo—
CITRA
Endereço Telegráfico

PELO INTERIOR

"Primeira Mesa-Redonda da Batata", em Capão Bonito

Resultados dos trabalhos

CAPÃO BONITO 2? (Do correspondente) — Conforme estava anunciado, realizou-se nesta cidade, dia 2? do corrente, no "Cine São José" uma reunião dos lavradores de varias zonas dos Estados do Paraná, S. Paulo e Distrito Federal, reunião essa que foi denominada a "Primeira Mesa-Redonda da Batata", em Capão Bonito.

O importante conclave, que foi patrocinado pela FARESP e a Municipalidade, teve o concurso de altas personalidades do Estado, estando presentes, alem das autoridades locais, o rvmo. padre Luis de Almeida Moraes, vigario da paroquia, e mais os srs. José Carlos Ferraz de Almeida, Thompson e Wladimir de Toledo Piza, ambos da Carteira Comercial e Agricola do Banco do Estado, vereadores Tamura e Brasil Bandecchi, da Camara Municipal de S. Paulo, bem como outras pessoas gradas, inclusive representantes da imprensa, da Capital e do interior. Tambem esteve presente à runião a corporação musical "7 de setembro", especialmente convidada para esse fim.

Os trabalhos, de inicio, foram presididos pelo sr. Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal, que, declarando instalada a "Mesa Redonda da Batata", fez uma saudação aos delegados de outros Estados e às altas personalidades presentes, representativas dos orgãos oficiais da Capital do Estado. Após varias considerações sobre a importancia dos assuntos que iriam ser tratados na presente reunião, pediu permissão para ler o teor do telegrama que ia levar ao conhecimento da... acabava de receber o sr. Balarmino de Freitas, presidente do Diretorio do P. S. P., desta cidade, no qual comunicava a apresentação na Assembleia Legislativa do Estado de um projeto de lei criando um Ginasio em Capão Bonito, com a denominação de "Ginasio Dr. Julio Prestes". Essa noticia causou grande satisfação aos presentes, que saudaram com uma prolongada salva de palmas. A seguir, o sr. Oscar Kurtz Camargo, passou a presidencia dos trabalhos ao sr. José Carlos Ferraz de Almeida, que após agradecer passou a orientar os trabalhos tendo lido aos presentes, a lista das delegações que acederam do convite, fazendo a seguir, um historico da situação da lavoura e sugerindo medidas capazes de solucionar a atual crise que assola a zona, principalmente o Estado de São Paulo. As teses a respeito do assunto foram defendidas e discutidas por varios oradores, tendo usado da palavra, por mais de uma vez, os vereadores Tamura e Brasil Bandecchi, padre Luiz de Almeida Moraes e prof. Faustino C. Barreto.

Os trabalhos decorreram num ambiente de ampla cordialidade, tendo o conclave chegado a conclusões satisfatorias, entre as quais foram discutidas e votadas as seguintes deliberações: levantamento agrogeologico do Estado, para determinação de zonas proprias para o cultivo da batata; solicitar à Secretaria de Agricultura a assistencia tecnica de que carece o lavrador de batata; propor ao governo do Estado a organização de um monopolio estadual ou paraestatal, da industria dos adubos fosfatados, atualmente a preços proibitivos; pedir a fixação do preço minimo de 100 cruzeiros para a saca de batatas, ao lavrador; solicitar financiamento para a lavoura de batatas, a exemplo do algodão, o café e outros produtos; expedir em relatorio minucioso aos governos a situação dos lavradores da União e do Estado sobre batata da região, pedindo amparo, telegrafar ao presidente da Republica e ao presidente do Senado, solicitando a aprovação do projeto de lei que libera os bens dos suditos do eixo, para que haja numerario para as lavouras; pedir a aprovação à Assembleia Legislativa do Estado do projeto de lei 707, que isenta de pagamento do Imposto de Vendas e Consignações os produtos agricolas; e pedir a proibição imediata da batata de procedencia holandesa, ou pelo menos, durante a safra nacional, isto é, de setembro de um ano e março do outro.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Antonio Benedito Queiroz; noticiario com o sr. Jasimo Paula A. Filho.

VISITOU CONCHAL O SECRETARIO DA VIAÇÃO -- 21 (Do correspondente) — *Em visita oficial estiveram nesta cidade o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, os deputados Henrique Richetti, Lino de Matos e outros membros do governo. A caravana foi recebida à entrada da cidade por todas as autoridades locais, pelos escolares, pela corporação musical Lira Antoniana, pelas delegações de Pereiras, Bofete, Porangaba, Cerquilho, Piramboia e Laranjal Paulista, esta acompanhada, do Batalhão de Escoteiros e da Corporação Musical "Giampauli", da mesma cidade. Falou na ocasião, em nome do professorado conchense saudando os visitantes, o prof. Richetti e a srta. Edna da Silveira Mello, diretora do Grupo Escolar. Seguida de grande multidão, a caravana dirigiu-se para o Paço Municipal. Do palanque armado no terraço da Prefeitura, discursaram, o prefeito local, sr. M. Rodrigues de Moraes, o deputado Henrique Richetti e o sr. Caio Dias Batista. Em seguida foi servido um churrasco para os visitantes e todo o povo. Às 15 horas, numa das salas da Prefeitura, foi inaugurado o retrato do sr. Adhemar de Barros, tendo usado da palavra, o sr. Caio Dias Batista e o sr. Haroldo Prestes Miramontes que, em palavras expressivas, enalteceram a pessoa e a gestão do governador do Estado. Em seguida numa sessão da Camara, o presidente da mesma sr. Benedita Mariano, entregando ao sr. Caio Dias Ba Falou em nome da mulher conchense, a profa. Be- um ginasio oficial, dirigida a d. Leonor Mendes detista uma mensagem, na qual pedia a criação de que trabalhassem tambem em prol dessa causa. Barros; fez tambem um apelo aos visitantes, para Cathardi Claudio Pastina, saudou os visitantes. Discursaram ainda o prefeito de Cerquilho e outros oradores. A sessão foi encerrada com discursos dos srs. Henrique Richetti e Caio Dias Batista. Em audiencia especial, recebeu o secretario da Viação a todas as delegações das cidades vizinhas O cliché fixa um grupo formado por ocasião da visita*

PARAISÓPOLIS

PARAISOPOLIS, Minas, 20 (Do correspondente) — Visitamos há dias o novo edificio dos Correios e Telegrafos de Itajubá, que se encontra muito bem instalado. Os funcionarios da agencia estão bastante satisfeitos com as novas instalações do Correio em sua cidade, e a população daquela localidade está recebendo com regularidade os serviços da sua repartição postal.

"Jornal de Paraisopolis" — Circulou, dia 15 passado, o quinto numero, do "Jornal de Paraisopolis", sob a direção do sr. Roberto Silva.

Policia — Foi encontrada na chacara de propriedade de dna. Adelina Carvalho, junto a uma fonte, bastante frequentada pelos moradores, nas imediações desta cidade, uma criança recem nascida e abandonada. Tomada de panico, a senhora que descobriu o achado imediatamente se comunicou com a policia local. Rumando para o local, as autoridades policiais depararam com um quadro impressionante. A criancinha havia sido devorada completamente pelos corvos. Há inquerito a respeito.

Ramal — O trecho situado entre os quilometros 30 e 40, desta região, está em mau estado de conservação, advindo daí os constantes descarrilamentos que ali se verificam. Todos os dormentos localizados naquele trecho estão apodrecidos. Medidas urgentes devem ser adotadas com relação ao caso, a fim de evitar desastre de grandes proporções.

Rede de esgoto — Estão sendo ultimados os serviços da rede de esgotos na rua Bueno Paiva. Em seguida a esse melhoramento, o referido trecho deverá ser calçado. Espera-se a conclusão daquelas obras antes da Semana Santa.

Lavoura — São bastante promissoras as colheitas de cereais deste municipio, especialmente as do milho e do arroz. A colheita deste ultimo cereal já foi iniciada, alcançando a valorização de Cr$ 80,00 por alqueire. A plantação do feijão é tambem de grandes proporções.

Casa de Caridade — Estão bastante adiantadas as obras da Casa da Caridade, local, esperando-se a sua conclusão dentro de dois anos.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Antonio Bueno Caldas Filho.

TORRINHA

Crime e suicidio — (Do correspondente, 2) — Violenta cena de sangue verificou-se hoje, por volta das 11,30 h., abalando profundamente toda a população. Luiz Cassóla, de 63 anos, comerciante, tentou eliminar, com 5 facadas, a sua amasia Adélia Alves Barbosa, domestica, com 30 anos, suicidando-se em seguida. Os motivos da trágica ocorrência prendem-se ao fato de querer Adélia abandonar o seu amante, com o qual vivia há longos anos, não se conformando este com a atitude da mesma. Procurando demover a vitima dos seus propósitos, manteve com ela violenta discussão, em meio da qual, sacando de uma faca, desferiu-lhe 5 golpes. Vendo-a tombar, mortalmente ferida, Luiz, alucinado, tirou do bolso um vidro contendo formicida e ingeriu todo o veneno, conseguindo, ainda, montar a cavalo, para cair, já sem vida, a uns 150 metros distantes. Adélia, socorrida, foi internada, em estado gravissimo, na Casa de Saude Santa Cristina, de Dois Corregos. Luiz Cassóla deixa 10 filhos, todos casados, e Adélia tem 4 filhos, todos menores.

Festa religiosa — Em virtude do mau tempo reinante, foi transferida a festa em louvor de São José, São Sebastião e São Benedito, marcada para o dia 27 do mês ultimo, o que se verificará a 17 proximo.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente José Tavares.

HOSPITAL DE CARIDADE

TORRINHA, 24 (Do correspondente) — A diretoria do Hospital de Caridade "Padre Nicanor Merino" desta cidade acaba de adquirir um terreno de 2.700 metros quadrados, situado em lugar escolhido, para a fundação da referida casa de saude, cuja construção terá inicio ainda neste semestre. O governo do Estado contribuiu com trezentos mil cruzeiros para este empreendimento. A Municipalidade local está auxiliando esta obra.

Cadeia e casa para o delegado — A Camara Municipal local autorizou ao poder Executivo adquirir terreno adequado para a edificação da Cadeia Publica e residencia para o delegado de Policia.

Policia — Assumiu as funções de delegado de Policia desta cidade o sr. José Terreri, vindo de Herculania.

Guarda Noturna — Por iniciativa do delegado de Policia desta localidade, foi instituida a Guarda Noturna às expensas dos habitantes da cidade.

Pela religião — Há quatro anos esta paroquia se acha sem padre. A vinda de sacerdote de uma localidade vizinha, nos momentos de necessidade, como se vem fazendo, acarreta enorme despesa aos interessados: uma simples missa ou um ato religioso qualquer fica quase em duzentos cruzeiros, assim mesmo sem a certeza da presença do representante de Deus, pois às vezes os fieis passam semanas sem assistencia religiosa. As autoridades administrativas locais se esforçam no saneamento destas anomalias, mas os superiores eclesiasicos respondem negativamente à nomeação de um paroco para este municipio pelo motivo da indisponibilidade de elemento clerical. Os catolicos desta paroquia estão confiantes que no decorrer deste ano o caso do padre de Torrinha seja solucionado de modo a minorar as dificuldades até aqui observadas.

Empresa construtora — Um grupo de amigos de Torrinha está fundando, nesta cidade, uma empresa construtora. A empresa terá por fim construir casas modernas, hotel, cinema e outras comodidades para os visitantes que diariamente afluem em busca de repouso e saude.

Esporte — A Associação Atletica Torrinhense está preparando-se para a disputa do Campeonato de Futebol do Interior.

GUARARAPES

GUARARAPES (Do Correspondente) — A população guararapense, aguarda, com ansiedade, a lotação do Ginasio do Estado, já criado, há mais de um ano. O Diretorio do P.S.P. local, tem entrado em contacto com as autoridades estaduais, para o funcionamento do mesmo no corrente ano.

PRESO O AUTOR DE MISTERIOSO CRIME

Há, pouco tempo, foi barbaramente assassinado a foiçadas, num pasto retirado 10 quilometros desta cidade, o sirio Anuad Salha, sendo o seu corpo encontrado em adiantado estado de decomposição. Dadas as circunstancias e o local em que foi praticado o crime, dificil seria descobrir o criminoso. Entretanto, depois de diversas diligencias, conseguiram o delegado de Policia, Wilson de Souza e Silva a seus auxiliares, a efetuarem a prisão do criminoso. Trata-se de José Pereira dos Santos, que, após habil interrogatorio, confessou o crime.

PELO ENSINO

Foram matriculadas, no corrente ano, nos dois grupos escolares da cidade, mais de 1.590 crianças. O numero de matriculas no curso primario, vem aumentando de ano para ano, numa progressão sem par, o que é um indice animador do desenvolvimento da cidade.

Novo predio do 2.o Grupo Escolar — Infelizmente, acham-se paralisadas as obras, desde junho do ano passado, do predio do 2.o Grupo, prejudicando, dessa forma, grande numero de crianças em idade escolar. O pior, é que, pela ação do tempo, o que já está feito, vai se estragando, dado o abandono em que se encontra.

Escola Tecnica de Comercio — Iniciaram-se as aulas nesse Estabelecimento de Ensino dia 3 do corrente, com 300 alunos.

PELA LAVOURA

Algodão — O tempo tem favorecido a cultura do algodão, pelo que se espera uma otima safra.

Arroz — A colheita de arroz tambem vai ser grande, este ano, no municipio.

Aniversarios — Dia 10 fez anos a sra. d. Cecilia Ferreira, esposa do sr. Decio Martins Ferreira, coletor estadual deste municipio.

— Dia 10, o sr. Luiz Capovilla Filho, escrivão de policia.

— Faz anos hoje, Etelvina Bolfer, filha do sr. Luiz Bolfer.

Nascimento — Nasceu, dia 2 do corrente, nesta cidade, a menina Elza Maria, filha de Orlando Sala e de Maria Luiza Maricato.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

COLEGIO PARA SANTA CRUZ DO RIO PARDO (Do correspondente), 24 — Causou a mais viva repercussão nos meios social, intelectual e estudantil desta cidade, o recente decreto assinado pelo Governador do Estado, criando o Colegio nesta cidade, publicado no "Diario Oficial" do dia 17 do corrente mês.

A fim de conhecer a possibilidade do funcionamento e as vantagens que se podem oferecer aos estudantes da zona media da Sorocabana, com a criação do Colegio nesta cidade, o Correspondente d JORNAL DE NOTICIAS se dirigiu à Escola Normal e Ginasio Estadual local, onde palestrou, demoradamente, com o prof. Albino Melo de Oliveira, diretor daquele estabelecimento de ensino.

Sobre a instalação e funcionamento do colegio, assim se expressou o diretor:

— "A instalação e o funcionamento do colegio estão condicionados à concessão pelo Ministerio da Educação da Inspeção Permanente para o curso ginasial, o qual vem funcionando em regime de inspeção preliminar. Todos os passos nesse sentido já foram dados à Divisão Federal do Ensino Secundario, mesmo por iniciativa da Secretaria da Educação de São Paulo. Assim, já foi apresentada por uma comissão de inspetores designados, a ficha atualizada do estabelecimento que, em suas divisões terceira, quarta e quinta, apresentam majorações e melhorias exigidas para a concessão de Inspeção Permanente".

— Haverá população escolar para garantir o funcionamento do Colegio? — perguntou o correspondente".

— "Sim, respondeu o diretor, a população escolar, pela localização ideal da cidade, é garantida. Somente Santa Cruz do Rio Pardo possui três cursos ginasiais, a saber: Ginasio Estadual, Ginasio Companhia de Maria e o Ginasio dos Padres Dominicanos, os quais, certamente, terão alunos que irão cursar o Colegio, garantindo, destarte, a matricula e a frequencia. Sob a Escola Normal e Ginasio Estadual recebeu matriculas, este ano, de 362 alunos, nos cursos ginasiais, pré-normal e normal".

— Acha V. Sa. que os alunos das cidades vizinhas demandarão a Santa Cruz para concluirem o curso secundario, ou seja, cursarem o Segundo Ciclo Secundario?", — perguntou o correspondente.

— "Não resta a menor duvida, respondeu-nos o diretor, porque o Colegio virá atender os interesses de numerosos rapazes e moças diplomados pelos Ginasios de Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Piraju' e outras zonas como Ipauçu', Xavantes, Bernardino de Campos, Rio Turvo, São Pedro do Turvo, Ubirajara, etc. Há de se notar que todas essas cidades têm comunicações com Santa Cruz, por meio de onibus diarios, tornando, assim, facil a locomoção para cá. E, depois, o Colegio vem tambem resolver o problema de muitos pais de alunos que mandam seus filhos concluirem o curso secundario (Segundo Ciclo) em cidades distantes mais de 200 quilomtros de Santa Cruz, como distam Botucatu' e Presidente Prudente".

— E as instalações, interpelou o correspondente, disporá o Colegio de instalações suficientes?

— "O Colegio disporá das melhores salas do edificio para o periodo noturno, isso durante o an de 1.949 e 1.950, porém, em 1.951, estará o Colegio instalado no novo predio, amplo, moderno e perfeitamente aparelhado, cujas obras orçam em mais de Cr$ 500.000,00".

— Haverá aparelhamentos especializados, como de laboratorio, compreendendo os aparelhos de quimica e fisica?

— "Quanto ao aparelhamento especializado, como o de Fisica e Quimica, Historia Natural, Linguas, disporá de um laboratorio e um museu em otimas condições para o ensino dessas materias. O mesmo se dará quanto à Biblioteca, à qual faltam apenas obras especializadas para as novas disciplinas. A Biblioteca possui, atualmente, 3.200 volumes".

— E quanto ao corpo docente?

— "O corpo docente será naturalmente regularizado, depois do presente concurso de ingresso, com a vinda de professores novos e catedraticos".

— Acha V. Sa. que o funcionamento do colegio, à noite, será vantajoso aos estudantes? — finalizou o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS.

— "Funcionando o Colegio à noite, o predio todo da Escola ficará à sua disposição e dará oportunidade aos estudantes de trabalharem durante o dia ou cursarem a Escola Normal, fazendo dois cursos. A criação do colegio, concluiu o Diretor, é inestimavel beneficio que o Governo de São Paulo veio oferecer a Santa Cruz do Rio Pardo e a toda zona sorocabana".

Lançada a pedra fundamental da nova estação da E.F.A., em Cedral

O cliché fixa um aspecto do assentamento da pedra fundamental da nova estação da E.F.A., em Cedral, vendo-se ao centro o prefeito municipal, ladeado por engenheiro da ferrovia

CEDRAL, 30 (Do correspondente) — Com a presença do chefe do Executivo municipal, autoridades deste municipio, engenheiros da Estrada de Ferro Araraquara e grande numero de pessoas, teve lugar o assentamento da pedra fundamental da nova estação da E. F. A., cujas obras já foram iniciadas no prolongamento da avenida Pinheiro Machado.

Nucleo da Universidade do Ar do SENAC — Teve lugar dia 25 do corrente, na Prefeitura Municipal desta cidade, com a presença do chefe do Executivo, autoridades, pessoas gradas e do sr. Frederico Bezerra de Menezes, representante do SENAC, a instalação oficial do nucleo municipal de Cedral da Universidade do Ar do SENAC.

O nucleo local funcionará numa das salas do Grupo Escolar desta cidade, tendo como professor assistente o sr. Bernardo Domingues Bailão, diretor do Grupo Escolar de Cedral. O Conselho da Universidade ficou constituido dos srs. Antonio dos Santos Galante prefeito municipal; Luperclo Costacurta, presidente da Camara Municipal; Luiz Cavarzam, suplente do delegado de policia; Jacob Meyer, juiz de casamentos; Renato Peres Fernandes, medico do P.A.M.S.; José Furlan, secretario-contador da Prefeitura Municipal; Pedro Adas, vereador e representante do comercio e prof Bernardo Domingues Bailão, diretor do Grupo Escolar.

E' intenso o interesse por essa campanha educativa do SENAC.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr Durval Domingos da Silva.

AGUDOS

AGUDOS, 30 (Do correspondente) — HANGAR — Acham-se bastante adiantadas as obras de construção do hangar do Aero-Clube. O aeroporto já foi dotado de instalações eletrica e telefonica e agua potavel, num grande esforço da diretoria, sob a presidencia do sr. Otavio Tendollo. Alem das duas pistas já existentes e utilizaveis, será construida mais uma, transversal, de mais de 1200 metros, possibilitando a descida de qualquer avião. Aliás, o aeroporto já tem sido, frequentamente, usado pelos mais variados tipos de aviões, com inteiro sucesso, dado o otimo estado das pistas.

Casas Populares — Aguarda-se, para breve, a construção de cinquenta casas populares, nesta cidade, em terrenos doados por d. Florige Avatto. A pedra fundamental já foi lançada com a presença do vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior. Será, dessa forma, solucionado o grande problema da falta de moradias.

Caixa Escolar — Em reunião realizada a 26 ultimo, foi eleita a seguinte diretoria da caixa escolar do Grupo Escolar "Cel. Leite", para 1949: d. Anita Napoleone — presidente; d. Hayde Dalla Déa amato-vice-presidente; d. Georgina Alves Araujo — 1o. secretaria; d. Maria Leticia Sormani- 2o secretaria; d. Lydia Thiedela tesoureira; d. Olga Hoffmann - 2a. tesoureira; Fausto De Marco-diretor. Para o conselho fiscal e protetor foram escolhidos os seguintes senhores: sr. José Teixeira Pombo; padre João Batista de Aquino; monsenhor José Maria da Silva Paes; Francisco Placco; João Batista Ribeiro; Joaquim Rondina; Alberto Martins Molta; dr. Fabio Almeida Leite Guimarães; Jeronimo Bigarelli; sr. João Batista Fortes; d. Julia de Almeida Azevedo; Evarista Tendollo; Otavio Tendollo; e Romulo Fernando Berê. A caixa presta auxilio a 208 crianças, inclusive sopa escolar, diaria.

Futebol — Esse esporte acha-se em fase de grande animação, dada a boa vontade e dedicação da nova diretoria, e o entusiasmo da juventude que constitue o quadro amador do Agudos F. C. Dia a dia vem se firmando o conjunto que disputará o campeonato amador do hinterland. Depois de vencer o forte esquadrão do Comercial, de Limeira, por 3 a 2, voltou o Agudos F. C. a vencer o seu velho rival, a A. A. Paderneiras, pelo elevado escore de 4 a 1. Este ultimo embate, levado a efeito dia 27 p. p., em Agudos, positivou a homogeneidade do Agudos F. C., cuja constituição foi a seguinte: — Dorival, Sergio e Aldo; Pavanelli, Urias e Leopoldo; Palmiro, Miro (Nato), Juleir, Dinho e Zé Benjamin. Marcaram os "gols" Juleir, 2 e Zé Benjamin, 2.

Calçamento — Acha-se em experiencia, num trecho da Avenida Odon Pessoa, um novo tipo de calçamento de ruas que, se alcançar o resultado que dele se espera, permitirá à Prefeitura calçar varias ruas da cidade, um melhoramento que já se faz necessario e mesmo inadiavel.

Fabrica de Guaraná — Já está produzindo, a fabrica de "Guaraná Herma", transferida de Piratininga e situada à rua 7 de Setembro. O produto vem tendo franca aceitação, dada sua otima qualidade.

Juri — Na ultima sessão do Juri da Comarca entraram em julgamento dois reus: João Machado, criminoso de morte, que foi condenado a 10 anos de prisão, e o japonês, Hiromo Ono, assassino do proprio pai, absolvido. Defendeu os reús o sr. Breno Ribas, sendo promotor publico o sr. Wilson Horbylon Vilela

JUNDIAI

Reuniu-se em sessão extraordinaria o legislativo municipal — Jundiaí, 5 (Do correspondente) — Em sessão extraordinaria, congregou-se a edilidade, desta cidade, sob a presidencia do sr. Amadeu Ribeiro Junior, tendo comparecido a totalidade dos vereadores. Nessa ocasião foi discutido longamente o projeto apresentado pelo engenheiro Odil Campos Sales, num requerimento que convocou essa sessão, a fim de ser decidido, definitivamente, a escolha do terreno que será construido o predio, onde serão instalados: Escola Normal e o Colegio Estadual. O local que mereceu a preferencia dos edis jundiaiense, está situado no Anhangabaú, com uma area de 35.555,00 metros quadrados. Consta que o projeto foi apresentado pelo prefeito, Vasco Antonio Venchiarutti, será construido com todas as comodidades exigentes para um estabelecimento de ensino, tais como amplas salas de aula, recreio, quadra para educação fisica, piscina, biblioteca etc.. Sem duvida alguma, Jundiaí det há muito necessita de um estabelecimento de ensino nessas condições, levando em consideração o numero elevado de jovens estudiosos que possui.

Retornou o edil Mario Damasio — Foi concedido pelo legislativo local, licença de três meses para o vereador Mario Damasco, tendo esgotado tal periodo, o aludio vereador retornou à sua cadeira na camara municipal.

Desapropriação do Terreno da Escola Industrial — O sr. Djair Ribeiro Costa, juntamente com o diretor da Escola Industrial desta cidade, visitaram o gabinete do sr. Cardoso de Mello Tucunduva, chefe da promotoria do Estado, a fim de solicitar o urgente levantamento do terreno da escola acima m enclonada, para desapropriação d o mesmo, tendo já o chefe da promotoria providenciado a execução dos serviços e o sr. Ademar de Barros autorizado a verba para os fins em questão.

Nascimento — Dia 2, a menina Elizabeth Raimundo, filha do sr. José Pedro Raimundo, locutor esportivo da Radio Difusora Jundiaiense e de d. Eliza Raimundo.

Esportes — A Associação Esportiva Jundiaiense, recebeu do Clube Nacional de Futebol, de Montevideo, capital da Republica Uruguaia, exemplar do bom organizado "Balancete e Memoria — 1948", um trabalho coordenado o finissimo, onde se esplana nos seus minimos detalhes, a gran tarefa, vitoriosa, empreendida pela administração do simpático Clube Nacional, honra e gloria dos desportos da America Latina. A Associação local, enviou um oficio agradecendo o cesto elegante da modelar agromiação da Republica amiga.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

PENAPOLIS

HOMENAGENS

PENAPOLIS, 31 (Do correspondente) — Foi prestada homenagem, com banquete no Grande Hotel Soares, aos srs. Raul Passarelli, pela promoção à gerencia da matriz do Banco Brasileiro de Descontos, José Pires do Prado, e Carlos de Castro para a gerência da agencia do Banco Brasileiro de Descontos. Fizeram uso da palavra durante o agape os srs. Felipe de Freitas, Adelino Petera, Nelo Salem, Joaquim Soares de Oliveira, Fernando Arruda e Estacio Falleiros em nome dos Bancarios, tendo os srs. Raul Passarelli, José Pires do Prado e Carlos de Castro agradecido a homenagem que lhes eram prestada.

Raio X — Está em funcionamento o aparelho de Raio X doado à Santa Casa local, sob a direção do sr. Fausto Di Giacomo.

Aniversarios — Amanhã, o sr. Alvaro Carvalho, secretario da Prefeitura Municipal, sr. Antonio Pereira Gomes, sra. Maria Amelia Galano, srta. Aurea Torres. Dia 2, a srta. Maria de Paulo Cernach, sr. Aziz Sayeg, sra. Cecy Licio Canha e sra. Anisia Abdala Chuffi.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Antonio Sanches; noticiario com o sr. Luiz Rodrigues Manzano.

IARAS

IARAS — (Do correspondente) — FESTAS: Realizou-se dia 13 do ultimo mês a tradicional festa do Divino Espirito Santo, na Igreja sita à praça Monção. As 5 horas foi efetuada a alvorada pela Banda de Musica do Instituto de Menores; às 7 horas, primeira Missa com comunhão geral das Irmandades, dos menores do Instituto e do povo; às 10 horas, solêne missa cantada, tendo sido recitado o panegirico do Santo pelo rev. Don Nicolau de Fue Gut, vigario de Santa Barbara do Rio Pardo; às 17 horas, com grande acompanhamento do povo e da totalidade dos menores do Instituto, foi realizada a Procissão. Funcionou um animado leilão, cuja renda será aplicada em beneficio da Igreja. Foram festeiros o sr. João Raposo e d. Paula Raposo.

Religião: — Continuaram com grande entusiasmo o desenvolvimento e as atividades das Irmandades locais: Liga do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria e Congregação Mariana. Fazem parte da Congregação Mariana local, entre aspirantes e congregados, 11 menores do Instituto; mais 75 menores do mesmo Instituto estão matriculados no catecismo, sob a catequese do sr. Sebastião de Carvalho e srta. Maria José Ramos Claro.

Aniversarios: — Fizeram anos no dia 9 o sr. Januario Ramos Claro, operoso assistente-tecnico do Instituto; dia 13, a senhora Alcina Fraissat Baricca, consorte do sr. José Baricca, diretor do Instituto de Menores.

Ensino: — Com a chegada dos senhores professores, iniciaram-se regularmente, neste mês, as aulas do Grupo Escolar local. Os alunos de 1o. ano do Instituto de Menores não obtiveram matricula naquele Grupo, por falta de vagas. Entretanto, segundo é corrente neste distrito, a diretoria do Grupo Escolar, cumprindo instruções superiores, organizou aquela classe de 1o. ano com crianças de menos de 7 anos de idade. A administração do Instituto, diante do impasse surgido, instalou uma classe de 1o. ano dentro dos proprios do Instituto e que já vem funcionando sob a orientação da srta. Maria J. R. Claros. E' de supor-se, que, dentro em breve, a administração do Instituto, consiga das autoridades superiores o comissionamento de uma professora para dirigir a classe acima referida. Não deixou de causar extranheza, sendo objeto de comentarios, a preterição imposta aos alunos de 1o. ano do Instituto de Menores local.

Estradas de rodagem: — A estrada que liga este distrito ao municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, está em otimas condições de transito, graças à operosidade infatigavel do prefeito daquele municipio, sr. Nicolau de Flue Gut. Outro tanto, não se poderá dizer da estrada de 22 ks. que liga este distrito ao municipio de Cerqueira Cesar, cujo péssimo estado, faz derivar para a comarca do Avaré, distante 42 ks. deste distrito, todo movimento de passageiros e cargas. Entretanto, possuindo agora aquela prefeitura uma moto-niveladora, é de se esperar do prefeito de Cerqueira Cesar, providencie no sentido de que dentro em breve a população deste distrito possa servir-se dessa estrada, ora em estado tão lastimavel.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas nesta localidade; com o sr. Januario Ramos Claro.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar e marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3º and., salas, 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de socego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - D S T)

Fabrica de Móveis
Sansigolo
A MAIS ANTIGA DA CIDADE
Rua Prudente de Morais, 939
PIRACICABA

"Vosso Pão"
Especialidade em Massas Finas
Panetones, Roscas de Pascoa e Doces Finos
Ovos de Pascoa
O maior sortimento da praça
Rua Santo Antonio, 743 — Telefone: 531
PIRACICABA

"LIVRARIA CULTURA"
O melhor reduto, para o espirito de todos os intelectuais do Triangulo.
Livros em geral - 30.000 volumes
Praça Antonio Carlos, 27
UBERLANDIA

DR. PAULO GIORDANO
MEDICO
Parteiro e doenças de senhoras.
Cons.: Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.411
Resid.: Lad. Porto Geral, 106 — 6.º andar — Telef. 2-6983 — S. Paulo

Oficinas Dedini
M. DEDINI & CIA.
Especializada na fabricação de maquinas e aparelhos para usinas de açucar, destilarias de alcool e refinarias
Av. Mario Dedini, 201 — Telefones: 344 e 265
VILA REZENDE —o— PIRACICABA

Irmãos Coelho Ltda.
Fabricantes do refrigerante delicioso
TIROLEZA
Engarrafadores da famosa caninha
COELHO BRANCO
Rua 13 de Maio, 1.414 — Telefone: 582
PIRACICABA

Agave Industrial Ltda.
Fabrica de Cordas F. M. Cordeis e Cordas até 21/2".
Culturas de sisal proprias.
CAIXA POSTAL, 86 PIRACICABA

MASSAS AURORA
★
à venda em todo o Estado
★
Antonio Monteiro & Filhos
Largo Bom Jesus, 1.515
TELEFONES: 282 e 583
PIRACICABA

Fabrica de Balas Nechar
—oOo—
Rua 13 de Maio, 1.067
Telefone: 752
PIRACICABA

Prepara-se no Rio de Janeiro a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica

O CERTAME SERÁ PATROCINADO PELA UNIÃO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS — A COMISSÃO ORGANIZADORA — A INTEGRA DO TEMARIO — MEMBROS EFETIVOS — MEMBROS ADERENTES — A ENTREGA DAS TESES — CONTRIBUIÇÕES PREVISTAS

Sob o patrocinio da União Brasileira de Aviadores Civis, realizar-se-á no Rio de Janeiro de 19 a 25 de junho corrente, o II Congresso Brasileiro de Aeronautica.

A Comissão Organizadora, dirigida pelos srs. Trajano Furtado dos Reis, presidente; cel. Edgard Iorst, vice-presidente; Augusto Lima Neto, secretario-geral e Luiz Bevilacqua, tesoureiro, após estudos minuciosos, divulgou oficialmente o seguinte temario dos trabalhos do Congresso:

O TEMARIO

1.o) — Planejamento administrativo da Aeronautica Civil:

a) Organização administrativa da aeronautica civil; b) serviço de homologação de aviões no que se refere às vistorias e certificados de navegabilidade; c) simplificação dos processos para saida do país (aeronaves, etc.).

2.o) — Ensino Aeronautico no País:

a) Sistema de provas para obtenção de cartas de habilitação (pilotos de recreio ou desporto, comerciais e de transporte publico, mecanicos, radiotelegrafistas e radio-navegadores);

b) Cursos ou escolas de aviação mercantes (pilotos, navegadores, mecanicos, radio-telegrafistas e radio-navegadores);

c) Cursos para reserva da F.A.B.;

d) Cursos na Universidade, de engenharia aeronautica, da tecnica aeronautica, de direito aeronautico e de medicina de aviação;

e) Padronização dos cursos tecnicos, primarios e de monitores; f) O ensino de vôo à vela; g) Cursos de Aeromodelismo; h) Cursos de Para-quedismo.

3.o) — Industria Aeronautica e Fomento:

a) Auxilios oficiais para o fomento da industria aeronautica no Brasil; b) Aproveitamento das iniciativas já existentes para dentro, de um programa geral, suprir o país de aeronaves para instrução; c) Programa de subvenção para a fabricação de aeronaves, motores e acessorios.

4.o) — Aerodromos:

a) Rêde nacional de aerodromos e aeroporto; b) Intra-estrutura (pistas, hangares e outras instalações gerais); c) Aproveitamento do maquinario rodoviario e da lavoura na constituição de aeroportos; d) Sinalização para vôos diurnos e noturnos; e) Sistemas para aterragens normais e com instrumental.

5.o) — Aviação Comercial:

a) Composição no serviço aereo comercial regular; b) Subvenções às companhias: linhas de penetração, linhas internacionais; c) Politica tarifaria; d) Inspeção e controle tecnico do equipamento e das instalações das empresas de transporte aereo; e) Regime de exploração do Taxi-Aereo; f) Regulamentação tecnica dos serviços aereos de propaganda, de saneamento, e de aerotogrametria, de tratamento da lavoura, etc.; g) Regime de exploração de tratamento aereo não regular; h) Vistorias de aeronaves com licença para serviços aereos comerciais regulares ou não e do taxi-aereo.

6.o) — Radio e Meteorologia:

a) Ampliação da rede oficial de telecomunicações; b) Utilização das estações radiodifusoras para serviço de assistencia ao vôo; c) Planejamento de uma rêde nacional radio equipada para observação e transmissão de informações meteorologicas para aviação; d) Concurso de Radio-amador; e) Rotas Aereas — Sistemas de Controle.

7.o) — Assistencia Social:

a) Seguro, pensão e aposentadoria do pessoal da aviação civil em geral.

8.o) — Aeroclubes, Escolas de Aviação e entidades civis para o desenvolvimento da aviação:

a) Organização e articulação dos Aeroclubes, Escolas de Aviação e outras entidades civis; b) Oficinas regionais de aviação para proceder à assistencia e reparação das aeronaves civis; c) Regulamentação da profissão do instrutor de aviação e de sua situação em relação aos Aeroclubes e Escolas de Aviação; d) Vistorias das aeronaves de recreio ou desporto; e) Amparo oficial aos Aeroclubes, Escolas de Aviação, aeromodelismo, Clubes de Planadores e Paraquedismo existentes e estimulo para organização de outros.

9.o) — Medicina de Aviação:

a) Historia e desenvolvimento da medicina de aviação no Brasil; b) Efeitos fisiologicos da altitude; c) Alimentação das equipagens e passageiros; d) Organização dos serviços de socorro; g) Exames medicos dos pilotos (pilotos de recreio ou desporto, mercantes, comerciais e de transporte publico, mecanicos, radio-telegrafistas, navegadores e radio-navegadores); h) Padronização dos exames medicos; i) Maiores facilidades para os exames medicos em todo o país; j) Problemas da descompreenssão; k) As doenças tropicais e as rotas aereas; l) Doenças contagiosas e sua disseminação pela aeronave (medidas profilaticas); m) Seleção fisica do pessoal navegante (proteção do estado fisico dos mesmos); n) Fadiga na Aviação Comercial); o) Doenças que incapacitam o passageiro para vôo; p) Enjôo; q) Socorro em caso de acidentes no mar e na floresta; r) Educação sanitaria do Pessoal da Aviação.

10.o) — Direito Aeronautico:

a) Concessões para exploração de linhas regulares de transporte aereo; b) Concessões para exploração de serviços aereos comerciais (de propaganda, de saneamento, de aerofotogrametria, de tratamento da lavoura, etc.) e de taxi-aereo; c) Concessões para construção, manutenção e exploração de aeroportos (pelos municipios, pelos estados ou por particulares); d) Estatuto dos tripulantes de aeronaves mercantes; e) Responsabilidade civil do transportador aereo e do proprietario de aeronave; f) Seguro aeronautico (de aeronave, de tripulante, de passageiros, de carga e de danos a terceiros; g) Danos a terceiros no solo; h) Assistencia nos casos de acidentes, no mar ou em terra (direito de indenização); l) Código do Ar.

11) — Cartas de habilitação e licenças:

a) Requisitos para os pilotos mercantes (de transporte publico) comerciais e de recreio ou desporto; b) Requisitos para os instrutores e monitores de Aeroclubes, Escolas de Aviação e de Planadores.

12) — Turismo Aereo e Imprensa:

a) Facilidades para o Turismo Aereo no Brasil; b) Facilidades para vôos internacionais; c) Transporte e uso de maquinas foto-cinematograficas e similares nas Aeronaves; d) Relação entre a Imprensa e a aviação.

Alem dos temas especificados os aviadores poderão apresentar teses, indicações ou memorias sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral sobre aviação não mencionados.

MEMBROS EFETIVOS

Poderão ser membros efetivos, com direito de palavra e voto no Congresso:

Os pilotos de recreio ou desporto, mercantes, comerciais e de transporte publico, representantes de entidades tecnicas e administrativas da aeronautica, navegadores, oficiais e paraestatais. Os diretores de Aeroclubes, Clubes de Planadores, Aeromodelismo, Para-quedismo e Escolas de Pilotagem. Os representantes das companhias de navegação aerea. Os autores de teses pelo Congresso ou seus representantes devidamente credenciados. Os representantes de empresas industriais que hajam contribuido tecnica e financeiramente para o Congresso. Os tecnicos profissionais e industriais de renome, de reais serviços prestados à aeronautica a convite da comissão organizadora. Os oficiais da Força Aerea Brasileira.

MEMBROS ADERENTES

Poderão ser membros aderentes, com direito de palavra no plenario e palavra de voto nas comissões e sub-comissões, os jornalistas, tecnicos profissionais e industriais, membros honorarios e benemeritos que aderirem ao Congresso e os delegados que forem convidados pela Comissão, de instituições e associações de aeronautica de outros países.

A ENTREGA DAS TESES

Os trabalhos serão classificados em teses, indicações e memorias que deverão ser entregues à secretaria geral, na sede da UBAC, à Praça da Republica, 299 — 9.o andar, sala 909, em São Paulo, Capital, ou no Rio de Janeiro ao sr. Augusto Lima Neto, à rua Alvaro Alvim, 31 — 11.o, em cinco vias, no maximo, dactilografadas ou impressas, até o dia 31 de maio de 1949 e terão no maximo trinta paginas, devendo ser acompanhadas de um sumario, no qual serão reproduzidas as conclusões, com texto de três paginas do mesmo tipo, no maximo.

CONTRIBUIÇÕES PREVISTAS

As contribuições previstas para o Congresso são as seguintes:

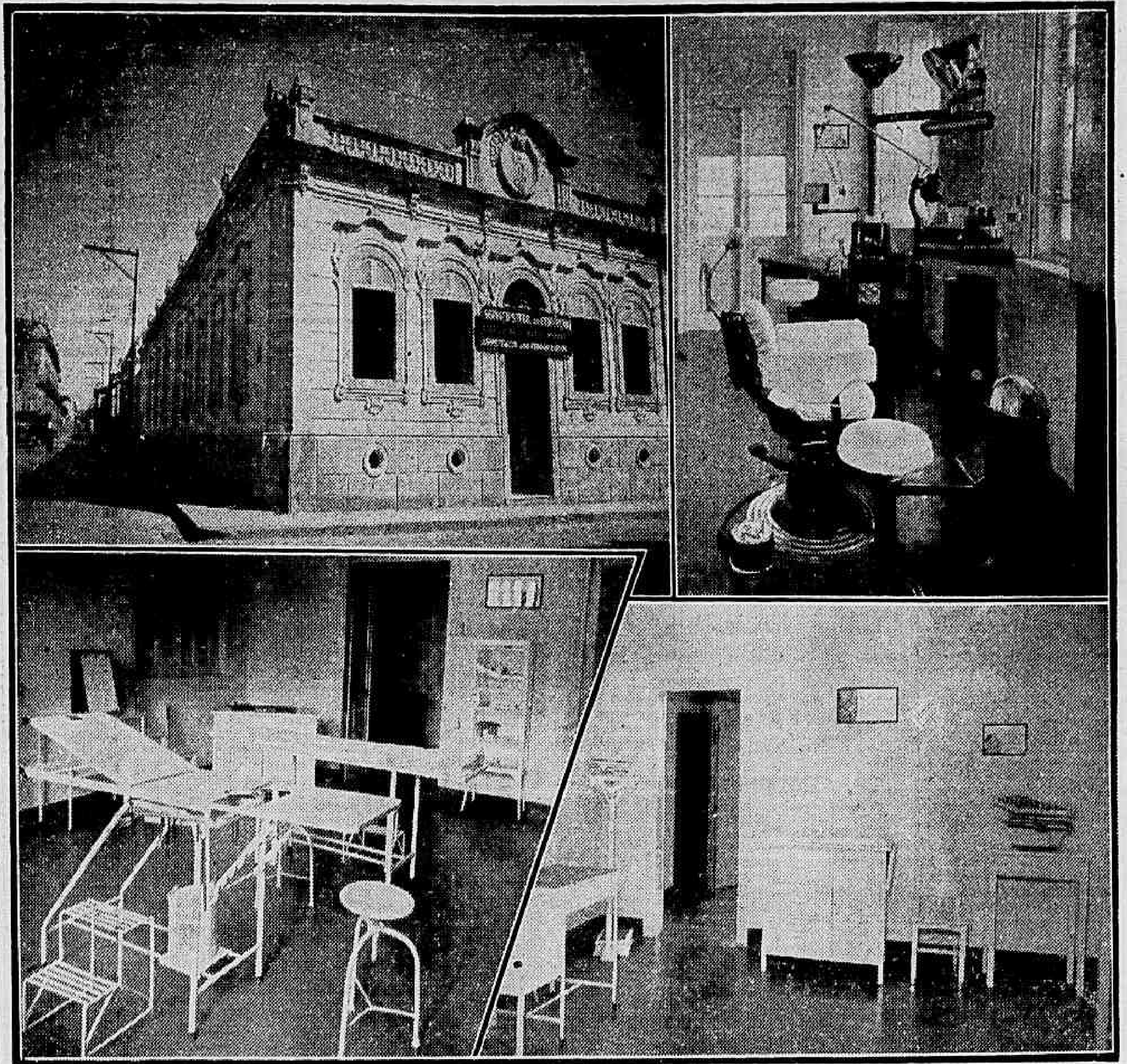
1 — Contribuição de membro efetivo e aderente, Cr$ 50,0.

2 — Contribuição de membro benemerito, Cr$ 10.000,00.

3 — Contribuição das Empresas comerciais, Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00.

O pagamento da taxa suplementar de Cr$ 50,00 à Tesouraria dá o direito a um exemplar dos anais do Congresso que poderá ser obtido oportunamente na UBAC.

A grandiosa obra assistencial do SESC honra uma sociedade liberal-democratica



O SESC, sigla por que é conhecido o Serviço Social do Comercio, é qualquer coisa de grandioso e impressionante, que honra um povo e engrandece uma sociedade liberal-democratica. O dinamismo de Brasilio Machado Neto, uma das figuras-padrão do comercio brasileiro, foi — pode-se dizer — o genio bom que o criou. Compreendendo, com a sua clarividencia, a verdade de um determinismo historico, fez a revolução antes que o povo a fizesse. Revolução ou evolução, não importa, o fato é que o SESC veio neutralizar a contaminação do "virus" pernicioso das idéias deletérias e adventicias que pregam a impossibilidade de uma colaboração intima, perfeita e humana entre patrões e empregados, — dando a estes uma completa assistencia social. Estendendo a sua ação por todos os quadrantes de nossa patria, o SESC faz sentir a sua ação benefica e patriotica em todas as nossas cidades. No clichê, vemos aspectos da sede do SESC na cidade de Campinas, a cuja população vem prestando inestimaveis serviços de assistencia medico-ostomatologico-social. No ano passado, a secção de Campinas do SESC, dirigida pela assistencia social D. Palmira Martins Amorim, fez 6.157 visitas domiciliares, amparando moral e materialmente, educando e corrigindo influencias mesologicas perniciosas, ou vicios e taras hereditarias, por ventura encontrados na imensa e respeitavel classe dos comerciarios. Com 828 familias matriculadas, representando 2.331 pessoas, o SESC em Campinas atendeu no ano de 1948 a 9.480 pessoas que o procuraram. Foram dadas 215 consultas sobre Pediatria, 382 sobre Clinica Geral, 26 sobre Obstetricia e 22 consultas domiciliares. Receberam tratamento medico especializado em olhos, nariz, ouvido e garganta, 119 pessoas; em alta cirurgia, 19; na maternidade, em partos, 12. Foram feitos 49 exames de laboratorio e 19 radiologicos. Foram aplicadas 1.728 injeções entre endovenosas e intramusculares. O gabinete dentario atendeu a 3.313 consultas, fazendo o tratamento necessario. E compreendendo que nem todo comerciario é indigente, mas que o custo de vida atual não lhe permite dispendio extraordinario com medico, etc., o SESC não faz a caridade que humilha, atirando todos a uma enfermaria geral; encaminha os seus doentes para hospitais pagos, cobrando do comerciario aquilo que ele possa pagar e da maneira mais conveniente para ele. Isto eleva, isto dignifica, isto enobrece uma instituição. E o SESC elevando a personalidade dos comerciarios que o procuram, está fazendo obra de grande alcance social, que não honrará apenas o deputado Brasilio Machado Neto, digno presidente de nossa Assembléia Legislativa, nem apenas o comercio, mas o proprio Brasil, elevando-o a um lugar de grande destaque no concerto das nações altamente civilizadas.

COMBATE Á BROCA DO CAFÉ

Durante a ultima viagem de inspeção, realizada pelo agronomo fito-sanitarista do Instituto Biologico, às zonas mais infestadas pela broca do café, observou o mencionado tecnico que nos cafezais não tratados se vem manifestando sensivel aumento de infestação, principalmente após as ultimas chuvas de fevereiro. Em varias contagens realizadas em cafezais tratados e não tratados, a fim de acompanhar a evolução da praga, verificou-se que enquanto nos cafezais tratados a infestação permanece praticamente estacionaria, nos cafezais não tratados ela tem aumentado de 10 a 12%, tal como acontece na zona de Galia.

Em circular distribuida em principio de fevereiro, foi recomendada a cuidadosa observação das lavouras tratadas, a fim de que os focos fossem localizados e, após a contagem, novo polvilhamento fosse executado, caso houvesse broca em inicio de perfuração nos frutos, realizando-se uma catação preventiva dos mesmos na hipotese das brocas estarem proliferando.

Esta vigilancia é preciso que seja mantida em toda a lavoura, principalmente nas baixadas frescas. Quando se verificar atividade da broca, deverá ser feito novo polvilhamento, o qual será suficiente para a proteção da referida area até a ocasião da colheita, que será iniciada nas baixadas.

A contagem para a verificação de atividade da broca (não se trata de infestação geral) deve ser feita sobre 100 frutos atingidos, colhidos nos locais suspeitos. Se forem encontradas mais de 20 brocas vivas haverá necessidade de novo polvilhamento. E' importante observar tambem o tempo empregado em localizar os 100 frutos atingidos. Quando a procura é demorada, ou exige o emprego de varias pessoas, trata-se de infestação tão baixa que não se justifica novo tratamento.

A proteção das lavouras cafeeiras e o esforço despendido até agora pelos cafeicultores terão seu maximo aproveitamento se houver vigilancia em toda a lavoura e se a presença da broca for denunciada e esta combatida sempre que reiniciar suas atividades. Se a praga for dada oportunidade, ela se disseminará rapidamente, determinando prejuizos que serão de grande monta nos cafés colhidos no fim da safra. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola.)

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Asas sobre as Americas

Roberto Armstrong

O desenvolvimento da propulsão a jato revolucionou completamente a arte do desenho aeronautico e tornou possivel um grande avanço na construção dos aparelhos.

O Bell X-1, em numerosos vôos supersonicos, possibilitou os pesquisadores norte-americanos a reunir dado quantitativo sobre a resistencia do ar, estabilidade, variações de equilibrio e outros fatores aerodinamicos. Como resultado dos estudos e experiencias, resta-nos apenas aguardar o momento em que velocidades supersonicas possam ser atingidas por aviões pilotados, e se tornarão, então, um assunto comum.

Os engenheiros acreditam que um X-1 modificado e melhorado, agora em construção, cobrirá 2.720 kms.-h., a uma altitude de 24.000 metros. Entre outros aviões para vôos supersonicos, que se constroem na America, destaca-se o Bell X-2 e o Douglas D-588. Os aviões Douglas são propulsionados semelhantemente por foguetes e motores a jato, enquanto que o X-1 é propulsionado apenas por quatro foguetes.

Emprega-se o foguete a jato no X-1 porque é o unico tipo de maquinismo com suficiente força de tração para impulsionar este modelo especial em velocidades supersonicas. Os quatro foguetes produzem .... 2.700 kgs. de tração. Contudo, o dr. Hugh Dryden, chefe das pesquisas aeronauticas da Comissão Consultiva Nacional de Aeronautica dos Estados Unidos, diz que o enorme consumo de combustivel dos foguetes — 24 kgs. por segundo, a todo motor — tornaria comercialmente impraticavel o uso destes aviões no futuro, ao passo que poderão empregar turbinas propulsoras com combustores posteriores, os quais utilizam os gases novamente adicionando nova força.

Os meteorologistas de hoje enfrentam um novo mundo graças ao uso de aparelhos "que fazem a temperatura". O interesse popular cresceu em 1947, quando as experiencias em "semear" as nuvens com particulas de gelo-seco para produzir chuva, levou escritores, pilotos, meteorologistas e fazendeiros às mais estranhas experiencias, algumas delas semi-cientificas, algumas outras, mera expressão de curiosidade. Todas, porém, provaram um ponto: que tudo que se disse e deve ser deixado em mãos de tecnicos competentes a fim de que, empregando metodos cientificos, possam desenvolver a ciencia em seus respectivos pontos. O fato mais importante na historia da "chuva produzida" é que até então não foi a mesma empregada para medir a chuva supostamente causada pelo "semeamento aereo".

—(o)—

Os agricultores de arroz enfrentam tremendas dificuldades com os patos selvagens que lhes comem as sementes e os brotos das plantações.

Os agricultores não podem matar as aves, segundo uma lei do governo, de proteção aos animais, e a unica saida que os fazendeiros encontraram para espantar as aves, foi poder voar bem baixo, alguns aviões, o que espantavam sobremaneira os patos, fazendo-os ir para bem longe. O avião tambem tem prestado serviço aos rancheiros, na busca do gado perdido nas montanhas. (USIS)

S/A Fiação e Tecelagem Ipiranga "Assad"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais, submetemos a apreciação de Vs.Ss., o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", relativos ao exercicio social findo a 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do respectivo parecer do CONSELHO FISCAL. — Para quaisquer informações, ficamos a disposição de Vs.Ss.

(a.) CHUCRI ASSAD, presidente — (a.) ALBERTO CHUCRI ASSAD, vice-presidente — (a.) ALFREDO CHUCRI ASSAD, diretor gerente — (a.) ORLANDO CHUCRI ASSAD, diretor comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILISADO		
Cauções	13.589,00	
Imoveis	6.675.500,00	
Maquinismos	28.299.689,70	
Moveis Utensilios	269.757,80	
Registro de Marcas	3.000,00	
Veiculos	302.768,00	35.564.305,10
REALISAVEL A CURTO PRAZO		
Compradores	6.759.329,20	
Selos Estampilhas	69.144,40	
Estoques	8.354.014,80	15.182.488,40
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		16.425.465,50
REALISAVEL A LONGO PRAZO		
Apolices Uniformisadas	188.406,00	
Obrigações de Guerra	2.499.600,00	
Letras a Receber	1.135.120,00	
Depos. Compulsorios	1.154.400,00	4.977.526,00
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Bancos c/custodia	2.500.000,00	
" c/cobrança	2.887.568,20	
" c/caução	3.877.640,20	9.265.208,40
Soma		81.414.993,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo de Reserva	5.363.730,30	
" " RRenovação Maquinas	2.570.889,20	
" " Previsão s/Perdas	300.000,00	
" " Depreciação	1.481.247,70	49.715.867,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas		12.014.799,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.340.050,80	
Fornecedores	3.043.359,50	
Contas a Liquidar	829.074,20	
Resultado do exercicio	5.205.734,00	10.419.118,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Custodia	2.500.000,00	
" " Cobrança	2.887.568,20	
" " Caução	3.877.640,20	9.265.208,40
Soma		81.414.993,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	
Efetuadas neste exercicio com comissões, impostos, ordenados, gratificações, fretes, carretos, selos e estampilhas, etc.	6.386.391,70
DEPRECIAÇÕES	
Feitas no presente exercicio	793.014,40
LUCROS SUSPENSOS	
À Disposição da ASSEMBLEIA GERAL	5.205.734,00
Soma	12.565.140,10

CRÉDITO

RESULTADO INDUSTRIAL	
Verificado neste exercicio	12.073.396,70
RENDAS DIVERSAS	
Apuradas neste exercicio	491.743,40
Soma	12.565.140,10

(a.) CHUCRI ASSAD, presidente — (a.) ALBERTO CHUCRI ASSAD, vice-presidente — (a.) ALFREDO CHUCRI ASSAD, diretor gerente — (a.) ORLANDO CHUCRI ASSAD, diretor comercial

(a.) BERNARDINO BARBOSA
contador-registrado n.º 43

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da S/A. FIAÇAO E TECELAGEM IPIRANGA "ASSAD", abaixo assinados, tendo examinado o BALANÇO e a DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" e demais documentos referentes ao exercicio social findo a 31 de Dezembro de 1948, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e concordancia com os livros e operações da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

(a.) NAGIB JAFET — (a.) CEZAR YAZBEK — (a.) ALEXANDRE DAVID

MEIAS INACABAVEIS
Nylon "DUPONT" nas malhas
51 - 54 - 60 - e - 15 DINIER
Fabricação "IBRAM"
PARA A FIRMA
ABRÃO DIB & CIA. LTDA.
Rua 25 de Março, 641

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

"CABEM DENTRO DA A.B.D.E....

(CONCLUSÃO)

mas um trabalho de sentido social, de importancia coletiva. Estamos nos referindo às leis de imprensa e de segurança nacional. Não basta que se faça um protesto platonico. É preciso que se proponha uma longa campanha, sistematizada e incessante, continua e popular, contra qualquer recuo do pais em direção ao neo-fascismo. E nisto estaremos secundando outras instituições e é de estranhar que até agora tenhamos permanecido silenciosos. Tomemos conhecimento tambem do cruciante problema da paz, sobre o qual muitos intelectuais se vêm pronunciando.

Iniciativa que há verá de merecer desta diretoria todo o seu interesse temos certeza, é a que se refere à maior aproximação dela com os seus associados e destes entre si. Para que haja tal contato, contato fecundo e capaz de dar maior unidade aos nossos atos e atitudes, necessario se torna a formação de comissões permanentes encarregadas de varios trabalhos. Entre o muito que se poderá concretizar em prol da união dos socios e em seu favor, lancemos, exemplificativamente, as seguintes lembranças: o reestabelecimento dos almoços mensais da ABDE; a promoção de conferencias de seus associados e para seus associados; a remessa, mensalmente, de boletins contendo a sumula das atividades associativas e a discriminação de sua situação economico-financeira; a obtenção do reconhecimento de nossa associação como orgão de utilidade publica; o seu reconhecimento como orgão consultivo do poder constituido em assuntos culturais; a escolha de uma data para comemorar o "Dia do Escritor" e a organização de festejos solenes da efemeride; a programação, dentro do Departamento de Educação Popular, que atualmente vem contemplando apenas o interior, de uma serie de conferencias nas entidades culturais sitas nos bairros e, notadamente, nos centros operarios; a extensão aos nossos associados de identicas vantagens de que gozam os jornalistas profissionais.

Mas dois empreendimentos deseja o Movimento Renovador sugerir muito especialmente: um, a convocação da classe para a reforma dos nossos estatutos e regimento, os documentos fundamentais da ABDE; outro: a nomeação de uma Comissão encarregada de estudar a possibilidade da ABDE criar um serviço de "copyright" para jornais e revistas, serviço que atenda tanto o escritor da capital como tambem o do interior, onde tantos valores se encontram na verdade isolados, à espera de uma oportunidade para aparecer. Esta é uma iniciativa importante. Sabem-no todos os srs. associados, mormente os que têm participado dos congressos regionais, onde sempre o tema é proposto. Temos a obrigação de estudar o problema e o dever de esgotar todos os nossos esforços no sentido de tornar a idéia viavel. Se organizações particulares podem tirar proveitos economicos desses serviços de "copyright", porque a nossa instituição não haverá de tentar o seu estabelecimento, o seu funcionamento? Muito possivelmente, a criação de um escritorio de imprensa dessa natureza venha até a ser uma fonte de renda da ABDE.

Sr. presidente, srs. diretores, amigos e companheiros:

Era isto o que desejavamos dizer. Para a concretização desses empreendimentos e de outros que sejam elaborados pela atual diretoria, o Movimento Renovador dará todo o seu apoio, moral e pessoal, dispostos os seus integrantes a cooperarem para que a ABDE não se limite a ter uma vida burocratica mas uma existencia util, repleta de realizações, oferecendo aos seus associados um "curriculum vitae" que a enobreça e a eleve.

Reafirmando os seus votos de gestão proficua e realizadora à atual diretoria, abrindo-lhe um largo e vasto credito, dando-lhe a sua confiança e solidariedade, o Movimento Renovador vem demonstrar, publicamente, que verdadeiras eram as suas afirmações: nenhuma ambição pessoal nos moveu e nos move, nenhum compromisso politico nos dirige — a unica coisa que desejamos é que ABDE tenha plena vitalidade e corresponda aos seus objetivos.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O machado de prata

(conclusão)

ser humano. Caminhava vacilante e se apoiava em todos os moveis, avançando para a mesa do inspetor.

Era verdadeiramente dificil reconhecer naquele miseravel trapo humano o vice-diretor do museu, o professor agregado de quimica, o senhor Wilhelm Schlessinger, antes tão corado e tão jovial. O olhar esperto do inspetor não se devia deixar desconcertar por aquela transformação.

— Bom dia, senhor, — disse-lhe — estais de pé muito cedo. Por certo viestes aqui ao terdes conhecimento do atentado de um dos vossos discipulos, Otto von Schlegel, contra a pessoa de Leopoldo Strauss.

— Não, vim por mim mesmo, — respondeu Schlessinger, com voz rouca, levando a mão à garganta —. Vim aliviar a minha alma de um crime que me pesa horrivelmente, embora — Deus o sabe — fosse espontaneo e jamais premeditado. Sou eu que... Mas grande Deus! Ei-la! A horrivel arma! Oh! por que a vi?...

Retrocedeu ao paroxismo do terror, com os olhos fixos no machado que estava caido, e indicando-o com o seu dedo magro:

— Ei-lo! — geme —. Olhai-o. Veio condenar-me. Vêdes aquela mancha marron sobre a lamina? Sabeis o que é? E' o sangue do meu mais caro amigo, o professor von Hopstein! Vi-o borrifar sobre o cabo enquanto imergia a lamina no seu cranio! Meu Deus! Revejo todo aquele drama!

— Vice-inspetor Winkel, — disse Baumgarten, procurando conservar a sua dignidade — prendei este homem, acusado pela sua confissão do assassinato do professor von Hopstein. Entrego-vos tambem Schlegel, aqui presente, culpavel de tentativa de homicidio contra a pessoa do senhor Leopoldo Strauss. Conservareis tambem este machado (e o ergueu ao mesmo tempo) que representa aparentemente o instrumento destes dois delitos.

Wilhelm Schlessinger, e apoiara na mesa, com face côr de cinza. Quando o inspetor parou de falar, levantou a cabeça e pareceu excitado.

— Que dizeis? — gritou —. Otto von Schlegel teria atacado Strauss? Os dois melhores amigos da Universidade? E'... Ah! descobri! E' aquele machado! Seja três vezes maldito!

E indicava convulsamente a arma que o inspetor tinha ainda na mão.

O inspetor sorriu com desprezo.

— Acalmai-vos, senhor. Não façais agravar o vosso caso, multiplicando os vossos remorsos e as vossa desculpas pelo atroz delito que confessastes. Magia e sortilegio são palavras desconhecidas no vocabulario legal, pode confirmá-lo tambem o meu amigo Winkel.

— Não, nada sei a respeito, — falou o vice-inspetor, sacudindo os largos ombros —. Existem muitas coisas bizarras no mundo, e quem sabe se...

— Como? — berrou furioso o inspetor Baumgarten —. Permites-te contradizer-me! Ousas dizer a tua opinião. Serás o defensor destes malditos assassinos! Imbecil! Miseravel imbecil! E' chegada a tua hora!

E, precipitando-se sobre Winkel aterrorizado, quis assestar-lhe um golpe de machado que provaria a verdade das suas ultimas palavras, se na sua cólera se tivesse dado conta da altura do recinto. Brandindo o machado, a lamina penetrou profundamente numa das traves do fôrro e ali ficou, enquanto o punho se rompia em varios pedaços.

— Que fiz? — lamentou Baumgarten ofegante e caindo na cadeira —. Que fiz?

— Destes razão ao senhor Schlessinger, provastes a verdade das suas palavras — respondeu Otto von Schlegel avançando, pois os policiais estupefatos o tinham abandonado. Eis o que fizestes; contradizendo a razão, a ciencia e tudo o que parecia normal, estamos em presença de uma perturbação magica, é indiscutivel! Strauss, meu amigo, sabes que na posse do meu bom-senso não faria mal a um cabelo da tua cabeça; e vós, senhor inspetor Baumgarten, terieis golpeado voluntariamente o vosso amigo vice-inspetor?

— Nem por todo o ouro do mundo, — gritou o inspetor, escondendo o rosto nas mãos.

— Não está perfeitamente claro? Porém agora, graças a Deus, aquele maldito objeto está quebrado e não pode mais causar desgraça. Vejamos. Que sucedeu?

No meio do compartimento jazia no soalho um pequeno rôlo de pergaminho. Um golpe de vista sobre os pedaços do machado bastou-lhes para reparar que o cabo era ôco. Tinham ocultado dentro o pequeno rôlo antes de fechá-lo hermeticamente. Otto von Schlegel desenrolou o documento cujo texto, dos mais antigos era quase ilegivel, porém eis o que dizia, em alemão da Idade Media, segundo o que se póde decifrar:

"Diese Waffe bemitzte Max von Erlichingen um Johanna Boldeck zu ermorden, deshalb beschuldige ich, Johann Boldeck, mittelst der Macht welche mir als Mitglied des Consils des Rothen Kreuzes verlichen wurde, dieselbe mit dieser unthat. Mag sie anderem denselben schmarz verursachen dei sie mir verursacht hat! Mag jede Hand die sie ergreift mit dem Blut eines Freundes geröthet sein.

Immer übel, niemals gut. Geröthet mit des Freundes Blut".

Isto se pode traduzir assim:

"Esta arma serviu a Max von Erlichingen para matar Joana Boldeck, e por isso eu, João Boldeck, a amaldiçôo com o poder que me é dado na qualidade de membro do Conselho da Cruz Vermelha. Possa ela causar aos outros a mesma dor que me tem causado! Possa cada mão que a segure ser banhada com o sangue dum amigo!

Sempre cruel, jamais bondosa!

Sempre tingida com o sangue dum ente querido!".

Quando Schlegel terminou a leitura deste estranho documento, um silencio de morte reinou na sala e Strauss pousou afetuosamente a mão no braço de Schlegel.

— Esta prova me era inutil, meu querido amigo, — disse-lhe —. No momento em que tu me golpeavas, o meu coração te perdoava. E acredita que se o nosso velho professor aqui estivesse, diria o mesmo ao senhor Wilhelm Schlessinger.

— Senhores, — interrompeu o inspetor levantando-se e retomando o seu posto e a palavra —, este assunto, conquanto seja estranho deve ser tratado segundo o código. Vice-inspetor Winkel, na qualidade de superior, ordeno-vos prender-me como culpado duma tentativa de morte contra a vossa pessoa. Recolher-me-eis à prisão esta noite, assim como ao senhor Otto von Schlegel e ao senhor Wilhelm Schlessinger. Passaremos em juizo na proxima sessão do tribunal. Entretanto, conservai preciosamente esta carta (indicando o pergaminho) e empregai toda a vossa energia para descobrir o assassino do hebreu boemio, o sr. Schiffer.

O anel que faltava àquela cadeia foi bem depressa encontrado.

No dia 28 de dezembro a mulher de Reinmaul, o porteiro, entrando no seu quarto depois de breve ausencia, encontrou o marido pendurado num gancho fixado ao muro. Pôs uma corda no pescoço e saltou de uma cadeira para se enforcar.

Sobre a mesa deixava um bilhete no qual se acusava da morte de Schiffer, o hebreu. Acrescentava que a vitima era o seu melhor amigo, que o matara sem premeditação, movido por um instinto irresistivel. A dor e o remorso o forçavam a suicidar-se, dizia ele, e terminava a sua confissão recomendando a sua alma à misericordia divina.

O processo que se seguiu foi um dos mais estranhos que já se viram nos anais da jurisprudencia. Em vão o Conselho alegou a improbabilidade das explicações apresentadas pelos réus e se recusou a admitir a introdução dum fator como a magia num processo do século XIX; mas a cadeia dos fatos era tão estreita que os prisioneiros foram absolvidos por unanimidade.

— Aquele machado de prata, — observou o juiz na sua requisitoria —, permaneceu quase duzentos anos pendurado num muro da casa do conde von Schulling, sem nunca ser tocado. A sua morte imprevista e singular, atribuida ao seu mais fiel servidor, está ainda fresca em vossa recordação. Foi reconhecido que, alguns dias antes do seu homicidio, o seu empregado tinha polido e examinado as armas antigas. Para fazer isso devia tocar o punho do machado, e logo depois assassinou o seu patrão, após tê-lo servido fielmente por mais de vinte anos.

"A arma foi, segundo a vontade do conde von Schulling, enviada a Budapest e é mesmo na estação, no momento da sua chegada, que o senhor Wilhelm Schlessinger, tendo-a segura nas mãos, dela se serve, nas duas horas seguintes para trucidar o professor von Hopstein. As pessoas que sabemos terem manejado em seguida esta arma são o porteiro Reinmaul, que ajuda a transportala do carrêto que a trouxera à sala do deposito da Universidade. Na primeira ocasião este introduz a arma no corpo do seu amigo Schiffer. Depois assistimos ao atentado de Schlegel contra Strauss e ao do inspetor Baumgarten contra o vice-inspetor Winkel. Finalmente vem a descoberta deste extraordinario documento que foi lido pelo conselheiro da Corte. Daqui vos convido então, senhores jurados, a considerar com cuidado a sequencia destes fatos, certo de que encontrareis na vossa consciencia um veredito imparcial e não ditado por um medo ridiculo."

A parte convincente mais interessante para o leitor, se bem que tenha obtido pouco sucesso na assistencia hungara, é certamente o relatorio do doutor Langemann; e esforçado medico jurista que escreveu manuais sobre metalurgia e toxicologia.

Eis o que ele disse:

— Senhores, não estou certo de ser necessario voltar à necromancia ou à magia negra para explicar os acontecimentos que se produziram. O que exprimo aqui é mera hipotese, sem o apoio de nenhum prova, mas num caso tão curioso toda inspiração pode ter o seu valor. Os cruz-vermelhas, aos quais se faz alusão neste livro, eram os mais perfeitos quimicos do principio da Idade Media e é entre eles que encontramos os principais alquimistas cujos nomes chegaram até nós.

"Mal-grado os progressos desta ciencia, existem pontos sobre os quais os nossos antepassados eram superiores, particularmente na arte da fabricação dos venenos.

"Aquele homem chamado Boldeck possuia certamente, na qualidade de cruz-vermelha, receitas destas misturas deletérias, das quais algumas, como a famosa agua tofana possuiam a virtude de envenenar pela simples absorção dos tecidos da epiderme.

"E' então admissivel que o cabo deste machado tenha sido impregnado duma preparação que, difundindo-se, se torna perigosa e produz acessos subitos e violentos de loucura homicida. Nas coleras desta especie é sabido que a ira do alienado se volta contra aqueles que lhe são mais caros no estado de perfeita lucidez.

"Repito-vos, não tenho nenhuma prova a dar em apoio à minha teoria, mas vo-la apresento pelo que vale."

Podemos assim fechar a descrição deste famoso processo com este extrato do relatorio do douto professor.

Os pedaços do machado de prata foram jogados num profundo charco e um cão dagua inteligente foi encarregado de transportá-los nos seus dentes, porque ninguem queria tocá-lo, por temor de ser presa de loucura homicida.

Quanto ao pergaminho, foi conservado no museu da Universidade.

Strauss e Schlegel, Winkel e Baumgarten continuaram, como no passado, bons amigos e o são ainda.

Schlessinger tornou-se major-medico dum regimento de cavalaria e foi morto, cinco anos depois, na batalha de Sadowa, quando tentava salvar os feridos do fogo inimigo.

Conforme as suas ultimas recomendações, o seu pequeno patrimonio devia ser vendido para erguer uma lápide de mármore sobre o tumulo do professor Hopstein.

VIDA E ATIVIDADES DE ...

(Conclusão)

do trigo no Brasil, pelo eng. agr. G. P. Viégas.

7. Regiões e tipos de solos do Estado de São Paulo, onde se pode realizar a cultura do trigo, pelo eng. agr. G. P. Viégas.

8. Cultura do trigo, no Estado de São Paulo pelo eng. agr. Carlos Gayer.

9. O preparo do solo, pelo eng. agr. Artur Primavesi.

10. Fundamentos para o estudo da irrigação do trigo, pelo eng. agr. Rino N. Tosello.

11. Aspectos da irrigação para a cultura do trigo no Estado de São Paulo pelo eng. agr. Helio V. O. Bittencourt.

12. O trigo. Origem. Botânica do trigo. Tipos. Caracterização botanica das variedades, pelos engenheiros Agrônomos Dalvo M. Dedeca e Mario J. Purcchio.

13. Introdução de variedades de trigo, pelo eng. agr. Alcides Carvalho.

14. Estações Experimentais onde se trabalha com trigo.

15. Os trabalhos de melhoramento do trigo na secção de Genética do Instituto Agronômico, em Campinas, pelo eng. agr. Mario J. Purcchio.

16. Trabalhos realizados pela secção de Genética do Instituto Agronômico, parcialmente em colaboração com a secção de Cereais e Leguminosas, no periodo de 1.938 a 1.947, pelo eng. agr. C. A. Krug.

17. Trabalhos experimentais realizados pela secção de Cereais e Leguminosas no periodo 1936/1948, pelos engenheiros Agrônomos G. P. Viégas e Milton Alcover.

18. Sementes de trigo, pelo eng. agr. Coaracy M. Franco.

19. Problema da secagem da semente de trigo e o aparelhamento do Laboratorio Central de Sementes da Lapa, pelo eng. agr. Manoel de Barros Ferraz.

20. Molestias do trigo especialmente as ferrugens, pelo eng. agr. Akmes Pinto Viégas.

21. Insetos que atacam o trigo, pelo eng. agr. Luiz Otavio Teixeira Mendes.

22. Algumas sugestões para garantir uma base mais sólida possivel e indispensável para a produção do trigo no territorio paulista visando a atender as necessidades de consumo de farinha de trigo no Estado de São Paulo, pelo eng. agr. Carlos Gayer.

No que diz respeito ao fomento de trigo, a secretaria da Agricultura almeja que em 1953/54 São Paulo produza 20% do consumo da sua população. Para auto-suficiencia São Paulo precisa anualmente 500 mil toneladas de trigo em grão. Prevendo-se uma produção de 1 x 10, o Estado necessitará para plantio anualmente, de 50.000 toneladas de sementes. Ficou estabelecido que a secretaria de Agricultura distribuirá a seguinte quantidade de semente:

ANOS	SACOS DE 50 QUILOS	TONELA
1948/49	6.000	300
1949/50	32.000	1.600
1950/51	60.000	3.000
1951/52	100.000	3.000
1952/53	140.000	7.000
1953/54	200.000	10.000

Para dar inicio à campanha do trigo de 1949 estão programadas concentrações de triticultores em Itapetininga, Itapeva e Caçapava, bem como visitas de técnicas a todos os campos de cooperação ou lavouras de trigo. Nessa ocasião os especialistas de trigo divulgarão as novas instruções para a lavoura desse cereal, organizadas pela Comissão de trigo do Departamento da Produção Vegetal da secretaria da Agricultura, e prestarão esclarecimentos a todos os interessados.

Um trabalho de grande importancia para o futuro do trigo no Estado de São Paulo foi atribuido aos Agrônomos Regionais da Divisão de Fomento Agricola. A cada um deles será entregue um saco de cada variedade de trigo, para a instalação de um "campo de observação", em propriedade particular, no sentido de melhor delimitar as zonas proprias ao cultivo. Este é um trabalho de maxima importancia atribuido aos Agrônomos Regionais que completará a pesquisa e experimentação do trigo a cargo do Instituto Agrônomico de Campinas.

São membros da Comissão de Trigo:

Glauco Pinto Viegas, presidente; Carlos Gayer; Ahmes Pinto Viegas; Manoel de Barros Ferraz; Mario Décourt Homem de Mello; Milton Alcover; Prudente de Morais Dias; Mario Purcchio; Paulo da Silva Leitão.

O JOGO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão)

Peço-lhe desculpas pelo que tive de fazer e que muito mais a aborreceu, mas é que trazia em meus bolsos cheques de 50.000 dolares, salvando 47.000 com a denuncia dos seus.

Este, como se viu da narrativa, era um "cambista negro" estratégico, de grande sangue frio, afrontando a propria lei e burlando-a pela "moral" da denúncia...

Há mais casos, embora não se prendam todos ao "cambio negro", mas o que citamos e as considerações expostas, provam que a forma negociadora é original e para ela existem homens que as praticam como coisa natural e até paralelos aos mais comuns negocios, sempre em se falando de riscos, malgrado sejam condenados pela lei.

NOTICIAS DA ALEMANHA

(conclusão)

A CONFERENCIA DE GODESBERG TINHA POR OBJECTIVO A UNIDADE DA ALEMANHA

Francfort, (dpd) — O antigo embaixador alemão em Moscou, Nadolny, e o antigo ministro do Reich, Dr. Hermes, comentaram numa conferência concedida à imprensa em Francfort as conversações que tiveram em 12 de Março em Bad Godesberg com altas personalidades politicas das zonas ocidentais e que deram aso a numerosos comentarios na imprensa alemã e estrangeira. Nadolny defendeu-se contra a afirmação de que convocara as conversações de Godesberg, nas quais tomaram parte o mais alto funcionario da Bizonia, dr. Punder e o diretor da Administração Economica em Francfort, dr. Erhard, por ordem dos soviétes. As suas ligações com o Quartel General Soviético em Berlim-Karlshrat estariam interrompidas desde há ano e meio, enquanto que ainda estaria em contacto com diplomatas das três potências ocidentais. Tanto o Dr. Hermes como Nadolny advogaram a opinião de que o Acordo de Potsdam continuaria a ser a base de todas as considerações alemãs, pois não se podia supor que uma das potências ocupantes não tomasse o acordo por base da sua atitude e dos seus actos. A constituição do governo da Alemanha ocidental não obstaria de maneira alguma a uma solução do problema de toda a Alemanha. Teria justamente sido o sentido de as conversações de Godesberg manifestarem o desejo dos alemães de se chegar novamente a uma unidade alemã. Segundo a sua opinião, declarou o Dr. Hermes, a Alemanha seria rasgada em dois campos caso os alemães se limitassem a olhar o desenvolvimento actual de braços cruzados.

AS MODIFICAÇÕES DA FRONTEIRA OCIDENTAL DA ALEMANHA SÃO UM ROUBO

Aachen, (dpd) — O Primeiro Ministro de Nordrhein-Westfalen, Arnold, declarou numa grande manifestação em Gangelt, perto de Aachen, (zona britânica) que não só a população da zona fronteiria mas com ela também todo o povo alemão considera as modificações unilaterais da fronteira um roubo. Entre a Alemanha e a Holanda e entre a Alemanha e a Bélgica não haveria problemas relativos às fronteiras que não pudessem ser resolvidos em negociações directas. Estaria convencido de que numerosos circulos holandeses e belgas partilhavam a sua opinião. Todo o povo alemão apoiaria a população da zona fronteiriça. A população exprimiu sempre de novo o desejo de continuar na Alemanha por ocasião de uma viagem de inspecção que levou o primeiro ministro às aldeias fronteiriças.

O QUARTEL GENERAL SOVIÉTICO É DESCENTRALIZADO

Berlim, (dpd) — Ultimamente a Administração Militar Soviética mostra a tendência de repartir os seus serviços, que até agora estavam centralizados em Karlshorst, por várias localidades ao leste de Berlim. O jornal berlinense "Telegraf", licenciado pelas autoridades britânicas, informa que a Administração Militar Soviética requisitou três grandes vivendas em Waldsieversdorf, perto de Buckow. Já teriam chegado nesta localidade alguns vagões de mercadorias com os artigos da Administração Militar Soviética.

O DESTINO DO ÚLTIMO PRESIDENTE DA ESTÓNIA

Oldenburg (dpd) — O tribunal de Oldenburg, (zona britânica), publicou uma declaração de óbito do antigo presidente da Estónia, Jueri Jaakson e da sua esposa. O requerimento referente à filha de Jaakson, Lydia, ainda não foi decidido. Requerente é o genro de Jaakson, Nicolai Raudwere, antigo adido em Londres, que vive actualmente num campo de foragidos estonianos em Oldenburg. Em Junho de 1941 os russos levaram Jaakson de Reval para a Sibéria, onde faleceu no verão de 1943, segundo declararam testemunhas oculares. A esposa faleceu um ano mais tarde e a filha pereceu num naufrágio de um barco no qual tentou fugir para a Suécia.

A REAÇÃO DOS COMUNISTAS PERANTE A REFORMA MONETÁRIA EM BERLIM

Berlim, (dpd) — O presidente da secção berlinense do Partido Socialista Unido (S. E. D.), Jendretzki, anunciou que depois da adoção do marco ocidental nos sectores ocidentais de Berlim se intensificaria o bloqueio. O "Partido Comunista Livre" afirma ter havido que Jendretzki insinuou que se introduziria um novo marco no setor e na zona soviética, excluindo-se a parte ocidental de Berlim. Jendretzki evidenciou que, apesar da nova situação em Berlim, a Alemanha ocidental mereceria a maior atenção. Convidara as direções conselheiras do Partido Socialista Unido a indicar "partidários seguros" que possam ser enviados para a Alemanha ocidental.

GRANDES MASSAS DE FORAGIDOS DA ZONA SOVIÉTICA PROCURAM REFÚGIO EM BERLIM

Berlim, (dpd) — Dirigentes do Departamento Social nos setores ocidentais de Berlim declararam que a afluência de homens, mulheres e crianças da zona de ocupação soviética e dos setores soviéticos de Berlim é tão grande que ultrapassa as possibilidades das autoridades dos setores ocidentais. Este caudal de foragidos não seria nem um problema berlinense, nem um problema alemão, mas um problema universal. As instituições religiosas de auxilio social teriam entabolado negociações com as organizações internacionais correspondentes a fim de facilitar a emigração de foragidos da zona soviética da Alemanha para outros países, sobretudo para a Austrália. Além disso os aliados também deviam prestar auxilio. Antes de mais nada dever-se-ia pôr à disposição os meios de transporte para levar os foragidos para a Alemanha ocidental.

A ESPANHA NÃO RECEBE MATERIAL DESMONTADO NA ALEMANHA

Berlim, (dpd) — Numa conversa com um representante do Deutscher Pressedienst (dpd), o funcionario competente do Governo Militar Americano, Junkins, sublinhou que a Espanha não recebe material desmontado na Alemanha, refutando assim afirmações do "Pravda", cujo correspondente diplomático declarara que as autoridades americanas haviam fornecido material das fabricas de armamentos Messerschmidt, Opel, Junkers, Baumann e Mauser à Espanha para assim contribuir para a criação de uma "testa de ponte da agressão americana dirigida contra a Europa".

OS SOVIETES REFORÇAM AS SUAS TROPAS NA ZONA SOVIETICA

Berlim, (dpd) — A "Montagszeitung", licenciada pelas autoridades britanicas, informa terem chegado contigentes de tropas vindos da União Soviética em Gera, Rudolstadt (Turingia) e Bautzen (Saxonia). Constituem estes reforços consideraveis unidades blindadas, de infantaria e de artilharia. Teriam ainda chegado combução de barracas que pioneiros com peças para a construção russos armaram logo em seguida perto da fronteira da zona.

O ORÇAMENTO DA BIZONA PREVÊ UMA REDUÇÃO DAS DESPESAS DE OCUPAÇÃO

Francfort, (dpd) — Os pagamentos às autoridades britanicas e americanas para custear a ocupação devem reduzir-se no ano economico de gem uma soma de 9 milhões de DM, contra 47 milhões de DM no ano economico precedente. A soma prevista no orçamento de 1948 e 1949 para o Departamento de Controle Anglo-Americano e que foi de 21 milhões de marcos deve baixar para 18,5 milhões de DM. Para a J. E. I. A. os governos militares exigem uma soma de 9 milhões de marcos contra 11 milhões no ano passado. Segundo a secção de imprensa do Conselho Economico em Francfor comunica, por-se-á à disposição da Organização do Plano Marshall, em Paris, uma soma de 1,7 milhões de marcos como despesas administrativas.

AS CIDADES DA ALTA FRANCONIA PRONUNCIAM-SE A FAVOR DE UM ESTADO MUNDIAL

Nuremberg (dpd) — Nas cidades de Rothenburg, Coburg, Lichtenfels e Bayreuth (zona americana) 98% dos eleitores votaram a favor da constituição de um Estado e de um governo que abranja todo o mundo. 24% dos habitantes destas cidades com direito a tomarem parte nesta eleição entregaram o seu voto

GRANDE DEPOSITO FABRIL DE CASIMIRAS E LÃS
VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR
Sargelins — Sarjas para colegiais — Tropicais — Diagonais — Gabardines — Lãs para senhoras — Mesclas
RUA DIREITA, 11 Esquina da Praça da Sé
(Antiga Casa Baruel) — SÃO PAULO

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer. À Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

MAQUINAS GERAL LTDA.
Maquinas de escrever, Remington, mod. 12, 16 e 30, carros de todos os tamanhos, maquinas de somar e calcular, maquinas portateis novas e usadas, mesas para maquinas de escrever, prensas para copiar, cofres e arquivos de aço, preços de ocasião.
RUA DO CARMO, 338

"MODAS CORDELY"
Paraizo das Noivas
Especialidade: Artigos finos para Noivas e Noivos. Completo sortimento para cama e mesa e cortinas finas. Aceitamos encomendas sob medida para vestidos de toda especie para todas ocasiões.
"CONFECÇÕES"
sob a direção da modista Srta.
Cornelia Riechelmann
"MODAS CORDELY"
Rua Manoel Coelho, 284
SÃO CAETANO DO SUL

Rolamentos para Industriais e Automoveis
Mancais para rolamentos
★
M. S. DURÃO
(IMPORTADOR)
★
Rua Florencio de Abreu, 112 — Sob. —
Telefone: 3-7767 — Caixa Postal 4.882
Endereço Telegráfico DURÃO

Foto-Brasil
"FOTOGRAFIAS"
PARA CASAMENTOS, BATIZADOS, ANIVERSARIOS E DOCUMENTOS EM GERAL — ARTE E PERFEIÇÃO
AMPLIAÇÕES — REPRODUÇÕES — REVELAÇÕES — COPIA DE FILMES
MAQUINAS — ALBUNS — FILMES
Juvenal F. Gomes
o seu fotografo
Matriz: Av. Conde Francisco Matarazzo, 95 — sob. — Fone: 300
Filial: Rua Manoel Coelho, 240
SÃO CAETANO DO SUL

ASSISTÊNCIA SOCIAL
PARA que os necessitados tenham um pouco de conforto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações bem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxilio e amparo aos desprotegidos.
A migalha de sua fortura,
é a fartura do pobre.
LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS
LSC — FIDES INTREPIDA
Peçam a Caixa de Amigo

Faça seus depósitos no
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais S/A
Estabelecimento criado e fiscalizado pelo governo do Estado de Minas Gerais, seu maior acionista.
FUNDADO EM 1911
Sucursal de São Paulo instalada em 1920.
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 108.341.649,80
DEPOSITOS EM 31-1-1949 .... Cr$ 1.069.822.079,80
ATIVO EM 31-1-1949 .... Cr$ 3.698.275.131,40
PAGA AS MELHORES TAXAS EM CONTA CORRENTE, PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO
Para informações procure a Sucursal de São Paulo:
Rua da Quitanda n.° 126 — Fone: 2-5821

"Casa Progressista"
Magazine Mundo Elegante
Tem uma historia, tem um lema, tem um principio: servir bem, acompanhando sempre o progresso da região e de Uberlandia.
Façam suas compras no
Magazine Mundo Elegante
e tenham suas consciências tranquilas.
Bons artigos — Bons preços — Sempre novidades
PRAÇA ANTONIO CARLOS, 25
UBERLANDIA

Verdadeiros adhemaristas saudam
"Jornal de Noticias"
Modesto Junqueira, Mario Ferreira, Angelo Bevilaqua, Farait Caixe, Ezzio Lucchiari, Edgar Lima, Maximiniano F. Vallim, Geraldo Lazzarini, Luiz Silva Passos, José C. Necchi, Orestes Morandini e Caetano Scandiuzzi

Necessaria a especialização de medicos para diagnosticar doentes por meio de "equipes"

EM ENTREVISTA AO "JORNAL DE NOTICIAS" O DR. ORLANDO DE SOUZA NAZARETH, DIRETOR DO PRIMEIRO HOSPITAL DO SESI, DESFILA UMA SERIE DE NOVIDADES, RESSALTANDO A MILESIMA OPERAÇÃO EFETUADA NO ESTABELECIMENTO, ANTES DE COMPLETAR O SEU PRIMEIRO ANO DE VIDA UTIL — A INDUSTRIA AMPARANDO OS SEUS TRABALHADORES, EVITA INCLINAÇÕES DA NOVA GERAÇÃO PARA OS EXTREMISMOS — O PROBLEMA SOCIAL NA PAUTA DOS TRABALHOS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — EQUIPAMENTOS MODERNOS E PREÇOS IRRISORIOS — FUNDAÇÃO DE OUTROS HOSPITAIS DENTRO EM BREVE — CARTAS DE APOIO E ESTIMULO À INICIATIVA

Um dos problemas universais que ocupa lugar de destaque entre os governos de todo o mundo para a sua solução, é, sem duvida, o que se relaciona à questão social. A luta, por exemplo, entre patrões e empregados, que sempre existiu, tem sido um dos fatores determinantes da insolvencia desse problema ,constituindo uma muralha que impede a aproximação dos primeiros com os segundos, retardando, assim, a verdadeira compreensão que deve existir entre os homens. A luta que se trava, justamente, nesse setor, abrangendo todoo panorama mundial , com o fim de fazer desaparecer esse "stato-quo", é, por bem dizer, a da necessidade que sentem as elites em dar uma situação desafogada ao homem que trabalha, com uma parcela vantajosa de dignidade humana. Não é mais possivel, nos dias de hoje, relegar esse problema a plano secundario. Ele é vital e aí está a desafiar os sociologos. E', pois, urgente, que o governo, principalmente o de nosso país, enverede por esse caminho, procurando prestigiar o que já possuimos nesse sentido, dando o seu apoio moral e material.

Felizmente para nós, brasileiros, possuidores de uma legislação social das mais avançadas do mundo, temos esse problema na pauta do dia, com a iniciativa que a industria de São Paulo em boa hora, tomou, originaria da capacidade, visão e senso de humanidade do saudoso presidente da Federação das Industrias, e senador da Republica, sr. Roberto Simonsen. Proveniente do esforço conjugado das associações de classe da industria, podemos contar hoje, com diversas entidades de auxilio, de assistencia, de ensino e, sobretudo, de compreensão, para com a classe menos favorecida, fazendo desaparecer, dessa forma, o rigor da diferença social, quase sempre geradora de tumultos sociais.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Com a denominação abreviativa de SESI, já alcançaram alem-fronteiras, os beneficios que essa instituição financiada pela industria de São Paulo, vem concedendo aos trabalhadores da industria da Capital, das cidades e dos municipios, aparecendo, com destaque, os serviços que vem prestando ininterruptamente aos artifices da nossa grandeza economica. Dentre esses serviços destacam-se o dos Ambulatorios Medicos, Postos de Triagem, Hospitais, Cozinhas Distritais, Serviço de Higiene e Segurança Industrial, Ambulatorios Dentarios, Postos de Abastecimento, alem de muitos outros, que têm provocado de visitantes e autoridades, os mais encomiasticos elogios, já pelo processo nacional que preside a todas as suas iniciativas, já pelo alcance social que se vislumbra, evitando que para o futuro, as gerações vindouras se apeguem aos extremismos da esquerda ou da direita, como meio de reivindicar os seus direitos.

PRIMEIRO HOSPITAL DO SESI

Dentre as inumeras iniciativas do SESI, vamos destacar, hoje nessa reportagem, a do seu Primeiro Hospital, montado à rua Agostinho Gomes, 1952, a fim de atender a uma situação que vinha reclamando dos poderes publicos sem encontrar éco, às necessidades dos trabalhadores da industria no setor hospitalar. Atendendo a essa imperiosa necessidade, reclamada insistentemente pelos trabalhadores, a direção do Serviço Social da Industria montou dois hospitais, um nesta Capital, outro, em Jundiaí, à rua dr. Almeida, 147, os quais vêm prestando relevantes serviços. Para que esta reportagem fosse possivel estivemos na manhã de ontem, na sede do primeiro, no bairro do Ipiranga, com o fito de entrevistar o diretor daquele estabelecimento, a fim de que nos dissese algo do que vem realizando, durante quase um ano de existencia. Localizado em bairro de facil aceso, logo nos deparamos com o dr. Orlando de Souza Nazareth, seu diretor, e livre-docente da Faculdade de Medicina, que gentilmente se pôs à nossa disposição, dando-nos pormenores interessantes da vida do Primeiro Hospital do SESI.

MILESIMA OPERAÇAO EM MENOS DE UM ANO

Iniciando a palestra com a nossa reportagem, o dr. Souza Nazareth diz que em menos de um ano de vida do estabelecimento, já foi realizada a milesima operação, o que atesta a aceitação que vem tendo a iniciativa, desde a sua fundação em 12 de maio de 1948, razão pela qual, é pensamento da direção aumentar o numero de leitos de cinquenta e quatro para setenta, esperando dessa forma melhor atender às pessoas que diariamente procuram o estabelecimento para tratamentos e operações. O atual numero de leitos não corresponde às necessidades, que, dia a dia, mais se avultam, mercê da confiança e compreensão que os industriarios do Estado estão depositando nessa iniciativa sob todos os pontos de vista de grande alcance social.

CIRURGIA EM GERAL

Interrogado sobre quais as especialidades de cirurgia para as quais estavao Hospital aparelhado, disse-nos o dr. Nazareth:

— "Não temos uma cirurgia especializada, propriamente dita, mas, sim, cirurgia que atende a todos os casos que se nos apresenta. Desde as operações mais simples às mais complicadas, temos atendido com inteiro sucesso. Ainda há pouco operamos um caso de quisto aereo gigante do lobo esquerdo do pulmão, operação que realizamos três meses após a inudação do Hospital, com absoluto sucesso. Outro caso tambem importante foi o da operação de três canceres do esofago modalidade essa de operação, das mais dificeis. tuem casos de alta cirurgia, Esses quatro casos constituem casos de alta cirurgia, influindo para o seu sucesso, grande porcentagem do fator aparelhagem e enfermagem, tanto quanto a eficiencia do operador. O primeiro desses casos, entretanto, é rarissimo no país, surgindo com mais frequencia na Argentina".

MEDICOS E AUXILIARES

Prosseguindo na conversa com o reporter, o diretor do Hospital salientou que o estabelecimento conta com cerca de vinte auxiliares entre assistentes e enfermeiros, alem de medicos, que prestam os seus serviços profissionais dentro da maior sinceridade e proficiencia. Alem disso os diversos medicos dos quatro ambulatorios prestam concurso efetivo ao Hospital, todas as vezes que necessario, sendo que todos os casos de operação que surgem nos ambulatorios são ali efetuados. Outro aspecto interessante do nosso modo de trabalhar está no de documentar, inclusive com filmes, todos os casos de operações complicadas, a fim de que venham a servir de subsidios a futuros estudos, palestras e conferencias".

OS MAIS MODERNOS EQUIPAMENTOS

— "Como se pode ver pela fotografia que retrata a fachada de nosso predio, não temos luxo exterior; mas temos conforto interior — prossegue o dr. Nazareth — aliado a um equipamento de primeira qualidade, dos melhores que pode existir. Temos, nessas condições, uma sala de operações, um laboratorio, radiologia, Roentgenfotografia, laboratorio de analises, alem de outras clinicas especializadas que se acham anexadas ao Ambulatorio n.º 4, ao lado do Hospital. Completam esta equipagem seis enfermarias com nove leitos cada".

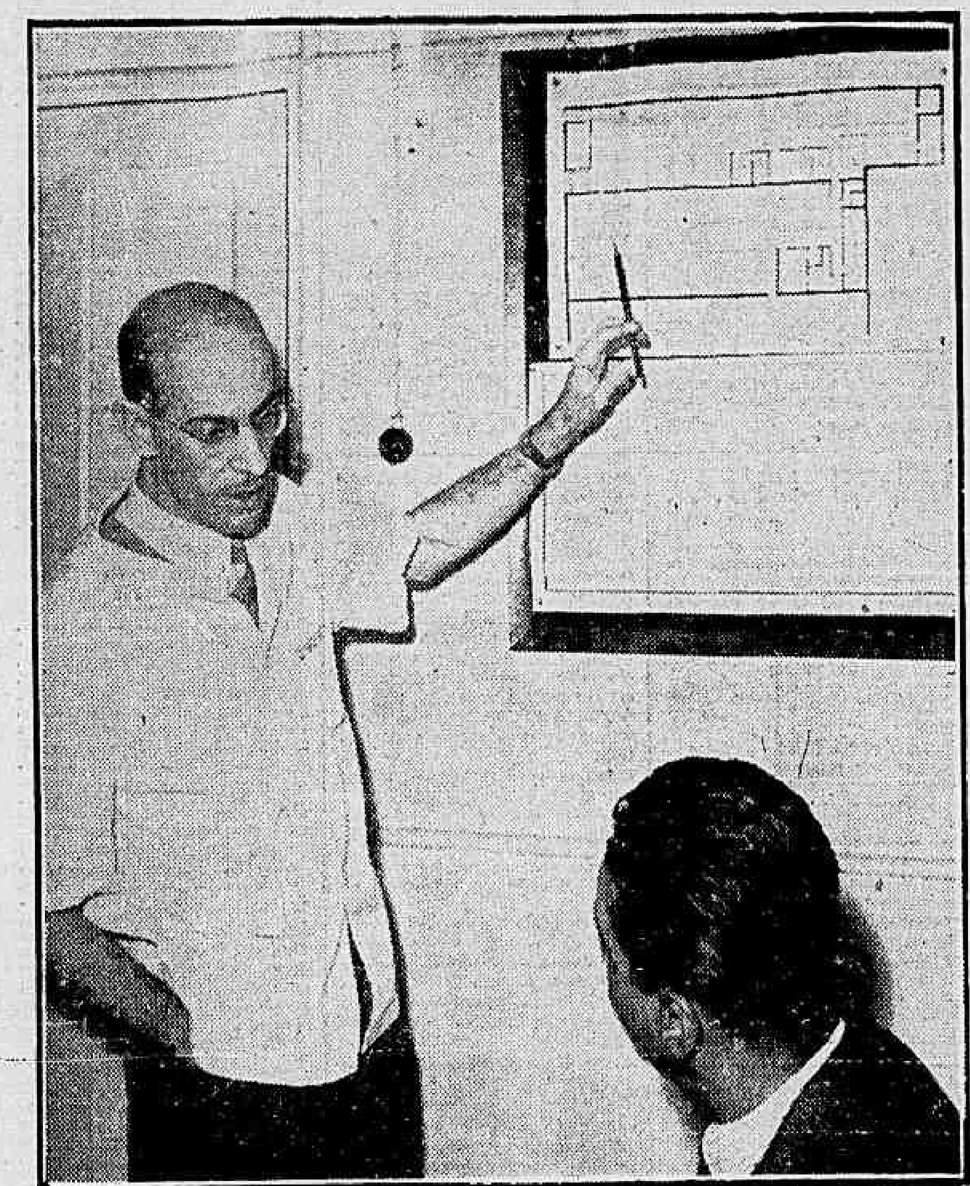
PREÇOS COBRADOS

Ressaltando a obra filantrofica do SESI, o nosso entrevistado refere-se, em seguida, aos preços, cobrado, dizendo que esses serviços são exclusivamente para os industriarios e suas familias, não sendo cobrados realmente, preços em relação aos serviços prestados, mas, sim, uma contribuição necessaria, a fim de, não constrangendo os usuais, oferecer-lhes um clima de independencia, e não de indigente. Os preços fixados para os diversos serviços são os seguintes: apendicite, 300 cruzeiros; estomago e vesicula, 800 cruzeiros; hernia, hidrocele e varicosele, 500 cruzeiros, sendo as mais caras as de torax e mediastino, que custam 1.500 cruzeiros. Há, ainda, a questão da alimentação dos doentes que é fornecida sob base dietetica especializada, pelas nutricionistas da Cozinha Distrital n.º 2.

CONSULTAS POR "EQUIPE"

Terminando suas declarações o dr. Souza Nazareth, preconiza a vantagem da especialisação, que é adotada no Hospital ,e pela qual os doentes são tratados por "equipes" ao invés de por um só medico, como acontece geralmente. Ao dar entrada no estabelecimento o doente é examinado por uma "equipe" de medicos especializados em diversas clinicas, a fim de determinar qual a doença e qual o processo de cura que deve ser adotado. Essa modalidade é apenas usada nos Estados Unidos, não tendo progredido entre nós, em virtude do alto preço em que ficaria cada consulta. Referindo-se em seguida aos preços cobrados pelo Ambulatorio anexo ao Hospital, diz que atende a centenas de pessoas diariamente, em vista dos baixos preços cobrados que são à base de 15 cruzeiros por consulta, com direito a chapas de pulmão e três reações sorologicas da sifilis.

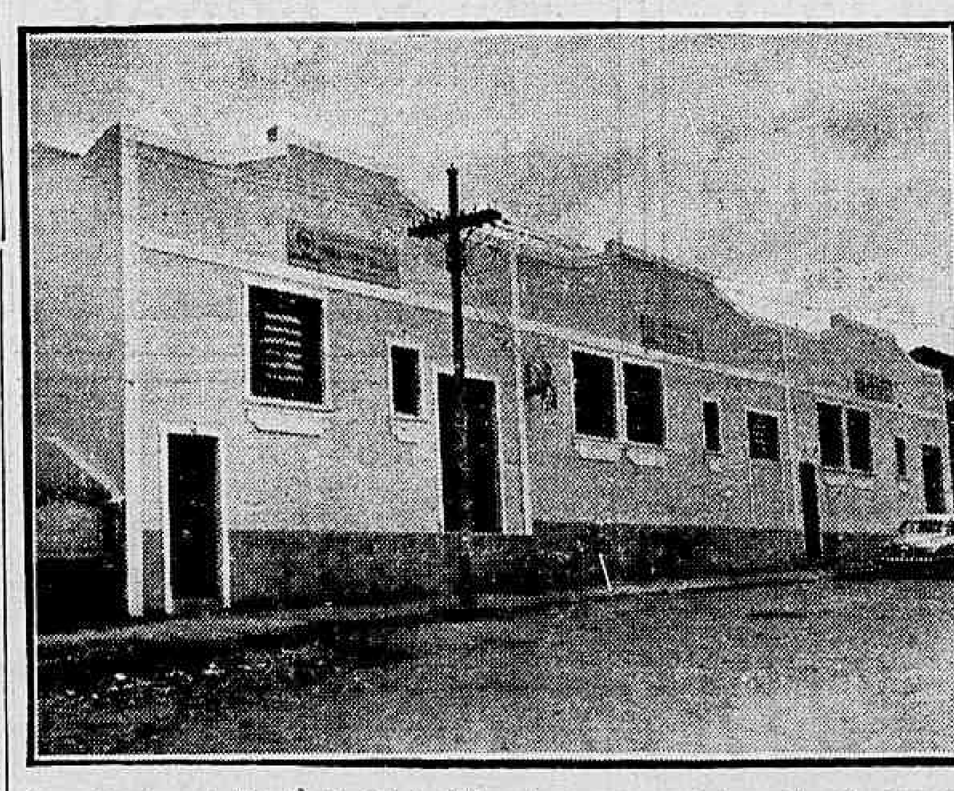
E concluiu: E' pensamento do Serviço Social da Industria fundar outros Hospitais nesta Capital, a fim de atender, como é do seu pensader, aos inumeros trabalhadores da industria que diariamente manifestam o seu agrado e satisfação através de cartas que recebemos".



O nosso fotografo pegou este flagrante quando o dr. Orlando de Souza Nazareth mostrava ao reporter o mapa discriminativo das diversas secções do Hospital, abrangendo o Ambulatorio e a Cozinha

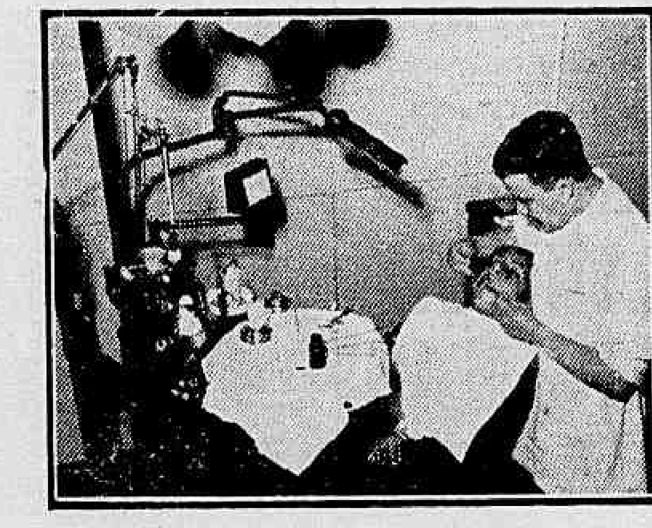


Aspecto parcial de uma enfermaria do Primeiro Hospital do SESI, podendo-se notar a presença de enfermeiras quando atendiam aos doentes e, principalmente, à limpeza que predomina em todo o estabel ecimento



O aspecto externo do Primeiro Hospital do SESI, contrasta, por ausencia de magnificencia, com o conforto interior aliado a um equipamento dos melhores que pode existir. Nesse predio, conjuntamente, funcionam a cozinha n.º 2 e o ambulatorio n.º 4.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Flagrante do consultorio dentario quando era atendida uma cliente. Esse consultorio funciona em três periodos e está equipado com aparelhos de eletroterapia e transiluminação.

PARTICIPE DO

BOLO TURFISTICO DO JORNAL DE NOTICIAS

E GANHE

Cr$ 5.000,00

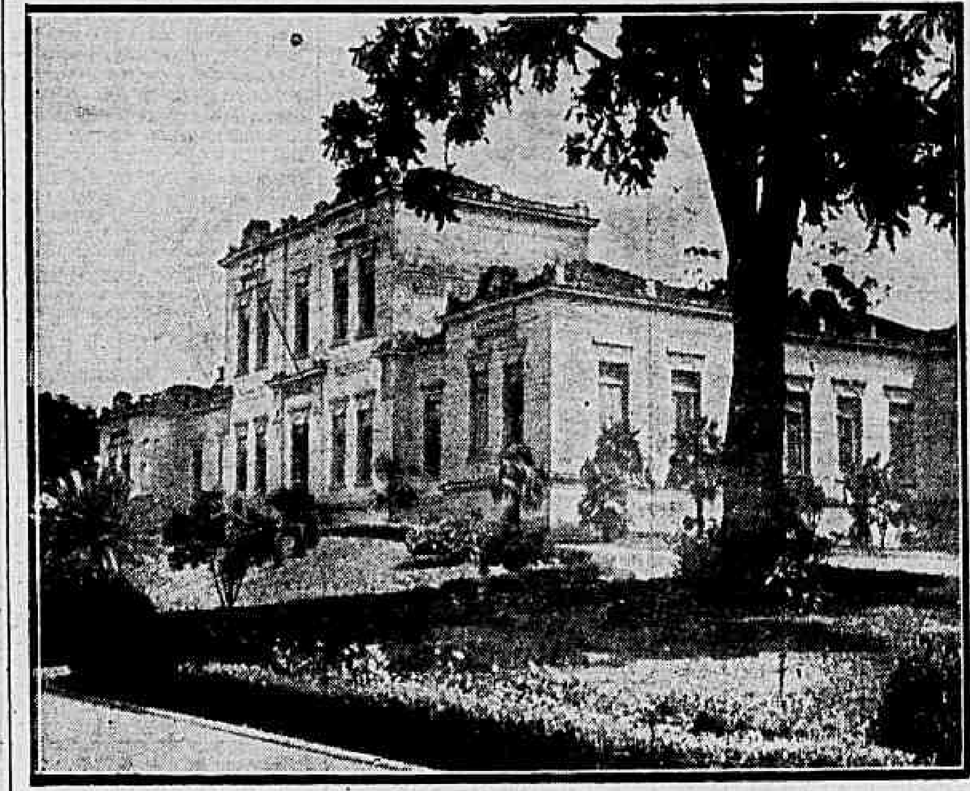
JORNAL DE NOTICIAS

Segunda Secção — 16 Paginas

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 12 de Abril de 1949 || N.º 911

A função do Instituto Butantã não é só pesquisar, mas tambem instruir

CINQUENTA ANOS DE FUNCIONAMENTO — NOVOS SETORES DE INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS — FUNÇÃO AMPLA — SALA DE CONFERENCIAS E DE FILMES



O majestoso edificio onde se encontra instalado o Instituto Butantã, motivo de justo orgulho dos paulistas

O Instituto do Butantã de São Paulo, conhecido em todo o mundo cientifico, completa no fim do corrente ano o seu cinquentenario.

Está a Secretaria da Saude e Assistencia Social empenhada em atualizar as suas instalações e a aparelhar convenientemente para acrescimo de sua já volumosa produção de material preventivo e curativo a fim de atender à necessidade e procura cada vez maiores, devido ao alto conceito em que são tidos.

Novos setores de pesquisas cientificas, e aprofundamento dos atuais, estão na planificação da grande reforma que, efetivada, dará ao Instituto o lugar que merece em concordancia com a evolução da ciencia post-guerra.

FUNÇÃO INSTRUTIVA

A função do Butantã não se limita a pesquisar e a produzir. E' altamente instrutiva. Milhares de pessoas o procuram em turismo, diversões ou estudo. Nele será instalada moderna e adequada exposição, com anexa sala de conferencias e de exibições de filmes. Montar-se-ão parques zoologico e botanico especializados, onde não só essas pessoas como escolares e universitarios poderão usufruir utilissimos ensinamentos. Onde, tambem haverá elementos preciosos para extensão cultural através de series de cursos e conferencias.

AMBITO DE AÇÃO DO INSTITUTO

O ambito de atuação do Instituto estender-se-á para alem dos seus multiplos laboratorios, sendo que as pesquisas serão tambem realizadas onde se façam mister por meio de comissões tecnicas. Além disso, em ligação com os Centros de Saude do PAME do Interior poderá fazer a luta anti-rabica, socorrendo nas proprias localidades pessoas que necessitam de tratamento e dando assistencia às Prefeituras nas campanhas contra cães e gatos, tão prejudiciais à saude publica. Poderá tambem centralizar a produção de vacinas anti-rabicas para todo o Estado, como já o faz com outros produtos imunizantes e curativos.

Assim usando mesmos recursos fará lagar coleta de ofidios, outros animais e especimens vegetais que interessam às suas finalidades.

A produção atual é grande, graças à dedicação do diretor, do pessoal tecnico e administrativo, graças ao empenho do secretario da Saude e do governador Adhemar de Barros, que lhe têm dado todos os recursos possiveis. Porém ainda não satisfaz. As instalações do momento, se ressentem de precariedade em extensão de aparelhagem mais conveniente. Entravam a expansão economica e tecnica.

ESTATISTICA

Para apresentar visão panoramica, do vulto produtivo, é bastante saber que o Instituto produziu em 1948 dez vezes maior quantidade toxoide difterica e trinta vezes mais sulfonas que em 1947. A produção em 1948 foi de. 1.824.650 quilos de sulfona; 570.360 drageas do Diaminozil (marca registrada do Instituto) para — correspondente à diazona; 149.180 drageas de produtos diversos; vacinas anti-variolicas para cerca de 4 milhões de habitantes, etc.

Para melhor proveito de energia e melhor amparo aos colaboradores, se projeta construção de predios residenciais em numero suficiente a todos.

Onibus e caminhões os causadores da maioria de desastres da Capital

Trinta e quatro desastres durante a semana de 27 de março a 2 do corrente — Trinta e seis feridos e dois mortos — A incapacidade profissional e a imprudência da maioria dos profissionais de veículos de carga — A colaboração de todos

Não se pode negar os grandes beneficios que o policiamento exercido pela Diretoria do Serviço do Transito, sobre os veiculos em curso nesta Capital, trouxe à população paulistana. Basta se atentar para a diminuição do numero de desastres para se evidenciar a importancia e o alcance das medidas adotadas pelo cap. Saguas, atual diretor do mencionado Serviço. Mas o perigo, entretanto, não desapareceu de todo. Durante a semana de 27 de março a 2 do corrente, foram divulgados os seguintes desastres de transito, em São Paulo e arredores, assim classificados pela Sociedade Amigos da Cidade: total de desastres, ocasionados por onibus, caminhões, carros particulares e de aluguel e veiculos da C.M.T.C., trinta e quatro; total de feridos, trinta e seis; numero de mortos, dois.

Alem dos dois veiculos que fugiram e não chegaram a ser anotados, conseguiram evadir-se do local, mas foram apreendidos, os seguintes motoristas: Sebastião Antonio, do caminhão 28-68-54, que se achava embriagado; Carlos Inacio da Silva (chapa 70-95), que, ao fugir, após atropelar uma senhora, abalroou um carro; o amador do carro 41-97; o profissional do caminhão 5-64-49, responsavel por uma das mortes instantaneas da semana; e mais o amador do carro 2-55-81.

OS MAIORES CULPADOS

Tanto os algarismos acima mencionados, como as observações feitas nas incursões dos "comandos" do transito nestas ultimas semanas, reafirmam a imprudencia e a incapacidade profissional de grande parte dos motoristas de onibus e caminhões. Com efeito, qualquer observador pode constatar o descaso com que os veiculos de carga e os coletivos transitam nas ruas de movimento intenso, confiantes sempre na agilidade dos transeuntes — e nos amuletos que enfeitam os parabrisas. Na impossibilidade de se vigiar todos esses veiculos, resta-nos esperar que seus proprietarios, ou dirigentes das empresas, instituam as medidas que possam impedir esses abusos criminosos.

A COLABORAÇÃO DE TODOS

De 1.o de janeiro até 2 de abril corrente, São Paulo teve 367 desastres graves, com 425 feridos e 19 mortes instantaneas. Verifica-se um apreciavel decrescimo no numero de mortes, em relação ao do ano passado. Mas o perigo em nossas ruas, está longe de qualquer justificação razoavel. São Paulo não tem ainda o numero de veiculos motorizados proporcional à sua população. Não devemos permitir que a indisciplina acompanhe na mesma escala o elevado numero dos automoveis que forçosamente serão postos em circulação nos proximos cinco ou dez anos. E' de se esperar que os proprietarios dos veiculos, os dirigentes das empresas de transportes, os grandes industriais e os diretores das repartições responsaveis participem da campanha que hoje se move contra a imprudencia. Sem esse apoio geral, mais dificil se torna o trabalho das autoridades e a colaboração de tantos voluntarios.

ASSUNTOS AGRO-PECUARIOS

Principios fundamentais para uma criação de suinos

Jorge Macário de Melo

O exito numa criação de suinos depende das qualidades zootecnicas e geneticas dos reprodutores, dos principios inerentes à pratica da reprodução, da alimentação, das instalações e da higiene do rebanho. Examinemos sumariamente cada um desses topicos:

1.º — **Qualidades zootecnicas e geneticas.** A escolha dos reprodutores, tanto machos como femeas é de suma importancia numa criação de suinos, sendo ainda maior, quando a exploração visa a produção de reprodutores puro-sangue. O macho exerce maior influencia do que a femea sobre o rebanho, em virtude do grande numero de porcas que pode cobrir durante o ano, variando entre 30 e 40. Os reprodutores devem ser escolhidos entre os animais de melhor conformação, evitando-se os da primeira cria e procurando os descendentes de reprodutores de boas qualidades, como os filhos de porcas prolificas e boas criadeiras. Existem muitos caracteres hereditarios prejudiciais à criação e que devem ser evitados, afastando-se da reprodução os animais que os possuem, bem como os seus descendentes.

Assim, o aparecimento, em partos sucessivos, de grande numero de nati-mortos, pode ser um caso de hereditariedade; a hernia escrotal, a mono e a criptorquidia, o carater irrascivel, o canibalismo e a má inclinação da porca para criar os seus leitões, são outros tantos caracteres que podem depender da hereditariedade.

Por outro lado, existem muitos caracteres hereditarios de grande valor zoo-economico, entre os quais podem ser citados: fertilidade, precocidade, capacidade de lactação, numero de tetas, prolificidade e propensão da femea para criar a sua ninhada. Assim sendo, conclui-se que a escolha dos reprodutores, não só está subordinada à conformação externa, como ao patrimonio hereditario desses animais.

2.º — **Principios inerentes à pratica da reprodução** Os suinos de ambos os sexos podem entrar na reprodução com a idade de 10 a 12 meses. Os tipos nacionais, por serem tardios, não convem que sejam acasalados com menos de 12 meses de idade, salvo os casos em que se apresentem antes satisfatoriamente desenvolvidos.

Os limites de utilização dos reprodutores é, para os machos, a idade de 4 a 6 anos e, para as femeas, depois da 5.a ou 6.a parição. Somente as porcas de qualidades excepcionais poderão permanecer no plantel por mais tempo, caso continuem apresentando boas ninhadas de leitões. As femeas que não criarem bem os seus leitões, as que derem ninhadas de menos de 6 leitões, as que tiverem tendencia demasiada à engorda, e outros defeitos graves como o canibalismo, devem ser afastadas do plantel.

O cio, nas porcas, aparece com intervalos de 18 a 20 dias, durando 3 dias. Está provado que, a cobertura que mais possibilidade tem de fecundar, é a que é efetuada no segundo dia do cio. A gestação dura cêrca de 3 meses, 3 semanas e 3 dias, sendo em média de 114 dias. Numa criação racional, as coberturas são realizadas num curralete, de tal modo que possam ser anotadas.

As femeas podem dar até 2 crias por ano, porém é mais racional que dêm 3 crias em 2 anos.

As porcas, cerca de 10 dias antes do parto, são lavadas com agua e sabão e conduzidas para a maternidade, onde permanecerão recebendo os cuidados necessarios. Não se deve importunar a porca no momento do parto, a não ser que este seja anormal. Os leitões, a medida que forem nascendo, convém que sejam enxugados com um pano limpo e o umbigo desinfetado com uma pincelada de iodo. A placenta tambem é conveniente que seja retirada. No mesmo dia do nascimento, os bacorinhos serão pesados e marcados, sendo o processo mais eficiente o de picotagem das orelhas. Quando a porca der mais de 8 leitões, é preferivel, se for possivel, distribuir os excedentes entre as femeas que tenham dado cria na mesma época e cujo numero de leitões seja menos. Tambem é interessante cortar os dentes dos bárocos com uma pinça para evitar que firam as tetas das mães, o que muitas vezes provoca o aparecimento de mamites. Os leitões devem permanecer na maternidade até a desmama, o que se verifica geralmente dos 2 aos 2 1/2 meses de idade. Aos 3 meses poderão ser castrados. A separação dos animais, de acôrdo com o sexo, deve executar-se aos 3 meses, porque ao atingirem a idade de 6 meses, já estarão em condições de procriar.

3.º — **Alimentação.** As rações devem ser equilibradas, isto é, conter todos os elementos nutritivos indispensaveis. Os alimentos destinados aos porcos são muito variados, contando-se entre eles, o milho, a tancage, os farelos de trigo, de arroz, de algodão e de amendoim, o leite de vaca, as raizes, os tubérculos, os sais minerais e as forragens verdes.

De acôrdo com a idade, o peso e as funções economicas dos suinos, esses alimentos serão distribuidos sob a forma de rações equilibradas.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

O Serviço de Alto-Falantes

"A VOZ DE PIRACAIA"

é o veiculo comprovadamente eficiente, para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.

Representante em São Paulo à
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528